SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10129 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 30 DE JUNHO DE 1912

Jornal independente, politico, literario e noticioso

A SEMANA

A' policia do Rio foi denunciada a existencia de uma nova agremiação destinada á pratica do crime. E' mais uma applicação desvirtuada da "Mão Negra".

Após o aniquilamento da primeira — a legitima, aquella que tinha a sua séde em Cadiz, na Hespanha, e que, operando toda a sorte de violencias, sob o pretexto de protecção aos opprimidos, foi dissolvida em 1883, depois de haver devastado a Andaluzia — quantas "mãos" mais ou menos negras se têm organizado para maior ou menor desoppressão dos fracos? Eis ahi uma difficil estatistica. Entretanto, é facil a qualquer pessoa affirmar que actualmente todas as cidades que se prezam — a partir daquellas de relativa importancia — abrigam uma meia duzia de associações secretas. E' rara a semana em que se não lê nos telegrammas que os grandes jornaes publicam de toda parte do mundo a descoberta de uma nova seita vingadora dos fracos ou simplesmente exploradora da fraqueza e da boa fé dos homens. Esses agrupamentos de perfeitos bandidos, ligados por laços não de solidariedade elevada, mas apenas de cumplicidade delictuosa, cada vez mais se afastam do typo legendario da verdadeira Mão Negra de Hespanha e se confundem estreitamente com o modelo da Máfia italiana, associação mysteriosa de ladrões e assassinos fundada na Sicilia, na segunda metade do seculo passado, como um prolongamento malsão das *Compagnie d'armi*, e hoje profundamente arraigada por todo o reino. Os seus membros, intitulados *giovanni d'onore*, triumpham sempre das medidas de repressão e os eleitos para um saque ou para um homicidio, os *malandrini*, não se arreceiam de nenhum castigo.

Data de muito pouco tempo, no Brazil, a noticia da existencia das Mãos Negras da Europa. Entraram em circulação as narrações das suas audaciosas proezas mais ou menos na occasião em que o cinematographo se encarregava de divulgar, com grande brilho de apresentação, os aperfeiçoados processos que ellas tinham para operar. Muito mais do que as narrativas das gazetas as projecções conseguiram impressionar as multidões e accender a chamma das imaginativas mais impressionaveis e com pendor para o mal.

Num paiz, como o nosso, em que o mimetismo tem os seus dominios absolutos, não se podia fazer esperar a germinação da semente nefasta. De facto, dentro de poucos mezes, começou a colheita dos frutos do exemplo. O commercio do Rio, de S. Paulo e de alguns outros Estados travou conhecimento com uma nova modalidade de extorsão.

A moda era a Mão Negra. Todos os dias as duas palavras magicas eram lidas nos jornaes, epigraphando noticias que augmentavam dia a dia o grão sensacional. Duas pessoas que conversassem cinco minutos gastariam tres, pelo menos, em commentar a *ultima* da Mão Negra. No carnaval a Mão Negra appareceu nos prestitos das sociedades e deu nome a mais de um grupo de mascaras. A Mão Negra foi ainda applaudida no theatro, não lhe tendo faltado assim um só elemento de clangorosa *réclame*.

De tudo isso lhe veiu um prestigio retumbante. Esse prestigio era partido em dois effeitos diversos, mas parallelos. De um lado se formava e crescia o terror das victimas possiveis e do outro augmentava a fascinação dos futuros iniciados. Tal poder de suggestão attingiu o seu instante supremo com o episodio de uma das principaes casas do commercio paulista.

Nessa época a maioria dos estabelecimentos commerciaes viu a sua correspondencia diaria accrescentada de algumas dezenas de cartas. Eram as cartas que pediam dinheiro, sob ameaça. Era a correspondencia da Mão Negra.

Certo dia os despachos telegraphicos de S. Paulo contaram que certa firma das mais importantes recebera este suave convite: a cessão de meio cento de contos de réis á Mão Negra paulista. Vinha tudo combinado, inclusive o meio pratico da entrega da quantia. O convite encerrava um dilemma: ou a firma cedia o que lhe era pedido por suasorias palavras — e para isso havia um prazo estabelecido — ou o seu predio commercial seria destruido violentamente. A firma preferiu dirigir-se á policia a accusar o recebimento do convite. Outras cartas vieram, reiterando a extorsão, até que, esgotado o prazo, e diante da não annuencia da firma á proposta que lhe fôra feita, a casa ficou reduzida a cinzas, pelo fogo ou pela dynamite, tudo de accordo com o promettido.

Nesse momento o poderio da Mão Negra no Brazil se elevou a incalculaveis alturas. De um lado o pavor e do outro a audacia attingiram a perturbadoras culminancias. Nos primeiros dias que se seguiram ao attentado um pedido de dinheiro da Mão Negra, de qualquer das Mãos Negras, equivalia a um imperioso *mot d'ordre*. Quanto patife, incapaz de matar uma mosca, mas precisado de alguns tostões faceis, mandou, com exito, a sua epistola atrevida e ambiciosa ao negociante a quem tinha por habito morder mediocremente!

Depois, pouco a pouco, foram as coisas entrando de novo nos eixos. Por fadiga ou esquecimento uma solicitação deixava de ser attendida, mão grado a ameaça que a secundava. Não vinha a vingança promettida. As *mãos* foram se desmoralizando e entraram para a classe das coisas esquecidas.

Agora, ellas resurgem com essa de que a policia já teve conhecimento e que parece ser modelar, encerrando o typo completo da Mão Negra carioca.

A nova associação denomina-se tetricamente *Syndicato da Morte*. Tem os seus estatutos approvados em assembléa geral e se propõe a trabalhar na zona do mercado novo. Já conta diversas proezas bem logradas e tem robustas esperanças no seu prospero futuro. Dispõe de um *Livro de Ouro*, onde são inscriptos os nomes das victimas escolhidas. Os seus membros de vulto — os proceres — têm alcunhas á moda da Saude. A esta hora o duelo de habilidade, com *trucs*, disfarces e surpresas já está travado entre elles e os nossos Sherlocks.

De certo, vamos entrar em uma especie de renascimento do genero. Se os jornaes não houvessem divulgado o apparecimento da nova empreza, a policia agiria com mais segurança contra esses espertalhões e tudo ficaria por isso mesmo. Mas, agora — salvo um resultado prompto, immediato, nas diligencias policiaes — o exemplo vai produzir uma segunda serie. Mais uma vez ficará evidenciado o inconveniente de se occuparem os jornaes de taes assumptos. Eu mesmo começo a arrepender-me de os ter trazido a esta columna. Confesso que no meu arrependimento ha uma pontinha de receio. Se *elles* resolvem exercer vingança contra mim? — Não creio. Tenho uma esperança: esses *Chicos da Praia*, da Saude ou do mercado novo são, com certeza, analphabetos.

Oscar Lopes.

CEARÁ EM FÓCO

O Sr. presidente da Republica declarou que, diante da recusa do Dr. Moura Brazil ao governo do Ceará, entregava este Estado aos seus destinos, guardando, como lhe cumpria, completa neutralidade nesse conflicto partidario. Não pertencemos ao numero dos que viram no accordo arranjado ou imposto pelo marechal Hermes um manejo ironico para se livrar das suggestões de alguns proceres do partido conservador e deixar que o Sr. Franco Rabello tomasse conta da direcção politica da sua terra. Por mais enigmatico que seja o caracter de S. Ex., apesar do direito que nos deu, com a sua attitude de pasmosa duplicidade em face das usurpações de Pernambuco e da Bahia, de acreditar na existencia de intenções secretas, por trás das suas palavras, na apparencia, mais francas e categoricas, não temos duvida alguma em reconhecer a boa fé, o interesse de uma conciliação patriotica, que ditou essa decisão, manifestamente inconstitucional.

O Sr. marechal Hermes, por motivo que não temos no momento empenho em analysar, sentiu a necessidade de dar contra-vapor aos ensaios de militarização do paiz, tentados com audacia revoltante e tremendo descredito para as nossas instituições nos Estados do norte, sujeitos hoje ao despotismo dos Srs. Dantas e Seabra. Esse recúo fez-se entre varias hesitações, provocando na camarilha do palacio alguns serios descontentamentos, e, se ninguem o registra com applausos, é porque se percebe na sua execução, não a espontaneidade de quem reconhece um erro e procura nobremente reparal-o, mas o aborrecimento de quem descobre que tal rumo, condemnado pelos seus melhores correligionarios, o deixaria exposto a graves complicações no Congresso, perigo que convem a todo preço evitar. Seja por que for, o marechal refreou a invasão, já assente de varios Estados e, sacrificando uma velha amisade, começou por alijar do ministerio o general Menna Barreto, que era o estrategista dessa campanha revolucionaria, o fornecedor de armas para a obra do liberticidio, rotulado sarcasticamente com o nome de redempção dos principios republicanos. Apeiado do poder esse illustre militar, que, de mãos dadas com o dictador de Pernambuco, preparava a victoria de varias candidaturas de quartel, o Sr. marechal Hermes impediu aos poucos a escalada aos governos do Espirito Santo, do Piauhy e da Parahyba, onde as opposições tinham já appellado para a espada de um salvador, cujo messianismo politico teria como apostolos os officiaes da guarnição e como instrumentos da catechese as carabinas federaes.

O facto de ter permittido que elles fossem aos respectivos Estados depuzera contra a sinceridade dos seus intuitos de ordem, mas como depois, ante a imminencia de sinistras conflagrações, deu o dito por não dito e retirou do foco dos tumultos os ambiciosos pretendentes ao dominio regional, conheceu-se que S. Ex. ou se rendia á evidencia da calamidade que essa orientação ia gerar fatalmente, ou se sentia sem força para tentar uma experiencia daquelle alcance. Estava na logica dessas idéas a intervenção, para conciliar os partidos em lucta no Ceará. O peior era que ali já se fizera em janeiro, com grande exito, a deposição do Sr. Accioly e, sob a presidencia de um energumeno, que, allegando imparcialidade, favorecia atemorizadamente as determinações dos chefes da revolta, se procedera á eleição para governador. Sem esses antecedentes o Sr. Rabello estaria *barrado* — como se diz na gyria popular — mas, tendo o marechal mantido perante as desordens de Fortaleza uma attitude que se tomou, bem ou mal, por uma animadora indulgencia, e deixado que se especulasse com o seu nome, para fomentar as deserções do partido deposto e desenvolver-se o terror, com que se quer acobardar a consciencia dos membros da Assembléa Legislativa, S. Ex. sentiu-se em difficuldades para atalhar as consequencias do mal já irreflectidamente feito.

Deve-se presumir que das conferencias com os "responsaveis" do regimen é que brotou a idéa da adopção de um novo nome para a suprema magistratura do Estado. Essa solução sorriu ao espirito, inquieto no momento, do Sr. chefe do Estado, que por sua conta e risco, depois de ter mostrado aos dois candidatos o perigo da situação e, sobretudo, o desejo de que não fosse contrariado o seu designio harmonizador, indicou o Dr. Moura Brazil para essa missão melindrosissima. S. Ex. não contava com a irreductibilidade do illustre clinico. Pareceu-lhe que a seducção do posto havia de vencer quaesquer resistencias suggeridas pelo interesse pratico ou por escrupulos moraes dignos da mais profunda consideração. Deve ter sido para S. Ex. uma decepção essa firmeza na recusa a um convite tão honroso. Não sabendo mais que recurso tentar para desfazer os resultados do seu estimulo á pretensão do coronel Franco Rabello e da sua benevolencia pelos primeiros actos de hostilidade á oligarchia então dominante, o Sr. marechal lava as mãos, como Pilatos, e deixa que no Estado os partidos dirimam a sua contenda eleitoral como puderem, sem lhe crear maiores incommodos. Póde-se affirmar, sem receio de errar, que, nessas circumstancias, a opposição triumphará sem grande custo.

O Sr. Bezerril Fontenelle nunca mostrou grande empenho pela sua victoria. Era verosimil o sacrificio que se fizera, aceitando essa perigosa investidura. Tudo faz crer que, no Estado, seus correligionarios se deixem penetrar pelo desanimo, sabendo que o seu candidato tão pouco ardor manifesta pelo desempenho desse alto cargo, no momento tão escabroso. Ao mesmo tempo, faltam-lhe garantias amplas para a lucta no terreno legal, isto é, no da apuração. Os adversarios não se limitam a intimidar: provam com factos que estão dispostos aos extremos mais crueis, para se assenhorearem da posição. O Sr. marechal Hermes, pela sua attitude da primeira hora, benevola com os promotores da derrubada do Sr. Accioly, e que, aliás, concordava, pelo apoio ostensivo dado aos bombardeadores da capital bahiana e com a solidariedade prestada, tempos antes, á audacia conquistadora do Cesar de Pernambuco, terá assim prestado aos cobiçadores do poder no Ceará o mais inolvidavel dos serviços.

Não sabemos como os proceres do partido conservador receberão no intimo a noticia da perda desse Estado para os effeitos da sua politica, golpeada ali, não por uma surpresa das urnas, mas por uma revolta, que se alimentou nas condescendencias do Cattete. E' mais um effeito da politica funesta que elles ampararam imbecilmente em Pernambuco e na Bahia, homologando-a depois com o reconhecimento de poderes dos delegados dos governos constituidos com affronta da lei e prejuizo irreparavel para a Federação. Se elles não suppuzessem humilhante a confissão do erro, achariam que a sua intolerancia, quanto á regulamentação do art. 6º terá sido, na verdade, lesiva á ordem institucional. O remedio para o caso seria a designação de um interventor, com poderes para annullar o pleito e presidir á nova eleição. Ha de se continuar, porém, a erigir em principio do programma partidario a intangibilidade desse artigo, embora os Dantas assaltem o governo com a guarnição da capital e os Soteros disparem os canhões das fortalezas da barra sobre uma cidade inerme, para derrubar a autoridade constituida...

O tempo.

Tivemos hontem um dia excepcionalmente quente e abafado.

O céo tirou-nos a esperança, que por acaso tivessemos, de ver cair um bom aguaceiro, que refrescasse a atmosphera; conservou-se sempre de uma limpidez absoluta.

Registrou o thermometro a maxima de 28.2, ás 3 ½ horas da tarde, quando a temperatura declinou um pouco, tendo sido, porém, ainda elevada durante a noite. A minima foi de 19,9, ás 5 ½ da manhã.

Exquisito, este fim de junho!

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica comparecerá hoje á sessão solemne commemorativa do anniversario da fundação da Academia Nacional de Medicina.

O Sr. presidente da Republica felicitou hontem, por telegramma, o Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, por motivo de seu anniversario natalicio.

O Sr. presidente da Republica mandou hontem, como é de praxe, depositar uma linda corôa de flores naturaes no tumulo do marechal Floriano Peixoto.

Nas fitas pendentes, das cores nacionaes, via-se uma dedicatoria.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem, para jantar, no palacio Guanabara, os chefes de serviço do exercito e armada.

A's 7 1/2 sentaram-se á mesa os Srs. general Caetano de Faria, chefe do grande estado-maior; general Agostinho Marques Porto, chefe do departamento da guerra; general João Claudino de Oliveira Cruz, commandante superior da guarda nacional desta capital; almirante Lins Cavalcanti, chefe do estado-maior general da armada, e almirante Alves Camara, superintendente do material da marinha.

Estiveram tambem presentes os membros da casa militar do Sr. presidente da Republica.

O jantar, todo de caracter intimo, terminou ás 10 horas, tendo sido feitas simples saudações entre os convivas.

Tocou durante o jantar uma banda de musica militar.

Nos centros financeiros e financistas não foi bem recebida a noticia de que o Sr. ministro da fazenda pretende realizar as suggestões da ultima mensagem presidencial, referentes á cunhagem da libra brazileira.

Os primeiros reparos s[illegible] de ordem moral e estranhou-se que o Sr. presidente da Republica tão depressa repudiasse os dogmas da sua plataforma, para transformar impetuosamente o nosso regimen financeiro, preferindo a valorização da moeda *per fas et nefas* á valorização gradual, resultante do desenvolvimento notavel de todas as forças vivas do paiz.

Por outro lado tambem causou surpresa a docilidade com que o Sr. ministro da fazenda apoia tal aventura, contra as suas proprias convicções de financista, manifestadas recentemente em carta aos nossos collegas do *Jornal do Commercio*, documento em que S. Ex. affirma que o expoente da nossa situação financeira e economica deveria ser representado pela taxa de 15 d.

Tambem não deixou de impressionar mal o açodamento com que se pretende fixar o cambio a 16 d., quando essa taxa provisoria e resultante da valorização lenta da nossa moeda foi adoptada apenas ha oito mezes, aliás contra muitas opiniões respeitaveis.

A nota que veiu a publico, como a mensagem presidencial, não diz que se pretende fixar o cambio, não diz que vamos por aquelle meio entrar no regimen da conversão, nem allude a quebra do nosso padrão monetario. Mas esse acto envolve todas essas questões, todas ellas da maior gravidade, implicando com problemas que a nossa situação absolutamente não comporta.

E não é preciso entrar em fundas considerações para demonstrar desde logo, com a maxima evidencia, que o Sr. ministro da fazenda, cedendo ás inconscientes suggestões financeiras da mensagem presidencial, vai temerariamente entrar numa aventura funesta que só não é pressentida por quem de offiva se mette a tratar de taes assumptos, demonstrando em cada manifestação a mais crassa ignorancia.

A conversão do meio circulante não se faz quando se quer. Ella é a resultante espontanea e natural de um conjunto de circumstancias propicias e depende da paz publica, interna e externa, de orçamentos equilibrados, de credito firme e de grandes saldos no exterior.

Faltam-nos todos esses factores. O paiz, de norte a sul, trepida na instabilidade da ordem publica e na insegurança de direitos; para contrapôr a necessidade de grandes saldos no exterior, temos as dividas fundada e fluctuante, de que, apprehensivo, nos deu noticia ante-hontem, da tribuna do Senado, o illustre Sr. Cassiano do Nascimento; os *deficits* orçamentarios crescem assombrosamente, de anno para anno e, finalmente, o nosso credito no exterior já soffreu ligeiros arranhões.

Em circumstancias identicas esteve a Inglaterra, depois a Italia, tambem a Russia e os Estados Unidos. Pitt e Magliani não tiveram golpes de audacia, aguardaram o momento e as circumstancias, e a Russia levou quasi um seculo para resolver a sua crise financeira.

Mas que importa tudo isso, que importam leis economicas e que vale a lição dos tempos, diante da vontade soberana e incontrastavel do actual governo?

Amanhã, os inspiradores do Cattete terão conseguido convencer que S. Ex. é omnipotente e o Sr. Hermes da Fonseca decretará tambem a modificação dos movimentos da terra, uma nova orbita para os planetas, e o Sr. ministro da agricultura expedirá os necessarios regulamentos para que o Observatorio Astronomico faça cumprir o que bem aprouve ao novo senhor dos exercitos e dos quatro ventos da terra...

Não houve hontem sessão nas duas casas do Congresso Nacional, por falta de numero.

O capitão de fragata Dr. Prado de Carvalho, o guarda-marinha Ernesto de Araujo e o aspirante Annibal Prado de Carvalho foram absolvidos pelo conselho de guerra a que estavam respondendo.

De janeiro em diante, como temos noticiado, os assignantes do *Paiz* receberão o valioso mimo que lhes fazemos, com a magnifica revista dos irmãos Guido e que conta com o poderoso concurso intellectual de Ruben Dario, *Elegancias*.

Essa edição portugueza do grande *magazine* artistico e social será aprimorada, finissima.

Hoje temos mais uma boa noticia a respeito para transmittir aos nossos assignantes. Será representante no Rio, não só de *Elegancias*, como de *Mundial*, Ramalpho Bocayuva Cunha. Redactor do *Paiz* e cavalheiro impeccavel, Ramalpho Bocayuva Cunha tem todo o prestigio intellectual e mundano necessario á representação dessas duas grandes revistas.

Com o Sr. ministro da guerra tem estado em constantes conferencias, sobre as verbas militares, o Dr. Americo Vespucio, relator do orçamento da guerra.

Segundo consta-nos, a verba — Obras militares — soffrerá no Congresso Nacional alguns córtes.

Esteve ante-hontem no gabinete do Sr. ministro da guerra o capitão Salats, do exercito francez e addido militar junto á legação do seu paiz nesta capital.

A sociedade de tiro de Camaragibe requereu a sua incorporação á Confederação do Tiro Brazileiro.

Solicitou exoneração do cargo de commandante de companhia de alumnos da Escola de Guerra, o capitão Estellita Augusto Werner.

O Sr. ministro da fazenda mandou declarar ao delegado fiscal em São Paulo que é procedente a reclamação da Brazilian Railway Construction, contra o acto da delegacia fiscal em S. Paulo, não consentindo que ella despache trilhos e accessorios, mediante o pagamento das taxas especiaes da alinea II do art. 2º da vigente lei da receita.

Assim resolveu o Sr. ministro para não gozar aquella companhia de isenção de direitos, derivado de contrato com a União.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas, perante a junta da fazenda, examinou a respectiva thesouraria, verificando-se estar exactos os saldos, já liquidados, tudo correspondente ao exercicio de 1911, dando o seguinte resultado na caixa geral: 3.141:290$077, em papel 1.004:962$, em moedas de prata 9:000$; em nickel 51:875$100 e em bronze 8:040$058.

A Companhia Manufactora S. José entrou para o Thesouro Nacional com a quantia de 8:000$, correspondente a 10 o/o do seu capital, em caução, para a sua constituição legal.

Vem caminho do Brazil o general Julio Roca, embaixador da Argentina no Rio de Janeiro.

O digno diplomata não traz sómente o seu benemerito passado de cooperador eminente da solidariedade entre os povos argentino e brazileiro.

Em sua pessoa se incorporam agora os votos mais effusivos do governo que vem representar e do povo amigo, de que é o interprete legitimo. Verdadeiramente excepcionaes foram os testemunhos de amisade, de que tem sido alvo em Buenos Ayres o ministro brazileiro Campos Salles, que tem no Brazil a mesma tradição de cooperador da solidariedade internacional dos dois povos vizinhos.

Estamos certos que a recepção do Sr. general Julio Roca será extremamente cordial e expressiva dos sentimentos brazileiros, em correspondencia com os sentimentos argentinos, a bem de uma nova politica alevantada e fecunda para o entrelaçamento de relações de toda ordem, entre as duas grandes nações sul-americanas.

Precisamos manifestar toda a nossa fé na segurança dessas idéas, que ainda encontram a desconfiança de alguns felizmente poucos espiritos de nosso meio.

A politica de solidariedade diplomatica e economica é já uma verdade entre a Argentina e o Brazil. Nada se oppõe ao surto proximo de accordos e combinações fiscaes, para que a producção argentina encontre no Brazil o mercado facil e natural que lhe é offerecido pelas proprias condições geographicas de vizinhança e faceis communicações pela dupla via maritima e terrestre. Nada se oppõe a que semelhantemente se proceda com os productos brazileiros em relação ao mercado argentino.

A essas futurosas relações commerciaes que de si mesmo abrirão uma nova éra aos dois paizes e ás suas forças industriaes, deverão naturalmente seguir-se relações intellectuaes estreitas, de modo a que nas duas nações os que pensam, os que estudam e os que escrevem vejam alargadas a repercussão das suas idéas e a meditação dos seus trabalhos.

A chegada do general Roca a esta capital deve ter o cunho de uma festa popular, cheia dos melhores auspicios, como o foram a chegada e a permanencia do Sr. Campos Salles em Buenos Aires.

Se os poderes publicos se preparam para uma recepção condigna e enthusiastica do eminente embaixador, as classes sociaes de nossa metropole não se preparam menos calorosamente para testemunhar a sua alegria e dar as suas boas vindas ao grande amigo do Brazil.

O delegado fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Rio Grande do Sul communicou ao Sr. ministro da fazenda haver suspendido do exercicio de suas funcções o agente fiscal dos impostos de consumo na 47ª circumscripção daquelle Estado, por não ter sido encontrado em nenhuma das localidades de que se compõe aquella circumscripção.

Esse acto vai ser approvado pelo Sr. ministro.

Será exonerado, a seu pedido, Francisco Bueno do Rosario, do logar de collector das rendas federaes em Corumbá, no Estado de Matto Grosso.

Foi nomeado Benjamin de Carvalho e Silva Sobrinho para o logar de 2º escripturario da Alfandega de Santa Anna do Livramento, Estado do Rio Grande do Sul.

A secção do papel-moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de 834:025$000.

Vai ser concedido á delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado da Bahia o credito de 8:473$725, para pagamento de vencimentos ao conferente da Alfandega desta capital Horacio Seabra, que continúa a exercer o cargo de inspector da Alfandega da Bahia, sendo de maio a dezembro do corrente anno, na razão de 4:780$645 de ordenado, e 3:600$080 de quotas.

O Thesouro Nacional resgatou mais 16:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro do anno proximo findo, do emprestimo de 1903, a importancia de 95$000.

O BANCO HYPOTHECARIO

A replica do Sr. Pedro Tavares — Romão de becca — O amor nas aldeias portuguezas e no interior do Brazil — Cá e lá... — A chicana dos rabulas de lado, e o caso como o caso é...

Se a *mofina* publicada hontem contra nós, nos "a pedido" do *Jornal do Commercio*, não estivesse assignada pelo Dr. Pedro Tavares Junior, toda a gente a attribuiria ao Sr. Armenio Jouvin.

Não é só a deploravel fórma dessa columna e pico escripta em *brazileiro*, dialecto que o director da Imprensa Nacional adoptou officialmente na redacção do jornal do governo, que nos daria essa falsa impressão.

A furia jacobina com que o espadachim do Banco Hypothecario, á falta de outro argumento, e revelando uma curteza de espirito que não está de accordo com o elevadissimo conceito que o Sr. Pedro Tavares faz do seu talento, se atira ao portuguez que escreve no *Paiz*, quasi nos fazia crer que se tratava de uma segunda edição do celebre boletim, convocando o povo do Rio de Janeiro para o *meeting* do largo de S. Francisco, para pedir a expulsão do *estrangeiro audaz e dar execução ao que se determinasse, mesmo contra vontade da policia...*

Fomos severos na resposta que demos ao novo advogado especialista do banco, mas fomos cortezes, polidos, finos nos nossos velados ataques, cujo veneno estava dourado pelo assucar da mais delicada ironia, como é proprio de homens educados, quer d'aquem, quer d'além mar.

O Sr. Pedro Tavares replica do modo mais deploravelmente grosseiro, em termos taes, que em presença da brutalidade com que elle empunha o porrete, com o intuito feroz de rachar-nos a cabeça, porque lhe passámos uma ortiga na ponta do nariz, quem não nos conhecer ha de forçosamente imaginar que elle e não o humilde redactor do *Paiz* é que foi creado com o caldo verde na mamadeira...

De resto, o feitio psychologico do portuguez e do brazileiro é quasi o mesmo, pois, se nas aldeias do heroico paiz onde o redactor deste jornal nasceu, "*é beliscando fortemente as cachopas e esmagando-lhes os pés com os grossos sapatões ferrados, que os labregos significam o seu desejo amoroso*", no interior desta linda terra onde canta o sabiá e urra o Dr. Pedro Tavares, os caipiras *derrubam* as morenas, sem mais aquella, não havendo sequer, como preludio, nem a brutal patada, nem o doloroso beliscão, que em todo o caso, sempre indicam pela intenção, um inicio de idylio...

Ethnicamente somos irmãos, por isso devemos perdoar-nos mutuamente os defeitos que são communs aos dois povos, de uma só origem e quasi gemeos nas qualidades e nos senões.

E' preciso que saiba o Dr. Pedro Tavares que nada póde ser mais agradavel ao redactor do *Paiz*, quando está empenhado em alguma discussão, do que ver o adversario basear toda a sua argumentação nesse ponto transcendental do logar em que elle deixou o umbigo.

Nenhum argumento de outra especie apresentou o campeão do Hypothecario em favor dessa causa perdida, como são todas aquellas cuja defesa toma, pelos "a pedido" do *Jornal do Commercio*.

O *Paiz* não tem interesse nenhum em desconceituar o Sr. Dr. Pedro Tavares, tanto mais quanto se o tivesse, só teria de dar um empurrão numa porta aberta, pois como profissional, esse advogado está realmente desconceituado entre os da sua classe, desde que reduziu o seu pergaminho a uma simples mascara, com o intuito de atrás della, abusando do preconceito ainda inherente á carta de bacharel, poder impunemente offender os juizes e os collegas, patronos das causas contrarias ás dos constituintes que lhe pagam esse serviço de desabafo e de odiento despeito.

O Sr. Pedro Tavares dispoz-se a exercer a advocacia pelo mesmo processo adoptado pelo Sr. Edmundo Bittencourt no jornalismo.

São dois ridiculos *valientes*, que querem impôr-se pelo terror que inspiram, e não pelos meios cultos e serios da convicção e do argumento.

Se nos insurgimos contra o jornalismo do Sr. Bittencourt, não podemos deixar de desprezar a advocacia do Sr. Pedro Tavares, e se só agora nos manifestamos sobre a personalidade dissolvente do *Romão* de beca, é porque não somos comprabrigas, aproveitando a opportunidade de ter chegado a nossa vez, para dizer ao bacharel mofinceiro o que a opinião sensata do Rio de Janeiro pensa, com pesar, da prostituição a que esse advogado, que gozava de uma certa aureola de homem de bem e de talento, reduziu a sua banca.

Dada esta resposta á grosseira aggressão do caceteiro do Banco Hypothecario, resumida nesta phrase que textualmente transcrevemos como amostra do fundo e da fórma do consagrado escriptor, que ainda hontem se gabava de *poder rabiscar duas linhas sem offender á grammatica*, — "Vinda de labregos a patada ME não causaria estranheza" — vamos responder ao novo sophisma do jurisconsulto de varapáo.

* * *

O Sr. Pedro Tavares ainda não conseguiu ter os autos da acção julgada pelo Dr. Raul Martins, mas conhece os do Sr. Pires e Albuquerque, e quer que esta folha *chimpe* nas suas columnas a integra da sentença daquelle illustre magistrado.

Não sabemos com que direito este advogado pyrotechnico quer reduzir o *Paiz* a solicitador do seu rendoso escriptorio.

Se não conhece a sentença do Dr. Raul Martins procure conhecel-a, que por agora nós trataremos da do juiz Pires e Albuquerque, que S. S. analysa no "a pedido" de hontem, pois não admittimos que os advogados do Banco Hypothecario desconheçam a causa de que são patronos.

Já o Sr. deputado Mello Franco, em resposta ao Sr. Alberto de Faria, não se lembrava dos termos do contrato que S. Ex. estudou, da venda das 33.000 acções do Sr. Modesto Leal, AO PREÇO DE 230$ CADA UMA (quando anteriormente estavam cotadas a 10$), contrato que só teria valor, SE O GOVERNO RECONHECESSE OS PRIVILEGIOS DO BANCO, OU SE OS TRIBUNAES FIRMASSEM IRREVOGAVELMENTE OS SEUS DIREITOS.

Curiosos advogados!

No pleito que provocou a sentença do Dr. Pires e Albuquerque, publicada no *Direito*, volume 114, pagina 589, o banco pretendia a isenção de todos os impostos, presentes e futuros, inclusive o de consumo, que o Sr. Bulhões se havia negado a reconhecer.

São estes os termos da petição inicial do banco:

"Pela presente acção summaria especial, o Banco Hypothecario do Brazil pede que, RECONHECIDO O SEU DIREITO A' ISENÇÃO DE TODO E QUALQUER IMPOSTO, seja condemnada a fazenda nacional a restituir-lhe, etc..."

O juiz decidiu, *textualmente*:

"JULGO IMPROCEDENTE A ACÇÃO E CONDEMNO O AUTOR (o banco) AO PAGAMENTO DAS CUSTAS."

Nestes termos, a que vem a chicana do atrabiliario rabula do Hypothecario?

Condemnado o banco, appellou para o Supremo Tribunal e desistindo, COMO DESISTIU, da appellação, a sentença passou em julgado e o banco está DEFINITIVAMENTE CONDEMNADO.

De resto, ponhamos de parte estas considerações de natureza juridica, que só servem para complicar as questões mais simples e atirar poeira aos olhos do publico, e vamos appellar apenas para o senso commum, para o julgamento dos letrados e dos ignorantes, capazes de responder nos termos que a consciencia lhes ditar.

Ha um banco, que tem um decreto do governo que lhe dá privilegios e isenções que elle avalia em 1.000 contos, por exemplo.

Esse banco transforma-se num outro, e essa transformação é ainda autorizada pelo governo, QUE CONFIRMA no decreto de autorização a concessão desses privilegios e favores, avaliados pelo banco em 1.000 contos de réis.

Ainda, por cima, esse banco tem o seu direito reconfirmado por accordãos da Côrte de Appellação e do Supremo Tribunal Federal, que todos reconhecem que o banco tem os favores e privilegios que avalia em 1.000 contos de réis.

Pois bem, este banco, que tem o seu direito tão evidentemente, tão solemnemente, tão irreductivelmente garantido, andou durante annos e annos atrás dos ministros da fazenda da Republica, para que lhe fizessem a graça de REDUZIR ESSES FAVORES E PRIVILEGIOS QUE O BANCO AVALIA EM 1.000 CONTOS, DE MODO A QUE, DEPOIS DA REDUCÇAO, ESSES FAVORES E PRIVILEGIOS SÓ FIQUEM VALENDO 400 CONTOS.

Não houve um unico ministro da fazenda que aceitasse esse sacrificio do banco em favor do Thesouro Federal. O proprio Sr. Francisco Salles recusou aceitar o obsequio que o banco lhe offerecia, até que um bello dia, apertado pela delicada intervenção do Sr. Mello Franco, que queria pagar ao Sr. Salles os serviços politicos que lhe devia, proporcionando ao ministro uma opportunidade de immortalizar o seu nome, voltou-se para o deputado mineiro, seu particular amigo, e disse-lhe: "Vá lá, já que tanto aperta, aceito a favor do Thesouro, o presente nababesco que o banco quer fazer."

Diga-nos o Sr. Pedro Tavares, digam todos os advogados, todos os rabulas e toda a gente de boa fé, se é crivel que a transacção do Hypothecario tenha sido realizada nessas condições?

E' impossivel pôr a questão em termos mais claros, ao alcance de todas as intelligencias. Nem o proprio ministro da fazenda deixará agora de comprehender o que fez.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, acompanhado do Dr. Alberto Flores, inspector interino do 1º districto, visitou hontem as estações Maritima e S. Diogo, examinando minuciosamente todos os serviços que são effectuados nessas dependencias da estrada.

O Dr. Frontin, no correr dessa inspecção, verificou que, não obstante a grande falta de carros de que se resente a estrada, todo o serviço daquellas estações está sendo regularmente feito, achando-se os armazens em condições de receber nova remessa de mercadorias, pelo que S. S. determinou, conforme aviso que vai publicado em outro logar do *Paiz*, que nesta semana a estação Maritima receba a despacho mercadorias para todos os pontos dos Estados de São Paulo e Minas Geraes.

De regresso á estação inicial da praça da Republica, o Dr. Frontin teve longa conferencia com alguns chefes de serviço, entre os quaes os Drs. José Valentim Dunham e Carvalho de Souza.

Fomos informados que os signatarios da circular em que alguns distinctos representantes da classe militar se manifestavam contra a acção da sua classe nas luctas e competições politicas, vão dirigir-se ao tenente-coronel Moreira Guimarães, candidato á cadeira de deputado por Sergipe, vaga com a morte do S[illegible] de Siqueira, convidando-o a [illegible] reforma, nos termos da alludida circular, com perfeita e inilludivel coherencia com a justa doutrina que resulta daquelle notavel documento civico.

REFORMA DO REGIMEN MONETARIO

Agita-se nas rodas da imprensa e nas espheras officiaes a reforma monetaria do nosso paiz, pondo de accordo a nossa moeda de ouro e a de prata com as moedas de ouro da Inglaterra, França, Estados Unidos e a moeda prata das nações que constituem o *consortium* latino. Vêem todos grandes vantagens para o commercio e para os viajantes nessa semelhança ou identificação de moedas.

Eu não contesto essas vantagens, apenas acho inopportuna a medida. Para que uma medida dessa ordem e uma reforma dessa importancia tragam vantagens para o nosso paiz necessario é que tenhamos implantado em nossa Patria o regimen da conversão e adoptado o regimen metalico ou ouro simplesmente ou ouro e prata conjuntamente. Fóra d'ahi, teremos estabelecido o meio mais prompto e mais efficaz de não ter nunca em nossa circulação uma só moeda de ouro e de prata, pois toda ella se escoará para o estrangeiro com rapidez vertiginosa. E' um facto incontestavel na sciencia economica a lei de Gresham e de Newton — a má moeda expelle a boa moeda. Paiz de moeda inconversivel, de curso forçado, no dia em que emittirmos a moeda de ouro ou de prata em equivalencia com a moeda ouro e prata de paizes estrangeiros, que vivem como vivem a França e a Inglaterra, no regimen metalico, nenhuma só moeda dessas especies ficará em nosso paiz, nem mesmo a moeda de prata, que hoje temos para os pequenos trocos, ficará entre nós.

Não se violam impunemente leis economicas.

Para adopção de uma providencia dessa ordem necessario é ter o paiz preparado, necessaria se faz a implantação do regimen metalico. Ora, nós estamos longe desse desideratum. Os fundos de garantia e de resgate tão sabiamente creados no Congresso durante o memoravel governo Campos Salles, que deviam preparar lentamente o paiz para o advento desse regimen, foram pela imprevidencia dos governos desviados de seu fim e não me consta infelizmente que se os tenham procurado reconstituir.

Cessou de vez o resgate do papel moeda, os orçamentos de anno para anno se fecham com *deficits* mais avultados, tem-se augmentado a nossa divida externa e interna desmessuradamente, a amortização da divida interna não se faz e tudo isto, dia a dia, nos afasta da solução do problema mais importante que se impõe á cogitação dos homens publicos. Como, pois, nesta situação, emittir moeda de ouro e de prata semelhante, identica á de povos que vivem no regimen metalico? E' simplesmente irrisorio e absurdo. E' cunhar moeda para expedir para o estrangeiro!

De novo repito: se quizermos preparar o paiz para ter uma moeda sã, devemos entrar no regimen dos orçamentos com saldos; devemos resgatar o papel inconversivel que possuimos; devemos fortalecer o nosso fundo de garantia; devemos manter a cobrança em ouro; devemos fomentar o nosso desenvolvimento economico; devemos reduzir as responsabilidades de nossa divida externa por uma larga operação de conversão, quando isso o permittir o nosso credito no estrangeiro. Fóra d'ahi, não ha salvação, fóra d'ahi não ha solução fecunda capaz de modificar a má moeda que possuimos, moeda que nos isola, nos asphyxia, permitte que sejamos explorados em nosso trabalho e nos deixa sem assistencia de especie alguma nos demais mercados do mundo. Estamos longe e bem longe desta situação.

A attenção dos homens que dirigem a politica não está voltada para estas coisas. O problema politico envolve por completo a nossa attenção, e assumptos como este, de vital interesse para a grandeza da Patria, são relegados para terceira ordem e nem delles se cogita e nem delles se apercebe a opinião.

SERZEDELLO CORREIA.

Hontem, de volta da visita que realizou ás estações Maritima e de São Diogo, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, designou para servirem como agentes, respectivamente nas estações Maritima, S. Diogo, Cascadura, Barra e Entre Rios os Srs. Castro Vianna, Roberto de Oliveira, Gualberto Gomes, Cicero de Azevedo e Satyro de Mendonça.

O ajudante Souza Spinola terá a direcção da cabine intermediaria.

Estão-se fazendo palpites sobre o autor da infeliz idéa de pôr em discussão o sesquipedal projecto de requisições militares que vai passando á historia com o titulo de *projecto-monstro*.

Por ora, acham-se na berlinda os Srs. Sabino Barroso, Pinheiro Machado, Dantas Barreto e marechal Hermes.

Quem será o dono *ou dona* dessa prenda?

Assim, mais ou menos, perguntou hontem um nosso collega vespertino. Perguntou e, em seguida, palpitou naquelles cavalheiros, dois dos quaes não são deputados, mas possuem sobejamente quem os represente parlamentarmente.

Culpar o Sr. Sabino Barroso parece-nos que seja injusto, ainda mesmo que o presidente da Camara assim tenha mandado fazer com o fim de impopularizar o Sr. Francisco Salles entre os mineiros. Era uma arma perigosa, de dois gumes, que de certo feriria o empertigado chefe da tribu falante do largo do Paço. A coisa viria saber-se na propria Minas, onde aliás não poderia haver muita gente que acreditasse nos instinctos mavorticos do Sr. ministro da fazenda.

Confessamos que, por nossa vez, fazemos justiça ao Dr. Francisco Salles. De modo que, no caso, culpar o Sr. Sabino, é fazer de S. Ex. um instrumento pouco digno, de que não é capaz o presidente da Camara.

Mais ou menos, as mesmas considerações nos merece a lembrança de attribuir a exhumação do celebre projecto a manobras do Sr. Pinheiro Machado, com o fim de ainda mais impopularizar o marechal Hermes. O jogo estaria muito descoberto com a attitude de franca hostilidade da bancada do Rio Grande do Sul na Camara dos Deputados.

A lembrança de outros, que culpam o presidente da Republica, attribuindo a S. Ex. o desejo de *fazer uma experiencia*, tambem não nos parece muito feliz.

O marechal tem feito já tantas experiencias coroadas de insuccesso no curto periodo transcorrido do seu quatriennio, que não é licito suppor da parte de S. Ex. mais essa ingenuidade.

A coisa deve correr por conta de algum amigo urso, e toda a questão se resume em saber qual foi esse amigo, afim de que ... corrigenda.

... a possibilidade da ... do governador de Pernambuco por ser a mais verosimil. Será mesmo o Sr. ... Barreto o mandatario da exhumação? Se S. Ex. foi de facto o pai da criança, natural é que se supponha o seu interesse em vel-a restituida á vida. Mas, ao mesmo tempo, não ha negar que o dominador de Pernambuco se tem revelado muito astuto, para se aventurar a semelhante tentativa, sem primeiro sondar o terreno.

Assim, por exclusão de partes, ficamos na hypothese do amigo urso.

A' pergunta: quem será o dono da prenda? responderemos desembaraçadamente:

— O amigo urso!

Agora, se perguntam de novo: quem será o amigo urso? responderemos que ahi é que está o *busilis*. Ninguem se accusa, ninguem se accusará, diante da reacção popular, que já se vai fazendo na opinião dos Estados, contra o monstruoso projecto.

Provavelmente o projecto, que já não tem pai conhecido, ficará sem padrinho.

Além de filho de paternidade ignorada, destina-se a morrer pagão.

Ainda bem...

Estão rebaixadas á 1ª classe as estações de Barra e Entre Rios.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, deu instrucções sobre aquella sua resolução.

NO CORSO

Tendo sido notada a falta nessa exhibição da nossa elegancia feminina, de bellas "ombrelles", a Casa das Fazendas Pretas, Avenida Rio Branco n. 141, apresenta em suas vitrines o que de mais chic Paris nos envia nesse artigo e que são modelos sensacionaes.

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin recebeu do Dr. Luiz Carlos da Fonseca, inspector do 4º districto, o despacho telegraphico abaixo:

"Tenho prazer communicar que está completamente normalizado serviço Norte. Carregaram-se hoje ultimos despachos exportação e importação em dia, no trecho Mogy a Norte. Não ha igualmente mais nenhuma expedição materiaes construcção, aguardando carros, tendo sido esse serviço feito com toda a regularidade, em trens especiaes, que transportaram em seis dias cerca de 200 carros carregados.

"No alludido trecho só ficaram algumas expedições de carga, que espero poder transportar completamente nestes dois dias."

Na procuradoria geral da fazenda publica foi lavrado e assignado o termo de fiança prestada pelo Dr. João Maximiano de Figueiredo, representado pelo seu procurador bastante, Dr. Ambrosio Maximiano Cavalcanti, em favor de José Antonio de Figueiredo, para garantia da sua responsabilidade no logar de escripturario-pagador da 1ª divisão da 2ª secção da inspectoria de obras contra as seccas.

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

COMMISSÃO DE JURISCONSULTOS

Amanhã, ás 2 horas da tarde, reunir-se-ha, pela segunda vez, no palacio Monroe, a commissão internacional de jurisconsultos americanos.

O Sr. marechal Hermes, dotado aliás das melhores intenções de anarchizar o Brazil, nem sempre é feliz na escolha dos meios de realizar esse seu patriotico plano de governo.

E mesmo quando a gente o avisa para que faça um serviço limpo, S. Ex. timbra em pôr espontaneamente a calva á mostra.

Quando o marechal mandou chamar bezerris e rabellistas a palacio para propor-lhes um accordo conciliatorio, a objecção que as partes levantaram foi logo a da hypothese do Sr. Dr. Moura Brazil não aceitar a prebenda.

Era uma justiça que faziam ao oculista que, pela natureza mesma de sua profissão, devia enxergar longe. E mais: tratando-se de um homem grave, habituado a soffrer a consequencia das promessas do marechal, já uma vez convidado e bigodeado, para uma pasta em seu ministerio, era de esperar que o Dr. Moura Brazil continuasse muito amigo do marechal Hermes, mas sem querer mais negocios com elle. E foi o que afinal se verificou.

Mas, na occasião em que se levantou na conferencia do accordo essa objecção, o marechal Hermes, com a segurança de quem já tem um plano traçado e adoptado, disse aos timoratas: "Nada receiem por esse lado. O que eu desejo saber é se os senhores aceitam ou não o accordo que proponho no interesse da paz e da ordem no seio da familia cearense. Quanto á aceitação, por parte do Dr. Moura Brazil, isso é cá commigo. Eu me incumbo de fazel-o aceitar a espiga. E' meu amigo; não me negará mais esse serviço".

O Dr. Moura Brazil foi notificado do que se passara por carta. A gente desde logo admitte sem discussão: 1º, que o Sr. Moura Brazil já conhecia os planos do marechal, e que, naturalmente, o autorizara a servir do seu nome; 2º, que estando ausente, no momento do accordo, em sua fazenda, tudo foi posto ao corrente pelo marechal e tendo respondido, naturalmente teria dito ao Sr. presidente o dia em que aqui devia chegar para conversarem sobre o assumpto.

E do que se deu depois se verifica: 1º, que o Dr. Moura Brazil entrou no accordo como Pilatos no Credo, nada tendo autorizado ao marechal em seu nome, e a prova é que se recusou a ser o *tertius*; 2º, que o marechal, que faz tudo ás avessas, avisado do dia em que aqui devia chegar o Dr. Moura Brazil para tratar de negocio tão importante, negocio que só se póde discutir com vantagem pessoalmente, achou que o mais patriotico era ir caçar codas e codornas, e para Campos seguiu na vespera do dia da chegada do anjo da paz do Ceará.

Resultado de todas essas leviandades: o Dr. Moura Brazil telegraphou muito seccamente ao marechal negando-lhe o serviço que pedira á sua amisade e regressou para a sua fazenda.

O Ceará é que voltou ao periodo das agitações e dos attentados anarchistas.

O marechal vale peso de ouro de libra... brazileira!

Adquiriram immoveis:

João Barreto Picanço da Costa, predio e terreno á rua Torres Sobrinho n. 41, por 11:000$; Victor Etchegaray, predios á rua dos Cajueiros ns. 30 a 36, por 43:000$; Lago Jansen, terreno á rua Marquez de S. Vicente, por 50:000$; Alvaro José Rodrigues, predio á rua Dr. Macedo Sobrinho n. 41, por 33:000$; commendador Manoel A. da Costa Pereira e Cypriano de O. Costa, predio á praia do Porto de Inhaúma n. 25, por 15:000$; The Brazil Syndicate, a fazenda dos Affonsos e o sitio do Cachamby, á rua Intendente Magalhães, em Irajá, por 400:000$, e Companhia Fabrica de Tecidos Bom Pastor, predio e terreno á rua Bom Pastor n. 41, por 16:000$000.

MARECHAL FLORIANO

Realizou-se hontem a 17ª commemoração da morte do grande soldado que consolidou a Republica. A solemnidade, dirigida pelo illustre coronel Gomes de Castro, teve duas partes e ambas foram muito concorridas.

A 1 hora da tarde, na praça Marechal Floriano, foi feita a inauguração solemne das ultimas peças em bronze do seu monumento, as artisticas placas com as tres grandes datas da nossa historia, 1789, 1822 e 1889, e as divisas de Tiradentes, José Bonifacio e Benjamin Constant. Essas bellas peças são trabalho, de modelagem e fundição, do nosso Arsenal de Guerra, mandadas fazer pelo marechal Menna Barreto, quando ministro da guerra.

A ceremonia do descortinamento foi feita por tres meninas, duas netas de Floriano, e uma filha do coronel Gomes de Castro, que falou, fazendo a apreciação das datas e divisas. O monumento estava festivamente ornamentado com flores naturaes, graças á solicitude do Dr. Jeronymo Furtado, director de mattas e jardins.

Terminada assim a primeira parte da solemnidade, seguiu-se a romaria civica ao tumulo do marechal, no cemiterio de S. João Baptista, indo populares e commissões em vinte bonds especiaes.

No cemiterio, junto ao sarcophago, orou novamente o coronel Gomes de Castro, apreciando a vida, privada e publica, do immortal defensor da Republica, e collocando em nome dos correligionarios duas lindas palmas de flores finas, com as seguintes dedicatorias: "Ao inquebrantavel defensor da Republica, gratidão dos seus admiradores", e "A' nobre e eterna companheira do lar e do tumulo de Floriano, homenagem dos florianistas".

Orou tambem o Sr. A. Mascarenhas, do Centro Civico Sete de Setembro.

O sarcophago do marechal ostentava innumeras coroas e ramilhetes de flores naturaes, destacando-se as da familia do presidente da Republica, do Collegio Militar e do Apostolado Positivista.

Na romaria civica fizeram-se representar as duas casas do Congresso, o Conselho Municipal, os corpos do exercito da guarnição desta cidade e muitas associações.

O Sr. ministro da agricultura foi representado nas homenagens, pelo seu secretario Dr. Gama Cerqueira.

Fizeram-se representar as seguintes associações alagoanas: Centro Alagoano desta capital, Gremio Perseverança e Auxilio dos Empregados no Commercio de Maceió; Fraternidade e Instrucção dos Caixeiros do Pillar, Instructora Viçosense e Club Republicano Benjamin Constant, de Viçosa, e Gremio Literario Parahybano de Capela (Villa do Parahyba).

A Liga Nacional e a Associação Glorificadora Floriano Peixoto foram representadas por suas directorias.

Foi esta a commissão que representou os funccionarios do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro: Fabricio Ferreira Neves, Francisco Mamede Lins Wanderley, Carlos Bottomen, Antonio Andrada, Carlos Leal, José Augusto Barbosa, Lucio Sampaio, Carlos José de Souza, Cesar Augusto Sampaio Junior e Carlos Oberg.

A SEGUNDA VINDA DE JESUS CHRISTO

A ultima conferencia do padre Julio Maria

O padre Julio Maria, que pretende opportunamente realizar sob a "Segunda vinda de Jesus Christo" novas series de predicas, conclue hoje, na Gloria, a presente serie, discorrendo sobre a seguinte these "A segunda vinda de Jesus Christo e a devoção do Sagrado Coração."

Summario — A tibieza da fé na nossa época—A infancia, a mocidade e a velhice do mundo — Os missionarios da verdade e os missionarios do amor — A grande revelação do seculo presente — Sursum corda!"

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

Na Prefeitura Municipal pagam-se amanhã as folhas de vencimentos do mez hoje findo do gabinete do prefeito, secretaria do Conselho Municipal e directorias de policia administrativa, fazenda e patrimonio.

Foi hontem commemorada a fundação dos Albergues Nocturnos, inaugurados em 29 de junho de 1911, por iniciativa da Sra. D. Maria de Mello.

Só quem visitou esse estabelecimento, instalado á rua General Camara n. 112, sabe dos auxilios e do amparo que presta á pobreza da cidade e quanto são benemeritos e necessarios os seus intuitos. Entretanto, os Albergues Nocturnos tem arrastado até hoje, uma existencia precaria, indigente mesmo, não tendo conseguido disputar sequer as sympathias dos departamentos administrativos a que compete a assistencia publica.

Ainda no seu derradeiro relatorio, o Sr. chefe de policia refere á necessidade de "creação" dos Albergues Nocturnos, parecendo que a iniciativa particular não merece a minima attenção e está condemnada a desapparecer com a officialização de serviços dessa natureza.

Ao contrario, entretanto, vemos que outras instituições, porventura menos carecedoras de auxilio, porque não são mais que concurrentes á similares, como os dispensarios e asylos, têm dos poderes publicos lar e generosos subsidios.

Seria o caso, ao que parece, de mera regulamentação; estabelecer auxilios sob determinadas obrigações fiscalizadas.

O que não é licito, porém, é desamparar os Albergues Nocturnos, quando o unico abrigo que a cidade offerece ás victimas da adversidade é o lobrego xadrez das delegacias de policia.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Na 1ª sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas 96 guias das diversas importancias arrecadadas e recolhidas á sub-directoria de rendas pelos agentes dos districtos abaixo, no total de 2:065$, sendo: da Candelaria, 41$500 de leilões e 18$ de multas; Santa Rita, 50$ idem; Santo Antonio, 93$ de impostos; Santa Thereza, 20$ de multas; Espirito Santo, réis 40$ idem; S. Christovão, 21$ idem e 8$500 de leilões; Engenho Novo, 10$ de multas e 23$ de impostos; Engenho Velho, 50$ de multas, 4$ de leilões e 7$ de matricula de cães; Andarahy, 26$ de multas e 5$ de impostos; Meyer, 46$ de impostos, réis 20$ de multas e 50$ de enterramentos; Inhaúma, 270$ idem; 30$ de impostos e 4$ de multas; Jacarépaguá, 210$ de enterramentos; Campo Grande, 26$ de multas e 10$ de impostos, e Santa Cruz, 10$ de enterramentos.

Reune-se segunda-feira, ás 8 horas da noite, em 3ª e ultima convocação (podendo funccionar com qualquer numero), a assembléa geral da Associação de Imprensa, para tomar conhecimento do acto da directoria, que eliminou do numero dos socios daquella corporação o Sr. Armenio Jouvin, director do *Diario Official*.

CHRONICA DOS FACTOS

Um caso que seria interessante, se não pudesse ser funesto, occorreu hontem pela manhã, em um trem de suburbios, quando passava pela estação do Riachuelo.

Theophilo de Aguiar é um joven de coração sensivel, e que pulsa tanto e tão desabaladamente, que o obriga ao mesmo tempo a contrair diversos contratos de casamento, e depois, se alguma das eleitas de seu incontestavel e caprichoso coração, sabedora dessa multiplicidade de affectos, o repelle, força-o ainda a um gesto violento e condemnavel — o attentado contra a vida dessa ingrata!

Assim foi o que aconteceu hontem.

D. Irene Duque Estrada tinha sido noiva de Theophilo, mas já não mais pensava nelle, e viajava em companhia de seu irmão Oscar Duque Estrada, em um trem dos suburbios.

Passava o trem pela estação do Riachuelo, quando surgiu á frente dos dois irmãos a figura agora tragica de Theophilo de Aguiar, empunhando um revólver, e pronunciando com emphase meditadas phrases que terminaram com duas detonações da arma, apontada contra D. Irene.

O alvo não foi attingido, e Theophilo, preso e subjugado, foi retirado do trem, e levado para a delegacia do 18º districto, onde o autoaram em flagrante.

Um descuido foi a causa do desastre do qual foi victima Bento José Monteiro, em sua residencia, á rua Dr. Carmo Neto n. 6.

Descendo a escada de sua casa, escorregou e caiu, quebrando a cabeça.

Eis porque foi elle soccorrido, hontem, á tarde, na assistencia.

Virgilio Martins, quando trabalhava na descarga de carvão no armazem n. 5, do cáes do porto, foi apanhado por uma tina, recebendo varias escoriações pelo corpo.

A victima foi soccorrida pela assistencia e depois removida para a sua residencia, á rua da America n. 69.

Foram affixados editaes nos predios abaixo pelos agentes dos districtos da Candelaria e S. José: ns. 89 da rua da Quitanda, intimando Guinle & C. a demolir a parte da parede dos fundos, correspondente ao 3º pavimento, no prazo de 15 dias; 3 do becco do Guindaste, intimando o Dr. Augusto de Vasconcellos a demolir o predio até a parte superior do 2º pavimento, e 134 da rua Evaristo da Veiga, intimando a retirar os caibros estragados da cobertura, no prazo de 30 dias.

Actualidades

COMO SE ESMAGAM AS OLIGARCHIAS

O contribuinte geme mas, com mil bombas! — assim fica sabendo, ao menos, que ha quem pese sobre as oligarchias!...

EÇA DE QUEIROZ

A estatua do grande estylista portuguez vai tendo tambem o apoio inestimavel do espirito feminino. Sob o pseudonymo de *Columbina*, uma das finas poetizas e escriptoras da moderna geração carioca, escreveu para o *Commercio*, do Espirito Santo, as seguintes palavras scintillantes:

"O movimento de Matheus de Albuquerque concitando os brazileiros á glorificação de Eça de Queiroz, é mais do que sympathico, é altamente encantador.

Já em Paris, homens cultos, tendo á testa Xavier de Carvalho, levam de triumpho a idéa de perpetuar Camões em bronze.

Agora, aqui no Rio de Janeiro, um fino jornalista e admiravel escriptor pensa, com justiça, fazer levantar uma estatua ao maior literato portuguez, ao mais cuidoso cultor da lingua patria, ao sempre lido autor dos *Maias* e da *Reliquia*, ao grande Eça de Queiroz!

Não ha brazileiro culto que não tenha em sua bibliotheca pequena ou vasta ou copiosa as obras do grande diplomata, que deixava os segredos do reino para, com um tacto admiravel, tão bem interpretar a alma humana em livros em que a lingua portugueza é tratada, burilada, com a sublimidade do grande artista que elle foi.

As paginas de Eça de Queiroz não foram escriptas para apenas ser lidas; foram traçadas para quem as lesse, lhes decorasse os capitulos, tal o superior encantamento que nos proporcionam; ficasse como num extase, e, sobretudo, aprendesse, aprendesse muito.

E Eça de Queiroz no Brazil é lido, muito lido. Ha orgulho em lel-o.

Por isso, nada póde ser mais sympathico, nem mais bello, nem mais justo, que essa vontade de Matheus de Albuquerque de homenagear, glorificar o mestre dos mestres na lingua portugueza.

Applaudo-a com enthusiasmo e carinho; applaudo-a com amor e orgulho, e, se dos meus mesquinhos prestimos (comquanto sinceros) algo de util póde advir a tão bello movimento, Matheus de Albuquerque delles disponha.

Será um orgulho para mim juntar uma parcella a essa glorificação."

O Sr. marechal Hermes tem feito tudo o que é possivel para incompatibilizar o exercito nacional com o povo. Já aqui temos repetidamente assignalado o movimento de reacção que, nas proprias classes armadas, se vai levantando contra a politica de militarismo inaugurada no actual governo.

O Sr. marechal Hermes, como toda gente está cansada de saber, é um militar de mediocre intelligencia e de preparo assás rudimentar. Imbuido do espirito de classe, não tendo na sua vida outra aspiração do que a de commandar um dia um regimento de cavallaria, o Sr. marechal Hermes recebeu em cheio uma forte rajada de sorte, e, sem o querer nem o saber, chegou a ministro da guerra e fortuitamente á presidencia da Republica.

O nosso presidente desempenha esses dois cargos com as mesmissimas idéas de quando não passava de um simples capitão cujas boas maneiras tanto edificavam o Sr. Ruy Barbosa, ao tempo do governo provisorio.

Mas o espirito de classe é o peior de todos os espiritos, e o espirito de classe, tratando-se de um militar, é o mais perigoso possivel.

Em regra o militar, imbuido do exclusivismo de sua classe, julga o resto da humanidade, ou mais propriamente, *os paisanos*, uma sucia de gatunos, de desmoralizados e de exploradores. Aos paisanos attribuem elles a totalidade dos nossos males, a má direcção da politica, da administração e das finanças. O paisano é essencialmente deshonesto e tapado.

O militar tarimbeiro, o que usa o boné a tres pancadas e possue bom timbre de voz para commandar paradas, é o homem de bem por excellencia; o militar que tem o curso das tres armas é o paredro de mais sapiencia que o mundo encerra.

Temos, pois, que a honestidade e a sabichancia são prerogativas dos quarteis.

Assim não pensam felizmente quasi todos os officiaes de real preparo e de solida cultura. Acontece com elles o que se dá com todo homem que estuda e sabe: quanto mais estuda e mais aprende, tanto mais descobre o que lhe resta saber, que é infinito, em relação ao pouco que não ignora. Mas dentro da sua classe não falta o nucleo dos que se encarregam de trombetear e tamborear a sabedoria dos camaradas.

O Sr. marechal Hermes está no numero destes ultimos. Essa famosa boa intenção e a debatida ingenuidade do nosso incomparavel presidente não passam de conversa fiada, *assás fiadissima*, como lá diz o Rego Medeiros, para embair os papalvos e redimir *a priori* as graves, as *assás gravissimas* faltas do nosso homem.

Vem d'ahi o disfarçado plano do Sr. presidente da Republica em transformar os 21 Estados do Brazil em 21 casernas, pondo á frente de cada um delles um cabo de guerra, plano que vai realizando com uma candura verdadeiramente enternecedora.

A Nação inteira já se vai convencendo de que infelizmente o que se deseja e se vai conseguindo é separar della o seu exercito. Fazendo as forças federaes cumplices em todas as mashorcas que vêm anarchizando os Estados, os responsaveis desse crime procuram ainda crear entre o exercito e o povo um abysmo de incompatibilidade e de odios com o malfadado projecto que entrega ao arbitrio da soldadesca os nossos bens, a nossa fortuna, os nossos lares e a nossa vida.

O povo, graças á bajulação que se faz ao exercito para attrair as suas sympathias em favor de planos sinistros e interesseiros, faz da gloriosa instituição nacional um juizo errado, perigoso e temerario, suppondo-a apenas uma vasta corporação de funccionarios publicos fardados, com privilegios e regalias excepcionaes.

Uma dessas regalias consiste exactamente em poderem certos militares reformar-se com maiores vantagens pecuniarias do que se servissem na activa.

Não ha em nenhum paiz do mundo funccionario publico, de qualquer categoria e natureza, a favor de quem exista uma lei tão absurda.

Dentro do proprio exercito não tem faltado criticas e censuras a essa lei illegal.

O Sr. Cassiano do Nascimento acaba de apresentar um projecto de lei regulando as reformas e as aposentadorias, de tal modo que os inactivos não percebam mais do que os officiaes combatentes ou os funccionarios em serviço activo.

E' preciso que o exercito, isto é, que os officiaes aceitem de bom grado essa opportuna corrigenda á lei Pires Ferreira, dando assim uma prova de seu desprendimento e abnegação, virtude dominante nos que abraçam a carreira das armas.

Só acceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Festas.

Festejando o glorioso S. Pedro, o major Pedro Henrique Cordeiro, digno fiscal da fortaleza de S. João, offereceu ás familias d'ali uma encantadora festa, de que todos guardarão gratas recordações.

O magnifico palacete da residencia do major Pedro Cordeiro achava-se lindamente ornamentado de flores naturaes e lampas multicores, e, emquanto numa grande fogueira, armada pouco distante, preparavam-se as batatas e divertiam-se as crianças com os fogos, nos salões brincava-se e dansava-se, o que se prolongou até alta madrugada, quando todos se retiraram, captivantes das gentilezas do major Cordeiro, da Sra. D. Antonia Cordeiro e de sua graciosa filha, a senhorita Edith Cordeiro.

Dentre as muitas pessoas que compareceram á festa, conseguimos tomar nota das seguintes:

Capitão Felix Amelio e senhora, capitão Cardim e familia, capitão Aurora Terra, capitão Abrelino de Abreu e senhora, capitão Jansen Tavares, tenente Dr. Antonio Jansen Tavares e familia, tenentes Carlos de Abreu e Nicanor Medina Ribeiro, senhoritas Zaida Mendes Gonçalves, Edith Nogueira Cordeiro, Titi Mendes Gonçalves, Laura Mendes Gonçalves, Adelia Correia, Odette Cardim, Laura Silva e Almerinda Torres, aspirante Raul Cunha Pinto, Luiz Jansen, Aluisio Leite Ribeiro, Octavio Barroso, Paulo Barroso, tenente Alberto Terra, Henrique Terra, José B. Fortes, Dr. Gregorio Sá e aspirante José Faustino Filho.

*

A Academia Nacional de Medicina, commemorando o 83° anniversario de sua fundação, realiza hoje, ás 8 horas da noite, uma sessão solemne com a presença do Sr. presidente da Republica.

A sessão constará de allocução do presidente, elogio historico dos academicos fallecidos pelo professor Aloysio de Castro e resumo dos trabalhos da academia no anno social, pelo 1° secretario Dr. Alvaro Guimarães.

Viajantes.

Deve regressar amanhã de Leopoldina, com sua Exma. familia, o Dr. Ribeiro Junqueira, illustre *leader* da bancada mineira.

*

Nos primeiros dias de julho proximo partirá para a Europa o barão de Pedro Affonso.

*

A bordo do paquete *Alagoas*, segue hoje para o Estado da Bahia, acompanhado de sua Exma. esposa, o Dr. Francisco de Andrade Pereira Netto.

S. S. foi nomeado recentemente, pelo Sr. ministro da agricultura, professor da cadeira de physica e chimica da escola agricola daquelle Estado.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira os Srs. Americo Leão, Eloy Lacerda, José de Almeida, Gastão Jaiani, Pedro do Valle Pereira, Manoel Gomes, José Camillo da Costa, Jorge de Andrade, João Lemos Ferreira, Dr. Aurelio Menezes e familia, A. Almeida Junior, Ernesto Moura, Carlos Teixeira Leite, Joaquim Caetano Gomes, Antonio Ferreira Porto, Theophilo Dias, Irineu B. de Souza, Antonio Marcondes Reis e Manoel Arruda Camargo.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana as seguintes pessoas: major José Antonio Ferrari, Dr. José Felippe dos Santos, Antonio de Souza Neves, Luiz Pereira de Castro Brito, Carlos de Almeida e Oliveira, Dr. Francisco Bans, Manoel Joaquim de Figueiredo e Arthur Leinig.

*

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Roca*, chegaram hontem as seguintes pessoas: Johannes Frangenberg e senhora, Carl Winkelmann, Margareta Sielig, Luiz Lisboa e senhora, Dr. Ataliba Rebiano, Otto Wassel, Rogg Gilberto, Cogno Giusseppe, Rodolf Engel e Dr. Gustavo dos Santos.

*

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Maranhão*, chegaram hontem os Srs. V. Pereira, Aluizio Ribeiro, Luiz Moraes, Joaquim Silva Bastos, Alvaro José Lima, Manoel Saraiva, José P. Ribeiro e senhora, Antonio Coriolano, Francisco Nogueira, Dr. F. da Costa e familia, Antonio Argela, Dr. A. Guedes de Miranda, Fernandina Pontes, João José Pereira, Armando Cabral, Manoel Batalha, João da Silva e senhora, Marcolina Nunes, Alfredo Fabio, Roberto de Oliveira, tenente Octavio Dias, João Ribeiro, Sra. Gefferon Santos, Joaquim Rozendo, Maria Dantas, João Lima, José Garcia, Dr. José Mendes e A. Pessoa.

*

Para Villa Nova e escalas, pelo paquete nacional *Satellite*, partiram hontem as seguintes pessoas: Caridade Aguiar, José Prado, Antonio Estefanio, Antonio Rezende, João Baptista dos Santos e tenente Ascendino José Borges e filhos.

*

Para Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *S. Paulo*, partiram hontem os Srs. José Pinto de Almeida, Antonio Magalhães, Evaristo Alves Frade, Emeline Turnauer, Maria Barbara de Souza Andrade, Betty Graft, Bernardo Kestenbaum, João Veriloel, Mathilde Mange, Julio Graça e Mathilde Borges.

*

Para Porto Alegre e escalas, pelo paquete nacional *Itajubá*, partiram hontem os Srs. Alberto Müller e senhora, J. M. Chunaccino, José Mathias, José Meira, Dr. Joaquim Madureira, João M. Cunha, Gonçalo Monteiro, Augusto Dias, Francisco dos Anjos, José Tripaldy, Dolores Silva, Antonio Carnaciolo e senhora, Pedro Marques e familia, J. Agapito, Carl Hoeple, Carl Marburg, José B. Rosa, Oscar A. Maciel e irmã, Prina Victoriam, Ernesto Gilardino, Isabel Correia, Julio Campos, Arthur Levy, Sebastião Carvalho e familia, Elisa Coelho, Alfred Widmann, L. Heymann, Fernando Ferruge e familia, Regis Legori, Coviat Parient, Satyro de Carvalho, Luiz Cunha, Julio Carvalho, Belmira Allar e H. Chenaud.

Nascimentos.

O Dr. Miguel Quadros e sua Exma. esposa, D. Clovis Vianna de Quadros, tiveram a gentileza de nos participar o nascimento de sua filha Eunice, occorrido a 26 do corrente.

Baptizados.

Na matriz de S. Francisco Xavier, freguezia do Engenho Velho, foi hontem baptizada a menina Maria da Gloria, filha do Dr. Brenno dos Santos.

Foram padrinhos o Dr. Fonseca Hermes e sua Exma. senhora e a senhorita Leonor Ramos.

*

Baptiza-se hoje, na matriz do Engenho Novo, o interessante Jayr, filho do 1° tenente da armada Adalberto de Azeredo Rodrigues e D. Noemia de Almeida Rodrigues.

Serão padrinhos seus avós paternos, o Sr. Roberto Augusto Rodriguez, negociante da nossa praça, e sua esposa, dona Josephina de Azeredo Rodriguez.

Anniversarios.

Faz annos hoje a professora adjunta Carlinda Dias Padilha.

*

Faz annos hoje o soldado do 52° batalhão de caçadores Manoel Candido de Lima.

*

Faz annos hoje a senhorita Elydia Soares, filha do commerciante Antonio Braz da Cunha Soares.

*

Completa hoje mais um anniversario natalicio o major Luiz Antonio de Mattos, negociante em Villa Isabel.

*

Faz annos hoje o interessante menino Luiz, filhinho do Sr. Rodolpho Lopes, estimado despachante da Alfandega do Rio de Janeiro.

*

Faz annos hoje o nosso digno collega de imprensa Bueno Monteiro.

Casamentos.

Hontem foram lidos na Archi-Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas:

Francisco Ciadaro e Angela Sciannarelli, Arnaldo Moreira Monteiro e Ida Cordeiro da Graça, Henrique Feio Galvão e Maria José dos Santos Monteiro, Manoel Correia e Arminda Lopes, Abilio de Oliveira Aguas e Livia Fortes, Francisco Failace e Thereza Pinto, Ovidio Gonçalves Mucury e Rubertina Gonçalves Pereira, Taddeo Aôr e Lucilia Caneza de Oliveira, Samuel Archanjo de Almeida e Firmina da Rocha Costa, Pedro Feijó e Hercilia de Villas Boas, José Maria de Almeida e Aldina Mendes da Silva, Joaquim Fernandes da Silva e Aida Bastos Generiano, João Rotondario e Alzira Nunes, Juliano Pinheiro Lyra Sósinho e Haydée Santos, Olympio Lapa do Nascimento Costa e Thereza de Menezes Xavier, João Carlos da Costa Carvalho e Georgina Fernandes Vianna, Antonio de Oliveira da Cruz Harpa e Ernestina da Costa, Octavio Florido e Eurydice de Faria Castro, Francisco Arthur Costa Junior e Lindoia Paula dos Santos, José Custodio Vieira Agra e Maria Pereira da Silva, José Dias Novo e Cordelia Gonçalves Lima, Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello e Julieta Barbosa Himzer, Elias João Thomaz e Sophia Miguel Ferreira, Herculano do Carmo e Maria do Patrocinio, Gustavo de Sá Rheingantz e Marguerite Grandmasson, Agostinho da Silva e Antonia Francisca Lopes, Antonio Francisco e Rosa Felicia de Farias, Jeremias Fernandes e Julia Candida de Jesus, José Francisco Gomes e Isabel Pinto Rodrigues, João José Alves de Andrade e Guilhermina Affonso de Miranda, capitão Eduardo Augusto Chaves e Julieta Correia Netto, Juliano Pinheiro de Lyra Sósinho e Haydée Santos, Alfredo José de Medeiros e Francisca Dolores Fernandes, Manoel José Antunes e Laripa de Jesus Soares, Dr. Hermeto Lima e Lavinia Castello Branco Barreto, e Joaquim de Souza Martins e Saphira Ermelinda d'Avila.

Bodas de prata.

Na residencia do distincto engenheiro Dr. Gaspar Nunes Ribeiro, realizou-se hontem uma interessante *soirée*, festejando as suas bodas de prata.

A festa, que esteve muito brilhante, não só pelo seu arranjo, que obedeceu a fino gesto, como pela sociedade que nella tomou parte, só terminou pela madrugada.

Fallecimentos.

Falleceu hontem, ás 9 horas da noite, a professora cathedratica D. Honorina Braga, cujo feretro sairá hoje de sua residencia, á rua Nova São n. 20, estação de Ramos, para a estação da Praia Formosa, de onde seguirá o enterro, ás 5 horas, para o cemiterio de S. João Baptista.

*

Falleceu ante-hontem, ás 8 horas da manhã, o commendador Carlos Pinto de Figueiredo, uma das figuras mais conhecidas e estimadas do Rio.

Nascido a 14 de setembro de 1826, iniciou a sua carreira como empregado de fazenda, tendo vindo de Minas a chamado do visconde de Paraná, seu parente, que era nesse tempo presidente do conselho e ministro da fazenda.

Entrou para o quadro dos empregados do Thesouro, fazendo toda a sua carreira naquella repartição, até ser nomeado director geral de uma das directorias.

Serviu como official de gabinete dos ministros da fazenda durante todo o tempo da situação conservadora na monarchia; como chefe de inspecção e inspector, na Alfandega do Rio de Janeiro; pertenceu á Camara dos Deputados, como representante da provincia do Espirito Santo, fazendo parte das commissões de fazenda e orçamento.

Foi agraciado pelo imperador com a commenda da Ordem da Rosa e titulo de conselho.

Já aposentado, collaborou com o ministro da fazenda, Dr. Joaquim Murtinho, organizando dados para o importante relatorio desse ministro e confeccionando importantes regulamentos de fazenda, entre os quaes o das collectorias federaes.

Seu enterro realizou-se hontem, com grande acompanhamento.

Elixir de Nogueira — Cura empingem

A par do humoristico e instructivo passa-tempo que o almanach moderno offerece, ha nelle um genero de leitura que prende indistinctamente: é dos aphorismos. E diga-se: não deixa de ser uma grande fonte de moral! Alguns exemplos proveitosos conhecemos nós, dos quaes nos apraz destacar este, dado o resultado que causou: Diversos moços do commercio distrahiam-se, de volta do "Bertrand", quando deparam com esta phrase: "tout court" — "Quem não sabe é como quem não vê". Não se calcula o effeito! No dia seguinte — isto foi no mez passado — matriculavam-se todos nas aulas da Associação dos E. no Commercio, ali da Avenida, e alguns, devido a isso, já estão em via de rendozos empregos! Se isto não basta para rehabilitar o almanach...

MAIS UM CRIME

Assassinado quando subjugava um criminoso que fugia — As providencias da policia — Em Cascadura.

Os crimes e os desacertos motivados pela inepcia da policia para a punição dos culpados succedem-se de uma fórma lamentavel.

Ante-hontem, pela madrugada, foi assaltada por um ladrão a casa do guarda civil Esperidião Eduardo da Costa, residente á rua Domingos Lopes n. 25, na estação de Madureira.

O guarda Esperidião chegava á casa no momento em que o individuo dispunha-se saquear os seus haveres e, querendo prendêl-o foi aggredido, recebendo tres facadas no ventre.

O seu estado inspira cuidados. Levado o facto ao conhecimento da policia do 23° districto, resolveu esta, para facilitar a prisão do criminoso, corresponder-se com as delegacias de zonas limitrophes, fornecendo os signaes do ladrão, que é de côr preta, e recommendando a captura do mesmo.

Hontem, á tarde, ao que parece, foi informada a policia do 20° districto de que um individuo que surgiu na zona era accusado de ter atacado e ferido o guarda civil, e sairam para prendêl-o, o delegado e os commissarios Gouveia e Cavalcante.

O individuo apontado, ao avistar as autoridades, deitou a correr, tomando a direcção da rua Cattete, no campo dos Cardosos, em Cascadura, sempre perseguido pela policia e populares.

Em sentido contrario ao fugitivo e ao grupo, vinha a cavallo Manoel Rodrigues Fernandes, mais conhecido na localidade por Manoel dos Coqueiros, que indo ao encontro do perseguido, segurou-o pela gola do casaco, tentando subjugal-o.

Nessa occasião, o perverso individuo sacou de afiada faca e deu certeiro golpe em Manoel Fernandes, ferindo-o mortalmente no mamelão direito.

Fernandes tombou quasi inanimado e estabelecendo-se a confusão, o creoulo perseguido, que agora confirmava a accusação de ter sido o autor dos ferimentos no guarda civil Esperidião, conseguiu ainda escapar.

Foram dadas então providencias para a remoção do cadaver do infeliz Fernandes para o necroterio, e organizadas novas diligencias para a captura do criminoso.

Manoel Fernandes morrêra quasi intantaneamente.

E' de nacionalidade portugueza e residia á Estrada Marechal Rangel n. 1.

Conhece sabonete de **La Toja?**

Pinheiro, sob joias e cautelas do Monte de Soccorro, condições especiaes; 45 e 47, rua Luiz de Camões, casa Gonthier, fundada em 1861.

A Saude da Mulher — Para hemorrhagias e incommodos uterinos.

A GUERRA ITALO-TURCA

A questão da reunião de uma conferencia europêa, para resolver o conflicto italo-turco, continúa a fazer correr muita tinta, mas parece que a idéa, muito generosa, em principio, encontra resistencias que seria absolutamente impossivel vencer nas circumstancias actuaes. A Turquia não quer a conferencia, porque só espera a salvação do cansaço do povo italiano e pouco se importa que se ponha termo a uma lucta em que toda a sua actividade se limita a defender a entrada dos Dardanellos.

A Italia, pelo contrario, quer a conferencia, mas com a condição *sine qua non* de que todos se inclinem perante o facto consummado da Tripolitania e da Cyrenaica e que o principio dessa annexação não entre mais em discussão.

O governo de Roma toma, portanto, uma attitude absolutamente identica a que teneu a Austria-Hungria, apoiada pela Allemanha, quando as potencias, ha tres annos, quizeram convocar uma conferencia internacional, para regular a situação nova, creada pela violação do tratado de Berlim, pelo facto da annexação da Bosnia-Herzegovina.

Póde parecer extraordinario que as esferas italianas persistam em uma concepção que, á primeira vista, parece tornar a convocação de uma conferencia inutil, pois, é certo que, se a Turquia se deve inclinar perante o facto consummado, o conflicto acha-se por isso mesmo regulado; mas a Italia, não póde adoptar outra attitude, porque, depois dos esforços que fez, depois dos sacrificios em homens e em dinheiro, consentidos para occupar a Lybia; depois da ratificação solemne pelo Parlamento, do decreto de annexação, não poderia transigir sobre aquillo que o povo italiano considera como definitivamente adquirido.

Finalmente, convem notar que as proprias potencias não estão de forma alguma de accordo sobre o principio da conferencia.

Se os gabinetes de Londres, de Berlim, de Paris, de Petersburgo e de Vienna o quizessem seriamente, não lhes seria difficil exercer sobre os gabinetes de Constantinopla e de Roma uma pressão sufficiente para os levar á composição, mas emquanto que a Russia, a França e a Inglaterra insistem em favor da reunião de uma conferencia, a Allemanha e a Austria-Hungria não adherem á esta idéa, porque se empenham, sobretudo, em não perder o seu credito politico perante os musulmanos, perante essa joven Turquia, que ha muito se procura attrair para o lado da Triplice.

Na realidade, uma conferencia internacional teria uma preciosa utilidade, mesmo no caso de ella só dever começar a sua missão depois de ter admittido o facto consummado da annexação da Tripolitania e da Cyrenaica. Essa conferencia poderia, com effeito, examinar um conjunto de problemas politicos e os graves, todos os elementos dessa coisa tão complexa que se chama a questão do Oriente.

Ha a questão dos Dardanellos, na solução da qual a Russia é altamente interessada; ha a questão cretense, que toma de dia para dia caracter mais perigoso; ha a questão da Macedonia, que se complica de hora para hora; ha a questão da Albania, que preoccupa tão seriamente o governo ottomano, e agora surge uma nova questão, a das ilhas egeanas. E' evidentemente que chegou a hora de examinar francamente todos estes problemas e procurar dar-lhes uma solução leal e pratica.

Suppoz-se que a elevação do poder da Joven-Turquia bastaria para pacificar todos os conflictos de raça no imperio ottomano e que o restabelecimento do regimen constitucional bastaria para restabelecer uma situação normal.

A Europa confiou na Joven-Turquia, mas deve concordar-se que a sua melhor esperança soffreu grande decepção.

As coisas apresentam-se actualmente no imperio sob um aspecto mais perigoso que no fim do regimen hamidiano: as populações christãs da Macedonia levantam-se mais energicamente do que nunca contra os turcos; a politica do turquismo exagerado provou aos não musulmanos que nada ha a esperar do novo regimen e os processos que o *comité* União e Progresso empregou para afastar os adversarios na recente lucta eleitoral provaram que o liberalismo ottomano tambem nada tem a esperar de um governo que depende de uma organização irresponsavel, agindo por traz dos bastidores; é por isso que, sob o novo regimen, a politica ottomana está cada vez mais gasta; os problemas complicaram-se cada vez mais; as resistencias adquiriram maior energia por todos os lados e, quer se queira quer não, a Europa terá de resolver-se a tomar posição e a lançar as bases de uma nova situação no Oriente.

Toda a politica da Europa para com a Turquia tem consistido até aqui em ganhar tempo.

Nunca se recorreu a um remedio efficaz; contentaram-se, de tempos a tempos, por preconizar um expediente.

Fizeram-se nutrir esperanças dos turcos e ao mesmo tempo aos adversarios e acabou-se, desta fórma, por fazer com que todas as paciencias se esgotassem.

A questão cretense offerece um frizante exemplo dos inconvenientes que apresenta esta politica: irrita ao mesmo tempo os turcos, que pretendem recuperar a sua antiga situação em Creta, e os cretenses, que já não pódem ter confiança nessas potencias, que lhes fizeram entrever a união da ilha á Grecia, que, durante dez annos, prepararam o caminho, quando todos os recursos da diplomacia tendem hoje a desfazer o que foi tão laboriosamente estabelecido. E, a par da questão cretense, eis que a guerra fez nascer a questão das ilhas egeanas. A occupação de algumas destas ilhas pelos italianos, teve, naturalmente, por effeito, avivar os odios profundos que o jugo ottomano fez nascer nas populações submettidas.

Ha nestas ilhas, 453.355 gregos, 26.938 turcos e 4.358 estrangeiros — e são os 26.938 turcos que nellas opprimem os 458.355 não musulmanos.

Deve-se concordar que estas situações falsas devem, forçosamente, conduzir á graves crises. Ora, estas populações das ilhas egeanas têm tradicionalmente direitos e privilegios que entendem defender, que lhes foram reconhecidos pelos tratados e dos quaes as potencias se constituiram fiadoras.

Ellas querem que a occupação actual dos italianos tenha, pelo menos, como resultado, a confirmação solemne dos seus privilegios e que antes de se operar o seu regresso á Turquia a sua situação seja claramente garantida pelas potencias.

E', pois, evidente que uma conferencia internacional poderia examinar com utilidade o conjunto dos problemas que constituem a questão do Oriente e que, é preciso reconhecel-o, chegaram a tal grão de maturação, que cumpre abordal-os bruscamente se é certo que ha desejo de evitar complicações extremamente perigosas. Tudo isto milita em favor da reunião de uma conferencia, cuja missão não se limitaria ao regulamento do conflicto italo-turco e que poderia aplainar seguramente o terreno, afim de que se consolide definitivamente a situação internacional no Oriente europeu.

Rouquidão? Asthma? — **Bromil.**

Todos devem depurar o sangue com **a Salsa, caroba e manacá de Hollanda.**

INSTITUTO HISTORICO E GEOGRAPHICO

A recepção dos Drs. Alberto Rangel e Helio Lobo e major Liberato Bittencourt — A presença do Dr. John Basset Moore.

Hontem, ás 9 horas da noite, teve logar, no Instituto Historico e Geographico Brazileiro, a sessão solemne de recepção dos novos membros da douta associação, Dr. Alberto Rangel, Helio Lobo e major Liberato Bittencourt.

Compareceram á sessão, além de amigos e admiradores dos recipiendarios, entre os quaes muitas familias, os membros do instituto seguintes: Affonso Celso, que presidiu á sessão; Ramiz Galvão, Carlos Lix Klett, Dr. P. Souto Maior, Dr. Americo dos Santos, Max Fleuiss, Jansen do Paço, Escragnolle Doria, padre Julio Maria, Tobias Figueira de Mello, barão de Teffé, conselheiro Salvador Pires, A. C. Gomes Pereira, Dr. Augusto de Lima, Manoel Cicero, Arthur Guimarães e Dr. Martim Francisco.

Aberta a sessão, pelo conde Affonso Celso, foi conferida a palavra ao Dr. Alberto Rangel, que pronunciou um interessante discurso.

Começou agradecendo a sua recepção no Instituto e logo em seguida passou a discorrer sobre a vida amazonica, que constituiu o assumpto de seu conhecido livro "Inferno Verde", escripto á maneira de Euclides da Cunha, o grande autor dos "Sertões".

Disse que, lendo a descripção de Stendhal, do supplicio applicado em certos delinquentes, de supportarem o inferno de contemplar perpetuamente as massas brancas de sal gemma da Austria, é que lhe veiu á mente a denominação de sua obra.

O Dr. Alberto Rangel falou durante cerca de vinte minutos, sendo o seu discurso muito apreciado pelo colorido que imprimia aos seus periodos.

O distincto autor do "Inferno Verde" foi muito applaudido ao terminar a sua oração.

Foi dada, então, a palavra, ao Dr. Helio Lobo, autor de varios estudos sobre a nossa historia diplomatica, escriptos com escrupuloso zelo pela exactidão da informação, num estylo original que lhe é proprio.

O joven escriptor, funccionario do nosso ministerio das relações exteriores e actualmente secretario da commissão internacional de jurisconsultos, pronunciou as seguintes palavras:

Esquivando-me, vai para tres mezes, á iniciativa dos que, mão grado o meu nada, ensaiaram admissão ao seio desta illustre assembléa, eu dissimulava-me, para a merecer, a autoridade dos cabellos brancos. Recanto de serena deliberação, o Instituto só deve povoar-se de sabedores e competentes.

A bondade desta casa não esteve, porém, pela minha defesa. E aqui me acho entre vós, sob o peso de vossa generosidade, attonito ante a grandeza de uma investidura com cujos motivos, por mais que lide, não chego a atinar.

Não lhe dá por certo ingresso o pouco que deixei escripto, em jornaes e revistas, sobre historia diplomatica americana. Ensaios ligeiros estão a trair na leveza da mão que os compoz, o desabor prodigo de estouvamentos, em que os velhos folgam de encontrar por vezes a mais bella estação da vida. Escrevi um pouco de historia porque a idéa em idade descuidosa; e na voz de certos letrados essa é a que sobrevive, ao cabo. Soa ainda aos vossos ouvidos a ironia derradeira daquelle erudito amavel, para quem a historia, após fadigas aturadas na decifração de pergaminhos, passou a resumir-se em uma fórma de arte que só vinga pela força da imaginação.

Mas, Sylvestre Bonnard não ha mister de tomar assento aqui comvosco, para justificar, olhos no céo, o advento de quem hoje vos bate á porta. Sirva para vossa escusa esta de que o novo discipulo traz, no seu feitio scismativo, a melhor garantia para a serenidade deste recinto. De seu natural foi sempre commedido e discreto; e no trecho obscuro de vida, que já leva cursado, jamais lhe vibrou na alma recolhida uma dessas allelulas de primavera, capazes de prolongar, tal o seu divino resôo, um crepusculo humano. "Juventude inquietadora é aquella que se abstem de opiniões extremas", disse na França conviva um espirito de tradição. Não o disse para este paiz de immensa luz, onde moços de alma precocemente triste desdenham de fantasias, debruçando-se sobre a poeira dos archivos para delles colher, á maneira de occupação confortadora, o leve perfume das coisas idas.

Crede que vai fundo em mim o amor do passado. E' tão lindo o aspecto das idades mortas! Na convivencia de quem, neste gremio e fóra delle, foi um dos maiores cimos de nossa cultura historica e diplomatica, eu aprendi a querer no Brazil de hoje o Brazil de hontem. Abençoado o nome de Rio Branco, bastante grande para inspirar á mocidade, que bemquiz, o culto perenne da historia brazileira.

E' esse culto que desejarei continuar zelando aqui, sob o favor dos vossos conselhos. Se o homem póde alguma coisa na terra, deve-o á lição do que existiu. Só o passado é fecundo e grande. Nelle está a força fangestosa de vossa attitude, em meio do atropelo continuo dos successos terrenos.

Para o neophyto de hoje guardai, pois, um pouco de vossa indulgencia. Elle vol-a agradecerá no empenho, com que entra, de bem merecer desta alta companhia.

O Dr. Helio Lobo foi vivamente applaudido ao terminar.

Logo em seguida foi cedida a palavra ao major Dr. Liberato Bittencourt, distincto engenheiro militar e professor, autor de varios trabalhos scientificos e de uma biographia do barão do Rio Branco.

O discurso do distincto professor, que foi bastante longo, consistiu em uma longa dissertação que póde ser, até certo ponto, avaliada pela seguinte synthese de seu discurso:

"Exordio — Explicação inicial e causas reaes de acceitação: vocação historica, capacidade productiva e programma historico a executar.

Idéas propedeuticas — O historiador e o artista — Profissão de fé moral: Meninice no lar e no gymnasio. Adolescencia, na praia Vermelha. Virilidade: Verdadeira estréa litteraria, chronica da saudade, no quartel do 55° de caçadores, actividade litteraria.

Verdadeiro campo de acção, da geographia e da historia.

Idéas de Taine, respeito ao vasto campo da historia. A especialização nos dominios historicos é obrigatoria, obra gigantesca do Instituto, valimento historico e geographico da sua revista, rumo historico a seguir: psychologia experimental, o romance tende ao desapparecimento, com as biographias, o mesmo feito historico. A psychologia prestará á historia serviços de monta. A sciencia do caracter. Idéas suggestivas de Herbert Spencer. A minha aspiração historica: O rei da critica.

Ha sciencias — Exactas, a astronomia; não exactas, a hydrographia.

A etiologia — No ponto de vista geral; no ponto de vista pratico.

Peroração — Conclusões psychologicas, de Gustavo Le Bon. A terra da promissão e fraternal abraço de posse.

O Dr. Liberato Bittencourt, que compareceu fardado á solemnidade, recebeu uma prolongada salva de palmas quando findou seu discurso.

Terminados, assim, os discursos dos recipiendarios, tomou a palavra o Dr. Ramiz Galvão, orador official do instituto, que pronunciou o seguinte discurso de saudação aos novos membros do Instituto.

"O Instituto Historico tem a grande ventura de saudar neste dia tres brilhantes batalhadores, que vêm engrossar as suas fileiras, trazendo-lhe copioso manancial de talento e de amor ás coisas patrias, o que significa uma auspiciosa promessa de trabalho fecundo.

E' muito para alegrar-nos este valioso contingente de reforços; muito é tambem para nos desvanecer o afan com que brazileiros illustres procuram esta casa, onde se não distribuem graças nem favores. Aqui, cada qual no seu posto é um simples operario da magna officina em que se compõe o sagrado livro da historia brazileira.

Hoje iniciam a tarefa tres artifices, qual mais operoso, qual mais distincto: o ensaiagista do "Inferno verde", o escriptor de interessantes paginas diplomaticas, o biographo analysta do nosso grande Rio Branco, cujos discursos inauguraes acabamos de applaudir com justiça e calor.

Trouxestes-nos, Sr. Alberto Rangel, um livro que é um quadro de vigoroso colorido, impressionador e candente, como aquelle "Juizo final" da capella Sixtina, onde o genio de Buonarrotti pintou com masculo pincel as agonias de outro inferno.

Vosso livro é a revelação de um artista. No "Taperá", este logo que "dá a idéa de uma Asphaltite", — na "Decana dos Muras", aquelle "objecto detrito de uma raça avilitada", nesse capitulo final e que condensastes todo o vigor das tintas para pintar-nos a "gehenna de torturas" em que se abraçou o Souto, — em todas as paginas de vosso livro brilha o talento de um fino observador.

Posto que vos confessais com grande modestia "insignificante engenheiro e sertanista", é certissimo que á sombra da nossa laboriosa companhia não viestes como "um sceptico para ganhar fé", como "um inerte para granjear zelo, nem como "um fraco, para adquirir animo."

Sois um forte, um cinzelador amestrado como vosso estudioso mestre, um crente que virá ajudar-nos para que outro desanimado não repita aquella phrase amarga de despeito e falha de verdade: "Terra que nem tem historia."

O digno filho do honradissimo Dr. Fernando Lobo não transpõe os humbraes desta sala com menos direito á nossa estima, nem é portador de menos esperanças. Como elle proprio disse, "amante do passado" aprendeu com um grande e immortal patriota a querer no Brazil de hoje o Brazil de hontem, a render a ter pela historia brazileira um culto vivaz e perenne.

A ordem natural de seus estudos levou-o a brindar-nos com excellentes trabalhos sobre a diplomacia americana, reflexos de uma orientação de escol no trato destes assumptos, por sua natureza delicados e melindrosos.

O vosso recentissimo livro de Monroe a Rio Branco, em que se acham reunidos alguns desses luminosos artigos, é, certamente, o precursor de varias outras joias, com que havis de brindar as letras nacionaes, e em particular a historia diplomatica brazileira, — esse precioso campo que pede lavradores habeis para se desabotoar em fructos de benção.

Dissestes que "scismativo por indole offerecels a melhor garantia para a serenidade deste recinto". De facto, aqui não medra nem entra o tumulto das paixões e só uma nos senhorea: a paixão pela verdade; esta sim, alimentada pelo intenso amor da Patria, é e será sempre eternamente o nosso guia, o Virgilio dos nossos Dantes, na peregrinação investigadora pelos circulos do passado.

Vinde, caro discipulo de um grande brazileiro, vinde, pois, debruçar-vos sobre a poeira dos nossos archivos, para nelles "colher, á maneira de occupação confortadora, esse leve perfume das coisas idas"; continuae o culto e as tradições do grande mestre, e nós só teremos palmas e louros para a vossa obra.

Deixai-vos, Sr. major Liberato Bittencourt, para remate desta saudação singela, não só porque sois um mestre laureado, como ainda porque tivestes a fortuna de bater ás portas do nosso Instituto com uma credencial, que, por varios titulos, nos é carissima: o perfil biographico do nosso muito amado e muito saudoso Rio Branco, essa figura olympica, que, por 10 annos, illuminou a vida diplomatica do Brazil e do novo mundo.

Conquistasteis em seis dias de afanoso trabalhar nessa opulenta memoria um titulo especial á nossa gratidão; nesse breve prazo ganhastes tambem o premio ambicionado por espaço de 20 annos, tamanho era o vosso preparo para esta batalha campal.

Illustre official do exercito e illustrado professor, apresentaes uma fé de officio scientifica, que vos poderia encher de ufania, se nesso tivesseis essa fraqueza; mas ha para nós, em vossas proprias declarações, um titulo ainda mais recommendavel: é essa affeição profunda ás coisas do passado, é esse culto que confessaes á historia "a mais vasta e tambem a mais interessante das conquistas intellectuaes".

Tenho apenas duvida em acompanhar-vos no pequeno apreço dado á obra litteraria do romancista. Dissestes que, d'aqui a 100 annos, ninguem mais lerá Balzac, Zola, Alencar e Eça de Queiroz. Penso que não tendes razão: ler-se-hão todos elles, e ainda os nossos queridos J. M. de Macedo, Franklin Tavora, Bernardo Guimarães, Machado de Assis e outros, porque nelles se achará a pintura fiel dos sentimentos, dos costumes, da vida intima da sociedade do seu tempo e do seu meio, e, tudo isto, se não é historia, porque não reflecte a verdade inteira de factos reaes, é pelo menos a descripção de um scenario que auxilia poderosamente os julgamentos severos da mesma historia. Alexandre Herculano, o magno escriptor da "Historia de Portugal", esse luminoso espirito que foi uma das glorias portuguezas no seculo que findou, Herculano não se dedignou de escrever o "Eurico e o Monge de Cister", que são obras burilladas por mão de mestre, e que, estou certo, serão eternamente lidas como resurreição pittoresca de tempos idos. E por que não dizer o mesmo do grande Walter Scott, de Fenimore Cooper e de tantos outros, que, fugindo da fantasia vulgar, burilaram typos immortaes, copiados da natureza com esmero de arte purissima?

Tenho para mim, distincto confrade, que ha na literatura de todos os povos logar de honra para esse genero de composições, que o vosso feitio profundamente scientifico pretende condemnar ao esquecimento, como ha e haverá sempre louros para coroar as biographias dos grandes servidores da Patria, que nos prometteis.

No terreno da ficção, como no das sciencias positivas, deve haver e ha muitas vezes um intuito moral e social, que bem merece o applauso dos espiritos lucidos como o vosso. Sophocles é tão grande como Aristoteles, o autor da "Divina comedia" corre parelhas com Galileu.

Do vosso talento e da vossa cultura, Sr. major Liberato Bittencourt, o Instituto aguarda confiante, não só esses trabalhos biographicos, que, em boa hora lhe prometteis, mas outros, muitos outros, em que se demonstre o vosso acendrado patriotismo e o intenso amor ao trabalho, que na vida publica haveis revelado.

Aqui, nesta laboriosa companhia, por onde passaram tantos brazileiros venerandos, á luz benefica das lições fructuosas do passado, em busca da terra sonhada da promissão", todos contamos que se realize a vossa fagueira esperança de "largar a vela ao vento" para maior gloria do Instituto e maior lustre da nossa Patria bem amada, essa que defendeis com a espada valorosa de soldado e que honrareis de certo com a penna de illustre pensador."

Palmas muitas sublinharam este discurso do Dr. Ramiz Galvão.

— O conde de Affonso Celso, presidente, agradeceu a presença do auditorio, salientando a do Dr. J. B. Moore, delegado dos Estados Unidos á commissão internacional de jurisconsultos, que compareceu á sessão.

— O Dr. Helio Lobo, que é secretario dessa commissão, e o conde de Affonso Celso, presidente do instituto, conduziram-no até a porta, depois de encerrada a sessão, agradecendo a sua presença no instituto.

— A sessão terminou ás 10 ½ horas.

Tosse? Coqueluche? — **Bromil.**

ARTES E ARTISTAS

THEATRO MUNICIPAL. — *La flambée*, peça em tres actos, de Henry Kistemaeckers.

Clara Della Guardia deu-nos, ha pouco tempo, a peça representada hontem pela companhia dramatica franceza, e nessa occasião resumimos o respectivo enredo, que é simples e mesmo interessante, com o imprevisto do assassinato commettido pelo commandante Felt.

A *Flambée* tem a sua nota patriotica e em França devia ter produzido grande effeito, mórmente na actualidade, em que se activa a perseguição dos espiões e que os planos de defesa do territorio nacional são o constante problema do grande estado-maior do exercito.

Entre nós essa nota desapparece, não vibra em nossos corações, porque não sabemos o que isso seja, tanto que não temos o menor escrupulo em expôr á curiosidade de quem quer que seja tudo quanto possuimos no exercito e na armada.

No entanto e apesar disso a peça consegue despertar grande interesse no 2° acto, em que o autor consegue uma longa scena entre dois unicos personagens, marido e mulher, como no *Voleur*, de Bernstein, e ainda o final, que se desvia da conclusão que parece ser a unica e que toma rumo completamente diverso, inda que pouco verosimil, a menos que se não tenha a justiça das provincias como muito mal organizadas e sem a menor perspicacia, o que não é exacto em absoluto.

E o exito da peça, no nosso meio, provém mais do desempenho do que do valor literario do trabalho de Kistemaeckers. E, de facto, desde as primeiras scenas o espectaculo começa a tomar interesse por tudo quanto dizem os personagens, inda que a acção do drama caminhe lentamente.

O papel de Felt está traçado de perfeito accordo com o caracter artistico de Lucien Guitry, de modo que o grande comico francez não encontra nenhuma difficuldade no desempenho das duas scenas com Marçal Beaucourt e com o judeu Guglau. Em taes casos o illustre actor não tem necessidade de estudar inflexões nem os effeitos; basta reproduzir em scena o que elle é ou nos parece ser, porque o papel está feito para elle.

Preparada impetuosidade do personagem por umas tantas phrases ditas no principio da peça, no dialogo com *Beaucourt*, aceitam todas as violencias do 2° acto, em que o coronel Felt se manifesta evidentemente um impetuoso.

E' preciso reconhecer, porém, que esse acto podia ter produzido muito mais effeito, pelo menos no espirito do chronista que traça estas linhas, se Guitry tivesse ao seu lado uma actriz mais forte mais adequada ao papel de Regina Felt do que Mme. Emiliana Dux, que, aliás, admirámos sem reserva na comedia *Primerose* e como admiraremos sempre que ella estiver com os papeis que lhe convenham.

Na *Flambée* estavamos ainda com a impressão que nos deixara Clara Della Guardia, e, ainda que não esperassemos tanto de Mme. Dux, em todo o caso julgaramos que a distribuição obedecesse a um outro criterio que não fosse sómente o fazer representar o personagem para dar logar ao vigor dramatico do primeiro actor da *tournée*. Esse acto provocou os mais calorosos applausos, e facilmente podemos avaliar o que não teria acontecido, se Guitry tivesse no papel de Mme Felt uma primeira dama como a alludida Clara Della Guardia.

Bello desempenho ao papel de Marcel Beaucourt deu o actor Alexandre Vargas, caracterizando de modo a tornar-se insinuante e a fazer prevalecer a sua excellente dicção.

Os outros personagens são puramente episodicos e delles não nos occuparemos. — Oscar Guanabarino.

Companhia lyrica.

Pelo que se diz, é provavel que a companhia lyrica italiana chegue a esta capital no dia 10 de julho, para estréar-se a 12, com o *Baile de mascaras;* mas para isso seria necessario que Guitry *despejasse* o seu repertorio dando seis espectaculos na semana que hoje se inicia, ao que se oppõe, segundo nos informaram, a directoria do theatro Municipal, que exigirá o cumprimento do contrato, em que ha uma clausula determinando que os espectaculos serão realizados nas segundas, quartas, sextas e sabbados, ou quatro representações, no maximo, por semana, afim de não se fatigarem os assignantes.

E assim deve ser.

Cinema Theatro Chantecler.

Entra hoje na sua 29ª representação a lindissima opereta "Eva", de Franz Lehar, que tem agradado ao publico em toda a linha.

E como hoje é domingo, com certeza a concurrencia no Chantecler vai ser dobrada.

Cinema Theatro Rio Branco.

O theatro da avenida Gomes Freire vai ter hoje uma casa cheia, pois com certeza não ha quem não queira apreciar a engraçadissima revista "Hotel familiar!"

Musica deliciosa, bellissimo guarda-roupa, scenario artistico e interpretação correctissima.

Vão e verão se tudo isto não é verdade.

Polytheama.

O domingo é o dia em que o homem do trabalho descansa e se diverte.

Mas quem quizer divertir-se de verdade, passando algumas horas de agradavel despreoccupação, deve ir ao Polytheama, e assistir á representação do bellissimo drama maritimo, "A filha do mar", que sobe á scena hoje á noite.

Theatro Municipal.

Quem quizer passar hoje algumas horas de fino gozo intellectual deve ir assistir á *matinée* extraordinaria da companhia Guitry, ás 2 horas.

O admiravel artista vai representar, com a sua escolhida companhia, a peça que o publico conhece e tanto aprecia — *Primerose.*

Não é preciso encarecer os meritos dos actores que vão interpretar a peça theatral, porquanto são já conhecidos.

O Municipal vai, com certeza, ter uma grande enchente no dia de hoje.

Theatro S. Pedro.

Hoje, é certo que tambem o S. Pedro vai ter uma enchente formidavel.

Representa-se ali, pela ultima vez, a revista *Fado e maxixe*, que tanto agradou ao publico.

Amanhã subirá á scena a hilariante revista *Sempre a 9*, para cuja representação a casa Storino fez um lindissimo guarda-roupa.

Vai ser um successo colossal.

Theatro Recreio.

Para hoje o Recreio tem no cartaz, na *matinée* e no espectaculo da noite, a mimosa e encantadora opereta *Amores de principe*, o grande successo desta temporada, como já o fôra da passada, no mesmo theatro.

A Sra. Palmyra Bastos tem realmente, na protagonista da mimosa peça, um papel de primeira ordem, interpretando a Nathalia.

Apollo.

Vai certamente encher-se á cunha, hoje, o Apollo, com as duas representações da deliciosa comedia de Flers e Caillavet, *Primerose.*

Aproveite quem não viu ainda a *Primerose* pela companhia do Apollo, se quer apreciar um espectaculo de primeira ordem.

S. José.

Está em franco successo a engraçadissima revista *Forrobodó*, que se representa no S. José.

Não é tão cedo que esta revista sairá de scena, porque, incontestavelmente, é um desopilante de primeira ordem.

Quem for assistir ao *Forrobodó* fica livre de todas as suas tristezas, se por acaso as tiver.

Palace-Theatre.

E' sempre uma verdadeira attracção o Palace-Theatre, onde se exhibem os mais lindos e variados programmas que em geral essas casas de diversões apresentam ao publico que as frequenta.

O de hoje, que publicamos na secção competente, é exclusivamente familiar e verdadeiramente familiar.

Circo Spinelli.

Não ha que duvidar! O Circo Spinelli é, entre as casas populares de diversões, a que mais póde agradar aos apreciadores de equilibristas e funambulos.

Hoje, com um programma variado, despede-se *The Arakyama Troupe*, de que o publico tanto tem gostado.

Theatro Maison Moderne.

Realiza-se "matinée" neste theatro, com valente programma de attracções e variedades, entre as quaes se nota a celebre dansarina turca, odalisca que foi do ex-sultão Abdul Hamid, a qual tomou parte nos grandes sarãos dos principaes palacios de reis e imperadores da Europa. Estrella de primeira grandeza em café-concert, foi felicitada e presenteada pelos monarchas das diversas nações, que a coroaram primeira dansarina do mundo.

A' noite, grande espectaculo de café-concerto, com o concurso de quarenta artistas já laureados nos principaes theatros do mundo. O theatro, verdadeiramente transformado em Eden, é actualmente a mais luxuosa casa de espectaculos da nossa cidade.

Pavilhão Internacional.

Com a revista "Já te pintei!" e quadro carnavalesco Club dos Clubs, organizou a empreza Paschoal Segreto imponente "matinée" para as 2 1|2 da tarde, programma que se repetirá ás 8 e ás 10 horas da noite.

E' um espectaculo brilhante e attrahente, que muito agradará ás familias cariocas, porque a par de uma infinidade de ditos de espirito ali se observa a mais rigorosa moralidade.

A Saude da Mulher — Para irregularidades menstruaes e suspensão.

As assignaturas do "Paiz" podem ser tomadas em qualquer época, terminando sempre em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de dezembro.

Salsa, caroba e manacá de Hollanda, o melhor depurativo do sangue.

Elixir de Nogueira — Cura bubões.

PERDIDA

Um guarda civil que rondava a rua do Espirito Santo, encontrou perdida uma menina de quatro annos, de côr branca, trajando uma camisola azul com listras brancas.

Levada para a delegacia do 4° districto, ali declarou chamar-se Elisa, mas não deu outras informações.

A menina está na delegacia.

Só aceitamos assignaturas mensaes para o Districto Federal.

Elixir de Nogueira — Cura rheumatismo.

OCULOS E PINCE-NEZ

Completo sortimento e a preços sem competencia.

Rua da Assembléa n. 121

Só serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero das suas assignaturas.

JARDIM ZOOLOGICO

O popularissimo chimpanzé "Lulú", com seus fieis amigos os cães Blenheim e Japonez, tem a honra de participar ao publico que está disposto a receber e divertir a todos que quizerem visital-os hoje, das 12 ás 4 horas.

Não se arrependerá do passeio quem for hoje ao jardim.

Um acontecimento na Avenida Central, abertura da grande venda reclame deste anno da Casa Colombo, o seu colossal sortimento, sua exposição, seus preços, os commentarios sobre a barateza destes.

Será um acontecimento a abertura da grande venda-"réclame" deste anno da Casa Colombo, que terá logar, amanhã, ás 11 horas, a exposição do seu esplendido mostruario visivel desde hontem á noite, tem sido motivo de grande affluencia de visitantes e de commentarios pela barateza dos seus preços.

Telegrammas

ACONTECIMENTOS DO CEARÁ

FORTALEZA, 29.
A rua do Chafariz mudou de nome, sendo agora denominada General Carlos de Mesquita.
FORTALEZA, 29.
No dia 1 de julho proximo realizar-se-ha a abertura da Assembléa estadoal.
Grupos de desordeiros percorrem a cidade, provocando arruaças.
FORTALEZA, 29.
Consta aqui a vinda do coronel Franco Rabello.
—Os agitadores ameaçam dynamitizar a Assembléa Legislativa. Consta que essa ameaça é para intimidar os membros dessa corporação.
(Agencia Americana.)

PORTUGAL

LISBOA, 29.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvado o projecto da lei que autoriza a creação de um conselho superior de magistratura judicial.
LISBOA, 29.
A commissão de defesa nacional vai propor ao governo que os implicados no lançamento de bombas explosivas sejam julgados por um tribunal collectivo, sem jury.
(Serviço do Paiz.)

HESPANHA

MADRID, 29.
A proposito dos negocios de Estado, o rei Affonso XIII e o presidente do conselho de ministros, Sr. Canalejas, conversaram demoradamente pelo telephone, ficando combinado que o Sr. Canalejas partirá para Granja, onde se encontra a familia real, e ali, durante o almoço, exporá ao monarcha a situação politica em geral e, particularmente, o andamento das negociações para solução do conflicto marroquino entre a Hespanha e a França.
MADRID, 29.
Seguiu para Granja o Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros.
OVIEDO, 29.
O comboio correio da linha de Cantabrico descarrilou, em virtude de ter sido posto um calhão sobre a linha, coberto por jornaes.
Estabeleceu-se grande panico entre os passageiros, alguns dos quaes se atiraram á linha, não tendo havido ferimentos graves.
A policia, sabedora do desastre, poz-se immediatamente em campo, não tendo até agora conseguido conhecer os autores do desastre.
MADRID, 29.
Era esperado com grande anciedade o regresso do Sr. Canalejas, presidente do conselho de ministros, que foi hoje a La Granja, onde almoçou com o rei Affonso XIII.
Apenas chegou ao seu gabinete, foi o Sr. Canalejas procurado por varios politicos e jornalistas, que o interrogaram sobre a opinião do monarcha a respeito da questão da união dos partidos, que actualmente se discute na Camara dos Deputados.
O presidente do conselho recusou-se a fornecer informação alguma da conferencia que teve com o soberano e declarou que reunirá hoje, á noite, o conselho de ministros e que na proxima segunda-feira porá a Camara ao facto do que ali se tiver passado.
S. SEBASTIÃO, 29.
Na linha de Andoain chocaram-se hoje dois bonds electricos, ficando levemente feridas vinte e tres pessoas.
FERROL, 29.
Por terem ficado abertas algumas escotilhas do novo couraçado *Hespanha*, em construcção no arsenal desta cidade, foi esse vaso de guerra invadido pelas aguas, chegando ao perigo de afundar-se, o que foi impedido pelo prompto auxilio de poderosas bombas.
Foram despedidos dois guardas, por ter-se provado serem os culpados desse facto, occorrido por mero descuido dos mesmos.
(Serviço do Paiz.)

FRANÇA

PARIS, 29.
Em reunião que levaram a effeito nesta cidade, os representantes dos empregados dos portos e docas da França resolveram ser solidarios com os maritimos em greve, se estes não obtiverem a satisfação das suas reclamações.
TOURS, 29.
Pelo tribunal de Tours foi hoje julgado e condemnado a vinte annos de trabalhos forçados o individuo de nome Houssard, accusado de ter ha tempos assassinado o camponez Guillotin.
Diz-se que Houssard commetteu o crime para casar com a viuva, de quem era primo.
(Serviço do Paiz.)

INGLATERRA

LONDRES, 29.
Discursando em um banquete havido no hospital allemão desta cidade, o visconde Haldane, ex-ministro da guerra e actual lord grande chanceller, teve para com o imperador Guilherme expressões de elogio, que são commentadas com excessivas.
(Serviço do Paiz.)

ALLEMANHA

BERLIM, 29.
Informam de Mulhouse que, quando ali uma ascensão, o aviador ... o apparelho ... causaram a morte ... instantanea.
(Serviço do Paiz.)

ITALIA

ROMA, 29.
Em telegramma de Athenas, o *Corriere della Sera* noticia que o cruzador auxiliar *Città di Palermo* aprisionou a bordo do vapor *Jimailie*, procedente de Alexandria, dois officiaes turcos.
ROMA, 29.
Na sessão de hoje do Senado foi approvado, tal como tinha sido votado na Camara dos Deputados, o projecto de reforma da lei eleitoral.
(Serviço do Paiz.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 29.
O conselho do imperio, em reunião de hoje, approvou o projecto de defesa nacional, já votado na Duma.
(Serviço do Paiz.)

GRECIA

ATHENAS, 29.
O conselho de ministros resolveu mandar construir na Allemanha dois *destroyers* e seis torpedeiros para a marinha de guerra nacional.
(Serviço do Paiz.)

MARROCOS

MOGADOR, 29.
Foi nomeado governador de Marrakesch o sheik El-Glaoui.
MOGADOR, 29.
Foi recebida com geral desagrado a noticia da nomeação do sheik El-Glaoui para governador de Marrakesch.
A população amotinou-se, sendo as autoridades impotentes para conter a exaltação dos animos.
Considera-se grave a situação.
(Serviço do Paiz.)

ALGERIA

ARGEL, 29.
Foi sentido hontem na região de Teniet-El-Haad um violento tremor de terra, cujas consequencias são ainda ignoradas.
(Serviço do Paiz.)

ESTADOS UNIDOS

BALTIMORE, 29.
Na reunião que a convenção democrata realizou hoje, pela manhã, o Sr. Champ Clark obteve uma maioria nitida, mas não a maioria de dois terços, exigida para o candidato á presidencia da Republica. O Sr. Clark teve 556 votos, contra 550 dados ao Sr. Woodrow Wilson. Para o augmento da votação do Sr. Clark concorreram os delegados de Nova York, que a elle transferiram os seus noventa votos.
Após esse escrutinio, que é o decimo, a convenção adiou os seus trabalhos para a tarde.
NOVA YORK, 29.
Foi declarada hoje a greve geral dos maritimos.
WASHINGTON, 29.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados foi approvada uma resolução que supprime a commissão das alfandegas.
BALTIMORE, 29.
Foi hoje apresentado á convenção o projecto do programma do partido democrata, condemnando os elevados direitos de importação, recommendando perseguição energica contra todos os *trusts* e vigilancia efficaz sobre as estradas de ferro, telegraphos e telephones. Trata tambem da revisão da lei que regulamenta as classes bancarias e mostra a necessidade de negociar-se um novo tratado com a Russia.
BALTIMORE, 29.
Realizou-se o decimo quarto escrutinio para escolha do candidato do partido democrata á presidencia da Republica. Os delegados de Nova York votaram no Sr. Champ Clark e o Sr. Bryan no Sr. Wilson.
(Serviço do Paiz.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 29.
Toda a imprensa, noticiando a partida do general Julio Roca, faz-lhe referencias muito affectuosas, exprimindo o desejo de que coopere efficazmente para consolidar a cordialidade das relações entre as duas nações amigas.
Em companhia do general Julio Roca segue tambem o coronel Gramajo. O general Roca leva uma coroa de bronze, que depositará sobre o jazigo do barão do Rio Branco.
BUENOS AIRES, 29.
Foi nomeado addido honorario á legação Argentina no Rio de Janeiro o Sr. Dionysio Schoo Lastra.
BUENOS AIRES, 29.
Na proxima reunião do Conselho Municipal será apresentado um projecto dando o nome do Dr. Campos Salles a uma das ruas desta capital.
BUENOS AIRES, 29.
O Congresso Nacional votará a concessão da quantia de 30:000$, para as despezas da embaixada que irá representar a Republica Argentina nas festas commemorativas da reunião das côrtes na cidade de Cadiz.
A embaixada seguirá a bordo de um paquete da carreira, sem ostentação.
BUENOS AIRES, 29.
Foi annunciado officialmente que as despezas feitas com o baile offerecido ao ministro do Brazil, Dr. Campos Salles, pelo presidente da Republica, subiram apenas a 65:000$000.
BUENOS AIRES, 29.
O ministro da Allemanha offereceu um banquete ao Sr. Ernesto Bosch, ministro do exterior. Estiveram presentes muitos membros do corpo diplomatico estrangeiro e diversos altos funccionarios do ministerio do exterior.
BUENOS AIRES, 29.
Falleceu o antigo deputado Gaspar Ferrer.
BUENOS AIRES, 29.
A bordo do paquete *Konig Wilhelm II*, partiu para o Rio de Janeiro o general Julio Roca, novo ministro da Republica Argentina junto ao governo brazileiro. Em sua companhia, seguiram tambem o coronel Grämajo e o addido honorario Sr. Schoo Lastra.
O embarque do general Roca foi muito concorrido, notando-se entre os presentes o coronel Martinez Urquiza, chefe da casa militar da presidencia, representando o Sr. Saenz Peña, presidente da Republica; o ministro do exterior, Sr. Ernesto Bosch; o ministro do Brazil, Dr. Campos Salles, em companhia dos secretarios da legação, e muitos senadores, deputados e altas patentes do exercito e marinha, diversos diplomatas e pessoas das relações do general Roca.
BUENOS AIRES, 29.
Partiu, como já dissemos anteriormente, o general Julio Roca, ministro da Argentina nessa Republica.
S. Ex., ao chegar ao cáes, foi recebido por uma grande salva de palmas e vivas, dadas pela multidão, que, com um grande numero de amigos de S. Ex., ali o aguardavam.
O *Konig Wilhelm II* achava-se embandeirado, assim como toda a frota hamburgueza.
Pouco depois da chegada do general Julio Roca chegavam tambem o Dr. Campos Salles, ministro do Brazil nesta Republica, e o Sr. Ernesto Bosch, ministro das relações exteriores, que foram igualmente recebidos por muitos e muitos applausos.
Uma banda de musica, posta ali pelo governo, executou á chegada dos ministros varias peças.
Após a chegada dos Drs. Campos Salles e Ernesto Bosch, seguiu o general para bordo do *Konig Wilhelm II*, onde o aguardavam diversas bandas de musica, sendo por occasião da sua subida áquelle paquete executada a marcha *Ituzaingo*. Apparecendo á coberta do paquete, o general Julio Roca foi alvo de enthusiasticas demonstrações de apreço por parte dos circumstantes.
Conduzido ao seu vasto camarote, recebeu ainda ahi S. Ex. outras demonstrações de carinho, sendo-lhe offerecidos muitos *bouquets*, *corbeilles* e flores naturaes.
O Dr. Campos Salles, que acompanhou o general Julio Roca até o seu camarote, ao despedir-se de S. Ex. deu uma eloquente e carinhosa demonstração, felicitando-o pela sua feliz viagem.
E' opinião corrente que o general Julio Roca rectificará no Rio de Janeiro o convenio tacito de concordia, paz e amizade indestructiveis, que a vinda do Dr. Campos Salles significa na Republica Argentina.
—Os centros Guerreiros do Paraguay e Expedicionarios do Deserto nomearam o general Julio Roca presidente honorario das mesmas associações.
—Partiu para o Rio de Janeiro o Sr. Manoel Bernardez, consul do Uruguay nessa capital.
O Sr. Manoel Bernardez obsequiou o general Julio Roca a bordo do *Konig Wilhelm II*.
—O *Konig Wilhelm II*, que conduz o general Julio Roca, entrará pela primeira vez no porto do Rio de Janeiro.
—As duas commissões argentina e da Bolivia, encarregadas da demarcação de limites entre este e aquelle paiz, seguirão para Jacuiba na proxima quarta-feira.
Esperam estar de volta em outubro proximo, não se repetindo os incidentes das anteriores expedições.
BUENOS AIRES, 29.
Toda a *élite* feminina portenha compareceu ao baile que Mme. Saenz Peña offereceu ao Dr. Campos Salles, na Casa Rosada.
BUENOS AIRES, 29.
A policia desta capital telegraphou ao Dr. Belisario Tavora, chefe de policia d'ahi, pedindo que fosse effectuada ahi a prisão de Clifford Sadgroves, accusado de haver fraudado a casa Webster, desta praça.
(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 29.
Acha-se gravemente enfermo o almirante Latorre. Os seus medicos nutrem poucas esperanças de salval-o.
SANTIAGO, 29.
A cidade de Tocopilla, onde recrudesceu repentinamente a epidemia da febre amarela, foi declarada novamente infectada.
SANTIAGO, 29.
O Circulo Francez offereceu um banquete aos aviadores Paillete e Acevedo, que partem para a Bolivia, afim de assistirem ali ás festas nacionaes, que se realizarão brevemente.
(Agencia Americana.)

PERÚ

LIMA, 29.
Respondendo aos rumores alarmantes, que têm sido espalhados por toda a Republica, pela imprensa opposicionista, o governo declarou que proximamente serão resolvidos, a contento para um e outro paizes, os conflictos do Chile com o Equador.
(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 29.
Um grande numero de senhoras da nossa melhor sociedade dirigiu um pedido á Municipalidade desta capital, no sentido de ser decretada por esta a entrada de uma medida prohibindo por que ficam prohibidas as procissões publicas.
(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 29.
Até agora nada se conseguiu apurar sobre o desapparecimento de 800 contos de réis, de bordo do vapor *Saturno*.
MONTEVIDÉO, 29.
Entrará hoje em discussão na Camara dos Deputados o projecto de lei sobre o divorcio.
MONTEVIDÉO, 29.
O deputado Amezaga apresentou á Camara um projecto estabelecendo o salario das costureiras nesta Republica. Esse projecto tem por fim por termo á exploração que geralmente se faz das mulheres, que se entregam a esse genero de vida.
MONTEVIDÉO, 29.
Foi estabelecida uma estação radiotelegraphica no Banco Inglez, desta praça.
MONTEVIDÉO, 29.
Chegou o escriptor Rubem Dario. Rubem Dario acha-se enfermo, tendo soffrido muito durante a sua viagem.
(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 29.
Uma senhora argentina aqui residente deu á luz cinco filhos, dos quaes falleceram tres, achando-se os demais em excellentes condições de saude.
ASSUMPÇÃO, 29.
O chefe de policia desta capital mandou pôr em liberdade todos os prisioneiros politicos. A diversos destes, de nacionalidade estrangeira, foilhes paga a passagem para se retirarem para o exterior.
(Agencia Americana.)

BRAZIL

PARÁ

BELEM, 28 (*demorado pelo telegrapho*).
Resultado completo da eleição municipal de Belem: para intendente, Cheramont Miranda, 2.146 votos; Virgilio de Mendonça, 1.553; Martins Pinheiro, 692, e Moraes Bittencourt, 123.
Obtiveram maior votação para vogaes quatro conservadores e dois coelhistas, fazendo os 12 supplentes mais votados os conservadores e coelhistas e lauristas quatro cada um.
—O resultado da eleição estadoal conhecido até agora dá aos conservadores os senadores Delfim Guimarães, com 4.692 votos; Mariano Aguiar, com 4.674; Acatauassú Nunes, com 4.700; Castello Branco, com 4.677; Valente Pexa, com 938, e Francisco Rezende, com 994, e aos lauristas, Cypriano Santos, com 1.568; Manoel Bittencourt, com 1.550; O. de Almeida, com 2.169, e Martins Pinheiro, com 2.196, e aos coelhistas, Fulgencio Simões, com 2.126; Augusto Borborema, com 1.635.
Para deputados os conservadores, no 1º districto, tiveram dez candidatos e o menos votado obteve 4.096 votos; os governistas dez candidatos e o menos votado obteve 1.500, e os lauristas dez candidatos e o menos votado obteve 1.165 votos. No 2º districto, para deputados, os conservadores tiveram dez candidatos com 563 votos cada um; os lauristas dez, com 163 cada um, e os governistas dez, com 64 cada um.
BELEM, 28 (*demorado pelo telegrapho*).
Violento artigo publicou a *Folha do Norte*, de hoje, contra os membros da commissão executiva conservadora. Ameaçando o desembargador Thomaz Ribeiro, o articulista da *Folha* diz que "elle será o primeiro calceta da penitenciaria, que o Dr. Lauro Sodré começou e virá acabar."
Muitos lauristas mostram-se descontentes com a attitude da *Folha do Norte* e com os seus ataques violentos aos chefes conservadores, sem motivo algum, emquanto a *Provincia do Pará* trata os lauristas com a maxima urbanidade.
Acham que as provocações insolitas da *Folha do Norte* concorrerão para a desharmonia entre os lauristas, que um dia intempestivamente agirão no juiz seccional, noutro atacam a commissão executiva conservadora e, finalmente, todos os dias publica artigos incendiarios, preparando a revolução, concitando os paraenses ás armas contra os conservadores.
BELEM, 28 (*demorado pelo telegrapho*).
O governo, ha tres dias para cá, vem demittindo empregados publicos, por haverem votado com o partido conservador. Hoje foi demittido o collector Fidelis Damasceno, de Baião; Alfredo Gomes, porteiro do grupo, tambem de Baião; Manoel Caetano Lemos, 2º official da Recebedoria, cargo que exercia ha 14 annos. Este é irmão do senador Arthur Lemos.
—O intendente João Torres, da Prainha, ainda não foi reposto, não obstante o governo mandar declarar por suas gazetas que o *habeas-corpus* federal está comprovado.
—Chegam noticias do municipio de Anajás sobre violencias que estão fazendo 30 praças de policia, para ali enviadas para perseguir os conservadores. O chefe coronel Francisco Rezende está ameaçado de morte.
(Serviço do Paiz.)
BELEM, 29.
O mercado da borracha esteve hontem bastante animado. Foram vendidas dez toneladas, procedentes das ilhas. O preço da Caviana foi de 4$350 por kilo. Na Inglaterra o mercado manteve-se firme.
BELEM, 29.
São esperados da Europa dois vapores para o serviço das linhas de Soure e Mosqueiro.
BELEM, 29.
Segundo o resultado conhecido da eleição estadoal para senadores, o candidato menos votado dos conservadores obteve 4.677 votos, os lauristas 2.126 e os coelhistas 1.635.
O resultado das eleições para deputados foi o seguinte: 1º districto, conservadores, o menos votado, 4.096; coelhistas, 1.500 e lauristas 1.165; 2º districto, conservadores, o menos votado, 563; lauristas, 163, e coelhistas, 64.
Os municipios de Anajás, Altamira, Porto de Móz e Souzel descaracteram a votação nos conservadores, não sendo publicados os resultados.
Telegrammas recebidos communicam que muitos intendentes telegrapharam aos Srs. Arthur Lemos e Indio do Brazil, felicitando-os pela victoria alcançada no pleito e reiterando a sua absoluta solidariedade.
BELEM, 29.
Continúa deposto o intendente de Prainha, apesar de lhe ter sido concedido o *habeas-corpus* pelo juiz federal.
(Agencia Americana.)

PIAUHY

THEREZINA, 29.
O *Monitor* publicou sensacional artigo sobre o projecto do senador Ribeiro Gonçalves, autorizando a intervenção no Estado.
Começa affirmando a sua confiança na acção do presidente da Republica, julgando que S. Ex. ficará, como sempre, com a boa causa, e, tanto mais, quando já entrou em relações officiaes com a Assembléa legitima, presidida pelo coronel Jonas Correia.
Critica o que chama aleivosa attitude do senador, rendendo-se diante da evidencia de factos e tentando impor no governo o homem nefasto que é o Sr. Coriolano de Carvalho e o seu sobrinho Dr. Ribeiro Gonçalves, através de quem pretende fazer vicejar a sua oligarchia, que tão triste nomeada deixou na direcção dos negocios publicos de Amarante.
Accentúa a linha sinuosa politica daquelle senador, incoherente, guerreando o partido republicano conservador, porém, mandando a sua familia jurar bandeira nelle. Rosista, votando hoje contra os interesses politicos do amigo decaído, fingindo-se adepto do presidente da Republica e procurando apoio nos jornaes que mais o insultam, nos opposicionistas que o governo federal possue; no parlamento, de mãos dadas com os civilistas; no Estado, dentre os quaes destaca o padre Lopes, lembrando que elle fôra pessoalmente ao coração do civilismo beber instrucções, receber a palavra de ordem contra o marechal Hermes, insultando-o de accordo com o condor de Haya.
E porque não pudesse vencer lealmente, mesmo soccorrendo-se do nome de uma alta patente do exercito, a opposição recorreu ás duplicatas.
O Conselho Municipal de Therezina conta nove membros, dos quaes seis pertencem ao partido republicano conservador e tres são contrarios; pois com esses tres conselheiros apenas forjicaram uma junta apuradora, que expediu diplomas aos deputados estaduaes, que constituem a duplicata da Assembléa. Os outros seis conselheiros expediram diplomas ao verdadeiros eleitos do povo, que se reunem diariamente no edificio proprio, prévamente garantidos com o *habeas-corpus* do Supremo Tribunal Federal, em relação com o governo do Estado, communicando-se com o presidente da Republica, ministros e governadores dos Estados.
Accrescenta o referido jornal que, para conhecer a força do partido republicano conservador e a da opposição piauhyense, basta lembrar que, nos 37 municipios em que o Estado se divide, o partido republicano conservador conta com o apoio de 35 governos municipaes e a opposição apenas com dois.
O artigo termina dizendo que um partido assim forte não se deixará vencer pelo embuste, pela mentira, mais ou menos mascarada. Age em legitima defesa e a sua reacção deve ser na altura da acção dos seus adversarios.
THEREZINA, 28.
José Menezes, agente da Companhia de Seguros Sul-America, está envolvido aqui na politica local, causando prejuizos áquella companhia.
—Em Parnahyba, a fabrica de cigarros A. Motta & C. está paralysada pela falta, na Alfandega, de sellos de consumo.
São constantes as referidas faltas, devido á inimisade politica do thesoureiro da Alfandega com aquelles industriaes, deixando de requisitar da delegacia os respectivos sellos, occasionando repetidos prejuizos áquelles fabricantes, que estão resolvidos a propor acção contra a União.
—A cidade continúa em plena calma, apesar de constar que o senador Ribeiro Gonçalves, o padre Lopes e o coronel Coriolano telegrapharam aconselhando aos seus amigos a promoverem disturbios e retirarem as familias para o interior, afim de fazer constar ahi que ha falta de garantias aqui.
—Continuam a chegar influencias e chefes locaes, que vêm assistir á posse do Dr. Miguel Rosa, no dia 1º.
Está sendo organizado esplendido programma para os festejos da posse do governador, inaugurando-se nesse dia o segundo trecho do jardim da praça Rio Branco.
(Serviço do Paiz.)
THEREZINA, 29.
Continuam chegando do interior muitas pessoas para assistir á posse do Dr. Miguel Rosa.
THEREZINA, 29.
Chegou hoje o Dr. Fenelon Castello Branco, juiz de direito da comarca de Floriano, que vai ser nomeado chefe de policia.
THEREZINA, 29.
Os jornaes registram a passagem do anniversario do fallecimento de Floriano Peixoto.
THEREZINA, 29.
Vão ter brilho excepcional as festas da posse do Dr. Miguel Rosa. Reina completa paz no Estado.
(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 29.
A *Republica*, na edição de hontem, contestando o telegramma transmittido para ahi, pelo *Diario de Natal*, sobre o contrabando de aguardente, em que se envolve o nome do coronel Fabricio Maranhão, estranha que uma folha opposicionista haja houvesse tratado disso em suas columnas.
Conclue convidando o *Diario* a declarar se é seu o telegramma, com que se tem fundamento a accusação levantada contra o coronel Fabricio. O *Diario* nada disse hoje do caso.
(Agencia Americana.)

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 29.
Hoje, em reunião collectiva, os auxiliares do governo discutiram varias medidas tendentes a continuar a obra do Dr. Jeronymo Monteiro.
—Prometem ser imponentes as regatas promovidas por varios clubs sportivos, amanhã.
—Foi inaugurado no gabinete presidencial o retrato do Dr. Jeronymo Monteiro, a quem telegrapharam, constando o acto da acta de reunião dos auxiliares do governo.
—O presidente do Estado tem decretado a rescisão de diversos contratos, por falta de cumprimento das clausulas.
(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

GUAXUPÉ, 29.
Causou má impressão em toda esta zona e está sendo commentada desfavoravelmente a attitude da Camara Federal, apoiando a defesa feita pelo deputado Flores da Cunha á administração Frontin na Estrada de Ferro Central do Brazil, considerada por todos a peior até aqui conhecida, devido ás demoras, á falta de garantias das mercadorias procedentes do Rio e destinadas á Mogyana, á Paulista e á Sorocabana, que em sua maioria continuam a vir via Santos.
—No proximo anno será effectuada uma festa no povoado de São Sebastião da Boa Viagem, por occasião da inauguração da exposição regional, cuja noticia está sendo muito bem recebida.
—Já estão funccionando com optimo resultado as caldeiras do estabelecimento agro-pecuario da firma Paiva & Romero, devendo no proximo mez serem exportados 300 suinos gordos.
—Falleceu o Sr. José Lopes Lima. O Sr. José Lopes Lima deixa viuva e quatro filhos.
—O café está sendo vendido nesta praça a 12$ a arroba.
BELLO HORIZONTE, 29.
Vai ser creada uma escola normal em Paracatú.
—No summario de culpa que se está procedendo no quartel do 1º batalhão sobre os lamentaveis successos da noite de 28 de maio depoz a testemunha alferes reformado Mercilio Antonio Castello.
Compareceram o Dr. Cicero Lopes, como promotor, e, como curadores dos réos, os Srs. Lincoln Prates da Rocha Vianna, Gregorio Barros, Carlos Meirelles Filho.
Depoz a testemunha Virgilio Simão.
—Inaugurou-se o Cinema Popular, no bairro Preto, suburbio desta capital.
—Em Viçosa foram presos os criminosos Christiano Pereira, Francisco Veronica de Oliveira, Alcibiades Aquino, José Affonso da Silva e Horacio Ribeiro, pronunciados pelo crime de morte.
—A agencia da Central rendeu 4:500$000.
—A Camara de Ouro Fino contraiu com o Estado um emprestimo, propondo-se a pagar annualmente, entre juros e amortização, a quantia de 28:182$000.
—O *Diario de Minas* promette desfazer amanhã fantasticamente os fuzilamentos em Paracatú.
BELLO HORIZONTE, 29.
O Club Floriano Peixoto, que aqui sempre toma a iniciativa das commemorações civicas, realizou hoje, com grande solemnidade, uma sessão, no Odeon Cinema.
Compareceram o Dr. Bueno Brandão, presidente do Estado; Dr. Bueno Brandão Filho, secretario; commandante Christo, commissões da Camara e do Senado, commissão do conselho deliberativo, prefeito, grupos escolares e centenas de pessoas.
Falou o Sr. Francisco Alves, orador official, historiando a vida de Floriano, sendo muito applaudido.
Tocou a banda da brigada policial, seguindo-se uma sessão cinematographica.
(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 29.
Na demolição da Sé da cathedral foi encontrado no corpo central da igreja um caixão bastante deteriorado, encerrando o cadaver de uma criança de quatro annos presumiveis, bem conservado, tendo as unhas das mãos e pés bem conservadas, os dentes alvos, a pelle do rosto e do tronco perganinhada, os cabellos intactos, vestido de Menino Jesus. As vestes são de seda, conservando a esplendidamente. Entre as mãos tem uma pequena carteira com letras douradas, com a seguinte inscripção: "Na morada dos justos vou habitar; ao rei supremo vou adorar". Suppõe-se que o cadaver foi enterrado ha mais de 50 annos, sendo transportado para a policia, onde será removido a caixão e será inhumado amanhã, após o respectivo exame. O facto despertou natural curiosidade, não faltando os commentarios fantasticos.
—O Sr. Paul Adam seguiu, no recurso da Sorocabana, para o Paraná, despedindo-se do presidente e secretarios do Estado e redacções.
—O governo, por intermedio do ministro das relações exteriores, reformará o contrato com a missão franceza da instrucção da policia, o qual termina a 21 de julho.
—A policia de Santos interdiu o desembarque de 42 indianos, que viajavam no *Principe Umberto*, os quaes seguiram para Buenos Aires.
—No bairro do Correго Rico, em Jaboticabal, nas malvados assaltaram, pela manhã, a casa do lavrador italiano Pedro Mancini, que estava ausente, degolaram a mulher Ernesta Mancini, roubando 7:000$, producto da venda de um pequeno sitio, que Pedro Mancini realizou ha dias. Os assassinos são desconhecidos ainda.
—Realiza-se amanhã, em Conceição de Itanhaem, o *pic-nic* offerecido ao Dr. Ruy Barbosa por diversos amigos e admiradores, residentes em Santos.
(Serviço do Paiz.)
S. PAULO, 28.
O Dr. Joaquim Miguel, secretario da fazenda, voltará de Jardinopolis, onde foi hoje assistir a um banquete que lhe offerece a Municipalidade local.
—No dia 2 de julho proximo realiza-se a primeira sessão preparatoria da Camara e a 6 do mesmo mez realiza-se a do Senado.
—O Sr. Paul Adam e senhora partem hoje, á noite, para o Paraná, em carro especial, ligado ao nocturno da Sorocabana.
—Chega amanhã em Santos, a bordo do vapor *France*, o corpo embalsamado do medico paulista Carlos Coelho da Rocha.
S. PAULO, 28.
O Sr. Lalande, ministro francez, regressou esta manhã para o Rio, sendo o seu embarque muito concorrido.
—O general Faro, inspector da região militar, visitou hoje o Dr. Rodrigues Alves, despedindo-se por ter de partir para Goyaz.
Despediu-se tambem do Dr. Sampaio Vidal, secretario da justiça.
—O governo de Alagoas requisitou do secretario do interior a ida de um professor paulista para reorganizar a instrucção naquelle Estado.
SANTOS, 28.
Deixa amanhã, ás 4 horas da tarde, este porto, com destino a Buenos Aires, a esquadrilha argentina.
—A Alfandega enviou para o Banco do Brazil 420 contos, por conta do saldo do exercicio.
—Chegaram os vapores *Umberto*, *Atlanta*, *Vienna* e *Plata*, com 1.049 immigrantes.
Amanhã são esperados mais 600 nos vapores *Amazon* e *Argentina*.
S. PAULO, 29.
Nas escavações feitas na demolição da Sé da cathedral foi hoje encontrado, sob o assoalho do corpo da igreja, na nave central, uma sepultura rasa com um caixãosinho de pinho estragadissimo, encerrando o cadaver de uma criança de quatro annos, perfeitamente mumificado.
O corpo estava vestido de Menino Jesus, distinguindo-se perfeitamente os galões dourados das vestes, etc.
Havia uma carteira de couro, tendo escripto em letras douradas: "Na morada dos justos vou habitar e ao rei supremo vou adorar."
O cadaver ficou exposto no necroterio da policia, tendo sido muito visitado.
—As repartições publicas deram feriado.
—O Dr. Sampaio Vidal partiu esta manhã para Santos, regressando a 1 de julho proximo.
—A exposição de pintura de Monteiro França encerra-se em 2 de julho, á noite.
—O general Silva Faro partiu hoje, ás 5 e 50 da manhã, para Goyaz, sendo muito concorrido o seu embarque.
—O Sr. Paul Adam e senhora visitaram, esta manhã, a Cantareira. A's 9 horas da noite embarcarão com destino ao Paraná.
—Commemorando o decennio da formatura, os engenheiros da turma de 1902 realizaram hoje um almoço na Rotisserie, assistindo, entre outros, os Drs. Paula Souza, director da Escola Polytechnica, e Ramos de Azevedo, paranympho da turma. Assistiram ao almoço o Dr. Arthur Martins Franco, secretario da fazenda do Estado do Paraná, vindo hontem especialmente de Coritiba para esse fim.
S. PAULO, 29.
O *team* de *foot-ball* entre o Paulistano e o Mackensie esteve muito concorrido.
Coube o *kick-off* ao Paulistano, que desenvolveu cerradissimo ataque, sendo, porém, baldados os ataques violentos do inimigo.
O Sr. Astbury, *full back* do Paulistano, fez defesas admiraveis, enviando a bola a seus *fowards*.
O jogo foi emocionante e sem incidentes.
No segundo tempo o Mackensie atacou denodadamente o *goal* adversario, havendo lances electrisantes. Durava o *match* quasi até o fim sem vantagens, quando Rubens, a 20 *yards*, marca o 1º *goal*. A confirmação do ponto é conquistada por A. Ribeiro, terminando o encontro com o Paulistano, tendo dois *goals* contra zero.
No segundo *team* venceu o Paulistano por cinco *goals* contra dois.
O presidente Melchert Netto offereceu um banquete aos *teams* vencedores, no hotel Oeste.
A mesa foi de 50 talheres.
(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 28.
Foram iniciados os estudos definitivos para a Estrada de Ferro de Coritiba a Rio Pardo, com ramal a Paranaguá e Antonina.
Foi tomado como ponto de partida o porto de Itapema, em Antonina, procurando a Cachoeira, entroncando-se na rede principal que partirá de Coritiba, em direcção a Rio Pardo, e tronco a serra do Ypiranga.
—Amanhã, dia consagrado ao marechal Floriano Peixoto, as forças desfilarão em continencia ao monumento, á praça Tiradentes.
O presidente do Estado mandará depositar uma corôa de flores naturaes na estatua.
O esquadrão de policia apresentar-se-ha com novo equipamento e uniforme.
—Foi nomeado inspector interino da hygiene o Dr. Petit Carneiro.
—O general Ferreira de Abreu visitou hoje as unidades militares nos respectivos quarteis, tendo uma impressão magnifica do estado das forças sob sua inspecção.
—O secretario das obras publicas percorreu hontem de automovel, em hora e meia a estrada de Campo Largo.

—O Thesouro do Estado mandou para Paris a importancia dos juros da divida externa do segundo semestre.

—Seguiu para Itararé o Dr. Martins Franco, secretario da fazenda.

—Apresentou-se, vindo d'ahi, o coronel Gustavo Sarahyba, commandante do 6º regimento.

CORITIBA, 29.

São esperados amanhã o Sr. Paul Adam e senhora.

O presidente do Estado prepara carinhosa recepção, hospedando-os durante a estadia aqui.

Os Drs. Martins Camargo e Ernesto de Oliveira vão a Paranaguá recebel-os.

CORITIBA, 29.

O banquete offerecido ao Sr. Raul Darcanchy, em homenagem ao Centro Paranaense do Rio, correu brilhantissimo, sendo realizado no salão do Cassino Coritibano.

Estiveram presentes os representantes do governo e numerosos convivas.

Em nome dos homenageantes falou o Sr. Zeno Silva, que fez a apologia do Paraná, dizendo que o centro de moços amantes de sua terra, exaltava os serviços dos mesmos.

O Sr. Darcanchy respondeu, acceitando a festa em nome do centro e relembrando a passagem do Tiro Rio Branco pelo Rio de Janeiro, dizendo que os paranaenses residentes no Rio estão sempre promptos a trabalhar pelo Paraná como devem.

Falaram ainda o capitão João Gualberto, commandante do Tiro Rio Branoc; os Drs. Ernesto de Oliveira, secretario da agricultura, e Pamphilo Assumpção, presidente da Associação Commercial, e os Srs. Emiliano Pernetta, Libero Badaró, representantes da imprensa, e outros.

O Dr. Hugo Simas ergueu um brinde de honra ao Estado, na pessoa do presidente, Dr. Carlos Cavalcanti.

Tocou uma orchestra, sendo tiradas diversas photographias.

O salão do banquete foi ornamentado em fórma de gruta.

Foi distribuido aos convivas cartões com vistas naturaes do Paraná. A festa foi muito cordial, terminando á meia noite.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 28.

Os Drs. Alcides Cruz e Fernando Antunes requereram *habeas-corpus* ao Dr. Poggi Figueiredo, juiz seccional, em favor do capitão Cesar Bracet, commandante do *Oyapock*, preso no estado-maior do 10º regimento.

Allegam os requerentes a incompetencia do Dr. Vossio Brigido, delegado fiscal do ministerio da fazenda, para prender o capitão Bracet.

A esposa deste, que o acompanha, teve forte crise nervosa na occasião da prisão.

—Foi proclamado officialmente candidato á Intendencia de Itaqui o coronel Euclides Aranha, deputado estadoal.

—Em Rosario, ás 3 horas da tarde, a mulher de nome Bethe deixou sua filhinha, de dois mezes de idade, dormindo no rancho, indo lavar roupas em uma fonte proxima, e, por esquecimento, deixou de apagar o fogo que tinha no rancho.

Ateando-se o fogo ao madeiramento do rancho, a criancinha foi encontrada carbonizada nos escombros do rancho.

—No municipo de Jujuhy foi descoberto um crime, que repugnou todos os moradores.

O colono polaco de nome Stanislau, vive amancebado com duas filhas.

Uma das victimas do satyro tem 17 annos e a outra 19.

As autoridades tomaram providencias, iniciando processo contra o degenerado.

PORTO ALEGRE, 28.

Diz-se que, no começo do anno vindouro, o governo do Estado encetará a abertura da dragagem dos canaes das lagoas que communicam os municipios de Porto Alegre e Torres e muitas localidade do ultimo municipio, que são fertilissimas e já têm uma grande producção, mas se conservam isoladas.

Estes centros de exportação e consumo, devido aos elevados fretes que têm pago até aqui, absorvem todo o valor daquella producção.

Do ponto extremo dos canaes de navegação á villa Torres, será construida uma estrada de ferro em chão firme, cujo percurso será apenas de duas horas.

—Falleceu aqui o capitão Francisco Jacob Kraemer, antigo despachante geral da Alfandega.

—Amanhã, dia do anniversario natalicio do Dr. Julio de Castilhos, o partido republicano fará uma romaria ao seu tumulo.

PORTO ALEGRE, 29.

Falleceu aqui o ancião Firmino Azambuja Rangel.

—Corre que o juiz substituto federal, Dr. Luiz José Sampaio, telegraphou ao juiz federal, supplente no Rio Grande do Sul, Dr. Leonel Marques Vaz Carvalho, ordenando que, na occasião da passagem naquelle porto do paquete *Saturno*, prendesse o commandante desse navio nacional, João Prates Cardia, sob cuja responsabilidade veiu o caixote do Rio de Janeiro.

Foi tambem dada ordem de prisão contra o immediato do navio, J. Pires, que foi encarregado pelo commandante Prates de entregar o volume ao commandante do *Oyapock*.

O *Saturno*, que se acha no porto de Montevidéo, zarpará hoje d'ali com destino ao Rio Grande, onde chegará amanhã, de tarde, ou segunda-feira proxima, pela manhã.

Uma vez presos o commandante e o immediato do *Saturno*, terão de vir até esta capital, afim de responder ao inquerito administrativo.

—Com destino ao Rio Grande, afim de fazer transbordos do paquete *Saturno*, vem do Rio da Prata o paquete *Sirio*.

—Com procedencia aos portos do norte, zarpará hoje deste porto o vapor *Oyapock*.

Caso seja concedido, pela manhã, o *habeas-corpus* impetrado, irá elle sob o commando do Sr. Cesar Bracet; em caso contrario, commandal-o-ha ou o commandante ou o immediato do vapor *Borborema*, actualmente ancorado neste porto.

(Agencia Americana.)

O "Grand Guignol" de um sherlock

O suicidio da actriz Bemvinda e as accusações contra o actor Canedo

No dia 4 do corrente houve um banquete no restaurante da rua Espirito Santo n. 43, offerecido pelo Sr. Carneiro, empregado da confeitaria Paschoal, a diversos amigos.

Entre essas pessoas estavam o actor Domingos Canedo e um Sherlock da nossa policia, os quaes entraram em franca conversação, por terem sido collocados um ao lado do outro na mesa.

O Sherlock immediatamente deu expansão ao seu espirito de investigador profissional, procurando logo saber da vida do seu companheiro de banquete.

E' escusado dizer que o actor Canedo narrou-lhe com muita angustia a historia de sua vida cheia de infelicidades, desde os seus soffrimentos pelo máo comportamento de sua mulher com um collega seu, até ao suicidio da mesma.

Depois ainda contou a calumnia que lhe levantaram, accusando-o como autor da morte de sua esposa, quando esta castigou-se por suas proprias mãos, deixando-lhe um bilhete, pedindo perdão do seu procedimento.

Effectivamente, na cidade de Santo Antonio de Carangola, em Minas Geraes, onde se deu o suicidio, correu um inquerito para apurar a morte da actriz Bemvinda, em virtude de apresentarem-se suspeitas contra o actor Canedo.

O Sherlock, aproveitando esses dados, resolveu fazer uma "sherlocada" e de investigação em investigação, descobriu que aquelle homenzinho tão comico no palco—o actor Canedo—não matara só sua esposa, mas sim, ella e mais tres pessoas!

Ahi está a introducção do "Grand Guignol" do arguto Sherlock.

* *

Já ha dias [illegible] Sherlock dizia aos seus collegas e as autoridades superiores, que estava pesquizando um caso horroroso de crimes monstruosos—o qual se desdobrava num acto de "Grand Guignol", mil vezes peior que todos os que a actriz Lucilia Peres representou aqui, ha tempos.

Ante-hontem, elle foi ao theatro Rio Branco.

Em scena trabalhava o actor Canedo, fazendo piruetas e requebros no papel do moleque da burleta "Hotel familiar".

Esperou-o á saida. Seguiu-lhe os passos e quando o actor entrava em sua residencia, na travessa da Barreira, o Sherlock deu-lhe voz de prisão.

O actor Canedo assustou-se.

Pois se elles no dia 4 estiveram comendo juntos em franca animação! Pois se a camaradagem foi tanta que o actor contou-lhe a sua desdita!

Era caso para causar séria surpresa.

Lá seguiram os dois para a repartição central da policia, á presença do 2º delegado auxiliar, Dr. Ferreira de Almeida.

Essa autoridade, ouvindo a narrativa do Sherlock, achou estranho que, sendo o actor Canedo um criminoso tão barbaro, não tivesse a policia de Carangola, ou mesmo de Minas, pedido providencias á nossa policia.

Em todo o caso, achou que sempre era bom esclarecer as accusações que pesavam sobre o actor.

Este ficou detido.

A's 3 horas da tarde de hontem, o Dr. Ferreira de Almeida ouviu os filhos do actor Canedo: José, que já se achava na policia; Waldemar, que estava no Asylo de Menores Abandonados, e Adamastor, que se achava na Escola Correccional Quinze de Novembro.

Os tres declararam nada poder adiantar quanto á morte de sua mãi. Estavam dormindo quando ouviram o estampido de um tiro.

Foram ver do que se tratava e encontraram-na morta, apresentando um ferimento na cabeça.

O menor José, de sete annos de idade, declarou que, em uma viagem que fez com seu pai para Patrocinio de Murishé, esse matou dois criados e um filho destes, para dar comida aos peixes, atirando-os ao rio.

As declarações dessa criança, cheias de infantilidades proprias de sua idade, não foram tomadas a serio, porquanto eram frisadas de contradicções e pareciam ter sido sopradas por alguem, pessoa inimiga do actor.

Calculem: o pai matou tres pessoas para dar comida a peixes!

Não havendo, porém, provas fundadas contra o actor Domingos Canedo e não tendo a policia de Santo Antonio de Carangola e Itaperuna pedido a prisão do accusado, o que era muito natural, se se tratasse de um criminoso, elle foi posto em liberdade ás 6 horas da tarde, depois do que foi trabalhar no cinema Rio Branco, como sempre costumava fazer.

* *

Agora passemos a contar a vida do actor Canedo e a morte de sua mulher.

O actor Domingos Canedo era casado com a actriz Bemvinda, uma senhora apreciada nas rodas theatraes pelo seu comportamento exemplar.

Os dois viviam do theatro, trabalhando juntos.

Quando se deu a decadencia no nosso theatro, nesse periodo de crise violenta que atravessaram os nossos artistas, antes da formação dos espectaculos por sessões, elles resolveram seguir para o interior com companhias de associações de artistas.

Fizeram varias "tournées".

Iam sempre juntos o marido, a mulher e os filhinhos.

Um bello dia, em Minas, depois da dissolução de uma companhia, o actor Canedo resolveu organizar um "mambembe", como vulgarmente se diz em giria theatral, para explorar algumas cidades pequenas.

Foi assim que, com um modesto conjunto, marido e mulher partiram, fazendo escalas por cidades e villas, até que chegaram a Santo Antonio de Carangola.

O actor Canedo, como director do conjunto, dormia no proprio theatrinho da rua Schuwart Vieira com sua mulher e filhos, zelando pelos scenarios e pertences de scena.

Succede, porém, que da companhia fazia parte o actor Waldemar Silveira, que nutria forte paixão pela actriz Bemvinda.

Os collegas já haviam notado algo a esse respeito, mas ninguem acreditava que Bemvinda, deixando um nome honrado em nossa capital, sem uma mancha sequer, fiel ao extremo ao seu marido, cedesse aos galanteios daquelle actorzinho.

Com razão pensavam assim os demais actores do "mambembe".

Pois elles conheciam bem as seducções desta cidade e as conquistas de bastidores e de "D. Juans" perigosos.

Bemvinda atravessou todas essas tentações com o orgulho de uma mulher distincta.

Mas, todas essas supposições de nada valem, depois do que passámos a descrever.

Tudo neste mundo depende da occasião. O coração tem seus repentes, tem suas fraquezas inesperadas. Lá vem um dia que a alma se sente romantica e o pensamento cede ao amor, embora todos os sacrificios, todas as consequencias futuras.

Foram tantas as declarações de galã, que o espirito da actriz fracassou e tombou no abysmo do adulterio.

Em scena, eram aquelles apertos de mão, que passavam despercebidos do publico e dos artistas, mas que ella sentia como uma corrente magnetica que elle lhe tarnsmittia.

Fóra de scena, havia a criada Porcina Maria das Dores, para entregar as cartas apaixonadas de Waldemar Silveira.

Ahi está como é bem certo o adagio: a occasião faz o ladrão.

Bemvinda era uma mulher adultera.

O actor Domingos Canedo começou a ter desconfianças de sua mulher, e despediu o seu desleal collega Waldemar.

D'ahi por diante a sua vida passou a ser de um desgosto profundo. Não cogitava de uma vingança sanguinolenta, porque nessas occasiões de desespero via os seus tres filhinhos.

Por seu lado Bemvinda sentia remorso do acto que commettera e ao mesmo tempo paixão pelo seu conquistador.

Amava-o, mas tambem amava o seu orgulho de mulher séria, que desapparecera por uma fraqueza inexplicavel.

E os seus filhos? Tinham sempre aquella mancha no nome.

Essas divagações passavam lhe pela mente como relampagos de uma tempestade continua em seu ser. Seu marido já não era o mesmo.

Então ella resolveu castigar-se por suas proprias mãos, suicidando-se.

Passou uma noite de tormentos, depois do ultimo espectaculo em que tomou parte; e, pela manhã, cedinho, ás 6 horas, aproveitando a ausencia de seu marido, do camarim onde dormiam, tomou de um revólver e levou o cano á cabeça, movendo em seguida o gatilho.

O estampido fez écho no salão do theatrinho e Bemvinda caiu no assoalho.

Domingos Canedo, assustado com o estampido correu ao camarim e deparou com sua mulher banhada em sangue.

Ella ainda tinha vida, mas elle, louco de desespero, saiu gritando por soccorro.

Foi quando appareceu a criada Porcina e um carroceiro, que, com o estampido, correram ao local.

Minutos depois, Bemvinda exhalava o ultimo suspiro.

As autoridades do local, tendo desconfianças de que Canedo fosse o autor da morte de sua mulher, abriram inquerito.

Canedo esteve detido, mas nada se apurou.

O jornal mineiro "A Evolução" trata do assumpto minuciosamente, porém, os demais detalhes nada nos adiantam como provas seguras.

Surgem, então, accusações, agora, contra Domingos Canedo, como autor de tres mortes: da criada Porcina Maria das Dores, do marido desta e de um filho do casal.

O scherlock supracitado apurou essas accusações e acha que Domingos Canedo matou a criada, o marido e o filho, para que esses não o culpassem da morte de sua mulher.

Ora, se o actor Canedo tivesse commettido esses crimes, não viria para uma cidade como a nossa, expondo o seu verdadeiro nome nos cartazes dos theatros Recreio e Rio Branco.

Demais, o inquerito da policia de Carangola nada apurou de seguro.

No theatro onde trabalha, Canedo, embora seja forçado a ser comico em scena, vive a chorar diante do retrato de sua mulher, a infeliz actriz Bemvinda Canedo.

Ahi está a historia do "Grand Guignol" em pratos limpos.

Por meio do catholico e poderoso Banco de Roma, o papa comprou ao Estado italiano o palacio que até agora tem servido para casa da moeda, e que se acha entre os quatro enormes edificios que constituem os palacios apostolicos do Vaticano.

Com esta acquisição, Pio X alcançou um duplo fim: primeiro, impedir que o governo italiano, utilizando de algum modo o edificio da antiga casa da moeda, enviasse para ali um notavel numero de empregados seus, quasi dentro do Vaticano, e em segundo logar, construiu no solar, que acaba de comprar, um palacio expressamente reservado para os conclaves, destruindo o actual, que já se não presta para a celebração da solemne ceremonia da eleição do pontifice.

O chefe dos architectos, do palacio do Vaticano, Sr. Schneider, traçou já em 1870, os planos da nova construcção, que foram ha pouco approvados pelo pontifice.

Ainda fica, porém, sem resolução, uma difficuldade não leve: a de pôr em communicação o futuro palacio com a capela Sixtina, onde se terminam os escrutinios dos cardeaes e se proclama o novo pontifice.

A capela, a que nos referimos não dista muito da antiga casa da moeda; mas está situada em um terreno muito mais elevado.

Ignora-se, pois, como tal difficuldade poderá ser superada, mas, o architecto Schneider, seguramente, conseguirá resolver o problema, estando Pio X decidido a que o projecto se realize, para evitar as extraordinarias despezas inherentes aos conclaves, durante os quaes é necessario encerrar com especiaes construcções os cardeaes, os seus secretarios e criados, subtraindo-se, assim, á possibilidade de qualquer contacto com o exterior. E, com a construcção de um palacio especial, esse fim alcançar-se-ha facilmente.

Como é sabido, antes da tomada de Roma pelas tropas italianas, em 1870, o palacio onde se celebravam os conclaves era o Quirinal, expressamente construido para esse acto e actualmente residencia dos reis da Italia.

As eleições ha dias realizadas na Belgica deram logar a scenas sangrentas.

Em Liege, após successivas cargas dadas pela gendarmeria, um grupo de manifestantes construiu, na praça Saint-Lambert, uma verdadeira barricada, com mesas, cadeiras, tabuas e arbustos arrancados ás *terrasses* dos cafés proximos.

Quando a policia tentava prender os manifestantes, um tiro de revólver feriu, num braço, um agente. Tanto bastou para que os seus camaradas, presumindo que a bala tivesse partido de um centro socialista, assaltassem a casa, disparando contra os vidros numerosos tiros, do que resultou ficarem ali tres pessoas mortas e quarenta e duas feridas, algumas gravemente.

Em Verviers tambem houve sangrenta lucta, morrendo um homem e ficando feridos alguns gendarmes.

Em Bruxellas deram-se igualmente scenas tumultuosas. Grupos de populares percorreram as ruas gritando: "Viva a Revolução!" indo um delles atacar os escriptorios de um jornal catholico. Os vidros das janellas foram todos despedaçados, tendo a policia de dar uma carga nos manifestantes.

Em alguns boulevards foram apagados os candieiros da illuminação publica e houve combate com a policia, perecendo dois agentes.

Em Gand, os manifestantes arrancaram as grades de um mercado e investiram contra a gendarmeria, que effectuou innumeras prisões.

Na rua de Flandres, duzentos manifestantes quebraram as vitrines de varias lojas, não deixando inteiro um unico vidro dos conventos que puderam assaltar.

Telegrammas de Liege annunciam que estalará a gréve em varias minas.

Em Saraing a gréve é completa; em Jemeppe ha seiscentos grevistas e em Flemalle-Grande tresentos mineiros recusaram-se a trabalhar.

*

A antiga camara compunha-se de 86 catholicos, 54 liberaes, 35 socialistas e um democratico christão, ou sejam 6 votos de maioria.

Pelo resultado das eleições até ha pouco conhecido, a nova camara ficará assim constituida: 101 catholicos, 44 liberaes, 39 socialistas e dois democratas christãos, ou sejam 16 votos de maioria.

Os ministros foram todos reeleitos.

As modas de inverno

As modas de inverno! Agora que a estação *bat son plein*, eis a grande preoccupação feminina, eis o que de momento mais interessa ás cariocas gentis, a todas aquellas que têm a noção do dever social de ser elegantes.

E que delicioso vai correndo este inverno! Temperatura primaveril e Guitry no Municipal. Dias suavemente luminosos e a cidade formigando de gente e esparsas por toda a parte, vibrantes e intensas, a alegria de viver, as suggestões irresistiveis de se sair, de ir ás praias, de percorrer a Avenida, de movimentar-se a gente ao grande ar e ao grande sol!

Como, porém, sair, como andar pela cidade, por uma tarde deliciosa e illuminada, ou como pela noite tepida e de luar ir aos theatros sem pensar na moda do dia, na moda imperiosa?

Não ha mulher de bom gosto, não ha creatura feminina que ponha de parte tão transcendentes preoccupações.

Vejamos, por exemplo, a moda para saias.

UMA SAIA, SEGUNDO OS ULTIMOS FIGURINOS

As saias, sem deixar de ser *collantes*, sem deixar de modelar o corpo em linhas flexiveis e harmoniosas, tem mais *godé*, isto é, tem mais roda.

Nós estampamos precisamente um dos ultimos modelos, realmente muito *chic*. E com um pé bem calçado e uma saia dessas, não ha senhora que não fique elegante.

Os tecidos preferidos são as cachemiras e as sarjas. Depois fica tão barata uma saia dessas...

Talhadas, com absoluto bom gosto, em cachemiras listradas ou de xadrez, pura lã, póde-se ter uma a partir de 10$500. Em sarja lisa e de qualquer côr, tambem o que ha melhor em lã, já se póde ter uma dessas saias por 14$500. De 22$500 a 35$, tem-se uma saia de casimira, genero *tailleur*.

Basta ir ali á rua da Assembléa n. 104, aos grandes ARMAZENS BRAZIL, que, em variedade, excellencia de artigos e vantagens de preço, têm o que é possivel desejar-se em modas de inverno.

A partir de 85$ vendem os ARMAZENS BRAZIL os seus costumes *tailleurs*, dos mais modernos e impeccaveis modelos. De 55$ a 75$, são os preços marcados nos *tailleurs* para meninas. Esses costumes são forrados de *damassé* de seda e dezenas delles saem diariamente das incomparaveis officinas dos ARMAZENS BRAZIL.

Para os *manteaux* (e que importancia têm, na *toilette*, os *manteaux*! quem poderá sair de um theatro sem um *manteau chic*?), a grande moda é o setim. Tambem se usam muito o veludo e a casimira. De qualquer desses tecidos, confortaveis, elegantes, luxuosos, com frentes forradas de seda, a partir de 75$, encontram-se *manteaux* no importante estabelecimento da rua da Assembléa, 104.

Decididamente, todas as senhoras devem visitar os grandes ARMAZENS BRAZIL.

CINEMATOGRAPHOS

Idéal.

E' verdadeiramente idéal o programma de hoje desse bello cinema da rua da Carioca. Imaginem: "As surpresas do divorcio", hilariante comedia, em duas partes, de Pathé Frères; "Salva do abysmo", da Cines; "Eclipsou-se", desopilante film; "Pathé Journal" e "Gaumont Journal", fóra o resto, cujas surpresas só quem lá for é que poderá apreciar.

Ouvidor.

Mais um esplendido programma exhibirá hoje o mimoso cinema Ouvidor.

Vejam se não seduz tudo isto: "O romance de um operario de Paris", commovente drama realista, film de 1.200 metros; só este film é o sufficiente para um applauso ao programma do Ouvidor. Agora mais: "A camisa de casaca", que faz arrebentar de riso, e ainda mais o "Luctador invisivel", e ainda mais... não convem dizer o resto.

Queiram ir até lá e verão.

Odéon.

O Odéon! E' o elegante cinema que está sempre repleto das familas cariocas. Não ha quem lá não tenha ido passar agradaveis momentos a ver as artisticas fitas que se exhibem naquella importante casa de diversões.

O programma de hoje é feito para agradar em toda a linha, pois, além do empolgante film "Volta ao passado", ha ainda outros não menos interessantes, como por exemplo, o "Cavalheiro hespanhol", drama commovente, e "Attribulações do futuro", scena comica de esfusiante originalidade.

QUESTÕES ESPIRITAS

Antes de encerrar o cyclo de nossas cogitações a proposito de Deus e de seus attributos, faz-se mister determo-nos por alguns momentos analysando um systema cujas apparencias deslumbrantes pódem seduzir os entendimentos que vacillem ao embate das controversias philosophicas.

Referimo-nos ao pantheismo, renovado á cada elaboração do pensamento humano, em sua marcha ascencional para as culminancias da verdade.

O primeiro esboço pantheista se insere nos Védas, livros sagrados das Indias: Brahma, a substancia unica, é tambem a unica realidade.

Os sêres exteriores, que nos apparecem como distinctos, são illusorios.

As fórmas da materia e os espiritos saem dessa unidade immensa, para finalmente nella serem absorvidos. Democrito, Leucippo e seus discipulos, admittindo no universo apenas a materia como necessaria, eterna e infinita, corporificam uma das manifestações iniciaes do pantheismo materialista na antiguidade.

A cosmologia destes pensadores resumia-se no atomismo, aspirando explicar o mundo pelas associações espontaneas dos elementos infinitesimaes, que constituem os corpos.

Em contraposição, a theoria idéalista de Xenophanes, Parmenides, Melisso, assentando em oppostos argumentos, chegou á conclusões inteiramente diversas.

"Só a unidade (Deus) é real; o que é multiplo, não tem senão uma realidade apparente". Logo, a materia e todos os sêres de sua procedencia são puros phenomenos. Substancial só o infinito porque é a unidade absoluta. Xenophanes não admittia a creação, attribuindo a Deus a fórma espherica—"conglo bata figura"—conforme assevéra Cicero.

Os estoicos emprestavam ao universo uma semelhança com a dupla natureza humana (assim considerada na época de seu apparecimento): corporea e espiritual.

O Deus, desta escola, fundada por Zenão de Critium, era o fogo, cujas centelhas produziam as almas não dotadas de liberdade nem de sobrevivencia individual á desaggravação organica. Plotino, Proclo, os neuplatonicos e os gnosticos, tudo faziam derivar de um principio supremo—Buttos, ou a unidade absoluta, sem nenhum attributo que a determine.

As manifestações da intelligencia, da actividade, della provinham por "emanações", bem como os seus inferiores ou "Eons", dos quaes a seu turno derivavam o genero humano e mundo physico.

Nos tempos modernos, o vulto mais proeminente é do pantheismo, sem duvida, Spinosa, nascido em Amsterdam, em 1632.

A sua obra fundamental—a Ethica—patenteia um engenho verdadeiramente insigne. Os theoremas e as demonstrações ahi se encadeiam ao influxo de uma logica cerrada que offerece tenaz resistencia á demolição.

Sómente o ponto de partida desvenda uma brecha em toda essa admiravel construcção mental, aclarada modernamente pelos trabalhos de Kuno Fischer, e vem a ser o conceito arbitrario e indemonstravel da substancia.

O sêr perfeito é a substancia.

Deus é a extensão em si, a immovel e indivisivel immensidade; Deus é o pensamento absoluto, perfeito, absolutamente indeterminado, sem entendimento nem vontade, tendo para unico objecto a substancia em si, desprendida de seus attributos. Mas é ainda a infinidade dos attributos infinitos da substancia e a infinita diversidade de seus modos finitos. Portanto, é ao mesmo tempo o indeterminado e o determinado, "a natura naturante e a natura naturata". (Lefévre.)

A extensão e o pensamento são, pois, os unicos attributos divinos accessiveis á nossa intelligencia: os seus "modos" respectivos geram os corpos e os espiritos.

Não ha personalidade em Deus, cujo desenvolvimento é fatal e no entanto Elle é livre, porque não age sob a acção de nenhum outro sêr exterior.

Não ha substancias distinctas e finitas.

Deus é tudo e tudo é Deus.

As noções de contingencia, livre arbitrio, responsabilidade, persistencia do "eu" depois da morte, penas ou recompensas futuras de esvaecem por completo na doutrina de Spinosa.

A theoria relativa aos corpos e nos espiritos é eivada de impossibilidades que o raciocinio exercitado logra por em flagrante evidencia.

O corpo é um modo da extensão divina. Mas que especie de modalidade, pergunta mui judiciosamente o professor Janet, póde-se conceber em uma extensão infinita, homogenea, immovel e indivisivel? (1)

(1) São estes os caracteristicos da extensão divina segundo Spinosa.

Effectivamente os corpos sendo restrictos, mensuraveis, deviam ser considerados como porções dessa immensidade, o que seria forçal-a a uma divisão imprevista nos termos que a definem. Da mesma fama, como conciliar a natureza homogenea de Deus com os mil aspectos—dos elementos chimicos de cujas associações resulta o mundo physico?

Spinosa alinha pomposas argumentações para explicar o mundo dos espiritos. Supprimindo a individualidade, destróe ao mesmo tempo o facto essencial da nossa organização physica, que é a consciencia.

Suppor-se, como no idéalismo de Kant ou de Fichte, que os corpos são méras apparencias, será admissivel.

Para o philosopho de Koenigsberg, o espaço e o tempo eram apenas fórmas de nossa sensibilidade externa e de nossas intuições internas.

Qualquer sêr material reduzia-se assim a uma pura representação do nosso espirito. E' um ponto de vista analogo ao de Schopenhauer quando diz: "o mundo é a minha representação, o mundo é a minha vontade".

Identicos processos não pódem se applicar ao "eu", porquanto este affirma a sua existencia directamente pela consciencia.

A formula concisa e profunda de Descartes ainda reveste a plena força de um axioma que nenhum raciocinio consegue invalidar.

E, com effeito, a duvida é possivel para todos os objectos ou phenomenos, menos para o senso intimo que revela a nossa individualidade.

"Qui dubitat, cogitat, qui dubitat scit se nescire."

"Aquelle que diz: "duvido", affirma seu "eu" e se quizer accrescentar "duvido de minha propria duvida", se affirmará duplamente." (Tiberghien.)

Vianna de Carvalho.

Muitos geologos tinham repetidamente intentado ir até ao fundo do vulcão do Vezuvio; mas, nunca o conseguiram.

Tão ousada tentativa foi, agora, emprehendida pelo geologo Alexandre Mallada, coadjutor do observatorio do Vezuvio, e pelo experimentado guia do observatorio, André Varvazze, sendo os esforços dos valentes estudiosos plenamente coroados pelo exito.

Depois de um minucioso reconhecimento das differentes paredes da cratera do vulcão, Mallada e Varvazze emprehenderam a descida.

Antes de mais nada, lançaram ao fundo do vulcão um cabo de 140 metros de cumprido, até cuja profundidade baixaram; depois, descobriram nas paredes interiores da cratera uma especie de arcadas gigantes, cujos degráus, de varios metros de altura cada um, estão cortados verticalmente.

Uma vez chegados á dita profundidade os intrepidos exploradores viram um amplo plano inclinado de lava, e percorreram-o, baixando até 100 metros mais abaixo. Então, lançaram outro cabo de 100 metros, que lhes permittiram descer até ao fundo da cratera.

Ali permaneceram os dois valentes, perto de duas horas, percorrendo, em todos os sentidos, esse pavoroso fundo, tomando numerosas observações scientificas, fazendo nivelações barometricas e tomando medidas termometricas das *fumarolas*.

A temperatura constante dos varios pontos em que esta foi tomada era de 90 a 98 gráos.

A profundidade da cratera mede uns 300 metros; e o professor Mallada determinal-a-ha exatamente, logo que tenha comprovado os dados obtidos por meio de nivelação barometrica.

Antes de emprehender a subida, Mallada e Varvazze, implantaram no centro da cratera uma bandeira encarnada, de grandississimas dimensões e que poderá servir para nivelações successivas.

Para voltar á superficie os arriscados exploradores percorreram — com uma gymnastica verdadeiramente admiravel — o mesmo trajecto marcado pelos cabos.

As maiores difficuldades que tiveram de vencer, foram as exhalações dos acidos chlorydricos e sulfidricos das *fumarolas*, que irritavam terrivelmente os pulmões dos exploradores.

Com grande frequencia, Além disto, enormes pedras e lavas desprendiam-se das paredes, caindo no fundo e levantando nuvens espessissimas de cinza. Isto é, póde-se dizer, o perigo mais grave para descer ao fundo.

O professor Mallada conseguiu tirar alguns instantaneos destes desprendimentos de paredes, e, tambem, do fundo, das paredes, póde tirar valiosas photographias.

Ao mesmo tempo recolheu uma interessantissima collecção de mineraes, nas *fumarolas*.

Para subir á superficie demoraram quasi tres horas.

Tão sensacional exploração valeu-lhes um sem numero de felicitações por parte das mais insignes personalidades scientificas italianas, em cujos circulos se espera com viva anciedade conhecer o resultado exacto das observações feitas no fundo do Vezuvio, pelo professor Mallada.

NOTICIAS DE S. PAULO

Os electricos em Campinas.

E' esta a noticia publicada pelo "Estado", sobre a inauguração, no dia 23, dos bonds electricos em Campinas:

"De ha muito que o trafego de bonds electricos pelas ruas e bairros de Campinas constitue legitima aspiração do nosso povo que via no importante melhoramento um grande progresso, não só pela facilidade e rapidez de communicações, mas ainda porque la aproximar os bairros urbanos da parte central da cidade e valorizar terrenos que têm permanecido incultos e abandonados.

Foi com regosijo que a população viu na reforma do contrato com a C. C. Tracção, Luz e Força, incluida a clausula pela qual aquella empreza se obrigou a estabelecer a tracção electrica e foi com grande regosijo que hoje se festejou o inicio desse systema de viação.

A commissão que tomou o encargo dessas festas mostrou-se incansavel e tenaz em seus trabalhos, conseguindo dar brilho enorme á sua missão.

Pelo trem das 2 horas e 35 minutos da tarde chegou a banda da brigada policial, com 76 figuras e dirigida pelo habil e provecto maestro tenente Antão Fernandes.

Esperavam-na na "gare" da Paulista, cuja entrada foi franqueada pelo inspector geral daquella empreza ferroviaria, membros da commissão, representantes da imprensa, officiaes da guarda civica, elevado numero de pessoas de todas as classes sociaes e a banda Italo-Brazileira.

Feitos os cumprimentos, a banda desceu para o jardim da praça Visconde de Indaiatuba, indo estacionar proximo ao Club Campineiro.

Grande massa de povo acompanhou a brilhante corporação musical.

Cerca de 3 horas da tarde, começaram a affluir os convidados, entre os quaes muitas senhoras, para a solemnidade da inauguração, ao local onde está o deposito dos electricos, dependencia dos armazens do Ramal de Ferro, pertencente á C. C. Tracção, Luz e Força, e em pouco tempo, na melhor ordem, eram os bonds occupados. No da frente tomou logar a commissão, o Dr. Antonio Lobo, presidente da Camara; Dr. Omar Magro, prefeito municipal.

A's 3 horas e meia da tarde sairam os electricos do galpão e começaram a descer rumo do centro da cidade.

Em trechos das ruas Andrade Neves e General Osorio havia massa compacta de populares, notando-se muitas senhoras nas ruas e nas janellas.

No largo do Rosario a massa de povo era compacta.

A banda da brigada policial tocou a symphonia do "Guarany", que foi ouvida com o maximo respeito pela multidão ali reunida, e muito applaudida, tocando depois em frente á estatua a mesma peça.

Os bondes romperam uma larga fita com as côres nacionaes, cortada pelos Drs. presidente da Camara e prefeito municipal, e seguiram para o jardim, sob acclamações ao Dr. presidente da Camara e prefeito, ao progresso de Campinas e á C. C. Tracção, Luz e Força.

No acto de ser cortada a fita, falaram os Srs. Lafayette Egydio e Luiz de Paula França, que foram muito applaudidos, ouvindo-se novamente acclamações aos poderes municipaes, á Campinas e á C. C. Tracção, Luz e Força.

Transposta a rua General Osorio, chegados ao jardim da praça Imprensa Fluminense, estavam inaugurados os electricos, e agora começavam elles a trafegar, revertendo o preço das passagens em beneficio das seguintes instituições de caridade: Asylo de Invalidos, Hospital de Morpheticos, Maternidade, S. Amiga dos Pobres e Conferencia de S. Vicente de Paulo.

Durante o trajecto dos bonds inauguraes, em todas as esquinas da rua General Osorio, foram queimadas girandolas de foguetes e lançados confetti e serpentinas para os vehiculos e dos vehiculos para o povo.

A's 4 horas e meia da tarde, no restaurante da estação, a commissão offereceu lauto jantar aos musicos da brigada policial, aos officiaes e representantes da imprensa, sendo trocadas amistosas saudações.

A's 6 horas e meia da tarde, no jardim publico, teve inicio o concerto da banda policial, que executou um programma soberbo.

Entre outros foram tocados os seguintes numeros: 3.º acto da "Tosca"; duas grandes fantasias, do "Guarany" e da "Carmen"; um formoso tango brazileiro, de Arthur Levy; a "Patrulha americana" e o "Hymno ao sol" (Iris) de Mascagni.

A banda foi applaudidissima pela extraordinaria massa de povo que enchia o jardim, tornando-se quasi impossivel o transito pelas ruas daquelle passeio.

Só muito difficilmente teremos em Campinas um concerto como este.

Tocaram ainda durante a tarde as bandas Italo-Brazileira, Progresso Campineiro e União Campineira, executando todas programmas escolhidos.

A cidade esteve animadissima á noite.

As illuminações a fócos polichromos de luz electrica na rua Barão de Jaguara e no jardim publico, contribuiram muito para esse movimento desusado e intenso que tanta vida emprestou á cidade.

Muitas casas commerciaes e sédes de associações da rua Barão Jaguara e do largo da estação, estiveram embandeiradas.

O bar Trinoli, fronteiro á estação offerecia um bello aspecto com sua fachada illuminada feericamente e caldadosamente embandeirada. Na grade da escada, entre festões e bandeiras lia-se: — "Salve C. C. Tracção e Força".

A industria no interior.

Em Mocóca organizou-se a Companhia Manufactora de Materiaes para Construcções, que vai ali montar uma grande olaria mecanica.

O capital da nova companhia é de 50 contos.

— No cartorio do tabellião Dr. Alfredo Sakes, foi passada a escriptura de venda da fabrica de estopa e fios de tecelagens, outr'ora pertencente á firma M. Gabeau & C.; companhia de Industrias Textis.

O valor da venda da fabrica, com os terrenos e bemfeitorias, foi de 274:000$000.

Assignaram a escripta, pela firma vendedora, o Sr. Alfredo Schwenberg [illegible] da companhia, os seus directores, Drs. [illegible]

Obras publicas.

Em Faxina, o engenheiro do districto, acompanhado do delegado de policia, Clovis de Moraes Barros e do prefeito, percorreu hoje alguns edificios publicos, tendo feito o orçamento das obras necessarias na cadeia publica, as quaes constam de reforma e pinturas.

—O serviço de esgotos da cadeia e do grupo escolar serão iniciados dentro em poucos dias, isto é, logo após a assignatura do contrato, pela Camara.

Usina electrica.

Em Faxina proseguem com actividade os serviços de instalação da nova usina de força e luz, a cargo da Companhia Melhoramentos Sul[illegible]lista, devendo ser inaugurado até o fim do anno, nesta cidade e em Capão Bonito do Paranapanema.

Linha de bondes.

O Dr. Pio Duffles requereu novamente á Camara Municipal, uma concessão para o assentamento de uma linha de bondes na cidade e municipio, com uso e goso durante 20 annos.

A Camara mandou o requerimento ás commissões reunidas para estudares a concessão.

NOTICIAS DE MINAS

Melhoramentos municipaes.

A' cidade de Pomba, dentro de breves dias, deverá chegar um dos engenheiros do Estado, incumbido de levantar o orçamento dos serviços que vão ser custeados com o producto do emprestimo que o governo de Minas vai fazer ao municipio para a instalação da energia hydro-electrica e levantadas as plantas da rêde de esgotos e do encanamento d'agua para o abastecimento publico, que será augmentado.

Tambem vai ser dotada a cidade com um grupo escolar e um grande jardim, cujos orçamentos e plantas estão sendo elaborados.

Um caso horripilante.

No districto de Campo Limpo, Leopoldina, na serra dos Barbosas, perto da residencia do preto Quirino, appareceu, arrastada por um cão de caça de sua propriedade, uma criança recem-nascida, de cor branca, tendo as pernas e um braço já devorados.

Presume-se tratar-se de um engeitado.

Pelas autoridades do districto foi aberto inquerito.

Pairando, segundo informam, suspeitas em diversas pessoas, torna-se mister o maximo rigor das autoridades, afim de apurar-se com precisão, a responsabilidade do verdadeiro autor de semelhante deshumanidade.

—Em S. João Nepomuceno serão atacados brevemente os serviços de saneamento da cidade de S. João Nepomuceno.

A' concurrencia aberta pela Camara compareceram tres proponentes.

As respectivas propostas foram enviadas á commissão de melhoramentos municipaes em Bello Horizonte.

Posto meteorologico.

Em Januaria, foi inaugurado o posto meteorologico daquella cidade, no dia 23, pelo engenheiro Dr. J. Paulo Viard, chefe da rêde meteorologica do Estado de Minas.

Logo após o acto inaugural, S. S. foi pessoalmente communicar o facto ao presidente da Camara Municipal, coronel Arthur Pimenta.

O Dr. Paulo Viard partiu depois, em uma lancha da Central, para Pirapora.

Automoveis.

Os Srs. Geraldino Maciel, Achilles Saraiva e Julio de Pinho vão estabelecer uma linha de automoveis entre Ponte Nova e o arrabalde de Palmeiras, dessa cidade mineira, já tendo chegado ali o primeiro desses vehiculos, o qual é dos mais aperfeiçoados de quantos têm vindo para o nosso Estado.

Dado o progresso que se vai notando naquella localidade, é de grande alcance para a mesma, mais esse melhoramento, com que acaba de ser dotada.

A cultura do arroz.

Cresce, dia a dia, no municipio de Contagem, o interesse pela cultura de cereaes, empenhando-se todos os fazendeiros no aperfeiçoamento de suas lavouras, com acquisição de instrumentos agrarios e machinas de beneficiar café e arroz.

Só no districto de Vera Cruz, cujas terras são de uma fertilidade espantosa, a safra deste ultimo cereal se elevou este anno a cinco mil alqueires.

Esperam os cultivadores da mandioca que, em todo o municipio a producção da farinha seja de 40 a 50 mil alqueires.

ASSUMPTOS RELIGIOSOS

Eis aqui o texto da primeira das conferencias que o illustre orador evangelico, Rev. Alvaro Reis, iniciou em refutação á serie feita pelo notavel orador sacro padre Dr. Julio Maria:

Senhores—Galgando mais uma vez este sagrado pulpito para refutar o Rev. padre Dr. Julio Maria, não tenho o menor intuito de negar a segunda vinda de Nosso Senhor Jesus Christo a este mundo.

Tão certo é que o Senhor Jesus virá novamente a este mundo, cumprindo os vaticinios biblicos, como é certo, que já veiu, literal e plenamente cumprindo as prophecias messianicas das Sagradas Escripturas.

Em outra conferencia demonstrarei quaes são essas prophecias e quaes os signaes que preannunciam o segundo advento de Jesus á terra: facto este que, parece-nos, não está longe deste seculo.

Hoje, porém, o meu fim é refutar a primeira parte da primeira conferencia do Dr. Julio Maria, quando procurou sustentar que a decadencia social e moral do presente seculo excede a de qualquer outro tempo na historia.

Contando com a vossa benevola attenção e rogando a illuminadora presença do Divino Espirito Santo, principio.

Senhores, o padre Julio Maria tomou por thema o versiculo 13 do capitulo 8º do Appocalypse que, segundo a traducção da Vulgata latina, resa assim:—"E vi e ouvi a voz de uma aguia que voava pelo meio do céo exclamando em altos brados: ai, ai, ai dos habitantes da terra".

E, commentando esse versiculo, disse:—"O céo é na visão apocalyptica do discipulo que Jesus tanto amava e que viu desdobrar-se diante de seus olhos repletos de estrellas, cada uma das quaes é um pharol destinado a esclarecer a vista do mundo; esse céo estrellado de verdades é a igreja. A aguia que João viu voando pelo céo illuminado é o padre, é o pregador catholico, cujos brados, na derradeira época humana, são ao mesmo tempo avisos da misericordia e imprecações da justiça".

Ouvido o commentario do padre Julio Maria, escutemos o que, a respeito deste mesmo versiculo, referiu o autor catholico, cuja obra, publicada em 1816, na França, teve tão grande successo que nesse mesmo anno, se fizeram della seis edições. Este livro se intitula "O Anti-Christo".

Aqui está a primeira edição portugueza, publicada em 1817. Abramol-a, á pagina 134, onde lêmos: — "Um anjo, na figura de uma aguia, córta os ares e faz retumbar a immensidade com estas palavras: ai, ai, ai dos habitantes da terra por causa da voz dos tres anjos que hão de ainda tocar a trombeta;—haverá, pois, ainda tres épocas espantosas, ou tres calamidades—a primeira é annunciada pela quinta trombeta; é a que respeita a nossa idade, e de que nós temos sido testemunhas e victimas;—a segunda, predita pela sexta trombeta, é a do reinado do Anti-Christo. A terceira é annunciada pela setima trombeta; é o juizo universal".

Portanto, senhores, segundo a opinião desse acreditado autor catholico, o estrellado céo não é a igreja, e nem a aguia é o clero romano, como ensinou o Dr. Julio Maria. E nisto, este autor está mais de accordo com o original grego; onde, em vez de "aguia", está "anjo". Agora, este autor, á pagina 303, intitulada o decimo nono capitulo, do seguinte modo:—"O anno de 1912. O som da sexta trombeta. E á pagina 309, diz:—recapitulemos tudo que acabamos de ler:

1º. Desde Mahomét até ao Anti-Christo, 1290 annos.

2º. O Anti-Christo apparecerá em 1912.

3º. Viverá ou reinará 45 annos.

4º. A sua grande perseguição principiará em 1953.

5º. Será exterminado em 1957."

Portanto, segundo este celebre autor catholico romano, creio que o Sr. padre Julio Maria deve ser o anjo Apocalyptico, e precursor do Anti-Christo, que nos veiu prevenir da chegada desse monstro ao mundo, durante este anno.

E tanto isto é mais para crer-se visto como o Sr. padre Julio Maria está certo de que Deus o fez sacerdote não só para prophetizar, mas para annunciar a segunda vinda de Christo (7ª conferencia).

E, concordando com este autor catholico, disse o conferente da matriz da Gloria:—"O apparecimento do Anti-Christo, seu reinado e grande batalha universal, precederá de pouco a segunda vinda de Christo; igualmente o bom senso nos ensina que não devemos guardar o preparo das nossas armas para a occasião em que o inimigo já tenha apparecido e travado o combate" (8ª conferencia). Ainda, nesta mesma 8ª conferencia, SS. asseverou:—"E para que nos illudirmos? Chegou a época difficil, ha vinte seculos apontadas por Jesus Christo e na qual o homem (oh! que traços tão exactos dados propheticamente per S. Paulo) altivo, soberbo, blasphemo, amante de si mesmo, guarda ainda uma apparencia de piedade, mas absolutamente não tem essa virtude, nem a terá, porque aprende sempre sem chegar nunca ao conhecimento da verdade! Chegou a época difficil! Que recurso nos resta? Defender a alma!"

Quando, aqui, nós esperavamos que S. S. nos mostrasse o tal Anti-Christo, que o autor, já citado, disse que virá do Oriente durante este anno de 1912, e deverá chamar-se Mahomét, o Sr. padre nos dá a entender que o Anti-Christo é a mystificação do espiritismo, é a aberração monstruosa do positivismo, é a perfidia das seitas protestantes, é a maçonaria, é o scepticismo que, usando da imprensa, faz zombarias e escarneos da religião!"

Portanto, para o Sr. padre Julio Maria, o Anti-Christo não é um personagem, não é um individuo. Mas, como S. S. disse na decima e ultima conferencia, são todas as collectividades sectarias, philosophicas ou religiosas que se oppõem á Igreja Romana.

Aqui, pois, o Sr. padre diverge completamente do seu collega francez e que, parece-nos ter prophetizado o apparecimento de S. S. como a angelica trombeta precursora do Anti-Christo Mahomét, que se levantará no Oriente ainda este anno (se é que já se não levantou e, esmagando a Italia, venha a esmagar o papado e anniquilar o Romanismo!...)

Senhores, o padre Julio Maria não só está em opposição ao ensino deste venerando autor catholico, mas, apesar de citar o cardeal Bellarmino, S. S. está igualmente em opposição a esta grande autoridade da igreja.

O padre Ducruet publicou a "Demonstração victoriosa da fé catholica", que é um extracto das grandes controversias desse celebre cardeal.

Pois bem, no volume I, á pagina 192, capitulo 4º, se demonstra que o Anti-Christo é um personagem singular, e que deste modo de pensar são todos os catholicos—"Tous les catholiques le pensent ainsi".

Confirmando esta asserção, Bergier, em seu "Diccionario Theologico", diz: "Por "Anti-Christo" se entende ordinariamente um impio tyranno, cruel em excesso, que deve reinar sobre a terra quando o mundo estiver prestes a se acabar."

E, citando Malvenda, autor referido pelo Sr. padre Julio Maria, assevera que o Anti-Christo será judeu, da tribu de Dan, segundo a opinião dos padres da igreja. Conseguintemente, o orador da Gloria, neste particular, differe da opinião das mais conspicuas autoridades romanas.

[illegible] o meu intuito, nesta conferencia, não é especialmente tratar do "Anti-Christo"—após vos ter demonstrado que o Sr. padre Julio Maria [illegible] precisar o que significa o [illegible] apocalyptico na referida passagem; quem é a aguia ali mencionada; e que, muito menos, não soube precisar quem seja o "Anti-Christo"; após vos demonstrar que S. S. não soube tocar a trombeta preannunciadora do advento desse maldito "Sêr", e que pavorosamente se nos annuncia, que deve apparecer neste anno de 1912—passarei agora a demonstrar como S. S. tambem não soube ser verdadeiro na apreciação dos factos sociaes da actualidade.

* * *

Diz o Sr. padre Julio Maria: —"E' inutil negar: á proporção que a sociedade perdeu de vista o idéal catholico—tudo se corrompeu, tudo se prostituiu; a aspiração tornou-se o gozo, a riqueza, o prazer, e o bem-estar".

Conseguintemente, senhores, para o Dr. Julio Maria já houve um tempo, em que a humanidade usufruiu o grande idéal catholico; já houve um tempo em que a humanidade foi multissimo menos corrupta, multissimo menos prostituida, e com aspirações que se não limitavam sómente ao gozo, á riqueza e ao bem-estar.

Sentimos profundamente que S. S. se esquecesse de nos dizer quaes foram os venturosos seculos em que a humanidade assim se librou tão alto!

Lamentabilissimo esquecimento!... Entretanto, em nosso soccorro vem este precioso livro catholico—"O Anti-Christo!"

No capitulo 2º, á pagina 104, tratando do famoso reinado dos mil annos, o reinado de Christo sobre a terra; — referindo-se ao attributo do Cordeiro—a Força—o autor demonstra que a época em que neste mundo se realizou esplendidamente o idéal catholico foi—"desde o anno 800 até o anno de 1800"... isto é, desde Carlos Magno até Napoleão!...

Escutemol-o com attenção: (paginas 108-110)

"Vi uns thronos e uns que se assentaram nelles..."

"Reconheceis o throno do Vigario de Jesus Christo, erigido no logar dos Cesares, em Roma Christã, edificada sobre as ruinas de Roma Pagã. Reconhecei o poder temporal que se accrescentou ao poder espiritual; a espada da justiça humana unida ás chaves que abrem e fecham o céo; as brilhantes sés dos patriarchas, dos bispos e de todas as dignidades superiores da igreja; o esplendor que rodeia os successores dos apostolos, a prodigiosa elevação, a autoridade, as honras do sacerdocio; a sua poderosissima influencia no bom governo dos Estados; as leis e os decretos da igreja, religiosamente observados pelos povos, pelos magistrados, pelos grandes, pelos reis, pelos imperadores. Evidentemente está o sceptro nas mãos de Jesus Christo; é elle quem governa o mundo; elle é quem commanda por seus ministros; tudo lhe está sujeito. Os dominadores da terra curvam a cabeça, como os seus mais infimos subditos; sua suprema dignidade nenhum privilegio lhes dá, assim que se trata da obediencia devida á igreja!

Eis aqui o que nos explica a razão porque a força, quarto attributo do cordeiro immolado, corresponde á quarta idade; é porque, então, tudo quanto ha maior e mais poderoso na terra, fica reduzido a sua dominação. Certamente não é mais bella a religião do que nos primeiros seculos; mas é mais forte; tem todo o seu imperio; reina sobre os soberanos bem como sobre os povos.

"E foi lhe dado o poder de julgar..."

"Sim, os ministros dos altares residem em toda a parte. Colloca-se um triplice diadema na cabeça do summo Pontifice; designa o primeiro a sua jurisdicção sobre a igreja de Roma instituida por S. Pedro; o segundo a sua jurisdicção sobre os pastores e sobre os fieis; o terceiro, a sua jurisdicção espiritual sobre os reis... Assim, em toda a parte, estava posto o seu signal, não só no alto dos seus templos, nos altares, nas bandeiras dos seus adoradores; mas brilhavam com magestade no diadema dos reis, nos estandartes dos exercitos, no elmo e no escudo do guerreiro, no peito dos principes, dos Magnantes e todos os homens mais cospicuos da sociedade. Uma cruz era a mais bella recompensa das virtudes, dos talentos e dos serviços!!!

"Tal era a força da influencia que a religião tinha na vida; era a alma de todas as operações; nada se fazia sem ella, e tudo a ella se referia."

Basta, senhores. Eis ahi o millenio de Jesus Christo! Eis ahi o periodo aureo, "idéal" da igreja catholica romana!

Consideremos as magnificencias desse "idéal catholico romano" á luz dos factos.

Com o seculo nono, abre-se a segunda parte da Idade Media, e surgem como chefes temporal e espiritual, Carlos Magno e o papa Leão III. O rei coroado "imperador romano", a 25 de dezembro, por aquelle pontifice. E, assim, este vigario de Christo recompensava o imperador por confirmar a doação anteriormente feita por Pepino, das terras usurpadas aos lombardos. Este santo rei Carlos Magno era, entretanto, extraordinariamente sensual, pois, diz o historiador Ducreux:

"Teve quatro esposas com o titulo de rainhas e tres concubinas, ou esposas de segunda ordem." (Hist. Ecc. vol. 3, pag. 191.)

Portanto, senhores, o millenio catholico romano não podia começar peor, quer sob o ponto de vista moral, quer sob o ponto de vista politico e quer sob o ponto de vista religioso.

Carlos Magno, além dessa extraordinaria "pureza" de costumes, empenhou-se pela dilatação da igreja papal á força de sanguinolentissimas guerras com as quaes despojou os hunos e impoz o baptismo aos bravos saxões! E, assim, "converteu" milhares de pagãos á fé catholica romana.

Será este o ideal do catholicismo no esforço pela conversão das gentes á fé papal?

Não nos esqueçamos, porém, de referir outro modo tão brando quanto eloquente, em dilatar sua magestade o gremio da igreja. Diz Cantú:

"Quando os avaros souberam que Carlos Magno dava um banquete aos seus compatriotas convertidos, correram em multidão á pia baptismal para assim terem logar á mesa." (Hist. Univ. vol. 8 pag. 67.)

Portanto, os dois grandes e convincentes argumentos de que Carlos Magno usou, e com grande exito, para trazer as multidões do gentilismo para o redil papal, ao iniciar-se este aureo periodo millenial, foram: "matar" e "comer"!...

Será este o "idéal" da propaganda no gremio da igreja de Christo?

Jesus disse: "Quem com ferro fere, com ferro será ferido". E mais: "Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sae da bocca de Deus".

Os factos, que seguem, comprovarão como a igreja catholica foi infeliz por olvidar esses ensinamentos do Divino Mestre.

E' assim que a eleição do papa Estevão, em 816, foi feita no meio de atroz carnificina. Será este o modo "idéal" das eleições papaes?

Perante o concilio romano, em 823, o papa Paschoal I se justificou com juramento da accusação intentada contra elle de tirado os olhos do primicerio Theodoro e ao nomenclador Leão. ("Hist. Eccl.", Ducreux, vol. III, pag. 333).

Será esta a reputação "idéal" do papa?

Depois da morte de Leão IV, historiadores, como Marinus e Scott, chronista do seculo X; Marinho de Polonia, autor de uma historia dos papas (1277); o livro de Anastacio, bibliothecario, e muitos outros, durante cinco seculos, segundo affirma o Dr. Mosheim, grande historiador, attestam que sob o nome de Benedicto III foi eleito papa uma rapariga de Moguncia que occultava o seu nome e seu sexo, chamando-se João de Inglaterra. Elevada ao throno papal em 855, os seus desregramentos tiveram como resultado morrer... de parto! Que dizer deste "idéal" catholico?

O celebrado papa Nicoláo I não quiz reconhecer o falso patriarcha Phocio, que tanto deu que fazer á igreja, mas, apesar de seu infallivel prestigio de chefe, o papa João VIII, mais tarde, o reconheceu.

Marinho, que fôra legado dos papas Nicoláo I, Adriano II e João VIII, teve para si que não estava obrigado a sustentar tudo que seu predecessor fizera, pelo que condemnou o patriarcha Phocio; restabeleceu pelo contrario, o bispo Formoso á sua cadeira do Porto e o desobrigou do juramento que, obrigado pelo papa João VIII, havia dado! ("Ducreux", vol. VIII, pag. 373).

O bispo Formoso subiu á cadeira papal em 891 e morreu em 896. Foi seu successor Bonifacio VI, que morreu quinze dias depois de sua eleição.

Ora, subindo ao santo throno papal Estevão VI, a 20 de agosto daquelle anno, immediatamente convocou um concilio, ao qual fez conduzir o corpo do seu santo collega, o papa Formoso, antigo bispo do Porto e, após fazerem sentar o pôdre defunto na cadeira patriarchal, revestido dos sagrados ornamentos, o condemnaram, o degradaram, mandaram cortar-lhe tres dedos e depois a cabeça, e, finalmente, o mutilado corpo foi lançado ao rio Tibre!...

Será este o "idéal" catholico dos papas em se honrarem reciprocamente?

O padre Ducreux assevera que Estevão VI em breve recebeu castigo pelas suas violencias, sendo preso, carregado de ferros e, por fim, degradado em 897!

Este historiador, cuja obra foi approvada pelo papa Pio VI, no final de sua chronologia dos papas do seculo IX, diz: "Benedicto II, eleito em dezembro de 900, terminou o nono seculo e começou o decimo, o mais triste para a igreja, pela ignorancia e corrupção dos costumes que reinaram neste espaço de tempo. (Obr. cit., vol. VIII, pag. 276).

Oh! parece que se dissipou o periodo "idéal"!... Ai, ai, ai dos habitantes da terra!

Neste famoso seculo decimo, temos o papa Leão V, sagrado a 28 de outubro de 903 e deposto d'ahi a um mez, pelo usurpador Christovão. Este, por sua vez, foi violentamente deposto por Sergio III, que se fez eleger por uma multidão de sediciosos, apesar da escandalosa vida que levava com a celeberrima cortezã Marozia!

Prevalecendo, entretanto, o partido de João IX foi deposto e fugiu para Toscana. Marozia, porém, pela sua colossal influencia na cidade eterna, fez com que o seu amante galgasse de novo, o santo throno da igreja!

Por influencia de Theodora, não menos celebre que sua irmã Marozia, occupou o throno papalino o nullo João X, em 914. Infelizmente, porém, por influencia da prostituida Marozia, foi este papa encarcerado e ahi o asphyxiaram.

Nas criminosas relações com Marozia, teve o Papa Sergio III um filho que, em 931, foi muito santamente eleito papa sobre o nome de João XI, quando contava apenas 25 annos.

Póde-se dizer, senhores, que por este tempo os verdadeiros papas, em Roma, eram as meretrizes Marozia e Theodora! Tal a santidade deste "idéal" periodo do catholicismo Romano!!!

Sob tal e tão santa atmosphera, não admira que Agapito II subisse ao throno, quando apenas contava 18 annos de idade. A seu respeito diz o padre Ducreux: "que elle merece ser tido pelo homem mais corrupto". "Obr. cit. vol. 4 pag. 114".

Expulso João XII, consentiu o imperador Othão que fosse eleito papa Leão VIII. Entretanto, logo que o imperador se retirou de Roma com as suas tropas, o ex-papa João entrou na santa cidade, praticou incriveis crueldades, depois das quaes o povo elegeu a Benedicto V, o que deu logar a um schisma, sendo depois eleito João XIII.

Após estas luctas, para maior gloria deste santo "idéal" periodo, tres papas, ferozmente disputaram a cadeira de S. Pedro! Foram: Benedicto VI, sagrado em 972, e que morreu na prisão por ordem do imperador Crescencio; Bonifacio VII, que foi expulso; e Dono II, que morreu a 25 de dezembro de 974.

Depois de Benedicto VII, por influencia do imperador Othão II foi João XIV elevado ao solio pontificio do qual logo foi privado porque o anti-papa Bonifacio o fez prender no celebre castello de Santo Angelo, onde morreu de fome, em 984. Tal, senhores, a ideal caridade que aureolava este gloriosissimo periodo!

De João XVI sabe-se que, além de ser avarento e de ter canonisado o santo Uldarico, após um anno de governo na Santa Sé, foi deposto pelo imperador Crescencio que, mais tarde, arrependido, o moveu a regressar ao solio pontificio.

Gregorio V, eleito por influencia do imperador Othão III, foi deposto pelo imperador Crescencio que collocou no santo e disputado throno a João XVIII.

Mas, por infelicidade deste, o imperador Othão, tornou a repor a Gregorio V, que, cheio de cruel vingança, despiu o intruso papa das vestes pontificaes, ordenou que lhe vasassem os olhos e cortassem o nariz, e nesta desgraçada condição, o fez montar um jumento, com o rosto virado para a trazeira do animal, segurando a cauda á guisa de redea. E, assim, o fez percorrer as ruas da cidade.

Realmente, não evidenciam estes factos como neste "ideal" periodo os reis se submettiam aos papas e os papas entre si cultuavam a caridade evangelica? Como seria justo ouvir-se, então, a voz da aguia a dizer: — Ai, ai, ai dos habitantes de Roma?!

O tempo não nos permitte continuar na resenha dos escandalosos feitos papalinos até os dias de Napoleão. Apenas diremos seguindo o historiador padre Ducreux que, no seculo undecimo, se destacaram: João XIX, que, á força de dinheiro se fez eleger como successor de Benedicto XVIII; que Benedicto IX, eleito papa aos 11 annos de idade, foi o pontifice mais irregular e o de vida mais escandalosa até então conhecida. Apesar de ser expulso, e em seu logar eleito Silvestre III, galgou de novo a cadeira papal, de novo a deixou, por grossa somma de dinheiro, a Gregorio VI, mas, de novo, a tornou a assumir e nella morreu em 1047.

Gregorio VII, eleito papa quando era apenas diacono, foi o mais celebre pontifice deste seculo. Foi elle que reservou para os bispos de Roma o titulo de "Papa"; que impoz o celibato clerical; que dogmatisou sobre a existencia do Purgatorio; que excommungou ao imperador Henrique IV e, por causa deste imperador, se celebrisou o castello de Canossa, pertencente á condessa Mathilde de Toscana, sua amante. Esta façanha de Gregorio VII, que dizia que os reis da terra, de joelhos, lhe deviam beijar os pés, custou-lhe caro porque depois, o imperador o expulsou de Roma.

Urbano II se deve a primeira cruzada que teve a gloria de passar ao fio da espada "setenta mil" sarracenos! Eis como este vigario de Christo cumpria a ordem do Divino Mestre que disse: — "Amai aos vossos inimigos"... "Ai, ai, ai dos habitantes da terra!..."

Paulo II teve de sustentar lucta com os anti-papas Alberto e Theodorico e com Henrique V, que o expulsou de Roma.

Alexandre III teve igualmente que luctar com Victor IV, Paschoal, Calixto e Innocencio. Que santissima e "idéal" harmonia!...

Innocencio III, diz um escriptor, jámais foi excedido na desmedida avidez de poder e de perversidade. Foi elle o cruel perseguidor de Albigenses e o sancionador do hediondo tribunal da Inquisição! "Ai, ai, ai dos habitantes da terra"!

O papa S. Celestino V teve tal horror da corrupção que implorava na Santa Sé, que resignou a cadeira. Bonifacio, seu successor, receiando que o povo fosse de novo chamal-o para occupar o solio pontificio, ordenou o assassinato lento desse seu santo collega!

Com Urbano VI formou-se o grande schisma do Occidente, e Clemente VII não cessava de excommungar o seu collega em Roma. Depois de igual troposto e em seu logar foi eleito Felix V. ca de amabilidades, Eugenio VI foi de- "Ai, ai, ai que edificantes exemplos para os habitantes da terra"!...

De Paulo II, dizem ser suas as seguintes palavras: — "Um papa póde ser "homem" em todos os actos da vida; "anjo" quando elege os prelados da igreja, e "Deus" em tudo que diz respeito á autoridade sobre os outros"!

Ironicamente confirmando essas palavras, subiu ao throno papal, em 1492, o celeberrimo Alexandre VI — Rodrigo Borgia, chamado pelo padre Ducreux o Catilina dos papas, cuja memoria deve ser detestada pela posteridade a mais remota! E' com este monstro que começa a historia do papado do seculo XVI, durante o qual se fizeram correr rios de sangue no estulto esforço de extinguir a obra da reforma. Nesses desgraçados dias, salientaram-se pela sua dedicação ao serviço da igreja romana os imperadores Carlos V, Philippe II, tambem chamado "Demonio do Meio-Dia", Carlos IX, Catharina de Medicis, Maria Sanguinaria e outros que ficaram para sempre celebres pela sua sanguisedenta perversidade.

Occupavam então o throno pontificio os papas Leão X, Clemente VII, Paulo III, Pio V e Gregorio XIII, os principaes responsaveis pela tetrica hecatombe da noite de S. Bartholomeu! Ao pungentissimo lamentar das multidões barbaramente martyrizadas, a aguia apocalyptica levantava a sua voz prophetica, conclamando: — "Ai, ai, ai dos habitantes da terra"!...

Para se ter uma idéa do que foi o papado no seculo XVII, basta dizervos que, tendo fallecido em 1655 o papa Innocencio X, o seu corpo ficou insepulto durante tres dias! Um pedreiro, vendo o corpo do papa jogado num cubiculo, agou de seu bolso a alguem para que o velasse, afim de o proteger contra a multidão dos ratos que o procuravam devorar!...

No seculo XVIII, o ultimo deste "idéal" periodo considerado como "o millenio" do papado, destacaremos o papa Clemente XIV, que extinguiu a ordem dos jesuitas. Este acto de sua infallibilidade, porém, foi contrariado por Pio VI, a quem cabe parte da responsabilidade da sorte do marquez de Pombal. Este papa, tendo se opposto ao directorio, foi humilhado por Napoleão, que o fez assignar o Tratado de Tolentino, e acabou os seus dias na prisão.

Eis ahi, senhores, o periodo aureo do papado! Eis ahi "o millenio de Christo na terra", segundo a opinião do já citado autor catholico.

Entretanto, senhores, sob todo e qualquer ponto de vista que se considere, a mesma Roma actual é incomparavelmente superior á sua condição social, politica, moral e religiosa nos seculos acima referidos. Todos os historiadores registram que no periodo "idéal" já mencionado, o clero era excessivamente immoral e em muitos logares se contavam sacerdotes analphabetos. A immoralidade do clero reflectia-se por toda a parte, desde os palacios dos reis e imperadores, cujas côrtes eram horriveis focos de devassidão; desde os palacios e castellos dos senhores feudaes até á caserna da soldadesca e os tugurios dos vassalos, que não tinham direito sequer sobre a virgindade de suas filhas! Nessa época, segundo testemunho de Wharley, até os mesmos conventos de freiras se tornaram antros de perdição!

E' que por toda a parte se ouvia o pungentissimo grito da aguia apocalyptica: — "Ai, ai, ai dos habitantes da terra"!

Senhores, como, outr'ora, do chaos surgiu o mundo repleto de maravilhas a glorificar o Creador, assim tambem, na idade média, "idade de trevas", sairam grandes monarchias que tornadas constitucionaes, libertas de ferreo e oppressor jugo papal, hoje caminham á vanguarda do progresso, cheias de luz, de vida e de liberdade!

Ao espirar a "trevosa idade", Guttenberg descobriu a imprensa, que tem sido o maior flagello do obscurantismo ultramontano.

O primeiro livro impresso foi a Biblia, "essa tocha resplandescente" que, illuminando a mente humana, libertando-a do erro, da superstição e do fanatismo, tambem tem concorrido para integralizar o caracter e santificar o coração!

Ao espirar essa "ferrea idade", Colombo descobre a America, Vasco da Gama abre novo rumo para as Indias Orientaes; a Renascença revivifica o mundo classico da literatura grega e latina, e a Reforma, com os Albigenses, massacrados no seculo decimo terceiro; com o Wicliff, na Inglaterra, no decimo quarto seculo; e com João Huss e Jeronymo de Prague (1416), queimados vivos por ordem do Concilio de Constança, no seculo decimo quinto; repito, a Reforma começava a lançar seus fulgurantissimos raios na santificadora proclamação dos direitos do homem, da liberdade de pensamento e plena liberdade de consciencia!

Sim, ao mesmo tempo que o mundo dilatava os seus horizontes, a razão e a consciencia, completamente livres, se habilitavam para, na "idade moderna", perlustrar o caminho do progresso, saturado de luz, e que, aberto pela Reforma, só terminará nos eternos parámos do Céo, para, ali, gozarem ellas a plena communhão com Deus pela graça redemptora, justificadora e salvadora de Jesus Christo.

Senhores, se é certo que neste seculo a humanidade multissimo se preoccupa com o gozo, com a avidez da riqueza, o prurido da vangloria e a desenfreada ambição de galgar posições, não menos certo é que essas mesmissimas preoccupações caracterizaram ainda mais, e de modo multissimo cruel e barbaro, os clerigos, os bispos, os cortezãos, os senhores feudaes, os reis, os imperadores, os cardaes e os papas da Idade-Média e da Idade-Moderna!

Como monumentos dessas condições sociaes, ainda hoje se contemplam o monumental Vaticano, muitos e riquissimos mosteiros, grandes e magnificos palacios de papas, cardenes, principes, reis e imperadores catholicos, espalhados pela Europa, que custaram milhões extorquidos por bullas e pelo poder das armas; milhões levantados a poder de impostos exigidos ao povo pela tyrannica prepotencia do absolutismo.

Para arranjar dinheiro, Leão X mandou, por toda a parte, vender bullas, que possuiam o estupendo poder de resgatar os peccados os mais monstruosos; e o papa Eugenio IV chegou a tributar a mesma prostituição!

Nesse usurario modo de arrancar dinheiro para o gozo e esplendor de poucos—os papas, o clero e os tyrannos—mais uma vez, o angustioso grito da aguia Apocalyptica, dizia: "Ai, ai, ai dos habitantes da terra"!

Senhores, o padre Julio Maria, em abono de sua falsa these, cita Littré, Castellar, Victor Hugo e até Max Nordau. Mas, o que S. S. lastimavelmente se esqueceu de nos dizer é se aquelles escriptores fizeram as referidas asserções, contrastando as condições sociaes do seculo dezenove com as condições politicas sociaes e moraes dos seculos 800 a 1800!

Ninguem contesta que as actuaes condições da sociedade humana estejam muito longe do idéal evangelico, do idéal christão. Mas, o mundo jámais esteve melhor. O mundo jámais esteve sob melhor influencia do Evangelho e de Christo do que em nossos dias.

Hoje, ha cerca de 600 milhões de pessoas, que se dizem christãs, o que é cerca de 50 % da população mundial. Hoje as Sagradas Escripturas estão traduzidas em cerca de 500 linguas e dialectos, e são publicadas aos milhões, annualmente. Hoje, ha dezenas de milhares de missionarios, chamando os povos gentilicos á fé christã. Já mais houve seculo com igual movimento christianizador!! Jámais houve phase igual a dos seculos XVI a XX, em que a humanidade progredisse o melhorasse tanto!

Vencido o feudalismo, vencido o absolutismo, vencido o analphabetismo, vencido o ultramontanismo, proclamada a liberdade de pensamento e de consciencia, e liberta a Biblia das ferreas correntes do papado — a Humanidade, illuminada pelo Sol de Justiça, Jesus, progride e santifica-se dia após dia, mais e mais!

Senhores, o padre Julio Maria não enxerga isto porque elle vê o homem actual através do sombrio ambiente de sua cella; elle ausculta o coração da actual humanidade através das grades do confissionario que fazem do pobre padre o esgoto dos peccados e dos falsos e sinceros penitentes; elle contempla a sociedade actual através das vasias e obumbrosas naves dos templos, nos dias de missa; elle considera o mundo actual sob o ponto de vista ultramontano; e, assim sendo, é certo, é certissimo, a Igreja Romana, social, politica, moral e religiosamente falando — jámais passou por periodo de maior decadencia!

Após perder as nações que se tornaram protestantes, as mesmas nações catholicas expulsaram, ou estão para expulsar, as Ordens Religiosas, separaram a igreja do Estado e, por toda a parte, a imprensa diaria protesta contra os absurdos dogmas papaes!

A quéda do Romanismo, porém, não importa a quéda do Christianismo. A quéda do Papado não importa a quéda de Jesus Christo. E tanto assim é—que, nas artes, nas letras, na imprensa, na sciencia e no mundo social, o Christianismo jámais exerceu tão larga e tão geral influencia, como neste seculo. Quereis uma prova, entre milhares? Considerai o maior desastre maritimo destes ultimos seculos — o naufragio do "Titanic". Através daquellas horas de agonia, que é que caracterizou a ordem, a disciplina, a nobreza de sentimentos e de caridade no salvamento de senhoras e de crianças,

Não ha outra resposta:—Foi a Fé Christã!

Por sobre as frias ondas do Atlantico, e ao lento immergir daquella cidade fluctuante—uma orchestra—a orchestra mais celebre da historia!—fazia ouvir canticos repassados de inspiração evangelica! E quando a agua subia, subia, fazendo sentir a morte—eis que aquelles musicos, firmes no seu posto de honra, innabalaveis em sua fé — cantam, solemnemente cantam:

"Mais perto, meu Deus, quero estar de ti!"

Senhores, no "mare magno" das titanicas agitações sociaes, por entre as agonias da intensissima lucta pela vida—cultivemos a fé em Jesus Christo—para que, a qualquer hora, ou nos surja pela frente a morte ou magestosamente contemplemos a segunda vinda do Senhor Jesus—todos nós, ao titanico sossobrar do mundo, possamos cantar cheios de esperança e de gozo espiritual:—"Mais perto, meu Deus, eu quero estar de ti!"

Assim sendo, em vez do Anjo conclamar—"Ai, ai, ai dos habitantes da terra"—ouviremos a dulcissima voz de Jesus, que nos dirá:—"Vinde bemdito Meu Pai! Entrai para o gozo do Senhor!"

Amen.

ECHOS DO MEETING JOUVIN

Transcrevmos, penhorados, o seguinte trecho da chronica "Hebdomada", de H. G., no "Pharol", o antigo diario de Juiz de Fóra:

"O Paiz" é o orgão da imprensa brazileira de maiores tradicções nas grandes campanhas nacionaes, desde a propaganda da abolição e da Republica até á consolidação do novo regimen. Habituámo-nos em todos os tempos a vel-o ao lado das causas mais justas e mais nobres, terçando armas com uma galhardia que o põe sempre em evidente destaque.

Desde os tempos de Quintino Bocayuva e Joaquim Serra até hoje, só uma vez a orientação do "Paiz" me desagradou francamente, só uma vez esteve elle de encontro á corrente da opinião nacional: foi quando esposou a candidatura militar. Mas, o "Paiz" já se penitenciou nobremente desse seu erro e se, na imprensa, foi uma voz autorizada a que mais contribuiu para essa enorme desgraça nacional, sua attitude actual é mais patriotica. Não lhe perdoariamos se a situação que ahi está envergonhando o regimen tivesse sido creada pelo "Paiz", se fosse obra exclusivamente sua. Mesmo sem o concurso do brilhante diario, a situação seria a mesma com pequena differença.

Mas, por isso mesmo que o grande orgão republicano contribuiu para a victoria do militarismo, seu juizo tem hoje valor duplicado, como um testemunho insuspeito de um arrependido sincero que confessa com toda a nobreza haver a realidade excedido todas as prophecias dos proceres do civilismo.

"O Paiz", portanto, não mudou de orientação: voltou á sua antiga directriz, da qual se desviára num momento infeliz, que póde ser reputado o eclypse de sua brilhantissima trajectoria, na imprensa americana.

Essa orientação não agrada, naturalmente, aos sabujos do Cattete, áquelles mesmos que ainda hontem applaudiam o "estrangeiro" que apoiava o governo e hoje injuriam o "labrego" que combate seus erros e desmandos. Esse estrangeiro, esse "labrego" é o Sr. João Lage. E' preciso porém, que se note que "O Paiz" não é o Sr. Lage: é um orgão da imprensa brazileira, propriedade de uma sociedade anonyma de que pódem fazer parte brazileiros e estrangeiros. Nem é esse o unico jornal do Rio que tem estrangeiros em sua redacção ou administração.

O Sr. Charles Morel, pela "E'toile du Sud", applaudiu e apoiou a actual situação politica brazileira e nenhum orgão de opposição se lembrou de lançar-lhe em rosto, que me conste, sua qualidade de francez. Fizesse elle opposição ao governo, e ahi estariam os janizaros governistas a lembrar-lhe sua condição de estrangeiro.

De fórma que o jornalista estrangeiro póde apoiar o governo brazileiro, póde elogial-o, mesmo deprimindo os adversarios, injuriando a opposição, que tambem é composta de brazileiros, que representa uma grande corrente da opinião nacional, que é mesmo a maioria dessa opinião publica.

Mas, o estrangeiro, dizem esses ferozes jacobinos "pro domo sua", não póde ser orientador da opinião publica em nossa terra... quando faz opposição!

Patuscos! Ninguem é obrigado a fazer ou a deixar de fazer qualquer coisa senão em virtude de lei. Ora, não só nenhuma lei prohibe aos estrangeiros o direito de exercer a profissão de jornalista em nosso paiz — profissão que implica o direito de critica dentro da disposições da propria lei—como a Constituição lhes faculta occuparem todos os cargos electivos, excepto o de presidente da Republica, desde que aqui residam um certo numero de annos.

O estrangeiro, pois, que for deputado ou senador terá o direito de critica aos actos governativos; o jornalista, não...

Nem vale a pena discutir-se com individuos de má fé. De resto, já o proprio "Paiz" o fez com seu costumado brilhantismo e o Sr. Irineu Machado encarou o caso, em todas as suas minucias, com a elevação de vistas que o caracteriza, em um magnifico discurso proferido na Camara dos Deputados.

Os janizaros do Cattete, porém, são infensos á logica. Para esses sabujos a logica é achar divino tudo que parte do governo, cuja defesa não é mais feita exclusivamente pela imprensa e pelos tenentes da maioria legislativa. Essa defesa é demasiadamente fraca e o numero de jornaes governistas vae diminuindo de modo assustador, como tambem ha de diminuir o numero de governistas no congresso, quando chegar a hora do abyssinismo, que já se approxima. Então, são postos em pratica os meios violentos para fazer calar o que elles chamam a grita opposicionista e que é apenas a voz de uma nação opprimida.

Hontem, foram as manifestações de desagrado, promovidas pelo Sr. Armenio Jouvin, contra "O Seculo" e o "Diario de Noticias"; hoje, é a tentativa de assalto contra "O Paiz", promovida pelo mesmo Sr. Jouvin, administrador da Imprensa Nacional, com o concurso de seus subordinados.

E esse Sr. Jouvin, como o general Dantas Barreto, governador de Pernambuco, além de administrador da Imprensa Nacional, fazia parte da Associação da Imprensa.

O truculento dramaturgo da "Condessa Herminia, o mavortico governador academico, que mandou empastelar o "Diario de Pernambuco", foi eliminado da Associação da Imprensa, embora continue "immortal". O mesmo acaba de succeder ao administrador da Imprensa Nacional, baptisado com algumas dezenas de nomes, entre os quaes se destaca, por expressivo, o de Incendio Kerosin.

O Sr. Dantas Barreto ficou impune, como impune ficou o incendiario da Imprensa Nacional, promotor de arruaças e de ataques a jornaes da opposição. Mas, a Associação da Imprensa, obedecendo ao "veredictum" da opinião publica que os condemnou, expulsou-os ambos de sua agremiação, que elles deshonravam.

Muito bem. Só assim a imprensa será de facto um quarto poder.

O CASO DO INSTITUTO DO "DOUTOR" BANDEIRA FILHO

O "doutor" Bandeira Filho foi impronunciado pelo juiz da 2ª vara criminal, como já é do dominio publico.

Damos em seguida, na integra, a promoção do Dr. Honorio Coimbra, sobre a prova colhida no summario e o despacho que impronunciou o "doutor" Bandeira:

As testemunhas que depuzeram no summario de culpa, não forneceram á justiça os elementos para habilital-a a pronunciar o denunciado em dois crimes constantes da denuncia, o de estellionato e o de defloramento da menor Floria, que não se prestou ao exame medico, além de declarar que o indiciado nenhum contacto sexual com ella teve.

Relativamente ao defloramento da menor Martina, passado ha mais de dois annos, existem as declarações desta contra o mesmo indiciado, declarações essas confirmadas tão sómente pela mãi de Martina que, depois de haver se queixado á policia contra o referido Bandeira, ora denunciado, retirou a queixa, procurando para esse fim, de novo a autoridade policial.

Como se vê do processo, esta promotoria envidou todos os esforços para orientação da justiça, sendo impossivel, conforme certificou o official de justiça, por mais de uma vez, encontrar a testemunha Maciel Monteiro, o "pivot" do processo, que se ausentou desta capital.

A immoralidade dos factos erguidos é evidente, mas sem os elementos seguros de incriminação, esta promotoria entrega o processo ao esclarecido espirito do M. J., para que resolva como julgar mais acertado.

Rio, 28 de maio de 1912—**Honorio Coimbra.**

Vistos e examinados estes autos, etc.

O Dr. promotor publico denunciou Pedro Bandeira de Carvalho Filho como incurso nas penas do art. 267 e bem assim nas do art. 338 §§ 5º e 8º, todos do Codigo Penal, porque fundou nesta capital, á rua Sete de Setembro, 155, sobrado, esquina da travessa Flora, um instituto de saude, a que deu o seu proprio nome, fazendo publico que ahi se applicava electricidade, bem como tratamento medico em geral e odontologia, cercando-se, para auxilial-o e fazer acreditar o estabelecimento, de varios medicos.

Entretanto tal casa de saude não passava de um verdadeiro bordel e palco de bruxarias, onde o indiciado usando de torpes recursos, seduzia donzelas, deshonrando-as, e levava á prostituição outras mulheres, explorando, além disso, a boa fé dos incautos conseguindo por meio de sortilegios obter para si largos proveitos pecuniarios.

A primeira victima de sua seducção, sob promessa de casamento, foi a menor Martina Fernandes, cujo desvirginamento foi levado a effeito em 1º de maio de 1910, em um gabinete reservado do alludido estabelecimento.

Tendo Martina dado á luz e reclamando o cumprimento da promessa de casamento, o indiciado para livrar-se de tal situação partiu para Pernambuco, de onde fez constar á offendida, por cartas, que era casado ali só podia portanto amasiar-se com ella.

Voltando á esta capital continuou a ter relações sexuaes com Martina, de quem teve dois filhos.

Em outubro ou novembro do anno passado, empregando identico processo de seducção; com promessa de casamento conseguiu illudir a menor Flavia Dias, filha de um carpinteiro deflorando-a tambem.

O procedimento criminoso do indiciado não parou ahi, pois explorando ainda a boa fé dos incautos, fornecia-lhes beberagens, fazia exorcismos e outros sortilegios tirando disso lucro e proveito.

Usára ainda de falsos nomes e falsa qualidade de medicos, escrevendo e assignando receitas pelas quaes se fazia pagar generosamente.

Esta é a exposição da denuncia, que que foi recebida na fórma da lei para dar logar ao inicio do summario, depois de qualificado o indiciado em presença de advogado que constituiu.

Procedida a formação da culpa, foram inqueridas testemunhas em numero legal e interrogado o accusado, este offereceu afinal defesa escripta constante dos autos.

Ouvido o Dr. promotor publico officiou a fls. 225 v., entendendo não ter a prova de accusação produzida no processo, fornecido elementos que possam dar logar á pronuncia do denunciado quanto aos crimes de estellionato e defloramentos a que a denuncia se refere.

No processo foram observadas todas as formalidades legaes.

O que tudo bem estudado, ponderado e devidamente apreciado.

Perante o nosso Codigo Penal são elementos constitutivos do crime de defloramento:

1.º) que exista a cópula completa ou incompleta; 2.º) que a mulher seja virgem; 3.º) que tenha menor idade; 4.º) que tenha consentido, illudida pela seducção, engano ou fraude.

Examinada cuidadosamente a prova de accusação produzida nestes autos contra o denunciado relativamente á autoria do crime de defloramento que a denuncia lhe imputa, chega-se ao seguinte resultado:

1.º Quanto ao defloramento da menor Martina Fernandes:

Martina Fernandes declara a fls. 21 que: "ha dois annos feitos em 2 de abril findo" foi residir com sua mãi na casa n.º 100 da rua do Livramento e ahi o denunciado, que era locatario da casa, começou a namoral-a, dizendo-se solteiro e que se casaria com ella.

No dia 1.º de maio de 1910, o denunciado convidou-a para, da janella de um consultorio que tinha na dita casa, ver passar o prestito dos operarios e, uma vez achando-se no interior do commodo, atirou-a sobre uma cama deflorando-a.

No mesmo sentido depõe a mãi de Martina a fls. 13 dos autos.

Entretanto, a não ser pelas declarações da offendida e sua mãi, de toda prova produzida nestes autos não resulta absolutamente elemento algum que autorise a affirmativa de que o denunciado tivesse sido noivo da menor Martina ou mesmo que lhe tivesse promettido casamento anteriormente ao primeiro contacto sexual que teve com ella.

Aliás seria facil provar isso com os depoimentos das muitas pessoas que occuparam os commodos da casa alludida, que era sublocada a diversas pessoas pelo denunciado e que era natural tivessem conhecimento de tal facto, que rapidamente se torna sabido.

Ora, não basta para ficar caracterizada, de accôrdo com a nossa lei penal, a figura juridica do crime de defloramento, o facto material da cópula com mulher virgem, de menor idade, tendo na grande maioria dos casos, como consequencia, o dilaceramento da membrana hymen. E' necessario que a mulher haja consentido e ainda mais que assim proceda illudida por meio de seducção, engano ou fraude.

Se a mulher fôr maior de 16 annos, livremente consentiu no acto e entregou-se ao homem sem seducção fraude ou engano, não existe criminalidade.

A denuncia imputada ao denunciado, a pratica de defloramento, tanto na menor Flavia como no menor Martina, "por meio de seducção", consiste em "promessa de casamento" feita ás mesmas por aquelle.

Uma vez, porém, que não resulta dos autos prova de que realmente o denunciado tivesse obtido o consentimento da menor Martina para a cópula, seduzindo-a por "meio de promessa de casamento", falta ao acto incriminado um dos elementos precisos para a integração de delicto de defloramento.

Provada mesmo que seja a cópula, facto aliás perfeitamente demonstrado no caso presente, por prova testemunhal, documental e pericial, haverá, á vista do que fica exposto, quando muito um acto do dominio da moral, mas que não incide na tutela juridica.

O procedimento ulterior da offendida e sua mãi, que morava em companhia daquella na mesma casa, e que foi, pouco tempo depois de ter havido o primeiro contacto sexual com sua filha, sabedora de taes relações do denunciado, bem demonstram que não houve "promessa de casamento anterior á cópula", e que o denunciado, vivendo amasiado com Martina, mantinha tal situação com acquiescencia desta e de sua mãi, que, de completo accordo, deixaram de procurar immediatamente a intervenção da justiça para a punição do offensor.

Em taes condições, é evidente, em face da doutrina, da jurisprudencia e da nossa legislação penal, que não houve crime de defloramento na pessoa da menor Martina praticado como lhe imputa a denuncia de fl. 2.

2º—"Quanto á menor Flavia Dias":

Tanto a menor Flavia Dias em suas declarações com seu pai João Dias, "negam em absoluto" que o denunciado tenha tido relações sexuaes com aquella. Accresce que a mesma menor "não foi submettida a exame de corpo de delicto", diligencia que era indispensavel na especie destes autos levar a effeito, e que foi requerida pelo Dr. promotor publico á fl. 172.

As cartas juntas ao processo de fls. 36 a 40, não podem ser tomadas em consideração para dellas concluir-se que houve o delicto de defloramento imputado na denuncia quanto á menor Flavia, porque dada mesmo que provadas estivessem as relações sexuaes do denunciado com ella, não poderiam taes documentos servir, como pretende o ministerio publico na denuncia, para demonstrar a existencia da promessa de casamento.

Accresce a circumstancia de que a propria offendida em suas declarações no summario de culpa á fl. 170 v. nega peremptoriamente que taes cartas fossem escriptas ou assignadas por ella.

Provados que fossem ainda taes relações sexuaes do denunciado com a menor em questão outros requisitos do crime de defloramento ainda assim impossivel seria, em face do nosso codigo, affirmar a existencia de tal delicto, porque faltaria o elemento indispensavel da "prova de idade", de que a menor Flavia fosse maior de 16 annos e menor de 21 annos.

Não foi exhibida nem certidão de idade da offendida, nem foi esta verificada por qualquer outro meio de prova para esse fim em direito permittido.

Diante de tal situação, na falta de "exame de corpo de delicto", que é a demonstração ou comprovação judicial da existencia do crime ou facto que se considera criminoso, "base de todo o procedimento criminal" e quem attesta a culpa, e tratando-se de delicto de "facto permanente" e que deixa vestigio depois de si o que determina a absoluta necessidade de tal exame, cuja falta "annulla o processo", como ensina o eminente Pimenta Bueno — "Apontamentos sobre o processo criminal brazileiro", pag. 88, claro está que é impossivel a pronuncia do denunciado como incurso nas penas do art. 267 do Cod. Pen.

3º — Quanto ao delicto de estellionato e á pratica de feitiçaria e fornecimento de receitas e beberagens, o uso de falso nome e falsa qualidade, que a denuncia de fl. 2 imputa ao denunciado, é falha a prova de accusação.

As testemunhas não precisam nem determinam de modo positivo e claro a existencia dos requisitos necessarios para que se possa concluir pela responsabilidade do denunciado quanto a taes imputações.

Por taes fundamentos e pelo mais que dos autos consta:

Julgo improcedente a denuncia de fl. 2, e em consequencia absolvo o denunciado Pedro Bandeira de Carvalho Filho da accusação que lhe foi imputada. O escrivão expeça alvará de soltura a seu favor, se por "al" não estiver sujeito.

Dê-se sciencia ao Dr. promotor publico.

Façam-se os registros e annotações necessarios. Custas na fórma da lei. Publique-se.

Rio, junho de 1912 — **Enéas Carrilho de Vasconcellos.**

Como consequencia do Congresso Internacional de Ensino Medio, realizado em Bruxellas, em 1910, refere a *Gazette de Hollande*, que uma delegação da federação do ensino medio official da Belgica fôra encarregada de organizar uma secção internacional de federações de professores de ensino secundario.

L'Etoile Belge refere agora que, de accordo com as federações franceza e neerlandeza, se realizou, em Bruxellas, nos dias 26 e 27 do mez passado, uma reunião de delegados dos dois paizes, ficando definitivamente constituida a secção official com dois delegados de cada uma das federações que adheriram.

A commissão executiva para 1912-1913, compõe-se dos Srs. Waltmann, professor do Atenêu de Ixelles, que é o presidente e do Sr. Van Lede, professor da escola média de Gand, secretario, e resolveu proceder a um inquerito internacional ácerca da organização e funccionamento do en-

---

Um acontecimento de alto relevo na vida economica nacional

INAUGURAM-SE HOJE, NO CAES DO PORTO, OS ARMAZENS DAS COOPERATIVAS MINEIRAS

Minas trabalha, Minas produz, Minas enriquece, Minas é, desde muito tempo, o exemplo de quanto vale, para expansão e prosperidade economicas, a acção de governos activos, intelligentes e honestos.

Mais uma prova disso é a inauguração que hoje se realiza, a 1 hora da tarde, dos grandes armazens das cooperativas mineiras, o que na verdade é um acontecimento e alto, de inconfundivel relevo na vida economica nacional.

As notas que publicamos abaixo deixam aquilatar bem do valor pratico dessas instituições admiraveis,que ao patriotismo dos governos de Minas tanto devem.

Quando João Pinheiro, o estadista eminente cuja morte deixou um claro imprecnchivel, creou as primeiras cooperativas, a situação da lavoura era geralmente angustiosa.

Ao iniciar o seu fecundo e brilhante governo, João Pinheiro encontrou em pleno vigor as obrigações assumidas no convenio de Taubaté, com a clausula por força da qual a lavoura de Minas, S. Paulo e Rio estava onerada com a sobretaxa de tres francos por sacca de café.

A execução do convenio não póde, porém, no momento, ser integralmente feita.

Tendo S. Paulo, um pouco depois, tomado o compromisso de contrair grande emprestimo para executar o plano que se estabelecera, os dois outros Estados obrigaram-se a manter a sobretaxa — emquanto aquelle não se desembaraçasse do compromisso contraido.

Nessa situação se achava Minas, quando o Dr. João Pinheiro subiu ao governo.

O illustre estadista, ante tal situação, vendo que a lavoura mineira estava muito onerada com a creação do novo imposto, pensou, desde logo, no meio de favorecel-a, minorando os effeitos desse onus.

Por outro lado, de muitos males se queixavam os lavradores, taes como: falta de recursos e de unidade de vistas para offerecer resistencia á especulação, ignorancia dos mercados, máo preparo do producto e grandes despezas com os intermediarios inuteis.

Foi então que João Pinheiro lançou a idéa, ainda na vigencia do seu governo victorioso, para, por meio delles, obter a reversão da sobretaxa.

Para a politica de expansão economica de Minas, o dia de hoje vale por mais um grande triumpho. E', pois, do maior interesse examinar algumas informações sobre as

COOPERATIVAS AGRICOLAS MINEIRAS

O cooperativismo agricola foi inaugurado em Minas Geraes, em janeiro de 1908, pelo saudoso mineiro Dr. João Pinheiro, creando as cooperativas que tem propagado em todas as zonas do Estado. Certo é que na zona da matta a idéa teve maiores adeptos e mais franca acceitação, em virtude de ser a parte do Estado que está mais em contacto com o Estado do Rio de Janeiro, e centro por excellencia do entreposto commercial brazileiro.

Por causa de haver ali mais frequentes transacções entre commerciantes do interior e daquella praça, assim como mais incrementos ás industrias, sob qualquer aspecto do que nas demais regiões do Estado, é que o systema das cooperativas agricolas entrou no terreno mais apropriado e onde mais facilmente ellas desenvolvem. Isso, pela razão muito simples de que o cooperativismo vem de certo modo commercializar a lavoura mineira, tornando-a mais apta nos segredos de suas transacções de compra e venda de mercadorias e habilitando-a a melhor preparar o producto, beneficiando-os e beneficiandose, afim de conseguir melhores remunerações nos mercados de consumo. As outras zonas, norte, sul e oeste mais afastadas dos centros de consumo e luctando com certas difficuldades de transportes e communicações, de colonização e outras, não têm logrado a divulgação do plano mineiro de cooperativismo.

Attingem a 32 as cooperativas fundadas em Minas, legalmente constituidas e funccionando regularmente. Estão em via de organização muitas outras cooperativas em diversos municipios do Estado.

As cooperativas que a principio, pelo decreto n. 2.180, de 4 de janeiro de 1908, eram exclusivamente constituidas por lavradores de café, acham-se agora ampliadas a todas as classes agricolas, pastoris e industriaes, pois que o decreto n. 252, de 22 de julho de 1911, que approvou o regulamento que reorganiza o accordo de constituição dessas sociedades e determina quaes os favores concedidos pelo governo, abrange e permitte que se organizem em cooperativismos agricolas, não só os productores de café, mas tambem os industriaes e cultivadores de fumo. Os fabricantes de productos lacticinios, de banha, de polvilho, de vinho, os lavradores de arroz, de algodão, etc. Já existem funccionando no Estado, e legalmente constituidas, algumas cooperativas de lacticinios e de fumo, além das primitivas de café. Logo no principio, quando foi inaugurado o plano mineiro do cooperativismo, o governo do Dr. João Pinheiro fez instalar machinas de rebeneficiar café,em Bello Horizonte, afim de demonstrar aos fazendeiros as vantagens de preparar melhor o genero e apresental-o mais perfeito ao consumidor, para conseguir mais altas remunerações.

Foi montada nesta capital a machina de fabricante allemão, Paul de Kaack, uma das mais preconizadas pelos entendidos, assim como um catador Monitor, uma machina Neidd e um separador Marcardy, além de outras menores e de menor importancia. Com o funccionamento dessas machinas o governo do Estado obteve tanto quanto possivel o desideratum a que se visava instruir o lavrador e estimulal-o a bem manipular o seu producto.

As machinas de Paul Kaack foram adquiridas por muitas cooperativas, que as obtiveram como premios, concedidos pelo governo, que adiantava o dinheiro para esse fim, com o meio de provar ao lavrador que suas intenções eram realizadas em factos e não promessas que não cumprem.

Desde começo o governo organizou o serviço o mais completo possivel, creando agencias no paiz e no estrangeiro. Ainda hoje continúa a manter as do Rio, Santos e Victoria, e tambem as de Anvers e Hamburgo, na Europa.

ALGARISMOS ELOQUENTES

Por meio da logica dos algarismos damos idéas do crescendo em que se têm desenvolvido as vendas de exportação directa e as realizadas nos mercados nacionaes:

De 1908 a maio de 1909, o movimento foi de 14.858 saccas de café; de 1909 a maio de 1910, 129.180; de 1910 a maio de 1911, 231.645, e no ultimo anno, agora findo, 335.612. Os governos dos Drs. Wenceslão Braz e Julio Bueno Brandão, que succederam ao do Dr. João Pinheiro, não pouparam esforços no intuito de alentar a lavoura mineira, por meio de favores e beneficios que lhe têm sido fartamente proporcionados, no sentido de ser uma realidade a reversão da sobretaxa. Tambem não tem cessado o serviço de propaganda e fiscalização, pois bem comprehendemos a vantagem da continuidade da acção governamental, na definitiva execução de systema cooperativismo.

Este magno assumpto que deixa de ser simplesmente mineiro, para ser absolutamente nacional, porque é um problema economico e agricola, a acção benefica dos governos de Minas Geraes se manifesta por differentes faces e aspectos importantes. Além dos favores de que já falámos, as cooperativas têm-se utilizado de emprestimos de dinheiro,feitos pelo governo a juros modicos e prazos longos. Os emprestimos até agora realizados montam em cerca de 514:000$ e os premios em 387:500$000.

OS QUE COLLABORARAM NA OBRA PORTENTOSA DAS COOPERATIVAS.

Foram poderosos auxiliares do governo na execução desse grandioso plano de emancipação da lavoura das garras da especulação os Srs. Dr. Cicero Ferreira, a quem foi pelo Sr. João Pinheiro entregue a superintendencia geral do serviço, e que foi sempre de uma dedicação a toda prova, identificando-se inteiramente com os interesses das cooperativas; o coronel Joaquim Gomes de Araujo Porto, fiscal geral, e que foi o organizador de muitas das cooperativas até 1910; Christiano Hamann, agente das cooperativas no estrangeiro, onde prestou relevantes serviços, sendo agora chamado para organizar o serviço de exportação nesta praça.

A agencia do Rio foi organizada em 1908, e tem sido até agora dirigida pelo coronel Arthur Rezende. A respeito desse Sr. Hamann, o congresso das cooperativas de Bello Horizonte, approvou a seguinte moção: "A assembléa, reconhecendo inestimaveis os esforços,a probidade,o zelo e a competencia empregados pelos Srs. Ch. H. Hamann e Arthur Rezende, no desempenho de suas obrigações, propõe um voto de louvor aos mesmos, e espera que o governo saiba aproveitar os seus serviços na continuação do cooperativismo em Minas Geraes, Bello Horizonte, 25 de novembro de 1911— Dr. Moraes Sarmento — Dr. Souza Brandão — Dr. Custodio Junqueira —Dr. Correia Dias — J. Domingues Machado — Araujo Porto — Alexandre Pinto".

Coronel Julio Bueno Brandão
PRESIDENTE DE MINAS

João Pinheiro

Outro ponto que tem sido ininterruptamente executado pela antiga secção de café e pela actual directoria do Commercio e Expansão Economica é o dos adiantamentos de 80 o|o,nos cafés exportados pelas cooperativas, por intermedio das agencias officiaes.

Attingem a cerca de "vinte mil contos de réis" (20.000:000$) os adiantamentos até agora feitos sobre cafés das cooperativas, o que dá idéa perfeita do seu enorme movimento.

EM PRÓL DO COOPERATIVISMO

A insistencia do governo em fazer conhecido aceito o extraordinario alcance do cooperativismo, em Minas, tem feito com que não sejam nunca regateados sacrificios e boa vontade. Assim é que já se realizaram duas reuniões de presidentes de cooperativas agricolas, sendo que a primeira produziu a impressão de estarmos ainda longe de aprender tudo quanto é capaz de ser conseguido pelo cooperativismo. Já a segunda reunião, que teve logar em novembro de 1911 (a primeira foi em abril de 1909), foi auspiciosissima por uma imponencia pelo interesse que despertou pela alliança da acção do governo com as necessidades da lavoura mineira, e, mais que isso, pelos resultados praticos attingidos. Esse congresso foi presidido pelo secretario da agricultura, Dr. José Gonçalves, tendo sido aberto solemnemente pelo Exmo. Sr. presidente Julio Bueno. O crescente movimento das sociedades cooperativas e agricolas do Estado tem determinado por parte do governo additamentos, reformas e reorganizações de serviços, no intuito de attender exactamente ás suas mais urgentes reclamações e necessidades.

Assim é que, em 17 de abril de 1908, foi publicado o decreto n. 3.160, que reorganizou a secretaria da agricultura, a qual veiu ampliar as attribuições da repartição da directoria do commercio, que superintende todos os serviços relativos ás cooperativas e seus funccionamentos.

Em 22 de julho do mesmo anno foi publicado o decreto n. 3.252, que reorganiza o serviço de constituição dessas sociedades e determina quaes os premios e beneficios ás mesmas concedidas pelo governo.

Para finalizar, cumpre accentuar que ainda em prol do movimento cooperatista mineiro, acham-se por conta do governo, na Europa e nos Estados Unidos, com o fim de estudar o commercio e a industria do fumo, alguns dos agentes officiaes para ali destacados. Tambem, afim de ser executado o systema de operações de "custo de frete", ultimamente reclamado pela maioria das cooperativas, no congresso de novembro, ordenou o governo fossem estudadas essas transacções, que ainda este anno serão effectuadas pela agencia do Rio.

O decreto n. 3.494, de 13 de março do corrente anno, reorganizou o serviço das agencias no paiz e no estrangeiro.

A FESTA DE HOJE

Terá a maxima solemnidade o acto inaugural dos armazens das cooperativas mineiras.

Comparecerão o marechal Hermes da Fonseca, Dr. Francisco Salles, Dr. Lauro Müller, Dr. Rivadavia Correia, Dr. José Barbosa Gonçalves, general Vespasiano de Albuquerque, Dr. Belisario Tavora, Dr. Pedro de Toledo, uma commissão do Senado Federal, uma commissão da Camara dos Deputados, representantes das bolsas, das associações commerciaes, banqueiros, representantes do alto commercio, politicos, jornalistas e grande numero de pessoas gradas.

Estará presente tambem o governo do Estado de Minas, representado pelo seu digno secretario da agricultura, o Dr. José Gonçalves, acompanhado dos representantes da imprensa de Minas e de todos os jornaes cariocas.

Uma commissão especial receberá os convidados á porta do estabelecimento.

Após a chegada do Sr. presidente da Republica, serão percorridas todas as dependencias do estabelecimento pelas pessoas presentes.

Finda a visita, regressando todos ao salão preparado para a ceremonia inaugural, serão ahi pronunciados os discursos officiaes, na ordem seguinte: pelo Dr. José Gonçalves de Souza, em nome do governo de Minas Geraes, effectuando a entrega do estabelecimento á lavoura do Estado; pelo Dr. Ribeiro Junqueira, "leader" da bancada mineira na Camara dos Deputados, em nome da grande classe dos agricultores mineiros, recebendo o estabelecimento e agradecendo os serviços do governo de Minas; o Dr. Assis Brazil, um dos maiores vultos brazileiros da historia contemporanea e um dos mais adiantados agricultores patricios, dirigindo a palavra aos representantes da lavoura de Minas Geraes.

Após, será offerecido aos convidados um sumptuoso "lunch", servido com todo capricho pela casa Paschoal.

Durante as ceremonias, tocará uma optima banda de musica escolhidos trechos de seu repertorio.

A ornamentação do edificio dos armazens das cooperativas agricolas do Estado de Minas Geraes, cuja descripção minuciosa abaixo damos, será riquissima.

O QUE SÃO OS ARMAZENS

Como mostra o "cliché" que estampamos, a construcção é, como convém, sobria e solida.

O edificio foi construido em uma área de 50 X 53, tendo um sobrado corrido na fachada da rua Delta e uma plataforma, para o serviço de carga e descarga, na fachada opposta, onde chegam as linhas da Estrada de Ferro Central e da Estrada de Ferro Leopoldina.

Sua construcção, de ferro e cimento armado, com ventiladores cobertos de vidro patente, é de bonita e solida apparencia e sem duvida preencherá os fins para que foi destinada. O solo do armazem foi coberto de uma camada de concreto, revestida de outra de asphalto e a plataforma calçada de parallelipipedos de granito, bem apparelhados, sobre camada tambem de concreto. Uma instalação de linhas de Decauville, cortando o armazem longitudinal e transversalmente as coxias, com giradores nos cruzamentos, faz a distribuição das mercadorias.

O armazem tem capacidade para deposito de, mais ou menos, 70.000 saccas de café, pertencendo a muitos associados, como é natural, de mercadorias de cooperativas; se não fóra esta circumstancia poderia receber muito maior quantidade, pois os espaços de muitas linhas ferreas poderiam ser aproveitados em caso de necessidade.

Coronel Arthur Vieira de Rezende

O armazem compõe-se de quatro coxias de 50m,00 X 12m,41, tendo seis metros de altura no comprimento de 49m,00 e 11m,00 nos restantes dez metros. Nessa parte está o sobrado, com quatro compartimentos iguaes, podendo cada um servir isoladamente, pois que têm entradas independentes, forrado e assoalhado de madeira com a área de 9m,98 X 50m,00 e janelas, sendo 12 para a rua Delta e oito para o interior, para o lado do mar.

Os quatro compartimentos do sobrado têm accesso independente por meio de escadas em caracol e não possuem communicação directa ou interna com o armazem, podendo, por conseguinte, servirem a outros misteres.

No sobrado existem quatro pias esmaltadas e quatro apparelhos sanitarios muito bem instalados, em compartimentos apropriados, e no armazem dois apparelhos de cada uma dessas especies.

Duas caixas d'agua de mil litros, collocadas acima do forro do sobrado, sendo uma exclusivamente destinada á lavagem do armazem e serviço de extincção de incendio, completam as excellentes instalações sanitarias.

O predio é illuminado por 32 lampadas incandescentes de 32 velas.

O terreno, sendo muito inconsistente, foi consolidado por meio de estacas de madeira de lei, em numero de 119 de 30 a 40 centimetros de secção, com alturas variando de 6,50 a 11,80, em uma superficie de 1.500 metros quadrados, distribuidas em grupos de duas estacas, correspondendo a cada columna, com as cabeças amarradas entre si por pranchões de madeira de lei, de 6"X12". Este travamento assim constituido foi enchido de concreto com uma espessura de 0,80. Consolidada deste modo a porção do terreno que vimos de referir e preparada a outra parte correspondente á zona dos alicerces com alvenaria de grossas pedras e concreto, até o nivel conveniente, foi estendido o travamento de barras de aço, constituindo a carcassa que recebeu o enchimento, formando assim uma plataforma de concreto armado, uma verdadeira viga massiça que recebeu o edificio.

Foram constructores os Srs. C. F. Hargreaves & C., conhecidos e competentes engenheiros desta cidade.

MAIS ALGUMAS INTERESSANTISSIMAS INFORMAÇÕES SOBRE OS ARMAZENS.

Desde que foi inaugurado pelo Dr. João Pinheiro o systema das cooperativas agricolas no Estado de Minas Geraes, tem sido constante preoccupação do governo mineiro a construcção de grandes armazens na praça do Rio de Janeiro, os quaes sirvam de complemento á execução do grandioso plano, cujo inicio auspicioso data de janeiro de 1908.

Sómente com a organização desse almejado desideratum é que se poderá conseguir que as sociedades cooperativas agricolas e seu regular funccionamento sejam uma realidade a applaudir e um exemplo a imitar.

Instituto inteiramente novo entre nós, as cooperativas agricolas mineiras tiveram, como é natural, de luctar contra um milhão de preconceitos e absurdos solidamente arraigados na alma brazileira, e contra a rotina com todos os seus inveterados emperramentos e morosidades, de modo que, do governo e de seus auxiliares, têm sido precisos esforços pertinazes e intelligentes, para não consentir que fracassassem no nascedouro o plano economico social,tão sabiamente architectado por aquelle saudoso presidente de Minas Geraes.

Só agora, após mais de quatro annos de trabalhos ininterruptos, e ao cabo de esforços ingentes, é que temos o prazer de ver executado um dos pontos principaes em que se alicerça o cooperativismo mineiro.

Inaugurando os seus vastos armazens destinados ao deposito e venda dos cafés e productos agricolas e industriaes dos lavradores do Estado de Minas, o governo alcançará d'agora por diante extraordinarias economias, porque conta todo um enorme serviço de guarda e fiscalização de generos, cuja importancia attinge a sommas consideraveis.

Com os armazens em numero de seis ou oito, situados em logares distantes uns dos outros, bem se comprehendem e avaliam as difficuldades e os excessivos gastos que d'ahi decorriam fatalmente.

Não obstante isso, o governo mineiro jamais regateou esforços, boa vontade e sacrificios, em attender as urgentes difficuldades das sociedades cooperativas do Estado, mantendo sempre a agencia do Rio de Janeiro, incumbida de receber, guardar e dispôr de todos os cafés e productos que os lavradores mineiros, associados ou não, remettessem para aquella praça, por intermedio da agencia do governo.

Mandados construir pelo governo, a casa Hargreaves & C., do Rio de Janeiro, houve, entretanto, não poucas interrupções, devidas umas á greve de operarios na Inglaterra, as quaes difficultavam o recebimento de materiaes, porque não expedidos aquelle paiz, e outras ás proprias anomalias internas do serviço de mão de obra, etc.

Por esse motivo é que só agora ficaram concluidos os armazens geraes das cooperativas agricolas mineiras, os quaes custaram ao Estado cerca de 372:000$ (trezentos e setenta e dois contos de réis).

A AGENCIA DAS COOPERATIVAS MINEIRAS

Prova o desenvolvimento que tem tido essa agencia a acceitação que têm merecido as vantagens do seu regular funccionamento a demonstração seguinte:

Movimento do presente semestre:

Generos recebidos:

Café, saccas	131.118
Milho, saccos	3.136
Feijão, saccos	448
Arroz, saccos	113
Farinha, saccos	50
Manteiga, latas	484
Aguardente, pipas	42
Madeira, tóras	254
Volumes diversos	135.639

Generos vendidos:

Café, 161.178 saccas, produzindo	8.180:878$136
Feijão, 799 saccos, produzindo	5:025$600
Milho, 3.823 saccos, produzindo	31:919$257
Arroz, 113 saccos, produzindo	2:425$040
Farinha, 50 saccos, produzindo	349$540
Manteiga, 437 latas, produzindo	9:785$650
Aguardente, 42 pipas, produzindo	7:561$1[illegible]0
Madeira, 254 tóras, produzindo	41:406$000
	8.279:354$513

Os funccionarios da agencia das cooperativas agricolas

Generos exportados:

	Saccas
Café	13.123

Recebimento geral de café:

	Saccas
1º anno	14.858
2º anno	129.180
3º anno	231.778
4º anno	335.612
	711.428

Computando-se a quantidade total de café recebido pela agencia, no valor médio de 11$250 por 15 kilos, encontrar-se-ha a importancia de réis 32.014:260$, para demonstração ou confronto das despezas cobradas pela agencia e pelas casas commerciaes desta praça, segundo a praxe.

As despezas cobradas pelos commissarios:

Commissão de venda de 3 o/o sobre o producto liquido...	960:427$800
Carreto, viração, etc., média de $600 por sacco	426:856$800
	1.387:284$600

Despezas cobradas pela agencia:

Commissão de venda, taxa fixa de $200 por sacco	142:285$600
Carreto na média de $200 por sacco	177:854$000
	320:112$600

Economia em favor das cooperativas, 1.067:122$, equivalente a 1$499 por sacco.

O movimento de contas correntes, na agencia, foi na média de 2.500:000$ mensaes.

PRINCIPAES FAVORES CONCEDIDOS PELO GOVERNO A'S COOPERATIVAS

a) Premio pecuniario de 25:000$ a cada cooperativa que montar e mantiver machinismos aperfeiçoados para beneficiamento de café.

b) Premio pecuniario, correspondente a 2 1/2 o/o do valor de café por ellas vendido directamente ao consumidor ou retalhista no estrangeiro.

c) Premio de $300 por sacco para os cafés do typo 1 a 7, o qual será concedido para fundo de reserva para as cooperativas.

d) Premio pecuniario de 1$ por arroba de café torrado por ellas directamente ou por outrem, que for vendido no estrangeiro em estabelecimento para esse fim montado.

e) Isenção de todos os impostos e sellos estadoaes devidos pela constituição de sociedades de igual natureza.

f) Agencias completamente montadas com armazens nas praças do Rio de Janeiro, Santos e Victoria.

g) Agencia e armazens nas praças de Antuerpia, Hamburgo, Havre e Genova, e outras onde for necessario.

h) Adiantamento de dinheiro a juro de 6 o/o ao anno.

Depois da inauguração do armazem, todas as despezas serão muito menores.

O GOVERNO DE MINAS E AS COOPERATIVAS

Desde o Sr. Francisco Salles o governo de Minas tem mantido inflexivelmente a sua linha de governo que procura, por todas as fórmas, fomentar a prosperidade do grande Estado.

Só ao patriotismo e ao equilibrio dessa acção continuada deve Minas o seu maravilhoso desenvolvimento.

O grande João Pinheiro, o preclaro Dr. Wenceslão Braz e agora o illustre coronel Julio Bueno Brandão são os pró-homens do engrandecimento desse enorme pedaço de terra brazileira.

O Sr. Bueno Brandão, um dos mais calmos, experimentados e intelligentes dos nossos homens de Estado, cercou-se de auxiliares dedicadissimos e todos homens de excepcionaes capacidades.

Nomes como os dos Drs. Arthur Bernardes e Delfim Moreira estão acima de todo o elogio.

Mas falando das cooperativas, não podemos deixar de frizar quão proveitosa e brilhante tem sido a obra do Dr. João Gonçalves de Souza, secretario da agricultura. E' um patriota e um administrador de rara envergadura.

Quando encerrou os trabalhos do congresso das cooperativas agricolas mineiras, disse a palavra autorizada do Dr. Souza Brandão, um movimento todo de justiça:

"Peço permissão para destacar nessa homenagem, especialmente, o distincto moço que com tanta dedicação presidiu aos trabalhos do congresso, o Dr. José Gonçalves de Souza.

Pertencendo á lavoura e á industria e, por isso, conhecendo bem as suas necessidades, esse moço illustre, na direcção da pasta da agricultura, que em boa hora lhe foi confiada, procura por todos os modos e meios possiveis instruir, educar, amparar e auxiliar os lavradores."

A VICTORIA DAS COOPERATIVAS

Para essa victoria concorreram com todas as suas forças alguns dos funccionarios do governo de Minas.

Cumprimos o dever de destacar o nome do coronel Arthur Vieira de Rezende, director da agencia das cooperativas no Rio, e homem de superior envergadura moral e intellectual.

A sua dedicação infatigavel e á pureza do seu caracter muito deve a grande obra do cooperativismo, ao seu espirito cultivado e lucido, a sua capacidade intellectual, não deve menos essa obra, que elle tem sabido tão vigorosamnte defender com a sua penna brilhante e dextra.

O Dr. Fausto Ferraz, actual director do Commercio e Expansão Economica de Minas, cuja nomeação para esse elevado cargo causou a melhor impressão, é um nome illustre, feito a golpes de trabalho e talento.

O Dr. A. Teixeira Duarte e Cicero Ferreira, seus antecessores, são tambem dois homens bemquistos em Minas e conhecidos em todo o Brazil.

O Sr. Christiano Homem, que após a inauguração das cooperativas agricolas foi nomeado agente em Antuerpia e que prestou sempre os melhores serviços, hoje é o encarregado da exportação na praça do Rio.

O coronel Pedro Ribeiro, fiscal geral das cooperativas mineiras, por todas as suas magnificas qualidades, goza, na lavoura do grande Estado, do mais alto prestigio.

Outro excellente funccionario é o Sr. Amancio Novaes, que occupa o cargo de tamanhas responsabilidades de gerente dos armazens, desde que foram installados.

Entre os homens illustres do cooperativismo, cumpre ainda mencionar o coronel Joaquim Gomes de Araujo Porto, que, ao inicio dos trabalhos na presidencia da Camara de Cataguezes e que, ao se inaugurarem os primeiros estabelecimentos da Cooperativa Agricola, foi escolhido para fiscal geral do governo de Minas, junto aos mesmos.

OS FUNCCIONARIOS DA AGENCIA DAS COOPERATIVAS MINEIRAS

Damos, em um dos nossos "clichés", um grupo desses zelosos funccionarios.

São elles:

Assentados: no centro, está o coronel Arthur Vieira de Rezende, director; á esquerda de S. S., o coronel Pedro Ribeiro, fiscal geral, e o Sr. Carlos Giesta, chefe da contabilidade; á direita, o Sr. Amancio Novaes, gerente dos armazens, e Joaquim Novaes, thesoureiro.

De pé, a começar da esquerda: os Srs. Dacio Custodio Ferreira, Olyntho Martins, coronel João Mamede da Silva Pontes, Luiz Bustamante, Manoel Moraes e Azevedo Moreira.

Cumprimos o grato dever de destacar o Sr. Joaquim Ribeiro de Paiva, que é o que está de pé ao centro, atrás do coronel Vieira de Rezende.

Além de funccionario exemplar e de mineiro dedicadissimo ás coisas da sua terra, Ribeiro de Paiva é um jornalista de escól. Já trabalhou na redacção deste jornal, onde só deixou amisades. Hoje, o seu esforço, o seu talento e a sua penna estão ao serviço da "Imprensa", de que é um dos redactores.

Os armazens das cooperativas, no cáes do porto

Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Ayres M. de Andrade — Selle o annexo;

Arthur Navarro Martins — Seja attendido, nos termos da informação da 2ª divisão;

Agostinho José Ferreira Filho — Não ha que deferir;

Americo Horacio dos Reis — Indeferido;

Alcibiades Pereira de Figueiredo — Concedo com 50 o/o de abatimento;

Antonio Martins do Couto — Selle com estampilha federal;

Antonio Fraga — Dirija-se em termos;

Antonio José Pinheiro — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro deste anno;

Antonio Coelho de Moura — Indeferido;

Benigno Caballero — Concedo 90 dias, sem direito a vencimentos;

B. S. Costa Junior & C. — Selle o annexo;

Cyriaco da Silva — Indeferido.

Custodio Tavares — Certifique-se o que constar;

Domingos de Andrade — Indeferido;

Eugenio Sampaio de Carvalho — Permitto a ausencia por 60 dias, sem vencimentos;

Eugenio Barcellos — Providencie-se conforme informa a 6ª divisão;

O mesmo — Concedo.

Emilio Mallet e outros — Sellem a petição com estampilha federal;

Felippe Estacio de Sá — Indeferido;

Gonçalves Castro & C. — Satisfaçam as exigencias da secretaria;

Haupt & C. — Deferido;

Horacio Gomes Fernandes — Concedo;

Juvenal dos Santos — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro do corrente anno;

Jeronymo Teixeira do Alencar Lima — Deferido;

João Vieira, — Permitto a ausencia por 60 dias, sem vencimentos.

João Pinheiro Guimarães — Deferido;

João Thiago Rodrigues da Cunha — Deferido, como gratuito;

Joaquim Ferreira da Rosa — Proceda-se de accordo com a lei n. 2.544, de janeiro do corrente anno;

Joaquim da Costa — Requeira ao Sr. ministro da viação;

José de Araujo Goes — Deferido, conforme informa a secretaria;

José Corrêa Leal e outros — Deferido, sendo feita na 6ª divisão;

José da Silva Oliveira — Deferido, por equidade;

José Mendes — Indeferido;

José Alves da Silveira — Idem;

Lino Ezelino da Silva — Indeferido;

Landolpho Gonçalves — Deferido;

Laurenio Pinheiro da Nobrega — Indeferido;

O mesmo — Idem;

Leopoldo Pinto Francisco Manso — Póde solicitar novamente para outra data;

Ludovico Fernandes Migon — Concedo 30 dias com ordenado, a contar de 1º do corrente;

Manoel Norberto da Paciencia — Abone-se a diaria minima;

Mario de Oliveira Ramos — Deferido. Selle o annexo;

Miguel de Oliveira Salazar — Concedo 30 dias com vencimentos, a contar de 18 de maio ultimo;

Manoel Moura — Indeferido;

Nino Rodrigues Vieira — Deferido;

Ovidio Bastos — Indeferido.

Oscar Sanches de Brito — Deferido;

Octavio da Rocha — Concedo;

Octavio Antonio Barba — Deferido, como extranumerario;

Oscar de Vasconcellos — Selle a petição;

Raphael Boaventura Rocha — Deferido;

Raul Rodrigues de Moraes Jardim — Indeferido;

Rita Cassia da Silva — Selle o annexo;

Rodolpho Hess — Relevo a multa por equidade; a classe é, porém, a terceira;

Salvador Consentino e outros — Sellem.

RAID HIPPICO--1912

Publicaremos hoje algumas inscripções para esse certamen:

Capitão Valerio de Barbosa Falcão, pelo Collegio Militar, montando o cavallo 75, do esquadrão desse estabelecimento, zaino, 12 annos, com 1m,48 de altura, do Rio Grande do Sul. Peso do concurrente, 70 kilos, e do arreiamento, sete; total, 77 kilos.

2º tenente Renato Paquet, pelo 13º regimento de cavallaria, pesando 64 kilos, montando o cavallo n. 12, do 1º esquadrão desse regimento, com 1m,50 de altura, 10 annos, douradilho, platino. Arreiamento, oito kilos; peso total, 72 kilos.

1º tenente Durval Ormenville de Abreu, do 1º regimento de cavallaria, com 80 kilos, montando o cavallo n. 20, do 3º esquadrão do mesmo regimento, com 1m,49 de altura, sete annos, douradilho, do Rio Grande do Sul, peso do arreiamento, oito kilos; peso total, 88 kilos.

Aspirante Agricola da Camara Lobo Bethlem, do 1º regimento de artilheria, montanda, pesando 53 kilos, cavallo 64, da 2ª bateria (Trevo), com sete annos, 1m,49 de altura, zaino escuro, com os cascos pretos e sem signaes, do Rio Grande do Sul. Peso do arreiamento, oito kilos; total, 61 kilos.

2º tenente Edgard Coelho, do 1º regimento de cavallaria, pesando 57 kilos, montando o cavallo n. 3, do 4º esquadrão, com 1m,50 de altura, oito annos, castanho malacara, de Minas Geraes. Peso do arreiamento, oito kilos; total, 65 kilos.

1º tenente José Gomes Carneiro, do 1º regimento de artilheria, montando o cavallo n. 606, da 4ª bateria, oito annos, 1m,49 de altura, zaino, do Rio Grande do Sul. Peso do concurrente, 68 kilos, e do arreiamento, oito; peso total, 76 kilos.

Aspirante Orozimbo Martins Pereira, do 1º regimento de cavallaria, pesando 60 kilos, montando o cavallo n. 69, do 3º esquadrão, com 1m,50 de altura, oito annos, castanho, do Rio Grande do Sul. Peso do arreiamento, oito kilos; total, 68 kilos.

Aspirante Kant Torres Homem, do 1º regimento de artilheria, pesando 68 kilos, montando o cavallo n. 83, da 2ª bateria (Rompe Rasga), com 1m,52, nove annos, castanho, calçado dos quatro pés, do Rio Grande do Sul. Peso do arreiamento, oito kilos; total, 76 kilos.

Aspirante Heitor Mendes Gonçalves, do 1º regimento de cavallaria, pesando 60 kilos, montando o cavallo n. 3, do 1º esquadrão, com 1m,48, 11 annos, zaino, de Minas Geraes. Peso do arreiamento, nove kilos; total, 78 kilos.

1º tenente Oscar Bastos Nunes, do 1º parque de artilheria, montando o cavallo Lucio, da 4ª bateria, do 1º regimento de artilheria, com 1m,48 de altura, nove annos, castanho, do Rio Grande do Sul.

Aspirante Diogenes Anacleto Dias dos Santos, pesando 57 kilos, do 1º regimento de cavallaria, montando o cavallo n. 1, do estado-menor do regimento, com 1m,50 de altura, 10 annos, tordilho, Minas Geraes. Peso do arreiamento, nove kilos; total, 66 kilos.

Aspirante Rodolpho Paixão Filho, do 1º regimento de artilheria, montando o cavallo n. 203, da 5ª bateria, nove annos, 1m,49, rozilho, Rio Grande do Sul. Peso do concurrente, 57 kilos, e do arreiamento, oito; total, 65 kilos.

Amanhã continuaremos a publicar as inscripções.

Sendo hoje domingo, a commissão resolveu prorogar até quinta-feira, 4 de julho, o prazo para o encerramento das inscripções.

NOTICIAS DE SERGIPE

Os generos exportados pela barra de Aracajú (Cotinguiba), no mez de maio ultimo, pagaram de direitos 23:997$789, sendo o valor official dos mesmos de 306:119$360.

— Cairam chuvas torrenciaes em todo o territorio sergipano.

A capital apresentava o aspecto de um charco. As ruas e praças inteiramente alagadas. Em alguns pontos formavam-se pantanos, ameaçando a salubridade publica.

A cidade não tem esgotos.

A' noite, então, a feição local é tristissima: ha vias publicas encharcadas e desertas, á luz pallida e merencoria de poucos lampeões mantidos á kerozene.

— No dia 14 de junho, por occasião da festa do Coração de Jesus, realizada em a cathedral, de Aracajú, commungaram mais de trezentas pessoas!

— Novos casos de variola manifestaram-se na cidade de Maroim. O governo local, allegando falta de numerario, negára-se a isolar os contagiados.

O tratamento dos enfermos estava sendo feito á expensas do commercio.

— Falleceram: em Aracajú, o estimado e joven commerciante Homero Sampaio; D. Anna Moura, D. Maria Victoria, D. Amelia Rosa, mais conhecida por Amelia Protocollo; em Maroim, o conhecido negociante Roque Dias de Pinna; em S. Christovão, João de Oliveira Freitas; em Riachuelo, Mario Garcez.

— Consorciaram-se: em S. Christovão, o Dr. Robão de Andrade e a senhorita Alice Rodrigues de Andrade; em Maroim, no engenho Lombada, o Dr. Simeão Bastos Sobral e a senhorita Rosa Dias Sobral; no Riachuelo, Alberto de Oliveira Sampaio e D. Jenny de Barros Sampaio.

— O lente de latim do Gymnasio Sergipano, padre Possidonio Rocha, conseguiu do governo tres mezes de licença.

— Fixára residencia na capital, o vice-almirante Amynthas José Jorge, ultimamente reformado.

— Para a freguezia do Aquidaban, fóra nomeado vigario o padre Affonso Fojal.

— Reassumiu o commando do corpo policial o 2º tenente do exercito Antero de Menezes Carvalho.

— Commemorando o anniversario de um jornal, sob a acção do governo Rodrigues Doria, exprimiu-se deste modo o *Diario da Manhã*, de Aracajú: "...o governo Doria trouxe para a imprensa as mais immundas pornographias. Não foi o realismo crú de Zola, introduzido na imprensa; é a desbragada luxuria de Rabelais, em prosa chula, infeccionando a honesta sociedade em que vivemos e pervertendo a candida mocidade, que se educa dos exemplos que vai observando."

— A policia mandára prender, na cidade de Laranjeiras, o Sr. Alvaro de Abreu, sob o pretexto de haver subtraido 90 contos de uma sociedade beneficente do Estado de S. Paulo. Posto em liberdade, dias depois, o Sr. Alvaro fôra ás redacções dos jornaes lamentar o incommodo que soffreu.

— Os jornaes de Aracajú publicaram telegrammas do Rio, dizendo que o philologo João Ribeiro e o jornalista Pereira Barreto, seriam candidatos á vaga de deputado federal por Sergipe.

— Constava que o presidente de Minas telegraphara ao seu collega de Sergipe, solicitando a substituição do Dr. João de Siqueira, na Camara dos Deputados, pelo Dr. Heitor de Souza, residente em Bello Horizonte.

— Dizia-se pretender o vice-almirante Amynthas Jorge montar um jornal, do qual seriam tambem redactores os Drs. Evangelino Faro e Prado Sampaio.

— A imprensa sergipana lamenta o fallecimento do deputado João de Siqueira.

— Ha muito desanimo no commercio, pela perspectiva da baixa do assucar.

— Continúa o exodo de sergipanos para varios pontos do paiz.

— Um grupo de professores, por designação do governo, elabora um projecto de reforma da instrucção primaria e secundaria do Estado.

O Sr. D. José, bispo diocesano, continúa visitando as localidades do interior, sendo recebido sempre com demonstrações de sympathia.

— Em Sergipe publicam-se, actualmente, apenas, os seguintes jornaes: *Estado de Sergipe*, orgão official; *Diario da Manhã*, jornal para todos; *Correio de Aracajú*, *O Progressista* e a *Bandeira*.

Os tres ultimos apparecem duas vezes por semana.

Do interior, circulam unicamente, nos domingos, a *Razão*, da cidade da Estancia, no sul.

Suspenderam a publicação o *Norte de Sergipe*, de Propriá; o *Puritano*, de Villa Nova, e o *Municipio*, de Laranjeiras.

O PROBLEMA DOS MERCADOS

EM S. PAULO

Os Srs. Candido de Lacerda Cony e Tito M. Ferreira apresentaram á Camara Municipal uma proposta, para a construcção de um grande mercado naquella capital.

O projecto para a construcção desse estabelecimento já se acha organizado, tendo sido expostas anteriormente as suas bases em uma reunião realizada ás 7 horas da noite, no salão nobre do "Correio Paulistano".

Na exposição do plano do grande mercado e na proposta enviada á Camara, salientam os Srs. Candido Cony e Tito Ferreira as seguintes vantagens:

1) — Um grande augmento nas rendas municipaes provenientes dessa fonte de receita, durante o prazo da concessão.

2) — A satisfação de preceitos de hygiene que o nosso estado de progresso reclama e aos quaes a Camara não poderia attender sem dispendio de avultadas sommas.

3) — Da dotação de magnifico edificios que muito contribuirão para o embellezamento da capital.

4) — A reversão dos mesmos gratuitamente para o patrimonio municipal no fim do prazo da concessão.

5) — A desnecessidade de um enorme emprestimo e do pagamento de juros e amortizações que teriam de pesar sobre o municipio por longo tempo, uma vez que elle realizasse por sua conta os custosissimos melhoramentos que os peticionarios ou empreza que organizarem se dispõem a fazer sem a menor despeza para a municipalidade.

6) — A economia de salarios com o actual funccionalismo do mercado que passará a ser pago pelos peticionarios ou empreza que organizarem.

Para levar a effeito esse grandioso projecto, requerem os signatarios do mesmo lhes seja dada uma concessão, mediante as condições abaixo:

a) A municipalidade entregará a area de terreno necessaria para edificação conforme a planta junta;

b) Os proponentes terão a exploração do mercado durante trinta annos, findos os quaes o mercado reverterá para a municipalidade em perfeito estado de conservação, sem que ella nada tenha a indemnizar;

c) A municipalidade continuará a cobrar sómente os impostos aos negociantes estabelecidos ou que realizarem as suas transacções no mercado da mesma fórma que o faz actualmente, isentados, porém, os peticionarios ou empreza que organizarem, do pagamento de quaesquer impostos durante o prazo de 20 annos a contar da inauguração do novo ou novos mercados;

d) Os concessionarios construirão pequenos mercados regionaes nos arrabaldes, de accordo com as plantas que forem apresentadas em tempo pelos peticionarios e pela Prefeitura approvadas;

e) A municipalidade fechará o actual mercado logo que fôr inaugurado o que ora se pretende construir, assim como os outros mercados em zona onde sejam construidos os regionaes;

f) Os abaixo assignados ficam com o direito de transferir a concessão a outrem ou a empreza que organizarem com os onus e vantagens acima apontados;

g) Os peticionarios comprometem-se a manter pelo prazo da sua concessão, de accordo com as leis que regem a materia, o pessoal hoje empregado nos diversos serviços do mercado municipal, salvo caso de aposentadoria, em que as despezas com os funccionarios inactivos correrão por conta da municipalidade.

Jornaes de S. Paulo publicaram o desenho do novo mercado, que é bello e vasto.

Sem ceremonia alguma, o papa inaugurou a nova alameda que, passando por um tunel, que acaba de se construir, vai desde o portico de Pinacoteca aos magnificos e amplissimos jardins do Vaticano.

O santo padre ficou muito satisfeito com aquella obra.

O citado tunel, que se começou a construir em setembro do anno passado, mede 200 metros de comprido, sete de alto e 3,50 de largo; o que póde ser percorrido em carruagem.

No conjunto, a nova alameda mede 200 metros de comprimento. Mercê della o papa poderá desde agora ir, em todo o tempo, para os seus jardins, sem interromper nunca a entrada aos visitantes dos celebres museus do Vaticano. Com effeito, até agora, o pontifice, para ir aos jardins, devia, forçosamente, cruzar os differentes museus e, então, as chamadas salas de Raphael; de maneira que, para evitar ser visto pelos numerosissimos visitantes, via-se obrigado a ir ao jardim não mais tarde das nove horas. Ao contrario, agora, com aquella passagem livre o pontifice poderá ir á hora que mais lhe convenha, sem se vêr alvo da curiosidade, muitas vezes, indiscreta, de milhares de pessoas, que vão diariamente visitar os museus do Vaticano.

A segunda vinda de Jesus Christo

O espiritismo racional e scientifico explicado a... auxilio o notavel pregador padre Julio Maria.

VI

Conhecidos como ficaram nos nossos artigos anteriores, os dois elementos componentes do Universo, as duas unicas forças que regem todos os mundos, todos os seres e todas as coisas, resta-nos saber que esses dois elementos são o que os espiritas denominam Espirito ou Intelligencia universal, e é materia cosmica ou fluido astral, pregos se torna conhecer os diversos grãos desse espirito e desse fluido para bem se poder avaliar da sua força e, portanto, dos seus effeitos.

Entre os dois extremos, já por nós descriptos, do fluido, desde a platina ao diamante, condensação maxima do ether, existe uma série infinita de grãos intermediarios. Sem o conhecimento certo e seguro desses grãos intermediarios desde a zona terrena ás de luz purissima, não se póde bem avaliar do valor dos espiritos ou particulas da intelligencia universal que desse fluido faz o que lhe apraz.

E', portanto a falta desse conhecimento que tem originado o que os grandes scientistas da Europa e das Americas, assim como os seus oradores e doutores catholico-romanos e outros, tenham chegado á descoberta da verdade sobre tudo quanto existe no Universo.

E', pois, notavel orador Dr. padre Julio Maria, o conhecimento pratico da lei que rege esse fluido que me dá o atrevimento de vos vir dizer ou repetir o que já disseram sabios medicos e philosophos notaveis: "que tudo está errado quer na igreja romana, quer na sciencia dos homens"; porque a tudo falta a comprehensão da base que nada mais é do que o fluido astral manejado pelo espirito ou intelligencia universal, conforme os seus diversos grãos de pureza.

Essa materia cosmica astral ou fluido astral tambem se denomina: o "Telesma" de Hermes, "Enermou", ou "Ignis subtilissimo" de Hippocrates, o "Akasa" dos indús, a "Luz astral" dos cabalistas, o "Pneuma" de Galeno, o "Spiritus subtilissimus" de Newton e o "Od" do notavel scientista Reichembach.

O conhecimento perfeito desse fluido, dos seus grãos intermediarios entre a platina e o ether e do espirito que desse fluido faz o que lhe apraz, só se obtem dentro de uma corrente fluidica (sessão espirita) organizada pelo astral superior (espiritos purificados).

E', pois, collocando dentro dessa corrente fluidica um ou mais mediums desenvolvidos, bem trenados, cheios de boa vontade, que se observará a variedade desse fluido e dos espiritos e o que de bom e de máo produrem essas duas grandes e unicas forças do Universo, e assim se terá certeza absoluta:

a) De que os milhares de mundos que rolam no espaço estão envolvidos numa nuvem ou "aura" negra, (atmosphera), cinzenta, opaca, branca, diaphana, de luz, e de luz purissima, conforme o adiantamento de cada um.

b) Que essa nuvem ou "aura" nada mais é que o fluido, do qual os espiritos habitantes desses mundos, fazem o que lhes apraz inclusive o seu corpo astral ou perispirito dos espiritos, com o qual descem até nós e se apresentam aos mediums videntes nas sessões espiritas ou fóra dellas.

c) Que esse fluido e os espiritos estão sujeitos á lei physica da attracção dos corpos, ou lei physica da assimilação e repulsão dos fluidos como dos corpos, e que é em virtude dessa lei que nós attraimos os espiritos e se chega ao conhecimento certo e seguro da habilidade dos mundos e do seu adiantamento, e, portanto, adiantamento dos espiritos, ou intelligencia universal que os habita. Esse conhecimento temol-o:

1º. Pela irradiação fluidica dos espiritos sobre os medíocres;

2º. Pelo corpo astral (perespirito) com que os espiritos se nos apresentam, e que é visto pelos mediuns videntes e pela luz que lhe é propria.

3º. Pelo aroma do fluido de cada espirito ao irradiar sobre o medium.

4º. Pelos conhecimentos variados sobre tudo quanto existe no universo e da vida dos differentes mundos.

5º. Pelas suas obras, especialmente pelas curas de enfermidades dos psychicos e physiologicos, julgados incuraveis pelos medicos da terra.

d) Que esses mundos e bem assim os espiritos que os habitam devem ser assim classificados:

1º. Mundos inferiores como o nosso, cujo aura (atmosphera) é escuro e, portanto, de fluido damnificador e causa primacial de todas as anormalidades dos seres que o habitam.

2º. Mundos de zonas opacas.

3º. Mundos de zonas brancas.

4º. Mundos de zonas diaphanas.

5º. Mundos de zonas de luz.

6º. Mundos de zonas de luz purissima; o que os espiritos purificados, os verdadeiros sabios classificam desde O a 33, para melhor comprehensão nossa.

e) Que esses mundos ou zonas assim descriptos nada mais são do que as "muitas moradas da casa do Pai", a que Christo se referiu, e que, quanto mais puro é o seu fluido mais puro é tambem o espirito ou intelligencia universal que o habita e que nós podemos attrair em virtude da já citada lei physica de assimilação e repulsão dos fluidos, desde que nos trenemos e portanto nos colloquemos em condições psychicas e physiologicas (materiaes e moraes) precisas para tal fim como a seguir explicamos.

Por hoje, que a par de Deus e de seus mensageiros desça sobre vós, respeitavel orador, padre Dr. Julio Maria, para que vos não deixeis arrastar para o absurdo, para o inexplicavel dos materialistas, para a inversão de seres e coisas, que repugna á razão e á sciencia.

Um espirita.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão extraordinaria, ante-hontem realizada, sob a presidencia do ministro H. do Espirito Santo, presentes os ministros Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos e Moniz Barreto, procurador geral da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Appellação civel — N. 1.719, de Goyaz, relator, o Sr. André Cavalcanti; appellante, Dr. Ramiro Pereira de Abreu; appellado, o Estado de Goyaz — Deram provimento para annullar todo o processado, por incompetencia da justiça processante no caso, unanimemente. Impedidos, os Srs. G. Natal e O. Ribeiro.

Revisão crime — N. 1.238, do Rio Grande do Sul, relator, o Sr. M. Murtinho; peticionarios, Manoel e Pedro Teixeira da Silva — Deram provimento, para annullar o processado da formação da culpa em diante, unanimemente. Impedido, o Sr. O. Ribeiro.

N. 1.344, de S. Paulo, relator, o Sr. M. Murtinho; peticionario, José Porfirio da Silva — Negaram provimento, para confirmar a sentença revista, unanimemente.

N. 1.298, da Capital Federal, relator, o Sr. Canuto Saraiva; peticionario, Manoel Malaquias de Oliveira — Idem.

N. 1.438, de Minas Geraes, relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; peticionario, Antonio Francisco da Silva — Idem. Impedido, o Sr. G. Natal.

N. 1.423, de S. Paulo, relator, o Sr. Canuto Saraiva; peticionario, André Pucca — Idem.

N. 1.282, do Rio Grande do Sul, relator, o Sr. Canuto Saraiva; peticionario, Firmino Francisco d'Avila — Deram provimento, para considerar extincta a acção penal, em virtude de amnistia. O Sr. Godofredo Cunha annullou o julgamento. Impedido, o Sr. O. Ribeiro.

N. 1.353, de S. Paulo, relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; peticionario, Joaquim Dias de Campos Sobrinho — Não passando a preliminar de nullidade do processo, por falta de assignatura do juiz de direito no termo da verificação das cedulas, contra o voto dos Srs. M. Murtinho e M. Espinola, confirmaram a sentença unanimemente. Impedido, o Sr. O. Ribeiro.

Sessão hontem realizada sob a presidencia do Sr. H. do Espirito Santo, presentes os Srs. Ribeiro de Almeida, Manoel Murtinho, André Cavalcanti, Ribeiro, G. Natal, Amaro Cavalcanti, M. Espinola, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Oliveira Figueiredo e Moniz Barreto, procurador da Republica.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.210, de Minas Geraes. Relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; paciente, Basilio José, vulgo "Militar" — Não se conheceu do pedido, por ser originario, tratando-se de crime commum, unanimemente.

— N. 3.206, de S. Paulo. Relator, o Sr. M. Murtinho; paciente, Angelo Blanco — Negaram provimento, justificada a demora de formação da culpa allegada, unanimemente;

— N. 3.207, da Capital. Relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, o Dr. Nicolão Rodrigues de Faria; recorrida, a 3ª camara da Côrte de Appellação — Negaram provimento, unanimemente;

— N. 3.208, de Pernambuco. Relator, o Sr. O. Ribeiro; recorrente, ex-officio, o juiz federal da secção; recorrido, Manoel Pessoa das Neves — Negaram provimento, confirmando a decisão recorrida, unanimemente;

— N. 3.207, da Bahia. Relator, o Sr. G. Natal; recorrente, ex-officio, o juiz federal da secção; recorrido, Sem Sheffer — Idem.

Aggravo de petição — N. 1.522, de S. Paulo. Relator, o Sr. Ribeiro de Almeida; aggravantes, Paulo Surrari e João Rossetti; aggravada, a Companhia Nacional de Tecidos de Juta — Deram provimento ao aggravo, para que o juiz "a quo", reformando a sua decisão, receba o recurso em ambos os effeitos, unanimemente;

— N. 1.525, de Parahyba. Relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; aggravante, Bento Franco de Araujo; aggravado, Belmiro Pereira Lyra — Não conheceram do aggravo, por não ter sido citada lei offendida; unanimemente;

Appellação criminal — N. 514, da Capital Federal. Relator, o Sr. M. Murtinho; appellante, o procurador criminal; appellado, Venancio Oliveira Araujo — Deram provimento ao recurso, para que seja a sentença reformada e condemnado o réo, na pena média do art. 22, pedida no libello, contra o voto do Sr. Amaro Cavalcanti;

— N. 527, de S. Paulo. Relator, o Sr. M. Murtinho; appellante, Leandro Alves; appellada, a justiça — Negaram provimento, confirmando a sentença appellada, unanimemente.

JUSTIÇA LOCAL

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 2ª camara hontem effectuada, sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, presentes os desembargadores Gabaglia e Nestor Meira e juiz de direito Torquato de Figueiredo, da Camara, e desembargador Sá Pereira, convocado para tomar parte em determinado julgamento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Carta testemunhavel — N. 15, relator, o Sr. Torquato de Figueiredo; supplicante, Serafim Cabados Pombo; supplicado, José Ferreira da Costa — Julgaram improcedente a carta, unanimemente.

Aggravo de petição — N. 51, relator, o Sr. Gabaglia; aggravantes, 1º, o Dr. Custodio Francisco de Almeida Rego, inventariante do espolio do finado Salomão Francisco; 2º, o curador de orphãos; aggravado, Emilio Abdû — Deram provimento a ambos os aggravos, para que o juiz "a quo", reformando a decisão aggravada, annulle todo o processado do incidente de embargos de terceiro, unanimemente.

Contrafacção de marca — A Empreza de Aguas Gazosas e outros, offereceram queixa crime, no juizo da 1ª vara criminal, contra João Franklin e Manoel Fernandes de Sá Oliveira, socios da firma Franklin & Oliveira, por uso doloso de vasilhame, assignalado com a marca dos querellantes em que os querellados vendiam syphon e aguas gazosas de seus productos, congeneres aos fabricados por aquelles.

Processada a queixa, foi ella, afinal, julgada procedente e condemnados os querellados a nove mezes de prisão e multa de 2:750$, grão médio, do art. 13, ns. 1 e 3 da lei n. 1.236, de 24 de setembro de 1904.

N. 105 — Relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, Joaquim Manoel de Campos Amaral; aggravada, D. Clementina Maria Pereira de Lyra — Deram provimento ao aggravo, para que o juiz "a quo", reformando a decisão aggravada, rejeite, "in limine", os embargos de terceiro, unanimemente.

N. 137 — Relator, o Sr. Sá Pereira — Deram provimento, em parte, ao aggravo, para que o juiz "a quo", reformando a decisão aggravada, decrete sómente a venda dos titulos, unanimemente.

N. 148 — Relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Edmundo Lacnel Lynch; aggravado, Joaquim Pinto Santiago — Deram provimento ao aggravo, para que o juiz "a quo", reformando a decisão aggravada, rejeite, "in limine", como de direito, a excepção opposta, unanimemente.

N. 152 — Relator, o Sr. T. Figueiredo; aggravante, José Gonçalves Coimbra; aggravado, Louis Eugène Benoit — Negaram provimento, unanimemente.

N. 154 — Relator, o Sr. Gabaglia; aggravante, Manoel Pazos Gil; aggravado, Serafim Vieira Borges — Converteram o julgamento em diligencia, para que sejam juntos aos autos os conhecimentos de quitação de impostos municipaes da firma liquidada Borges & Gil, unanimemente.

N. 155 — Relator, o Sr. Nestor Meira; aggravante, Maria Theodora Aleixo, por si e por seus filhos menores; aggravados, José Joaquim Fernandes e outros — Negaram provimento, unanimemente.

Liquidação A. Guimarães & C. — O juiz da 5ª vara civel julgou por sentença o calculo relativo á liquidação da firma A. Guimarães & C.

Habeas-corpus — Domingos Teixeira Mendes, allegando estar violentamente preso desde o dia 6 do corrente, impetrou "habeas-corpus" ao juiz da 2ª vara criminal.

— O juiz da 2ª vara criminal negou a ordem de "habeas-corpus" impetrada em favor de Maria Rosa, processada regularmente por delicto de ferimentos leves.

Gatuno condemnado — O juiz da 4ª vara criminal condemnou Nilo de Paula Primo, processado por ter furtado 4:700$ e um anel a Dulce von Scherkaf, a seis mezes de prisão e 5 o/o de multa sobre o valor furtado.

O caso occorreu em 25 de janeiro, na casa n. 88 da rua da Lapa, onde Nilo entrou então furtivamente.

Os Srs. Gonçalves & Luz enviaram-nos um convite para a inauguração que hoje, ás 2 horas da tarde, se realiza, do Cinema Brazileiro, á rua Marechal Floriano n. 17.

PARACHOQUES ENNES DE SOUZA

Tivemos occasião de saber do sargento do 5º batalhão de infanteria do 2º regimento de linha Lusigero Pires Cabral, sob o commando do Sr. coronel Carneiro da Fontora, as impressões por aquelle militar recebidas com o tiro de carabina de guerra nas experiencias do parachoques Ennes de Souza.

E' essa uma contribuição fidedigna para o facto da annullação do couce da arma, ou do choque em retorno nos disparos, isolados e repetidos, com o tiro lento e o tiro rapido de pontaria.

Esse militar, que fez toda a campanha ardua de Canudos, depois de haver feito toda a do combate da revolta de 6 de setembro de 1893, é um veterano de muitas batalhas, onde funccionou como soldado do exercito nas linhas de atiradores.

De grande magreza, desde os exercicios e a sua primeira campanha, soffria este muito na clavicula e no hombro direito a cada disparo que fazia, recrudescendo o seu soffrimento de modo insupportavel na guerra do sertão da Bahia.

Sem contar que elle foi ferido em dois combates com balas de fuzil, no hombro esquerdo e numa coxa, teve elle, pelos effeitos dos choques e vibrações repetidos dos tiros de espingarda, a clavicula direita quebrada; o que se póde verificar pela saliencia que, mesmo com a farda, ahi se lhe nota.

Quasi impossibilitado de concorrer no tiro rapido e só com extremo cuidado, embora bom atirador, podendo entrar em liça no tiro lento, póde elle, com o uso do parachoques Ennes de Souza, assumir posição notavel nas experiencias que foram realizadas no "stand" da Pavuna, como foi noticiado pela parte official da direcção da companhia de guerra n.º 96, sob o titulo "Instrucção militar".

"Ao primeiro tiro, diz elle, com receio do que sempre me tem acontecido, temi molestar-me com o esperado couce da arma, de modo que o meu primeiro disparo não foi bom. Notando, porém, que nada senti, dei o segundo tiro, que foi melhor e de então em diante, verificando que em nada me magoava mais a arma, fiz os successivos disparos francamente, em tiro rapido, bons. E então, como foi verificado tambem pelos outros atiradores, certifiquei-me de que podia atirar sem receio, quantas vezes quizesse; o que de facto aconteceu. São os apparelhos do Dr. Ennes de Souza, portanto, uma verdadeira providencia para os atiradores em guerra, como até mesmo nos exercicios, onde por vezes se dão mais de 60 tiros. E nos combates, onde se levam mais de tres horas de fogo vivo, como mais de uma vez se deu em Canudos, que martyrio não é para o soldado o couce da arma! Accresce que o atirador tem sempre receio desse embate, que tanto mais o martyrisa quanto mais esquenta a arma pela repetição do tiro e pelo tempo em que é obrigado a fazer fogo!"

Depois de mais larga conversação a respeito de tão interessantes como tristes assumptos, disse-nos elle, emfim:

"Sem os parachoques do Dr. Ennes de Souza arrisquei-me ante-hontem, na linha de tiro do Realengo, a fazer disparos com a Mauser, aliás sómente em tiros lentos; mas logo aos primeiros soffri tanto que resolvi nunca mais atirar voluntariamente senão munido desses apparelhos bemfeitores."

Em vista deste depoimento sincero chamamos a attenção das autoridades militares para o grande melhoramento, aliás já distinguido pelo governo da Republica, que trazem esses apparelhos, destinados ao exercito nacional.

RIO GRANDE DO NORTE

Lagoa de Groahyra

Por intermedio do nosso confrade J. da Penha, oitocentos e tantos moradores do municipio de Arez (o menor do Estado), enviaram ao Sr. ministro da viação uma representação, que lhe será brevemente entregue pelo honrado representante dos opposicionistas norte-riograndenses, na Camara dos Deputados, o Dr. Augusto Leopoldo.

Reclamam aquelles cidadãos contra o acto da inspectoria de obras contra a secca, empenhada agora, para ser agradavel, pelo que dizem ao chefete local dos governistas, em desobstruir um canal — o de Tibáo — que communica o mar com a lagoa.

Em consequencia, dizem os moradores pobres, seccará esta, desapparecendo o peixe nella abundantissimo, além da pequena lavoura dita das vasantes.

A exportação do peixe attingiu a mais de trezentos contos de réis o anno passado.

Além disso, para evitar a inundação de uma pequena faixa de terra, pertencente a "grandos", estanca-se aquella fonte de riqueza municipal, acaba-se com o refrigerio das seccas para centenas de familias emigradas do sertão no auge doloroso dessas crises.

Subscrevem a dita representação centenas de pessoas estranhas á politica, modestos trabalhadores, que a politicagem de aldeia de um tal Pegado quer extinguir pela fome.

Parece-nos que o Sr. ministro deve attender á sorte de tantos desgraçados, ingenuas creaturas que ainda confiam nas leis...

Factos e documentos

(LIVROS E IDE'AS—SCIENCIAS E INVENÇÕES — LETRAS E ARTES — A VIDA SOCIAL)

Os normandos no Novo Mundo

O sabio americanista Henri Vignaud, tão conhecido pelos seus trabalhos relativos a Christovão Colombo e á sua descoberta, crê tudo o que se sabe da expedição dos normandos e que se deduz provavelmente á exploração das costas do Lavrador, é tirado das "sagas" e que se deve considerar os outros testemunhos como apocryphos, ou legendarios ou erroneamente interpretados. Não ha, com effeito, sob o ponto de vista archeologico, nenhum vestigio material da presença dos scandinavos, na época de que se fala, nos Estados Unidos.

As inscripções que dizem reunidas e descobertas em Dighton Rock Massachusetts, são, como provou a Sociedade Ethnologica de Washington, devidas aos algonquinos e devem ser consideradas como petroglyphos americanos.

A pedra tumular encontrada em 1867 junto do Potomac não é norreza. Igualmente a que, em 1909 foi estudada na povoação de Kensington (Minnesota.) Os caracteres unicos que a dizia datada de 1362, eram simplesmente letras modernas imperfeitamente traçadas.

Em summa, segundo M. Vignaud, nada, a não ser o texto das "sagas", fala da famosa Vinelandia.

Os normandos eram, sem duvida, ousados navegadores, mas, é difficil de explicar a sua descida á Groenlandia, cujo clima é muito rigoroso, quando havia outras terras mais climatericamente clementes a visitar. Qualquer, porém, que haja sido essa problematica viagem, não teve ella nenhuma influencia sobre a evolução de uma civilização e não occupa nenhum logar na série dos acontecimentos que levaram ao conhecimento da America. Colombo continua a ser o glorioso descobridor, que pôz em communicação os dois mundos.

O mercado dos livros em França

Notou-se que o mercado de livros francezes estava por seu turno ameaçado pela concurrencia estrangeira.

Nestes ultimos annos, o numero dos caixeiros-livreiros estrangeiros augmentou consideravelmente.

Muito pouco exigentes sob o ponto de vista do salario, elles penetram nas maiores casas editoras da França, aprendem o francez com facilidade e todos os methodos commerciaes francezes que rapidamente assimilam e que, por sua vez elles tratam de applicar com vantagem accentuada.

E' assim que as casas allemãs já não têm conta em Paris. Ellas formam já uma associação que resiste já á livraria franceza, de que ellas sairam.

O livreiro allemão encarrega-se da edição, da reedição ou simplesmente, da commissão a preços inferiores que paralysam os seus concurrentes.

Lançam collecções de autores classicos ou modernos caidos no dominio publico e, em questão de barateza,não lhe escasseiam as encommendas. A associação dos caixeiros de livraria, que denuncia o perigo, assegura mesmo que estas casas estrangeiras, beneficiam ás vezes das assignaturas officiaes.

A moradia através de sete seculos em França

O visconde G. d'Avenil, na "Revista dos dois mundos", nota que a obra da sciencia não tem sido, de ha sete seculos para cá, tão efficaz no terreno da habitação, como em muitas outras direcções. Não se nota aqui nenhuma dessas innovações capitaes que revolucionaram a industria, a alimentação e a illuminação.

Neste dominio não se effectuaram desses progressos maravilhosos que nada ou para custam e que são os unicos de que o povo póde aproveitar com os seus limitados recursos.

Tambem subsiste, hoje, entre o rico e o pobre, sob o ponto de vista do "alojamento", "muito maior distancia do que ha sob o ponto de vista da "alimentação" e do "vestuario."

Comparando-se, todavia, o preço dos materiaes em differentes épocas, póde-se verificar que elles eram, em geral, no passado, de valor igual ou superior ao de hoje.

E, se algum delles, como por exemplo as obras de madeira,valem actualmente o dobro do que custavam no seculo XVIII, outros, pelo contrario, como os vidros que outr'ora eram privilegio da abastancia, tornaram-se inteiramente vulgares. Feitas mesmo as contas, póde-se até dizer que "dobrando o salario effectivo dos operarios de construcção, o nosso seculo conseguiu não augmentar os custos da propria construcção em si." Mas, as casas encareceram consideravelmente, de onde se deve tirar a deducção logica de que o substantivo "casa" se applica hoje a edificios muito pouco semelhantes ao que elle designava na idade média ou mesmo no tempo de Luiz XIV.

O baixo preço dos immoveis de outr'ora prova, pois, a sua mediocridade relativa. Elles eram, com effeito, ainda no seculo XVII, de dimensões modestas, exiguas muitas vezes, bastando prédios muito ordinarios para senhores muito qualificados. Accresce-se a isto a completa ausencia do confôrto. Houve-os com certeza, sumptuosos, decorados por pintores e esculptores, que decerto se podia obter barato, mas, o conforto faltava-lhes como aos outros.

depintores e esculptores, que, decerto se podia obter barato, mas, o conforto faltaval-lhes como aos outros.

Foi só no seculo XVIII que as casas começaram a ser melhor construidas e os aposentos a ter melhor distribuição.

Estamos ainda longe, todavia,de certas accommodações que parecem indispensaveis aos nossos contemporaneos.

A nossa architectura nada tem que encante as gerações futuras, mas, o nosso seculo será, ao menos nos annaes, de construcção a época das salas de banho e dos caloriferos.

Estes melhoramentos arrastam comsigo a alta dos alugueis. Todavia, convem recordar que elles correspondem ao augmento geral das riquezas. Assim, é certo que nos campos e nas pequenas cidades, o salario tem augmentado de ha cem annos para cá, mais que o aluguel. Pelo contrario, na capital, "em muitas casas populares, o aluguel augmentou mais que o conforto."

Ora, para fazer baixar os alugueis ou melhor as moradias operarias, seria preciso multiplical-as. Parece que se poderia chegar a influir na taxa dos alugueis inferiores a 500 francos edificando 700 immoveis capazes de conter 100.000 matrimoniaes ou 400.000 almas.

A despeza elevar-se-hia a 770 milhões A experiencia já foi feita em differentes bairros. Permitte ella affirmar-se que "é possivel construir-se hoje em Paris para o povo, habitações hygienicas, claras, arejadas, limpas e attrahentes por um minimo conforto, e alugal-as u mterço ou um quarto mais barato que os sordidos casebres de agora, affectos ás mesmas categorias sociaes e de tirar, portanto, do seu capital, um juro liquido de 2 1|2 o|o."

Existe uma pessoa moral—e é a cidade de Paris—que acharia facilmente quem lhe emprestaria a 3 % a quantia necessaria para a construcção de casas deste genero. Emprestando-a por uma vez a sociedades de reconhecido credito que se encarregassem da execução de trabalhos, contribuiria ella poderosamente para uma obra de utilidade publica e de progresso.

As pelles

E' sabido que as pelles têm por inimigos principaes as traças e outros hospedes perniciosos. Na realidade é a pelle do pello que elles atacam. Assim procurou-se substituir esta por outra coisa que se ponha ao abrigo dos seus estragos. O problema era na verdade assás simples, mas a solução devia ser tal que toda a gente pudesse facilmente servir-se della. Ora o methodo agora indicado no "Cosmos", parece que satisfaz todas as exigencias.

Estende-se a pelle num caixilho que se mergulha depois, o pello para baixo, num banho d'agua em um vaso chato, que se põe assim cheio com a pelle numa camara frigorifica. A pelle, assim gelada, transforma-se num bloco solido, podendo tirar-se sem difficuldade, á serra, a pelle, que se póde empregar separadamente para fazer couro. Deixa-se fundir a superficie do bloco a uma ligeira distancia de modo a permittir a saída ás extremidades dos pellos, depois applica-se um certo numero de camadas de cautchuc. Quando este adhere faz-se fundir inteiramente o bloco de gelo. O pello fica preso no caotchuc e obtem-se uma zibelina, um arminho, perfeitamente semelhantes na apparencia á pelle natural, mas que tem a preciosa vantagem de escapar á traça.

O desenhador Daniel Vierge

De um interessante artigo de G. Monrey na revista "L'art et les artistes", ácerca deste illustre desenhista:

"Desde os seus inicios em 1870 no "Monde illustré" até á sua morte succedida ha seis annos, Vierge não fez nenhum progresso, tendo attingido logo de começo a extraordinaria maestria que o caracteriza. E' o typo do desenhista—nato. Elle desenha como se fala e como se respira, a bem dizer inconscientemente.

Possue-a inteiramente a paixão do desenho, podendo dizer-se que desenha com todos os seus sentidos.

Nas paginas que elle assignou ha silencio, e ruido e aromas; ha todas as forças, todas as energias, todas as ternuras, todos os heroismos, todos os gestos, todos os movimentos, todas as expressões comicas ou tragicas, grotescas ou sublimes, da vida, da acção, por toda a parte esparsos através de milhares e milhares de desenhos que compõem a sua obra enorme.

Elle renovou o desenho da actualidade. "Pol-o a par do quadro pela ordenação, senso e effeito, substituindo os fantoches informes por sêres humanos, os sarrabiscos de paizagem por massos profundos, as figuras banaes por typos caracteristicos. Foi um illustrador maravilhoso e o que elle trouxe ao dominio do desenho mostra em toda a sua plenitude os seus dons de visionario, a facilidade grandiosa com que elle se transporta de uma época para a outra e cria a personagens e as decorações apropriadas. Devem-se-lhe as illustrações do "Anno terrivel", do "Homem que ri" e da "Historia de um crime". Depois de Hugo, foi a vez de Michelet, resuscitando elle os acontecimentos do passado numa serie de desenhos "familiares e heroicos", que elle executou para a "Historia de França" e para a "Historia da revolução". Depois é a vez da obra prima de Quevedo "Pablo de Segovia", que lhe permitte desenvolver todos os recursos do seu talento, sendo os desenhos com que elle ornou este volume contados entre os mais bellas realizações da sua arte.

Ferido pela hemiplegia, Vierge por um prodigio de paciencia e tenacidade, exercita-se a desenhar com a mão esquerda, vencendo victoriosamente todas as difficuldades. Mais vibrante, mais eloquente do que nunca fôra, elle retoma o lapis e nunca mais deixará de produzir até ao seu ultimo dia. Collaborando activamente em numerosos periodicos, elle prosegue ao mesmo tempo na sua faina de illustrador, semeando de desenhos seus a "Neme Alferes", o "Ultimo abecerragem", o "D. Quixote", para citar só algumas das obras que tentaram a sua fantasia. O conjunto da sua producção denota um grande artista. Elle provou com eloquencia que "o desenho se basta a si mesmo e que o homem que tem alguma coisa que dizer póde dizel-o admiravelmente usando só da combinação.

Os museus de Paris

Accentua-se nos museus de Paris um redobramento de actividade e um esforço artistico muito real. As collecções são mais vigiadas e os catalogos augmentam em documentos preciosos para os artistas.

Os museus do Trocadéro vai enriquecer-se com moldagens tomadas em pontos de varias igrejas romanicas do centro da França. Em Cheny foi recentemente installada uma collecção de relogios e de objectos de precisão do Seculo XVIII. Um lote importante de vestuarios de sêda da região thibetana foi enviado ao museu Guimet. Em Chantilly trabalha-se activamente nos "dossiers" de Balzac, que comprehendem 394 volumes ou "plaquettes", manuscriptos, correspondencias, etc.

O premio Nobel

A commissão do premio Nobel, que faz tanto falar de si, permanece todavia envolto em mysterio.Ignoram-se os nomes e as qualidades dos seus membros, e como se compõe este areópago cujo verêdicto consagra, augmenta ou cria a gloria dos escriptores e dos sabios.

Note-se primeiro que ha duas secções do "comité" Nobel. Uma, com a séde em Christiania, concede especialmente o premio da paz. A de Stockolmo tem attribuições mais vastas, porque vela sobre as sciencias e as letras. Cumpre notar-se que os numerosos escôlhos feitos até agora pelo "comité" Nobel fôram ractificados pela opinião publica.

Basta recordar os nomes dos laureados para que se faça justiça á imparcialidae e competencia dos seus juizes. Ora, coisa curiosa, os membros que compõe este jury não inspiram á primeira vista o grão de confiança necessario para impôr a sua escolha ao mundo; e todavia, graças ao tacto que tem revelado até agora, os eleitos do premio Nobel gozam de uma gloria que excede muitos vezes aquelle que é authorgado pelos suffragios das academias ou das corporações sábias constituidas.

O "comité" de Stockolmo é composto pelos Srs. C. D. Af. Wersen, secretario da Academia de Stockolmo; K. A. Melin, professor lyceal e poeta nas horas vagas; E. Tegnar, professor de linguas orientaes; Hans Hildebrand, conservador dos museus; K. A. Kürlfeldt, bibliothecario. Não sabemos quaes sejam os conhecimentos especiaes destes juizes, nem qual a principal fonte das suas inspirações. E, todavia, todos têm de inclinar-se perante as suas escolhas que denotam uma grande comprehensão das obras de arte, um juizo imparcial e profundo sobre as descobertas scientificas do nosso tempo.

E' de espantar, realmente, como no seu eclectismo elles souberam distinguir talentos variados como Mistral, Sully-Prudhomme, Maeterlinck, a par de Bjornson, Carducci, Echegaray, Kipling, Mme. Curie, Momsen, Ostwald, Ehrlich, Paulo Heyse, Selma Lagerlof e tantos outros.

O pudor na Russia

O traductor dos "Contes de la Chaumière", de Octave Mirbeau, em lingua russa, foi condemnado a cincoenta rublos de multa, por motivo de imoralidade. E um "reclame" que não deve desagradar aos editores russos, nas vitrines de muitos dos quaes as traducções da "Madame Bovary", de Flaubert, têm uma banda de papel com esta inscripção: "Obra perseguida em França por motivo de pornographia". E uma venda segura.

O exercito belga

São do general Maitrot, as seguintes informações publicadas no "Correspondent":

"O tratado de 15 de novembro de 1833, proclama a neutralidade da Belgica, mas cumpre reconhecer que esta neutralidade não passará de uma palavra vã, se não se apoiar num exercito assás forte, para fazel-a respeitar. Ou o exercito belga, tal como está hoje, não corresponde ás condições requeridas. Por um lado a sua mobilização é excessivamente lenta, e pelo outro — e é o que mais importa — os seus effectivos são insufficientes. Comparada com as outras potencias européas, a Belgica está, sob este ponto de vista, em completa inferioridade. A Bulgaria, paiz pobre e que apenas conta 4 milhões de habitantes, tem um exercito que em tempo de paz ascende a 60.000 homens e, em tempo de guerra, a 400.000, isto é, respectivamente a 1|66 e a 1|11 de sua população. Na Servia, paiz igualpobre, a relação dos effectivos de paz e de guerra para o numero da população é respectivamente de 1|70 e 1|8. A Suissa, paiz de mediana riqueza, possue um exercito de guerra que representa 1|11 dos seus habitantes. Ora o effectivo de paz da Belgica que é talvez o paiz mais rico da Europa e cuja população se eleva a 7 milhões e meio de habithantes, não passa de 45.000 homens. O seu effectivo de guerra é de 180.000 homens. Portanto, calculando ao minimo, ser-lhe-ia preciso um exercito que, em pé de paz, contasse 100.000 e, em pé de guerra, 300.000 homens. Mesmo então ella ficaria ainda bem abaixo do sacrificio consentido pelas outras nações, porque comparando-se este effectivo com o numero toal da população, obtem-se respectivamente 1|75 e 1|25. No estado actual das coisas a sua neutralidade não está garantida; ella não é assaz forte militarmente para que a faça respeitar se, no caso de uma guerra com a França, a Allemanha quizesse tomar a aoffensiva pelas suas provincias meridionaes."

Os beijos infecciosos

O Dr. J. P. Limonds, director do laboratorio bacteriologico do Estado de Indiana, assignala cinco casos de meningite tuberculosa, em crianças de onze mezes a tres annos, que tinham estado em contacto com pais atacados de tuberculose pulmonar avançada; estes tinham-n'as acarinhado, estreitado nos braços, coberto de beijos e feito assim victimas de uma das fórmas mais contagiosas da terrivel doença.

Uma outra pequerrucha de oito annos, cuja avó era tuberculosa, tinha, por causa das mesmas imprudencias, contraido a mesma affecção, de que morreu pouco depois da avó. Os beijos que ella recebera na boca tinham infectado os seus labios.

Em 1910 tinha havido no mesmo Estado da Indiana 255 obitos de meningite tuberculosa e, entre estes, 164 crianças de menos de cinco annos. Se se admittir que quatro delles, sobre cinco houvessem sido assim abraçados pelos adultos tuberculosos, póde-se concluir que 121 destes pequeninos entes succumbiram a caricias fataes. Os beijos tinham-nos matado.

A educação nova

A escola actual—escreve Ad. Ferriére no "Coenobium"—não corresponde ao verdadeiro fim de educação, que deve ser formar homens livres na possessão de conhecimentos physicos, psychicos e sociaes adequados a assegurar a felicidade real da vida. Ha uma preoccupação demasiada em todos os paizes em fazer sabios livrescos, em formar funccionarios, cultivando-se quasi exclusivamente o individualismo e descurando o desenvolvimento do espirito de solidariedade. "O collegio de hoje, disse Dr. Lavisse, é a ante-camara de todas as repartições". Ora já é mais que tempo de reagir contra estes velhos abusos e de quebrar os caixilhos desta rotina. Este é o objecto que se propõe a educação nova, á qual já conta zelosos pioneiros, sobretudo na Inglaterra, em França, na Allemanha e na America. Este movimento pedagogico teve como principal iniciador Edmond Demolins, que publicou em 1898 o seu livro "A quoi tient la superiorité des Anglo-Saxons", cuja repercussão foi extraordinaria. No anno seguinte abriu elle perto de Verneuil, no Eure, a Escola des Rochas, que teve um successo enorme. Quasi ao mesmo tempo o Dr. Cecil Reddie escrevera em Abbotsholme, na Inglaterra, um methodo analogo, e o Dr. Hermann Lietz, seu discipulo, dotava a Allemanha de instituições similares em Hamburgo, no Harz, em Harebinda, na Thuringia, e em Biedersteim, na região Rhön, um dos massiços do Hesse. Estas tres escolas dividiam entre si as crianças de oito a doze annos, de 12 a 16, e os rapazes de 16 a 20.

A educação nova é a educação ao ar livre, oppõe á aula, em que o alumno está emparedado entre quatro paredes, a vida escolar no campo, o lar da familia substituido á caserna, com os sports e os trabalhos campestres, que fortificam o corpo, com as occupações manuaes que tornam os musculos flexiveis. O ensino intellectual não é desprezado, mas transformado por processos que o tornam mais interessante captivando a attenção do alumno, despertando os idéas e a razão. Nella representam um grande papel as lições de coisas e as visitas ás fabricas.

Uma das reformas do programma consiste em cursos obrigatorios e facultativos, e no agrupamento de alumnos, não segunda a sua idade, mas segundo a sua força.

Isto permitte, assim, aos mestres basearem-se mais na cohesão e na disciplina. A escola nova não perde de vista a educação moral. Ensina a juventude a governar-se por si mesma, sem lhe impôr uma tutella autoritaria e obrigatoria, deixando-lhe fazer á sua vontade, contanto que seja para bem, fundando as relações mutuas do mestre e do alumno, sobre a confiança e a liberdade. O alumno da escola nova é o cidadão de uma republica escolar em que elle goza dos seus direitos e cumpre os seus deveres com iniciativa e consciencia. Objecta-se a este systema, que é mais cara que o outro e não forma bastantemente para os exames do Estado.mas o Dr. Reddie observou que as escolas novas ainda estão no periodo de experiencias, que só têm a contar com os seus proprios recursos e que, quando o Estado lhes reconhecer a superioridade virá, certamente, auxilial-as para fazer beneficiar todas as crianças, das suas vantagens.

Sully-Prud'homme

Jean Canora publica na "Revue des cours et conférences", um artigo ácerca deste illustre poeta ha pouco fallecido e do qual destacamos para aqui o seguinte suggestivo trecho:

"Alma delicada e de um pudor tremento, Sully-Prud'homme recebêra ao nascer todos os dons do poeta, cujas provações elle devia todas conhecer precocemente. As suas "Premiéres solitudes", divisam de um modo pungente e penetrante a atmosphera de isolamento e de luta dos seus primeiros annos. Felizmente, cêdo, conquistou a independencia litteraria. Então, encerrou-se elle num recolhimento suave e terno, menos sensivel á belleza que á injustiça e sonhando toda uma harmonia novel para os seus irmãos menos felizes em poemas de uma philosophia humana, em que destila o cortejo commovido das suas recordações e das suas emoções intimas. Trenura profunda, lyrismo attenuado, exhalando-se num tom de confidencia discreta, precisão limpida, metro, sonoridade sonoridade preciosa, todas estas qualidades de poeta encantam um publico restricto mas servente e em summa, assim fiel. A sua religião muito particular é feita de uma especie de fé philosophica e de respeito pelo sêr humano accessivel a todos os aperfeiçoamentos e a todas as grandezas. O seu amor por todos os seres vivos, pelas creturas vegetaes, poderia ter feito delle um dos mais inspirados cantores da creatura eteria, exalçado o seu genio até Lucrecio, se uma reserva nata e o mysterio sagrado das origens e dos fins, não houvesse de alguma fórma limitado o seu enthusiasmo. Incapaz de violentar a sua arte, elle era feito para as crenças puras, a intimidade casta, a confiança e o abandono; amou a belleza na tranquilidade e nunca sacrificou a forma ao pensamento. Todavia, conheceu as grandes commoções lyricas, podendo dizer-se que elle possuiu o coração de uma geração, pelo seu delicado senso de bondade e pela irradiação da sua vida interior."

Marrocos economico

Como na imprensa franceza alguem procurasse depreciar as condições commerciaes e agricolas de Marrocos, logo se provou que havia lá numerosas minas de ouro, prata, cobre, estanho, zinco, ferro, antimonio e enxofre. A gypse, a cal, a argilla e os amethystos abundam nas cercanias de Fez. Os prados alongam-se por extensas regiões, bem como florestas de carvalhos, cedros e cyprestes. As tamareiras, as oliveiras, as amendoeiras, os limoeiros, as romeiras, os damasqueiros brotam por todos os lados. E, quanto á cereaes, as suas colheitas são abundantes em excellentes terrenos quasi sem adubos, de aveia, trigo-mourisco, cevada, trigo e milho.

O desperdicio do orçamento da sciencia

De Felix Le Dantec, na "Grande Revue":

"A sciencia, que deveria ser rica, desperdiça muitas vezes o seu orçamento subvencionando impotentes, cujo tempo se passa em pesquizas de laboratorio vagos e estereis. Incitam-se demasiadamente os scientificos á trabalharem experimentalmente,como operarios. Ha a desconfiança do raciocinio; só o facto tem razão. No estado actual da sciencia, quem póde pretender que tudo se póde estudar pela experiencia ? Os pensadores e os logicos são acoimados algo ironicamente de metaphysicos. Nem por isso é menos certo que todos os problemas dos sêres vivos e da immensa creação não são resolvidos nos laboratorios.

Nega-se o processo de deducção partindo de todos os phenomenos bem connecidos da biologia: "Que heresia, diz-se, introduzir deducção nas sciencias naturaes, quando está bem assente que ellas são sciencias de observação !... Em a natureza, em que tudo se atém, para generalizar é preciso fazer-se obra de raciocinio. Mas, os scientificos modernos têm a logica em horrar. Entretanto, a faculdade de deduzir é a mais elevada faculdade do homem. Como fazer-se sabios sem logicas ? Quanto a substituir a intuição á experiencia, é esse o caso da maior numero dos nossos metaphysicos. Tendo o methodo experimental destruido o verbalismo escholastico, por que senão ha de elle reforçar com o methodo deductivo que tem por effeito addicionar ás conquistas de experiencia moderna as acquisições da experiencia ancestral ? Astronomos, mecanicos, chimicos, empregam a linguagem mathematica. Mas, quantos pathologistas e physiologistas mediocremente dotados, incapazes de pensamento e de raciocinio, não vêm, "engrossar o exercito dos cozinheiros da physica e da chimica !" Quantos mestres de sciencias naturaes que nunca fizeram sciencias exactas ! "E' na verdade um premio á introducção dos incapazes na carreira scientifica que exige mais aptidões deductivas".

O trabalho de laboratorio conduz á theses immensas sobrecarregadas com pranchas gravadas e coloridas, muitos custosas, com descripções e accumulações de pormenores que apenas provam, em summa, uma habilidade manual de operario e de desenhador. Sabe Deus o que esses estudos assim vãos têm custado aos laboratorios do Estado! Quando se pensa no de Pasteur, tão miseravel, tão desprovido de tudo, chega a gente a perguntar-se se são precisas tantas subvenções para produzir um homem de genio. Dispende-se demais para incapazes sem qualidades superiores que patinham nos antigos trabalhos e cuja ambição não é a sciencia, mas adquirir titulos e direitos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

No polygono do Tiro Brazileiro Federal, n. 7, em Villa Isabel, haverá hoje exercicio de fogo para socios e reservistas do exercito, das 8 horas da manhã a 1 da tarde.

Estarão de dia ao "stand" os atiradores, 2º tenente Luiz Camargo de Brito, sargento-ajudante David Cardoso Mendes e sargento Agenor Cesar de Barros, os quaes deverão comparecer uniformizados e armados, ás 8 horas da manhã em ponto.

— A's 3 horas da tarde, em ponto, no pateo do quartel-general do exercito, haverá formatura para os atiradores da companhia de guerra, banda de corneteiros e tambores e para a banda de musica. Pelo tenente Escobar será dado um exercicio geral de infanteria.

— No polygono do Tiro n. 7, serão hoje disputadas as provas "2º Tenente Ildefonso Escobar", mensal, e "Marechal Hermes da Fonseca", trimestral.

A primeira dessas provas será disputada pela primeira vez, na presente época, pela 3ª classe, e a segunda, na posição em pé. No proximo mez será a prova "2º tenente Ildefonso Escobar" disputada pela 2ª classe, e a prova "Marechal Hermes da Fonseca" será disputada na posição deitada. Essa posição será mantida durante todo o 3º trimestre do corrente anno.

Para conhecimento dos interessados, serão affixadas no "stand" as condições da prova "2º tenente Ildefonso Escobar", que, em cada mez, será disputada por uma das classes de fuzil. Serão vencedores os atiradores que durante todo o mez obtiverem as maiores series, com 15 tiros, nas tres posições regulamentares, sendo o limite minimo de 140 pontos.

Os premios constarão de medalhas de ouro, prata e bronze, offerecidas pelo socio 1º sargento reservista pharmaceutico Jorge Caldeira de Azevedo Marques.

— Pelo illustre visconde de Moraes, foi offertado ao Tiro Federal, para ser conferido no concurso de tiro, que será realizado no dia 14 de julho, um riquissimo relogio de ouro, suisso, de 22 linhas, com dedicatoria.

Esse concurso será destinado á prova para mestres de 1ª classe, fuzil, denominada "Visconde de Moraes".

— Pelo general Cruz Brilhante, director da Confederação do Tiro Brazileiro, foi offerecido ao Tiro n. 7 uma rica e bellissima medalha de ouro, tendo um brilhante no centro, e com inscripção, destinada ao vencedor da prova de tiro rapido, que terá o seu nome, do cocurso de tiro que será realizado pelo Tiro n. 7, no dia 14 do mez de julho.

— Na formatura que será hoje realizada pela companhia de guerra do Tiro n. 7, assumirão compromisso, perante a bandeira, os novos atiradores que apresentarem requerimento solicitando inclusão.

— No domingo vindouro,7 de julho, farão as provas parciaes de fuzil e revólver, do campeonato da Confederação do Tiro Brazileiro, os atiradores tenente Flavio Augusto do Nascimento e Dr. Fernando Soledade, que deixaram de fazel-as na época competente, por se acharem em Buenos Aires, fazendo parte da "equipe" brazileira, que fôra disputar o campeonato pan-americano de tiro.

Sendo provavel a classificação desses dois campeões do tiro, terá o Tiro Federal n. 7 apresentado, para o campeonato de setembro, da Confederação do Tiro Brazileiro, 11 atiradores de fuzil e cinco de revólver.

—Tendo o Tiro n. 7 mandado cunhar as medalhas do concurso de tiro, realizado em março, a entrega dos premios desse concurso será feita no dia 14 de julho no "stand" de Villa Isabel.

Nessa occasião será entregue a "Estrella de ferro" ao campeão de 1912, 2º tenente Flavio do Nascimento.

Os officiaes da guarda nacional e praças graduadas, inscriptos no concurso de agosto, que comparecerem hoje ao Tiro da Pavuna, serão attendidos no polygono da sociedade pelos capitães Aureliano Reis e Elpidio de Brito, 1º e 2º directores de tiro, e tenente Antonio de Almeida, encarregado do serviço da secção de propaganda.

Pelos atiradores da Pavuna, só será feito exercicio de tiro rapido.

A relação dos atiradores do tiro 96, que vão disputar o concurso da sociedade n. 6, na Tijuca, é a seguinte:

Prova de mestres—300 metros—Capitão Leopoldo Moneró.

Tiro rapido—200 metros—Acylino Jacques.

2ª classe a 200 metros—Joaquim da Silva Blato.

3ª classe—100 metros—Theodoro Kulmann, João de Souza Martins, Jayme da Costa Mendes, Armando Manoel da Costa, Henrique Luiz Vianna, José Pereira Portugal, Antonio José dos Santos, José Moneró, Jorge Moulin e Julio Ferreira Leal.

50 metros—Revólver—Acylino Jacques e Guilherme Paraense.

25 metros—Revólver—Capitão Leopoldo Moneró e Joaquim da Silva Blato.

Como se vê, pelas provas acima, o Tiro Brazileiro da Pavuna, apresenta ao concurso da União, 17 inscripções, entre todas as classes de sua caravana, que já é considerada de primeira ordem.

No concurso de 4 e 11 de agosto, que o tiro 96 vai realizar, apresentará entre todas as classes de sua bem organizada caravana, cincoenta atiradores livres.

No polygono de tiro, do Tiro Brazileiro do Leme, haverá hoje, sob a direcção do director de tiro Gastão Nogueira da Costa, um exercicio geral de fogo, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde.

Pelo instructor militar, aspirante Erico Mariano de Oliveira, será ministrada instrucção de tiro aos socios admittidos ultimamente.

—A turma de candidatos a reservistas do exercito, deverá comparecer aos "stands" para fazer um exercicio de fogo.

—São chamados á sede social os atiradores uniformizados, afim de se entenderem com o instructor militar sobre a formatura da proxima semana, em homenagem ao illustre general Julio Roca.

—Já attinge a 42 o numero de inscripções, para o concurso intimo de tiro de guerra, que será levado a effeito no dia 14 de julho vindouro.

As inscripções acham-se abertas na secretaria da sociedade á rua Riachuelo n. 18.

O COOPERATIVISMO EM MINAS

O "Minas Geraes" acaba de publicar um quadro demonstrativo do movimento commercial das cooperativas agricolas mineiras, a contar de janeiro a maio do corrente anno.

Por elle se vê quão benefica e patriotica foi, na instituição dessas sociedades de credito e commercio, a iniciativa do governo João Pinheiro e a solicitude dos que lhe succederam, principalmente o actual, que não poupa esforço em melhorar a sorte dos lavradores.

E' uma synthese animadora e digna de admiração, que dispensa commentarios:

Janeiro — Ponte Nova, 2.413 saccas; Oliveira, 330; Rio Branco, 57; Tombos, 1.149; Santa Luzia, 441; Mar de Hespanha, 33; Bicas, 242; Mirahy, 81; Sereno, 120; Palma, 116; Oeste de Minas, 21; Juiz de Fóra, 1.013; Inhapim, 5.500; Total, 11.621. Kilos, total 697.260.

Fevereiro — Santa Luzia, 2.254 saccas; Ponte Nova, 1.070; Inhapim, 8.121; Tombos, 1.398; Juiz de Fóra, 1.531; S. João Nepomuceno, 145; Bicas, 147; Leopoldina, 462; Sereno, 85; Mirahy, 83; S. Manoel, 37; Palma, 89; Rio Branco, 137; Total 15.529. Kilos, total 931.740.

Março — Inhapim, 13.800 saccas; Juiz de Fóra, 4.833; Palma, 193; Tombos, 1.533; Sereno, 5.127; Rio Branco, 44; Cataguazes, 5; Mar de Hespanha, 236; Ponte Nova, 1.419; Leopoldina, 219; S. João Nepomuceno, 509; Santa Luzia, 1.125; Oliveira, 954; Bicas, 226; Ouro Fino, 2.243. Total 32.366, Kilos, total 1.943.160.

Abril — Ponte Nova, 1.473 saccas; Rio Branco, 12; Mar de Hespanha, 141; Sereno, 211; S. Manoel, 65; Cataguazes, 17; Villa Braz, 142; Tombos, 665; Palma, 251; Mirahy, 439; Leopoldina, 156; S. João Nepomuceno, 538; Juiz de Fóra, 6.788; Bicas, 143; Oliveira, 38; Santa Luzia, 1.411; Ouro Fino, 1.073. Total, 12.614. Kilos, total 816.840.

Maio — Santa Luzia, 257 saccas; Tombos, 434; Cataguazes, 373; Ponte Nova, 4.034; Sereno, 36; Juiz de Fóra, 19.103; Leopoldina, 558; S. Manoel, 300; Oliveira, 263; S. João Nepomuceno, 273; Bicas, 125; Ouro Fino, 2.263; Villa Braz, 296; Palma, 30; Total, 28.349 kilos. Total, 1.701.540. Total das seccas, 101.439. Total, kilos, 6.089.940.

—O trabalho das cooperativas continúa proficuo, segundo informa o mesmo orgão, esteve em Bello Horizonte o coronel J. Vicente Lisboa Junior, presidente da Camara Municipal de Passa Quatro, que ali foi especialmente conferenciar com o governo do Estado sobre meios de defesa da lavoura do fumo, ameaçada pelo "trust" do fumo, em via de organização nesta capital e que muito affectaria a riqueza daquelle municipio, cujos lavradores são grandes productores de fumo.

O Dr. Fausto Ferraz, director da directoria de Commercio e Expansão Economica do Estado, foi, neste ponto de vista, ao encontro do pensamento do coronel Lisboa Junior, convidou-o a visitar a séde da directoria e lá, após minuciosas informações sobre o cooperativismo, suas vantagens economicas e commerciaes e seu futuro, como apparelho de protecção á lavoura, combinaram fundar na cidade de Passa quatro, afamada pelos seus fumos, uma cooperativa, como prompto meio de se grangear uma defesa aos interesses da lavoura local, receiosa da acção empolgante do "trust".

O coronel Lisboa Junior accordou com elle na resolução de fundar, sob a protecção do governo a cooperativa de fumo de Passa Quatro, levando leis, regulamentos e instrucções sobre o assumpto, fornecidos pela directoria de Commercio, que teve occasião de mostrar-lhe papeis que demonstram a vida e a prosperidade da cooperativa de fumo de Guanhães, a primeira estabelecida nesse genero, no Estado.

No dominio da pecuaria a cooperativa está tambem abrindo caminho.

Acaba de se realizar em Carmo da Matta uma reunião de invernistas e boiadeiros do Oéste de Minas, de que resultou a fundação de uma cooperativa, cujo fim é abater o gado dos associados e vender a carne verde directamente aos açougueiros, sem intervenção de marchantes.

Foi eleito presidente da nova cooperativa, que assignalados serviços promette prestar aos que naquella zona exploram o negocio de gado, o major Orozimbo Ribeiro da Silva Castro.

O PALACIO DOS CONCLAVES

Como é sabido, a lei das garantias reconhece ao summo pontifice a propriedade exclusiva não só do palacio do Vaticano mas ainda do territorio contiguo, isto é, dos vastos jardins que se estendem nas trazeiras da residencia pontifical.

Naquelle pequeno canto de terra, o papa possue ainda e exerce todos os attributos da soberania. E' um poder temporal em miniatura. No começo do seu pontificado, Leão XIII, para melhor affirmar os seus direitos de soberania territorial, chegou a instituir dentro do Vaticano tribunaes encarregados de julgar todas as causas civis e penaes que porventura surgissem entre os numerosos habitantes do palacio apostolico, os quaes podem calcular-se em seiscentos ou setecentos.

Esses tribunaes, que hoje deixaram de existir, apenas funccionaram uma unica vez: na occasião de um processo intentado contra a administração pontificia pelo redactor de um jornal catholico que fôra despedido e se reputava lesado nos seus interesses.

Póde, pois, assemelhar-se o Vaticano e suas dependencias a um Estado minusculo, em que o papa é verdadeiramente rei e onde legalmente não pódem penetrar os funccionarios do rei da Italia.

Ora, o territorio foi recentemente augmentado por uma fórma assás inesperada.

O Vaticano, por intermedio do *Banco di Roma* — instituição catholica — adquiriu o palacio da Moeda do reino de Italia, o palacio da *Zecca*, no extremo do jardim do Vaticano, á beira do caminho que, por detraz da basilica de S. Pedro, conduz ao Museu dos antigos.

Os que frequentavam esse cantinho de Roma assistiram algumas vezes a um espectaculo curioso e pittoresco: os soldados e os policias italianos de guarda á *Zecca*, fraternizando e bebendo com os guardas suissos que, mesmo em frente, faziam sentinella a uma das portas do palacio apostolico. Uns e outros preoccupavam-se pouco com o antagonismo official que divide os dois poderes na Italia: praticavam a conciliação a seu modo.

O governo não teve difficuldade alguma em desfazer-se desse velho palacio e em cedel-o á Santa Sé, pois que construiu nos novos bairros de Roma uma Casa da Moeda, muito interessante, em que já se encontram installados os serviços publicos.

Entrando na posse da *Zecca*, o Vaticano não vai naturalmente cunhar moeda. Os attributos da soberania pontifical não vão até esse ponto. O papa que, segundo consta, foi o instigador da compra, tem apenas a intenção de transformar o antigo palacio da Moeda num palacio exclusivamente destinado aos conclaves.

Foi no Quirinal que elles se reuniram durante muitos annos, e não tivera essa edificação outro fim. Mas todos os conclaves do seculo XIX e o que elegeu, já no seculo XX, Pio X, se effectuaram no Vaticano.

A combinação das cellas destinadas á reclusão dos cardeaes e que devem ser em condições taes que o recinto em que se realiza a eleição papal fique absolutamente vedado aos profanos, occasiona de cada vez mais extraordinarias despezas e grandissimos incommodos. Foi para obviar semelhante inconveniente que o papa resolveu construir um palacio *ad-hoc*, para o que aproveita o edificio que comprou ao Estado.

Ha no entanto, uma difficuldade: sendo esse edificio situado fóra dos muros do Vaticano, tornava-se mister pôl-o em communicação com a capela Sixtina, onde, segundo a tradição, devem celebrar-se todos os escrutinios para a eleição do papa e proclamação do novo eleito. A difficuldade não é, todavia, invencivel, porque bastará estabelecer uma passagem coberta entre o novo palacio e a referida capela, trabalho que esta sendo estudado pelo architecto de sua santidade.

O Vaticano, de resto, possue um modelo deste genero de communicação no famoso corredor, hoje em completa ruina, que conduz do Vativano ao castello de Santo Angelo. Esse corredor, que se chama o *passetto*, e que tem 750 metros de comprimento, facilitava aos papas o refugio em Santo Angelo, que era outr'ora uma fortaleza inexpugnavel de sua defesa, quando os cercavam na cidade eterna. A distancia é muito maior entre a Vaticano e o castello de Santo Angelo do que entre a capela Sixtina e a Zecca.

O papa actual, que é um homem muito pratico, inaugurou já no Vaticano, sob o ponto de vista architectual, uma série completa de transformações e innowações. Antes de Pio X, os numerosos empregados laicos do Vaticano, com suas mulheres e filhos, habitavam dentro dos muros da residencia pontificia. Como entendesse que a presença deste elemento feminino não quadrava bem com o caracter religioso e sacerdotal, proprio da residencia do summo pontifice, o successor de Leão XIII fez construir, em terrenos pontificaes, mas fóra do Vaticano propriamente dito, um palacio, em que habitam, agora, as familias de todos os empregados e funccionarios laicos da Santa Sé.

Outra innovação. Até o presente,opapa, quando se dirigia aos jardins do Vaticano, era obrigado a atravessar os museus, para o que se mandavam sair os visitantes. Este grave inconveniente foi supprimido. O papa mandou construir uma passagem subterranea, que conduz do Vaticano aos jardins, passagem inaugurada a 22 de maio. O novo tunel é sufficientemente amplo para permittir ao papa que por elle passe de carruagem.

Não será, por certo, difficil ao Sr. Schneider, o architecto pontifical, submetter á sua santidade um projecto para a passagem coberta entre a capela Sixtina e a Zecca, transformada em palacio dos conclaves. Semelhante transformação poderá, de resto, fazer-se em um prazo relativamente curto. Os cardeaes devem mostrar-se muito satisfeitos com a idéa do papa, pois que a fórma por que foram organizados, no Vaticano, os ultimos conclaves, deixou muitissimo a desejar, sob o ponto de vista do conforto material e uma das eminencias que tomaram parte na eleição do actual pontifice dizia ha tempos que elle e os seus collegas tinham soffrido tanto com o calor que, ao terminarem os trabalhos do escrutinio, decorridos quatro dias de clausura, tiveram uma verdadeira sensação de indescriptivel allivio, não só moral, mas, sobretudo, physico...

Os Srs. Fernandes Pereira & C., proprietarios do hotel e restaurante Universal, á Avenida Rio Branco n. 19 e rua S. Bento n. 32, enviaram-nos um convite para a inauguração desse estabelecimento que se realiza hoje, ás 2 horas da tarde.

Com a presença do Sr. presidente da Republica e da nossa "elite" social, a conhecida casa Palais Royal inaugura, depois de amanhã, ás 3 horas da tarde, as suas novas installações.

ASSOCIAÇÕES SCIENTIFICAS

Realizou-se ante-hontem a 6ª sessão ordinaria da Sociedade Brazileira de Dermatologia, servindo de presidente o Dr. Fernando Terra, e de secretarios os Drs. Eduardo Rabello e João Marinho, achando-se tambem presentes os Drs. Moncorvo Filho, Henrique Aragão, Carlos Eugenio, Carneiro da Cunha, Olympio Portugal, Silva Araujo Filho, Victor Teive, Werneck Machado, Francisco Almeida, Pupo, Cruz, Portugal e Maia.

O Dr. Carneiro da Cunha apresentou um doente vindo do Amazonas, e que tem uma lesão ulcerosa da mucosa nasal, e que acredita ser um caso de leishmaniose ou de mycose.

O Dr. Marinho faz considerações, mostrando que taes casos eram out'ora confundidos com a tuberculose.

O Dr. Rabello apresentou um doente de botriomycose.

O Dr. Werneck Machado referiu-se a casos identicos, e fez ponderações sobre frequencia e etiologia da doença.

O Dr. Rabello citou outros casos, que observou anteriormente.

O Dr. Terra mostrou varios doentes de leishmaniose, internados na clinica dermatologica, chamou a attenção sobre a localização das lesões nas mucosas, sobre a longa duração da doença, o que está em desaccordo com a narração dos tratadistas. Mostrou os beneficos effeitos do tratamento pelas injecções endovenosas de emetico, praticadas pelo Dr. Gaspar Vianna.

O Dr. Carneiro da Cunha lembrou casos semelhantes a estes, observados ha annos na Santa Casa.

O Dr. Rabello mostrou um doente supposto, de sarcoma primitivo, de Kaposi.

Guarda nacional.

Detalhe do serviço para hoje:

Promptidão, dois officiaes, sendo um do 3º e outro do 15º batalhões de infanteria.

As ordenanças serão dadas pelos mesmos corpos.

Uniforme, 4º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, o major Mello;

Official de dia á brigada, o capitão Pinto Ribeiro;

Ajudante de parada, o do 4º batalhão;

Medicos: de dia, o capitão Dr. Bessi; de promptidão, o capitão Dr. Pinto Vieira, e interno de dia, o alferes honorario Rezende;

Dia á pharmacia, o tenente graduado pharmaceutico Cortez e pratico Arnaldo;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Rondam com o superior de dia, os Srs. Ferreira e Silva, Paranhos, Arthur e Meira Lima;

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, o tenente Cabral e um inferior, ambos de cavallaria;

Rondantes á disposição do superior de dia, tres inferiores de cavallaria, sendo um para as patrulhas do 1º, 3º e 5º districtos, um do 1º, um do 2º, tres do 3º e um do 4º batalhões;

Guardas: Caixa de Amortização, o alferes Octaciano; Casa da Moeda, o alferes Madureira; Thesouro, o alferes Albino, e Caixa de Conversão, o alferes Quirino;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, o capitão Diniz; no 2º, o capitão Mattos; no 3º, o tenente Bastos; no 4º, o alferes Lucena; no 5º, o capitão Cunha; na cavallaria, o capitão Pinho França e no corpo de serviços auxiliares, o alferes Menezes;

Promptidão, no 4º batalhão, o alferes Roque, e na cavallaria, o tenente Martini;

— Funccionará hoje o cinematographo da brigada policial, para os officiaes, praças e respectivas familias, sendo o programma a exhibir-se o seguinte:

1ª parte — "Excursão no estreito Bonifacio" — 2ª parte — "Pianista por amor" — 3ª parte — "Eterna espera" — 4ª parte — "Bêbê e o sello" 5ª parte — "O cumplice".

—Durante as sessões, tocará um terço da banda de musica do 2º batalhão.

Uniforme, 5º.

DIA 26

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Abigail, filha de José Domingos de Faria, 1 anno, rua Bella de S. João n. 21; Henrique Paura, 24 annos, casado, ladeira do Barroso n. 110; Waldemira Alves Moreira, 20 annos, solteira, rua Senador Furtado n. 26; Orminda Barcellos 29 annos, casada, villa S. Lazaro n. 3 A; Rosalina, filha de Jorge Ferreira da Silva, 14 mezes, rua S. Leopoldo n. 267; Alcino, filho de Francisco dos Santos, 4 mezes, rua do Morro n. 37; Yolanda, filha de Annibal Pereira, 2 annos, rua Chaves Faria n. 38; Deolinda, filha de Antonio José de Souza, 2 annos, rua Presidente Barroso n. 42; Castro Dayre da Costa Braga, 23 annos, casado, rua Mariz e Barros n. 428; Rubem, filho de Reynaldo Ferreira de Magalhães, 4 annos, rua Conde de Bomfim n. 1326; Antonio, filho de Rodrigues Alves Moreira, 3 mezes, rua D. Clara n. 27; Sylvia, filha de Firmino Pereira Campos, 3 annos, rua D. Feliciana n. 28; Angelo Gai, 41 annos, casado, Santa Casa; Rosa de Jesus Rodrigues da Victoria, 81 annos, viuva, rua General Bruce n. 51; Rüger Polevinanni, 24 annos, solteiro, rua Tobias Barreto n. 161; Carmelita, filha de Thomaz de Aquino Menezes, 4 annos, rua Barão de Mesquita n. 777; Maria dos Remedios Garrido, 38 annos, casada, Santa Casa; Eduardo Pereira de Macedo, 28 annos, casado, Santa Casa; João Baptista dos Santos, 22 annos, casado, rua 26 de Maio n. 122; Octavio, filho de Oscar Marques, 2 annos, rua Dr. Pessôa de Barros n. 32.

CEMITERIO DE S. FRANCISCO DE PAULA

Tenente-coronel Eugenio Marques da Silva, 68 annos, casado, rua S. Francisco Xavier n. 360.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Waldemar, filho de Corina V. Lopes, 6 annos, rua Villa Rica n. 10; Angelino, filho de Angelino Lopes, 14 mezes, rua da Saude n. 31; Maria, filha de Francisco dos Santos Barbosa, 14 dias, travessa Fernandina n. 05; José Polonio, 91 annos, viuvo, Necroterio policial; Theotonio, filho de Heraclito Ribeiro, 8 mezes, rua das Larangeiras n. 1; Sebastião Soares de Oliveira Sobrinho, 21 annos, solteiro, rua das Larangeiras n. 83; Armando Ferreira de Souza, 20 annos, solteiro, rua Andrade Pertence n. 35.

DIA 9

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

Maria da Silva, 33 annos, Santa Cruz, Ernestina Francisca de Andrade, 38 annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Eugenio, 1 1|2 anno, estrada Grande; Isaias, 4 mezes, praia da Tapéra.

CEMITERIO DO REALENGO

Rita Pereira, 4 annos, Realengo; féto, Realengo; Anacleta Mathias Maria 18 annos, Agua Branca.

DIA 10

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Maria, 14 mezes, Pavuna.

CEMITERIO DE GUARATIBA

João Augusto de Souza, 18 annos, Piabas, Guaratiba.

CEMITERIO DE INHAUMA

Augusto, 26 mezes, rua Barbosa Sá n. 23.

CEMITERIO DE SANTA CRUZ

José Pereira da Silva Castro, 42 annos, Santa Cruz.

CEMITERIO DE CAMPO GRANDE

Ignacio Gonçalves de Jesus, 49 annos, rua de Santo Antonio n. 97, freguezia de Inhauma; Sebastião, 5 mezes, Sepetiba; Maria, 4 mezes, Pangu; Pedro Alves Villar, 77 annos, Realengo.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª Secção

EDITAL

Venda de publicações

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acham á venda nesta repartição as publicações seguintes:

Publicação	Preço
Momerandum (alphabetico) destinado á indicação de qualquer acto da legislação da União, referente ao Districto Federal o das posturas, leis, circulares e editaes, sobre Policia Administrativa e outros assumptos municipaes, 1905-1912 (26 de abril), ao preço de...	1$000
Consolidação das Leis e Posturas Municipaes, I e II partes, cada volume, ao preço de...	6$000
Boletim da Prefeitura, relativo ao 4º trimestre do anno findo...	5$000
Lei orçamentaria para o exercicio corrente, ao preço de...	3$000
Novo Regulamento do Imposto Predial, ao preço de...	2$000
Regulamento de construcção, reconstrucção, accrescimos e concertos de predios, ao preço de...	3$000
Apontamentos para o Indicador do Districto Federal, ao preço de...	2$000
Caderno de obrigações (condições e especificações obrigatorias para inclusão nos contratos a celebrar na Directoria Geral de Obras e Viação Municipal), ao preço de...	5$000
Contratos e concessões, ao preço de...	10$000

1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, em 7 de junho de 1912—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

EDITAES

AFERIÇÃO

Gamboa e Espirito Santo

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a aferição das casas commerciaes dos districtos da Gamboa e Espirito Santo será feita nas sédes das respectivas agencias até o dia 18 de julho vindouro, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 27 de junho de 1912—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Desembargador Isidro

Está em concurrencia este calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 5 de julho, ás 2 horas.

As propostas serão acompanhadas de documentos, provando que os proponentes fizeram o deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato provará o proponente aceito ter elevado o deposito a 3:000$ e, bem assim, estar quite com a fazenda municipal e federal dos respectivos impostos.

Os trabalhos a executar consistirão no preparo do solo, incluindo aterro e escavação, de modo a adaptal-o aos perfis approvados, de accordo com as estacas collocadas pelo engenheiro fiscal da obra; compressão do solo por compressor mecanico, fornecimento e assentamento de meios fios novos, retoque e assentamento de meios fios existentes aproveitados; fornecimento de pedra britada e areia, construcção da camada destinada a receber o calçamento; fornecimento de areia e assentamento de parallelipipedos, formando o calçamento e sua competente compressão. O preparo do solo consiste no levantamento dos materiaes existentes, escavação ou aterro para formação da caixa, que deverá receber o calçamento, remoção dos materiaes, que não puderem ser aproveitados na obra.

A compressão do solo consiste na passagem repetida do compressor mecanico, directamente sobre o terreno ou sobre pedra britada e areia, quando, por sua natureza, for este pouco resistente, a juizo do engenheiro fiscal.

Sobre o solo, depois de convenientemente comprimido, serão collocadas a pedra britada e areia, formando uma camada de 0m,15 de espessura depois de comprimida, que será durante a compressão convenientemente regada, de modo a que todos os intersticios fiquem cheios de areia. Sobre esta camada será construido o calçamento com parallelipipedos de pedra, assentados sobre areia, em fiadas normaes ao eixo da rua, com as juntas longitudinaes alternadas.

Sobre a calcada será espalhada, de fórma a tomar inteiramente todos os intersticios, sendo depois batida a masso de 60 kilogrammas. Os meios fios serão rejuntados com argamassa de uma parte de cimento e duas de areia. A pedra britada deverá passar por um anel de 0,05 de diametro. Os parallelipipedos terão 0m,18 a 0m,22 de comprimento, 0m,10 a 0m,14 de largura e 0m,15 de altura e o apparelho das faces será tal que depois de assentadas as juntas não tenham mais de 0m,015 de largura. Os meios fios serão de 0m,20 a 0m,22 de largura, 0m,44 de altura e nunca menos de um metro de comprimento.

Toda a pedra será de boa qualidade.

Será fornecido o compressor, correndo todas as despezas, inclusive reparos, por conta do empreiteiro.

A obra será iniciada no prazo de cinco dias e terminada no de cinco mezes contados da data da assignatura do contrato. O excesso de inicio e conclusão importa na rescisão do contrato, com perda da caução e da obra feita e não paga.

O proponente preferido que não assignar o contracto no prazo de quarenta e oito horas, contadas da data do aviso para esse fim publicado, perderá a importancia do deposito. O empreiteiro conservará o calçamento em perfeito estado, durante o prazo de quatro annos, contados do dia em que for o calçamento de toda a rua aceito pela commissão de tres engenheiros, designada pelo director de obras para receber a obra e medil-a. Durante o prazo da conservação gratuita o empreiteiro fará a reposição de todas as areas levantadas para obras no sub-solo.

Para garantia da conservação será descontada de cada conta a quota de dez por cento (10 o/o). Todo o trabalho que competir ao empreiteiro e que não for por elle executado será feito por administração e por sua conta.

Por infracção de qualquer das clausulas do contracto será o empreiteiro multado de 100$ a 500$. As multas serão impostas administrativamente depois de approvadas pelo director de obras. As importancias das multas impostas e não pagas no prazo de quarenta e oito horas e das despezas feitas pelo empreiteiro, serão descontadas da caução, que será integralizada no prazo de oito dias, contados da data do aviso para esse fim publicado, sob pena de rescisão do contracto.

Verificado que o empreiteiro não dá andamento ao serviço de modo a executar quantidade de obra proporcional ao prazo para sua conclusão, a Prefeitura poderá fazer suspender o serviço e concluil-o por administração.

A' Prefeitura fica reservado o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

No acto da assignatura do contracto o proponente aceito exhibirá documentos provando: achar-se quite quanto aos impostos municipaes e federaes, de constructor, relativos ao corrente exercicio.

As propostas deverão conter, unica e exclusivamente, a indicação por extenso dos preços de unidade sobre o que versa a concurrencia, conforme o seguinte modelo:

Proposta

Para o calçamento a parallelipipedos da rua Desembargador Isidro, de accordo com o presente edital, pelos seguintes preços:

Por metro corrente de meios fios novos, incluindo assentamento e rejuntamento......

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, incluindo retoque......

Por metro corrente de assentamento de meios fios existentes, excluindo retoque......

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, incluindo preparo do solo e camada de mac-adam, sendo aproveitada a alvenaria existente para mac-adam......

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos com mac-adam e areia, excluido o preparo do solo......

Por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, excluindo o preparo do solo e camada de mac-adam......

Por metro quadrado de calçamento reposto, não podendo exceder ao da tabela approvada......

Rio de Janeiro, ... de julho de 1912.

(Assignatura)......

(Residencia)......

As propostas apresentadas, contendo outras informações, além das constantes do modelo acima, serão recusadas pela commissão incumbida da concurrencia.

Directoria Geral de Obras e Viação, 27 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Diversas obras no Matadouro de Santa Cruz

Estão em concurrencia diversas obras no Matadouro de Santa Cruz, conforme especificações abaixo.

Recebem-se propostas, no dia 2 de julho vindouro, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 5:000$ e bem assim estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

As obras constam do seguinte:

1º. Construcção de uma plataforma, para esvasiamento de panças e tanques para lavagens.

2º. Substituição total dos trilhos da casa dos buchos e salgadeira.

3º. Augmento dos tendaes para resfriamento dos quartos das rezes.

1ª

Construcção da plataforma e dos tanques.

De accordo com o projecto apresentado devem ser feitas as seguintes obras:

Escavação—Para os tanques de lavagens, 18 metros cubicos; para os tanques de abertura de panças, cinco.

Aterro—Para o excesso da plataforma, 30 metros cubicos.

Alvenaria de pedra—Para alicerces, cinco metros cubicos.

Alvenaria de tijolo—Para paredes, 15 metros cubicos; para tanques, nove metros cubicos.

Vigas de ferro—Para o tanque grande 11 vigas com 2m,40 de comprimento cada uma, de 0m,16 de altura, pesando 12 kilos por metro corrente.

Concretos de um de cimento, tres de areia, quatro de mac-adam, para os tanques de lavagens 18 metros cubicos; para os tanques de abertura de panças, cinco metros cubicos; para as calçadas, sete metros cubicos.

Abastecimento de agua e esgoto, com as competentes torneiras e valvulas de esgoto ligadas aos encanamentos proximos.

Construcção de um telheiro aberto, para cobertura dos tanques, de 16m,00 de comprimento, por 6m,00 de largura com 10 columnas de ferro de 4m,00 de altura. Madeiramento de pinho de Riga, cobertura de telhas planas, francezas. Pintura a oleo das columnas e partes do madeiramento.

2ª

Substituição dos trilhos da casa dos buchos e salgadeira.

Podem ser aproveitados os trilhos que forem julgados perfeitos, a juizo do engenheiro fiscal. Os trilhos a fornecer serão do typo "Vignole", do peso de 23 kilos por metro linear, tendo cada um oito metros de comprimento. Para a casa dos buchos serão necessarios 63 trilhos de oito metros, ou um total de 504 metros. Para a salgadeira, 30 trilhos de oito metros, ou 240 metros. O contratante fará o assentamento da linha de 0m,60 de bitola, substituindo os dormentes estragados por outros de madeira de lei. Os trilhos serão ligados por chapas de juncção com os respectivos parafusos e porcas e serão pregados com grampos aos dormentes. Os dormentes serão espaçados de 0m,50 de eixo a eixo. A linha para a salgadeira será calçada a mac-adam entre trilhos e na largura de 0m,40 para cada lado.

3ª

Augmentos dos tendaes.

Aproveitando-se os alicerces feitos, sobre elles será edificado um edificio analogo ao tendal já existente. O tendal terá 49,m30 de comprimento, 13m,40 de largura ou uma área coberta de 700 metros quadrados, com o pé direito de 5m,00. As paredes de alvenaria de tijolo com 0m,40 de espessura com argamassa de saibro e cal.

O reboco externo será de cimento, alisado com desempenadeira, e o interno a cal, levando um revestimento a cimento, alisado com colher, de modo a ficar com a superficie perfeitamente lisa, as paredes internas na altura de 2m,00 acima do solo. O madeiramento será de pinho de Riga, sem forro, com cobertura de telhas planas, francezas.

O solo será concretizado, com o traço de um de cimento, tres de areia e quatro de mac-adam, sendo a superficie cimentada, com o declive do centro para os lados. Haverá dois portões de ferro com 2m,00 de largura sobre 3m,00 de altura, mezzaninos gradeados e com venezianas de 2m,00 de comprimento por 1m,00 de altura, em numero sufficiente, permittindo franco arejamento e illuminação do tendal. Serão collocados esteios de ferro, com travessas e ganchos de ferro, formando armações para suspender rezes, de accordo com desenhos que serão apresentados ao contratante em tempo opportuno.

Será feita a caiação e pintura a oleo necessarias. Serão assentes os ralos de ferro para esgoto de agua das lavagens e collocação de dois hydrantes ligados ao abastecimento da agua mais proximo. O contratante fará a ligação do encanamento d'agua servida ao encanamento geral de esgoto mais proximo.

4ª

As obras serão iniciadas dentro do prazo de cinco dias e terminadas no de 50 dias, contados da data da assignatura do contrato.

5ª

O contratante conservará em perfeito estado, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia dessa conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %) — Rio, 29 de maio de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

EDITAL

Construcção de um poço no Matadouro de Santa Cruz

Está em concurrencia este serviço.

Recebem-se propostas, no dia 1 de julho vindouro, ás 2 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 200$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 500$ e bem assim que estar quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

Será motivo de preferencia o menor preço proposto.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para esta concurrencia acham-se abaixo transcriptas.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 25 de junho de 1912—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases da concurrencia de que trata o edital acima

1ª. O poço será aberto em terreno do Matadouro de Santa Cruz, junto á casa de machinas, de accordo com o desenho approvado.

2ª. O poço terá 7m,00 de diametro com 3m,00 de profundidade. Paredes com 0m,60 de largura. Na altura de 1m,00 acima do fundo, será a parede de alvenaria de pedra secca. Acima desta, com altura de 2m,00 será a parede de alvenaria de tijolo com argamassa de um de cimento por tres de areia. Na parede de alvenaria de pedra serão deixadas oito aberturas de 1m,00X0m,20, em toda a largura da parede. O parapeito do poço será de alvenaria de tijolo, sendo as paredes rebocadas interna e externamente com argamassa de cimento e areia.

3ª. A obra terá inicio dentro do prazo de cinco dias e terminada no de 60 dias, contados da data da assignatura do contrato.

4ª. O contratante conservará, pelo prazo de um anno, toda a obra que executar. Para garantia da conservação, das contas pagas pela Prefeitura ao contratante se deduzirá a quota de dez por cento (10 %)—Rio, 23 de maio de 1912—ALVARENGA PEIXOTO.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAES

São convidados a comparecer nesta directoria geral, no dia 1 de julho proximo, ao meio dia, afim de se submetterem á inspecção medica, os seguintes menores, mandados admittir pelo Sr. Prefeito, na Casa de S. José:

Nicoláo, requerente Emilia Maria Rigerio.

Anfrisio, requerente Isolina Candida Peixoto.

Alvaro, requerente Francisco Ferreira Lima.

Waldemar, requerente Maria Benedicta Procopio dos Santos.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 24 de junho de 1912—o official-maior, JULIO P. RANGEL.

COMICIO OPERARIO

Promovido pela Liga do Operariado do Districto Federal, haverá hoje, á praça Sete de Março, em Villa Isabel, um comicio operario, no qual se tratará da limitação das horas de trabalho.

O orador será o Dr. Caio Monteiro de Barros.

O comicio será ás 2 horas da tarde.

Circulo dos Operarios da União.

A directoria e o conselho deliberativo deste circulo reunem-se no dia 2 de julho, ás 7 1|2 horas da noite, em sessão ordinaria.

Centro B. dos Pintores H. a Victor Meirelles.

Reune-se, hoje, á 1 hora da tarde á rua S. Pedro n. 236, este centro em assembléa geral, para tratar de interesses da classe, e bem social.

DIVERSÕES

Praça Saenz Peña.

A' banda de musica do 1º batalhão do exercito fará retreta hoje nesta praça.

30 DE JUNHO — S. MARÇAL, B. — V Domingo depois de Pentecostes.

Epistola.

A epistola de hoje é de (Petr., c. II), e nos ensina o seguinte:

Sêde todos unanimes na oração, compassivos, amantes de vossos irmãos, misericordiosos, affaveis e humildes: não tornando mal por mal ou injuria por injuria; antes, ao contrario, bemdizendo: sabendo que a isto sois chamados; para que em herança alcanceis benção. Porque quem ama a vida e deseja ver seus dias felizes, refreie sua lingua do mal, e não deixe que seus labios falem engano. Aparte-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a. Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos e seus ouvidos attentos ás suas orações. Mas o rosto do Senhor é contra os que fazem males. E quem vos fará mal, se fordes imitadores do bem? Mas se tambem padecerdes por amor da justiça, sois bemaventurados. E não hajais medo delles, nem vos turbeis; antes santificae ao Senhor Jesus Christo em vossos corações."

Evangelho.

O Evangelho de hoje é de (Matt., c. V) e nos ensina o seguinte:

Disse Jesus a seus discipulos: "Se vossa justiça não for maior que a dos escribas e phariseus, não entrareis no reino dos céos. Ouvistes que foi dito aos antigos: não matarás, e quem matar será réo de juizo. Porém, eu vos digo, que todo o que se irar contra seu irmão, será réo de juizo; e o que disser a seu irmão: raca, será réo do supremo conselho; e o que disser: louco, será réo do fogo do inferno. Portanto, se trouxeres tua offerta ao altar, e ali te lembrares que teu irmão tem alguma coisa contra ti, deixa ali tua offerta diante do altar, e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão, e depois vem e offerece teu presente."

FESTIVIDADES DE HOJE

Irmandade do Santissimo Sacramento da Antiga Sé.

Esta irmandade faz celebrar hoje, com a maxima pompa, a festa de Nossa Senhora do Terço, com missa solemne ás 11 horas, sermão ao Evangelho pelo conego Julio Wirnemey.

Antes da missa será empossada a nova mesa administrativa.

Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de S. José.

A's 11 horas haverá missa solemne em honra ao glorioso corpo de Deus, sermão ao Evangelho pelo orador sacro D. José de Santa Escolastica, e *Te Deum*, ás 7 horas da noite.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Festa de Nossa Senhora do Allivio, com missa solemne, ás 11 horas, sermão ao Evangelho pelo monsenhor Pedrinha, e *Te Deum*, ás 7 horas da noite.

Rosario de Nossa Senhora.

Começaram hontem os piedosos e salutares exercicios desta devoção, que se podem praticar sempre, em qualquer tempo, e todas as vezes que haja necessidade de obter qualquer graça especial.

Este exercicio da oração é principalmente destinado a honrar a Santissima Virgem de um modo singular, com a commemoração dos 15 mysterios do seu rosario, como ella mesma ensinou a S. Domingos.

Quando, porém, alguem, em razão do seu estado ou condição, por seus affazeres ou negocios, não puder consagrar os sabbados póde substituil-os por 15 domingos (S. C. Ind., 22 dezembro 1890 e 11 dezembro 1891).

Podem tambem celebrar a quinzena, isto é, os 15 dias consecutivos áquelles que commungam todos os dias, sacerdotes ou seculares, ainda que seja antes ou depois da festividade do rosario, ou em outro tempo, por algumas das razões acima apontadas.

Sagrado Coração de Jesus.

A devoção do Sagrado Coração de Jesus, erecta na capela de Nossa Senhora das Neves, em Paula Mattos, fará celebrar a festa de seu padroeiro, amanhã, com missa cantada e sermão, ás 11 horas, e ladainha, ás 6 horas da tarde.

Santa Casa da Misericordia.

O programma da festividade da Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, a realizar-se no dia 2 de julho proximo, na igreja da Misericordia, é o seguinte:

Ouverture, do maestro G. Rossini, executada por grande orchestra de professores sob a direcção do maestro tenor Pedro Cunha; missa solemne *Santa Presciliana*, do maestro P. da Silva, sendo os solos e coros cantados por varios artistas: *Gradual*, de Santa Isabel; Credo e *O' Salutaris*, do maestro Ch. Gounod.

Na occasião do evangelho será cantada a *Ave Maria*, do maestro T. Natalucci, subindo á tribuna sagrada o conego Antonio José Gonçalves de Rezende, vigario da freguezia do Engenho Novo.

A's 7 horas da noite, depois da ouvertura, será entoado solemne *Te Deum*.

— Communicam-nos que no dia 2 de julho, em que a Santa Casa da Misericordia celebra a Visitação de Nossa Senhora a Santa Isabel, não haverá visita ás enfermarias nem aos doentes, afim de lhes não ser perturbado o socego.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Hoje e amanhã, ás 8 ½ horas, haverá, neste templo, missa conventual, acompanhada de orgão.

Archi-cathedral metropolitana.

Neste templo, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, a missa do curato, e ás 10 ½ entrará a missa solemne do cabido metropolitano.

Matriz do Sagrado Coração de Jesus, da rua Benjamin Constant.

Nessa matriz, pelo respectivo vigario, celebra-se amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Hospital dos Lazaros.

Na capela desse hospital será rezada amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição o Dores, da rua S. Januario, em S. Christovão.

Será celebrada amanhã, nesta igreja, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual acompanhada de orgão.

Matriz de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá amanhã as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor a Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio dia, em honra ao Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas amanhã missas conventuaes, ás 11 horas e ao meio dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho Novo.

Neste templo serão rezadas, amanhã missas conventuaes, ás 6, 8 e 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira dos Minimos de S. Francisco de Paula.

Neste santuario haverá amanhã, ás 9 horas, missa conventual.

Igreja de Nossa Senhora de Copacabana.

Neste santuario, celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto.

Neste templo celebram-se amanhã, ás 9, 10 e 11 horas, missas conventuaes.

Convento de Nossa Senhora da Lapa do Desterro.

Neste templo, serão celebradas missas conventuaes amanhã, ás 5, 7, 8, 9 e 10 ½ horas, sendo a das 9 pelo sub-prior frei Thomaz.

Matriz da Luz.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada, nesta matriz, missa festiva, pelo vigario, padre Jacome Vicenzi.

Nesta mesma matriz estão abertas as aulas de catechismo.

Matriz de Sant Anna.

Reza-se amanhã, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual, pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Neste templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual pelo monsenhor Dr. Pedro Peixoto, sendo esse acto acompanhado a orgão.

Capela do Collegio da Immaculada Conceição, á praia de Botafogo.

Nesta capela celebra-se amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão e de canticos sacros.

Irmandade de Nossa Senhora da Guia, da Boca do Matto, em Todos os Santos.

Nesse templo haverá amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada amanhã, ás 7 ½, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora madre Clara.

Confraria de Nossa Senhora da Lampadosa.

Neste templo haverá amanhã as seguintes missas: ás 7 horas, a de S. Chrispim e S. Chrispiniano, pelo capelão, monsenhor Moura Guimarães; ás 9 horas, a de Nossa Senhora da Lampadosa, pelo respectivo capelão, monsenhor Felippe Nery.

Matriz do Espirito Santo.

Nesta matriz serão rezadas, amanhã, missas, ás 6 1|2, 8 e 9 1|2 horas, sendo esta ultima com explicação do Evangelho. A's 4 horas da tarde, benção do Santissimo Sacramento.

Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia.

No templo dessa ordem será rezada, amanhã, ás 8 ½ horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz de S. Thiago, de Inhaúma.

Pelo vigario, conego Alberto Nogueira, haverá amanhã, ás 9 horas, nessa matriz, missa conventual.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, amanhã, ás 9 horas haverá missa conventual pelo capelão monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada amanhã, ás 9 horas, missa, pelo capelão padre Lyra Pessoa.

Irmandade de Nossa Senhora do Monte Serrat, erecta no morro do Pinto.

Nesta igreja celebra-se amanhã, ás 11 horas, missa conventual, pelo capelão padre Silva.

Veneravel e Archiepiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo.

Pelo pro-commissario interino, monsenhor Lustosa, será celebrada amanhã missa conventual, ás 9 horas.

Veneravel Ordem Terceira de Nossa Senhora da Conceição e Boa Morte.

Pelo pro-commissario da ordem, haverá amanhã neste templo missa conventual, ás 10 horas.

Matriz de Nossa Senhora da Conceição da Gavea.

Amanhã, ás 9 horas, será rezada neste templo missa conventual.

Culto evangelico.

Hoje, ás 7 horas da noite, no templo da igreja presbyteriana do Rio, á rua Silva Jardim n. 23, o Rev. Alvaro Reis, fará uma conferencia em refutação ao padre Dr. Julio Maria, subordinada aos seguintes assumptos: "Os signaes do Antichristo e a Besta do Apocalypse, apresentando um quadro catholico, no qual é mostrado o Antichristo".

A entrada é franca.

SPORT

TURF

JOCKEY CLUB

Grande premio "Ypiranga" e classico "Proprietarios"

Além do grande premio "Ypiranga", de 4:000$, reservado a animaes nacionaes de tres annos, que reune Rio Pardo, Soberbo, Martha e Flor de Liz, e do classico "Proprietarios", de 3:000$, que será disputado por Voluptuosa, Honor, Barrabás, Corindon, Principe de Galles, De Reszke, etc., o programma da carrido de hoje, no prado Fluminense, comporta mais de cinco premios muito attrahentes, e que têm, de facto, interessado vivamente o mundo turfista.

O pareo "Experiencia", no qual estão alistados 13 potros de dois annos, entre elles Agadir, Betty, Monopolista, My Dear e Helcéa, o "Dezeseis de Julho", que marca o encontro do afamado estreante George Augustus com Phariseu, Silencio, Werther, Accacia e Humaytá, o "Guanabara", que será disputado pelos nacionaes Tuyo Cué, Cicero, Eros, Villeta e Yáyá, promettem fornecer carreiras emocionantes e são garantia segura de que o "meeting" de hoje alcançará inteiro successo.

Mais abaixo publicamos os palpites que o nosso representante na Taça Seabra deu para essa corrida.

Animaes novos.

No vapor "Canning" estão em viajem para esta capital os dois seguintes animaes inglezes, de importação do competente "turfman", Sr. Carlos Coutinho:

St. Victoire, m., c., 3 a., por Melton (Master Kildare e Violet Melrose, por Scottish Chief), e St. Victoire (Cyllene e St. Pelagia, por St. Simon).

Esse potro, cujas correntes de sangue são realmente admiraveis, pois, reune no seu "pedigrée" Melton, Cyllene e Saint Simon, correu apenas uma vez em 1911 e não obteve collocação. Este anno, correu cinco vezes, obtendo um 3º e dois 4ºs logares.

Pellicule, m., c., 3 a., por Pericles (Persimmon e Antibes, por Isonomy) e Slipknot (Surefoot e Hamptonia, por Hampton).

Pellicule, que é irmão paterno de Therezopolis, ex-Héra, correu 13 vezes, em 1911, para obter uma victoria, dois segudos, um terceiro e um quarto logar.

Esses dois animaes estão desde já á venda.

Conforme promettemos, damos em seguida a relação dos animaes recentemente adquiridos na Inglaterra pelo Sr. Joaquim Brandão, e que devem chegar ao Rio nos primeiros dias do proximo mez:

Pretty Simon, m., c., 3 a., por Saint Simonmimi e Pretty Fair. Pretty Simon correu 11 vezes, em 1911, para obter tres victorias, não tendo obtido collocação nas demais carreiras.

Lustre, m., z., 3 a., por Galashields e Shearling. Lustre correu cinco vezes, o anno passado, e não se collocou em nenhuma dellas.

Powder and Paint, f., al., 3 a., por Long Tom e Morland. Essa potranca correu seis vezes, o anno passado, para obter uma victoria; cinco vezes não se collocou. Este anno, ganhou um pareo após o qual foi reclamado por 200 guinéos (3:150$000).

Wincey, f., z., 3 a., por Dinna Forget e Kilbirnie. Essa potranca correu quatro vezes, em 1911, e nada fez.

Dunnet, m., 2 a., por Dinna Forget Inedito.

N. N., m., 2 a., por Eger Inedito.

N. N., f., 2 a., por Sir Visto Inedita.

AS GRANDES PROVAS FRANCEZAS

O Grand Prix de Paris.

Será disputado hoje, em Paris, no elegante prado do Bois de Boulogne, a mais importante das provas francezas, reservadas aos tres annos, que é, ao mesmo tempo, a mais altamente dotada do mundo, o "Grand Prix de Paris".

O "Grand Prix", que constitue um dos maximos acontecimentos sociaes da Cidade Luz, é disputado na distancia de 3.000 metros e o premio ao vencedor eleva-se, com a percentagem sobre as inscripções, acerca de 350.000 francos, ou sejam 210:000$. Ao 2º collocado cabe a somma de 30.000 francos, ao 3º, 18.000 francos, e ao criador do animal victorioso, cabem 20.000 francos.

O "Grand Prix", aberto a animaes de tres annos de qualquer paiz, foi instituido em 1863, tendo sido seu primeiro vencedor o potro The Ranger, por Voltigeur, de M. H. Savile, dirigido por Grater.

No anno seguinte ganhou Vermout, e em 1865 o celebre Gladiateur, o heroico filho de Monarque, que, nesse mesmo anno, levantou o "Derby de Epsom", o "Saint Léger de Doncaster" e os "Dois Mil Guinéos", isto é, as tres mais importantes provas inglezas.

—Este anno, a turma que vai disputar a grande prova têm se manifestado de uma irregularidade desconcertante. Os classicos disputados até os primeiros dias do mez corrente não nos forneceram uma indicação segura sobre o valor dos tres annos e, assim, nada se póde prever da lucta que hoje, á tarde, se travará no Bois.

Dentre os potros que têm figurado na actual temporada, destacam-se Friant II, do principe Murat, que, a 16 do corrente, levantou o "Prix Jockey Club"; De Viris, do barão Gourgaud, ganhador do "Poule d'Essal des Poulains", e do "Grand Prix de Bruxelles"; Qu'Elle est Belle, de M. A. Belmont, vencedora do "Prix de Diane" e 3ª collocada da "Poule d'Essal des Pouliches"; Martial III, de M. G. Lepetit, ganhador do "Prix Stuart", do "Prix Boiard" e do "Prix des Haras Nationaux", e 2º collocado do "Prix Citronelle"; Houli, de M. A. Fould, victorioso do "Prix Délatre" e um dos collocados do "Prix Jockey Club"; Montrose II, de M. Vanderbilt, 2º do "Prix Délatre" e do "Prix Lagrange" e 3º do "Prix Citrovelle" da "Poule d'Essal des Poulains"; Shannon, de M. H. Duryea, vencedor do "Prix Lagrange; Zenith II, de M. A. Veil Picard, heroe do "Prix Hocquart" e de um "Biennal"; Oui Dá, de M. Caillault, 2º do "Prix Hocquart" e 1º do "Prix Citronelle"; Porte Maillot, de M. Edmond Blanc, ganhadora da "Poule d'Essal des Pouliches" e 2ª do "Prix de Diane"; Amoureux III, de M. A. Belmont, 2º collocado do "Prix Jockey Club"; Sightly, de M. Vanderbilt, 4º do "Prix Jockey Club" e 3º do "Prix de Diane".

Patrick, de M. de Gheest, Ukase II, de M. A. Fould; Hypocrite, de M. Deustsch de la Meurthe; Didius, de M. Vanderbilt; Ultimatum, de M. J. de Brémond; Corton II, de M. A. Pelerin; Mongolie, de M. C. Vagliano; Bugler, de M. H. Duryea; Imperial II, de M. Henry Baudin, e Saperlipopette, de M. Jean Stern, são "out-siders" possiveis.

No numero de potros inglezes inscriptos no pareo, estão Tracery, de M. A. Belmont; Jaeger, de M. L. Neumann; Cylgad, de Sir E. Cassel; Jingling Geordie, de M. J. Buchanan; Lomond, de M. E. Hulton; Hall Cross, de M. Rower Ismay; Coriander, do major Eustace Loder, e Lorenzo, de M. L. de Rothschild, todos bons "perfomers", que, caso corram, são serios concurrentes dos animaes francezes.

As nossas preferencias são por Shannon e De Viris.

Amanhã publicaremos desenvolvida noticia sobre o pareo.

Centro dos Chronistas Sportivos.

Os chronistas sportivos que occupam os primeiros postos na Taça Seabra deram para a corrida de hoje os seguintes prognosticos:

JULIO BARREIROS — 81 PONTOS

Rio Pardo — Martha — Soberbo
Agadir — My Dear — Betty
Milonga — Beauty — Pallas
G. Augustus — Phariseu — Silencio
Forasteiro — Quo Vadis — Suprema
Voluptuosa — Corindon — De Reszke
Eros — Yáyá — Cicero

OLEGARIO KERTH — 81 PONTOS

Rio Pardo — Martha — Soberbo
Agadir — Betty — Helios
Barbeau — Ouvidor — Milonga
Phariseu — Accacia — G. Augustus
Limbo — Quo Vadis ? — Forasteiro
Voluptuosa — Corindon — De Reszke
Eros — Tuyo Cué — Cicero

DANIEL BLATTER — 79 PONTOS

Rio Pardo — Soberbo — Martha
Agadir — Betty — My Dear
Barbeau — Ouvidor — Plover
Phariseu — G. Augustus — Silencio
Forasteiro — Suprema — Limbo
Voluptuosa — Corindon — Honor
Eros — Cicero — Villeta

EDUARDO MACHADO — 79 PONTOS

Soberbo — Rio Pardo — Martha
Agadir — Betty — Dirigivel
Barbeau — Beauty — Ouvidor
G. Augustus — Accacia — Phariseu
Forasteiro — Quo Vadis ? — Radium
Voluptuosa — Barrabás — Corindon
Eros — Yáyá — Cicero

JONAS CUNHA — 79 PONTOS

Rio Pardo — Soberbo — Martha
Agadir — Betty — Jurista
Dieudonat — Milonga — Barbeau
G. Augustus — Phariseu — Werther
Forasteiro — Limbo — Good Bye
Voluptuosa — De Reszke — Honor
Eros — Yáyá — Cicero

BRIANI JUNIOR — 78 PONTOS

Rio Pardo — Soberbo — Martha
Agadir — Betty — Hebréa
Barbeau — Beauty — Dieudonat
G. Augustus — Silencio — Phariseu
Good Bye — Forasteiro — Limbo
Voluptuosa — Corindon — De Reszke
Eros — Villeta — Cicero

ROMEU MAINA — 77 PONTOS

Soberbo — Rio Pardo — Martha
Agadir — Betty — Hebréa
Barbeau — Milonga — Dieudonat
Phariseu — G. Augustus — Accacia
Forasteiro — Good Bye — Quo Vadis?
Voluptuosa — Corindon — De Reszke
Eros — Villeta — Cicero

ALDO KLAES — 76 PONTOS

Rio Pardo — Soberbo — Martha
Agadir — My Dear — Helios
Phariseu — G. Augustus — Silencio
Forasteiro — Limbo — Quo Vadis ?
Barbeau — Dieudonat — Milonga
Voluptuosa — Corindon — De Reszke
Eros — Villeta — Cicero

EDUARDO BAHIA — 76 PONTOS

Rio Pardo — Soberbo — Martha
Agadir — Betty — Hebréa
Milonga — Beauty — Dieudonat
Phariseu — Accacia — Werther
Quo Vadis ? — Forasteiro — Suprema
De Reszke — Voluptuosa — Corindon
Eros — Villeta — Cicero

Diversas.

Morreram hontem os potros francezes de tres annos Glaneur por Velasquez e Gamelle, e Number Seven, por Le Var.

O primeiro foi victima do tetano; o segundo morreu após um galope, que deu, pela manhã, no Jockey Club.

— Da corrida do dia 7 de julho, no Derby Club, fará parte o seguinte pareo:

Grande premio "Excelsior" — 1.750 metros — 5:000$ — Diamantino, Veneza, Frivolino, Audacioso, Turqueza, Humaytá, Lavallière, George Augustus, Good Morning, Voluntario, Meno, Pyr, Firework, Silencio, Pompéa, Olivette, Elerlat, Rock Ferry, Embsay e Hudson Lowe.

— Não tomará parte no classico "Proprietarios" o cavalo Senador.

— Todos os jockeys do nosso turf compareceram hontem, á tarde, na secretaria do Jockey Club, onde a directoria lhes fez ver que está disposta a não permittir absolutamente insubordinações nas partidas.

ROWING

Regata em homenagem ao Exmo. Sr. Dr. Nilo Peçanha.

Na ultima reunião realizada na Federação Brazileira das Sociedades do Remo, ficou assentado o seguinte projecto de inscripção para a grande regata que será realizada na enseada de Icarahy, em honra ao Dr. Nilo Peçanha, no dia 14 do proximo mez.

1º pareo, "Dr. Feliciano Sodré", prefeito de Nitheroy — Canôas a dois senior.

2º pareo, "D. Annita Peçanha" — Yoles a quatro juniors.

3º pareo, "Imprensa" — Canôas a dois veteranos.

4º pareo, "Marechal Hermes da Fonseca", presidente da Republica—"ouro-ouro" — Yoles a dois juniors.

5º pareo, "Assembléa do Estado do Rio" — Canôas a quatro seniors.

6º pareo, "General Bento Ribeiro", prefeito do Districto Federal — Yoles a dois veteranos.

7º pareo, "Dr. Oliveira Botelho" — "ouro" — Presidente do Estado — Canôas a dois juniors.

8º pareo, "Federação Brazileira das Sociedades do Remo" — Yoles a quatro seniors.

9º pareo, "Dr. Nilo Peçanha" — Honra, medalhas de ouro — Canôas a quatro remos.

10º pareo, "Magistratura Estadual" — Yoles a oito juniors.

11º pareo, "Camaras Municipaes" — "ouro" — Yoles a dois seniors.

12º pareo, "Estado do Rio" — Canôas a quatro juniors.

13º pareo, "Commandante Faria Ramos", presidente da Federação do Remo — Canôas a um remador, juniors.

As inscripções para essas grandes regatas são gratuitas.

A praia de Icarahy será ornamentada, sendo armado artistico pavilhão de regatas, ladeado por dois varandins destinados a convidados.

O Dr. Feliciano Sodré, prefeito de Nitheroy, determinou que tivessem livre curso e ficassem isentos de impostos de licença os automoveis e carros que se destinem ás regatas.

A Companhia Cantareira dará aos mesmos livre passagem nas barcas.

O Club Natação e Regatas comparecerá a esta encantadora festa em uma grande barca ornamentada com musica.

O general Bento Ribeiro offerecerá ao club que fôr victorioso no pareo que lhe é dedicado, rico mimo que por estes dias será exposto.

Club de Regatas Piraquê e Jardim Botanico.

Effectua-se hoje, ás 12 horas do dia, na séde deste club, a distribuição das medalhas do campeonato realizado em agosto de anno proximo passado.

Revista nautica.

Sabemos que breve será realizada pelo clubs federados brilhante revista em continencia ao illustre "rower" que dignamente preside á Federação. Ao correr publicaremos o que resolvido fôr para essa grande festa, que terá o cunho de extraordinaria pompa.

O que dizem pelas garages.

... que por muito que se esforce não irá lá das pernas a guarnição de um barco bem conhecido;

... que teremos mesquitos por corda na regata do Icaraby;

... que o Chiquinho Costa, no Internacional fumará no yole 2 na proxima regata;

... que o Castello do S. Christovão não irá abaixo na regata proxima, pois tem certeza na sua construcção;

... que no pareo da Taça de S. Christovão dirá ao Flamengo: "dois muros não fazem bom muro".

... que o Oscar Miranda está em disponibilidade no que diz respeito ao remo (no mais não);

... que o nosso Chico (mayor), do S. Christovão, quer fazer figuração de "mando";

... que o Annibal do S. Christovão, quando quer, é aquella certeza;

... que o Annibal (thesoureiro da Federação) não quer conversas e sim que venha o bronze para as regatas; faz bem, Sr. thesoureiro;

... que na proxima revista nautica, que será offerecida ao presidente da Federação, um club fará surpresa e o Carneiro fará brilhantismo.

FOOT-BALL

LIGA METROPOLITANA S. A.

Campeonato Rio de Janeiro

"MATCHS" DE HOJE

Bangú contra *Flamengo*

No formoso "field" suburbano será hoje disputada essa prova do campeonato.

Actuarão, como "referee", os Srs. Hugh Graham (B. A. C.), nos primeiros "teams", e Harold Cox (F. F. C.), nos segundos.

MANGUEIRA "VERSUS" S. C. ATHLETICO

"Ground" do America

Esse "match" será disputado hoje sob a direcção de Belford Duarte, "captain" do America.

LIGA SPORTIVA SUBURBANA

Campeonato de 1912

Esperança — Cascadura

Esses clubs se baterão hoje em "match" official.

ASSOCIAÇÃO DE FOOT-BALL DO RIO DE JANEIRO

Campeonato de 1912

Cattete "versus" Petropolitano

"Ground" do Internacional

No "field" da rua S. Clemente será disputada hoje a prova entre o Cattete e o Petropolitano.

Certamente o "match" será bom, pois consta que os clubs disputantes mandam suas "equipes" perfeitamente trainadas.

FOOT-BALL NA ARGENTINA

A EQUIPE SWINDON-TOWN

Depois de empatar com o "match" do norte, bate os "eleven" do sul

A cidade portenha tem estado agitada com a presença da "equipe" ingleza, que acaba de lançar um desafio ao melhor "scratch" argentino.

No primeiro encontro resultou o empate de 2X2 com o "eleven" platino do norte.

Domingo ultimo foi disputado o segundo "turn", vencendo a "equipe" ingleza ao "team" do sul, pelo "score" de 2X0.

A assistencia desse "meeting" de "shoots", calculada em 30.000 pessoas, não acolheu bem a victoria dos inglezes, pelo que seu "captain" lançou um desafio ao melhor "scratch" argentino.

Até então não foi officialmente aceito o desafio, mas, segundo informação de boa fonte, o valente "footballers" E. Brown, que o publico carioca viu jogar aqui como "center-half" do "team" argentino, declarou ao "captain" inglez que, se a Liga Argentina se furtar ao "repto", elle organizará um "scratch" e se baterá contra o campeão da terceira divisão da Liga Sul da Inglaterra.

A "equipe" argentina, que foi por ultimo derrotada pela ingleza, esteve assim formada:

"Gool-keeper", J. J. Rithner (Portenho); "backs", A. A. Alappe (River Plate), e J. D. Brown (Quilmes); C. P. Ruas (Quilmes), A. Sayones (Racing); "forwards", R. Buck (Quilmes); R. Gong (Est. la Plata), J. Perinetti (Racing); A. Ohaco (Quilmes); A. Aureal (Quilmes).

Como verificam os nossos leitores, Quilmes é o maior centro platino de bons "foot-ballers".

AVIAÇÃO

Circuito de Anjou.

GARROS, VENCEDOR

No circuito de aviação realizado para a disputa do premio de 1912, organizado pelo Aero Club Francez, inscreveram-se 35 concurrentes, dentre elles o destemido Garros, que tanto aeroplanou nesta cidade.

O triangulo de percurso estava traçado entre Angers, Cholet e Saumur.

A primeira prova consistia em cobrir este traçado tres vezes; a segunda, quatro vezes.

As provas tiveram inicio ás 2 horas de domingo ultimo, reinando muito máo tempo.

A chuva e o vento forte reinantes fizeram afastar do concurso a maior parte dos concurrentes, tentando o percurso os destemidos Gabriel Esparnet, Bedel, Legagneux, Garros e Hamel, respectivamente, pilotando machinas Newport, Marane-Saunier, Farman, Duperdussin e Bleriot.

No primeiro triangulo, Esparnet passou por Hamel (o atravessador da Mancha com uma passageira) e Garros.

No segundo e terceiro triangulo, Garros reconquistou a segunda collocação para tomar logo depois a vanguarda da flotilha aerea, fazendo em Angers a "aterrissage" como vencedor da primeira prova.

Em segundo chegou Brindepoucdes-Moulinais, que foi desclassificado por quatro minutos.

As quatro voltas da segunda prova foram reduzidas a tres pela commissão directora, attendendo ás condições do tempo, e foram cheias de accidentes mais ou menos graves.

O campeão peruano Bielorucie foi victima de desastrada quéda; Garros confirmou serenamente o seu triumpho, tendo sido então seguido de Espamact; Garros que é o "recordman da altura", obteve com esta victoria o premio de 100.000 francos.

O percurso deste "raid" foi avaliado em 934 kilometros.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Alagoas, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9.

Maroim, para Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 7 ½, com porte duplo até as 8.

Itaqui, para Ilhéos, Bahia, Maceió e Pernambuco, recebendo impressos até as 6 horas da manhã, cartas até as 6 ½, com porte duplo até as 7.

Argentina, para Las Palmas, Almeria, Barcelona e Genova, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11 e cartas até o meio dia.

Amanhã:

Itanema, para Santos, Paranaguá, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Laguna, para Angra, Paraty, Ubatuba, portos de S. Paulo, Paranaguá e Florianopolis, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas até meia hora e com porte duplo até 1 da tarde.

Cap Verde, para Bahia, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo objectos para registrar até as 10 horas da manhã, impressos até as 11, cartas para o interior até as 11 ½, com porte duplo e para o exterior até o meio dia.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 283ª extracção da 1ª loteria do plano n. 23, realizada no dia 28 de junho:

PREMIOS DE 100:000$ A 1:000$000

2700...	100:000$000	4351...	1:500$000
79973...	20:000$000	11467...	1:000$000
90618...	5:000$000	42458...	1:000$000
44478...	4:000$000	62617...	1:000$000
13803...	2:000$000	70:01...	1:000$000
56785...	2:000$000		

PREMIOS DE 500$000

10078	14177	14819	19133	33478
52075	65346	68140	71095	95051

PREMIOS DE 200$000

1260	2294	5502	6357	26363
26455	33661	38852	44969	47652
64573	68186	77662	78156	82023
86515	86708	87656	88153	90446

PREMIOS DE 100$000

7657	9545	10468	11402	11767	14825
15208	32160	38333	39287	41557	44207
49827	53487	54557	58576	58669	64814
70076	73720	75034	77942	79056	82679
82827	88909	95952	99352	—	—

APROXIMAÇÕES

2699 e 2701	400$000
79972 e 79974	200$000
90617 e 90619	100$000
44477 e 44479	100$000

DEZENAS

2691 a 2700	50$000
79971 a 79980	40$000
90611 a 90620	30$000
44471 a 44480	20$000

CENTENAS

2601 a 2700	20$000
79901 a 80000	20$000
90601 a 90700	20$000
44401 a 44500	20$000

Loteria do Estado do Rio Grande do Sul

Extracto por telegramma. Premio maior 40:000$000. Autorizada por contrato de 6 de novembro de 1909. Extracção de 28 de junho de 1912.

PREMIOS DE 40:000$ A 500$000

6165...	40:000$000	10746...	1:000$000
4623...	3:000$000	3377...	500$000
6371...	2:000$000	10765...	500$000

PREMIOS DE 200$000

1826	5613	8001
2531	6321	8239
3973	6682	9449
4091	6813	11971
5313	7073	12009

PREMIOS DE 100$000

1267	3813	6329	9198	13324	14311
2218	4010	7127	9373	13405	15118
3477	5178	7230	10257	13635	15385
3584	5375	7894	13260	13729	15619
3754	6007	9014	13261	14219	15714

PREMIOS DE 50$000

1452	4456	5761	7391	10776	13593
1614	4674	5767	7436	10839	13601
2406	4719	5866	7615	10858	13905
2679	4759	6048	8082	10952	14113
2744	4969	6142	8342	11422	14533
3103	5192	6147	9014	11531	15038
3109	5226	6336	9014	11987	15271
3684	5356	6705	9288	12448	15133
4062	5685	6954	9801	12895	15673
4356	5718	6983	10230	13425	15832

Todos os numeros terminados em 5 têm 1 $000.

Tem mais 400 premios de 10$ que se encontram na lista geral.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 25ª loteria da Capital Federal, plano n. 231, da 145ª extracção, realizada hontem:

PREMIOS DE 50:000$ A 200$000

36310...	50:000$000	9857...	200$000
56155...	5:000$000	1209...	200$000
51531...	4:000$000	18261...	200$000
[illegible]	2:000$000	[illegible]	200$000
11083...	[illegible]	[illegible]	200$000
46278...	1:000$000	[illegible]	200$000
54658...	1:000$000	[illegible]	200$000
12:62...	500$000	1269...	200$000
138 6...	500$000	[illegible]	200$000
3181...	500$000	[illegible]	200$000
30895...	500$000	[illegible]	200$000
42701...	500$000	40755...	200$000
546 2...	500$000	41578...	200$000
555...	200$000	46376...	200$000
2297...	200$000	[illegible]	200$000
3220...	200$000	41907...	200$000
4475...	200$000	[illegible]	200$000
5820...	200$000	[illegible]	200$000
9278...	200$000	8719...	200$000

PREMIOS DE 100$000

639	10308	17938	33628	44939
2103	10385	19090	31004	45098
2132	13741	19611	34917	47427
2267	13035	24499	36065	47519
4123	13353	26050	37850	49178
4661	15796	27059	38179	51885
8555	16881	29997	40400	53266
9922	17508	30617	41040	56517

APROXIMAÇÕES

36309 e 36311	600$000
56154 e 56156	540$000
51530 e 51532	300$000
[illegible]	200$000

DEZENAS

36301 a 36310	100$000
56151 a 56160	60$000
51531 a 51540	60$000
2461 a 2470	60$000

CENTENAS

2401 a 2500	20$000
36301 a 36400	40$000
51501 a 51600	20$000
56101 a 56200	20$000

Todos os numeros terminados em 40 têm 10$ e os terminados em 0 têm 5$, exceptuando-se os terminados em 40.

Major *Francisco de Assis*, fiscal do governo — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, director presidente — *João Carlos de Oliveira Rosario*, director assistente — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

MEDICOS

Dr. Carlos Werneck — Operador e parteiro. Residencia, rua Conde de Baependy n. 9, antigo; consultorio, Ourives n. 5, das 2 ás 4.

Dr. Urbino de Freitas — Applica 606 por processo mais recente e indolor. Rua Sete de Setembro, 186, de 1 ás 5.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia, gynecologia e partos. Res. hotel dos Estrangeiros. Cons.: largo da Carioca, 9, das 2 e 4 horas.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res.: Ypiranga, 50. Cons.: Carioca, 24. Das 2 ½ ás 4 ½.

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães — Praça Tiradentes n. 35, sobrado, das 7 ás 5, e avenida Salvador de Sá n. 23, do meio-dia a 1 hora.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Osvaldo de Oliveira—Cons. Ourives 5, das 2 ás 4. Resid. M. de Abrantes, 204. Teleph. 598, sul.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, res. rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114, das 10 ás 11 horas. Residencia: rua dos Andradas n. 71. Chamados a qualquer hora.

Dr. José de Andrade—Especialista em molestias das senhoras, crianças, pelle e syphilis. Cons.: Carioca, 31, sobrado, de 1 ás 3.

Dr. E. Vidigal—Mols. do pulmão, do coração e syphilis. Cons. das 2 ás 4, rua Primeiro de Março n. 14.

Gonorrhéas e suas complicações — Cura radical — **Dr. João Abreu** — 35, rua do Hospicio, das 3 ás 4.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Residencia: avenida do Fonseca n. 7, Nitheroy, e consultorio: rua da Assembléa n. 73, sobrado, das 2 ás 4 horas.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia rua do Lavradio n. 36, telephone n. 1.202.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Partos e operações. Cons. Gonçalves Dias 17, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

Dr. Gurgel do Amaral—Operador e parteiro—Residencia: rua Candido Benicio 58 C. Jacarépaguá. Consultorio: Rodrigo Silva, 7.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Da Polyclinica Rio de Janeiro—R. Carioca 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 30. Tel. 943.

MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Feijó Junior—Cons. segundas, quartas e sextas-feiras. Rua Treze de Maio n. 27, de 1 ás 3 horas.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19; cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

DOENÇAS NERVOSAS E SYPHILIS

Dr. Juliano Moreira — Terças, quintas, sabbados, das 4 ás 6. Rua Uruguayana n. 7.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio: rua Uruguayana n. 25, das 2 horas as 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 100, das 10 horas da manhã ás 3 ½ horas da tarde.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 88, mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221 Telephone 194, villa.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Coronel Figueira de Mello n. 439. Telep. 262, villa.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176. Sul.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa, Consultorio do "Jornal do Commercio", 1 andar, sala 6, das 3 ás 5 horas. Residencia: Laranjeiras.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — De volta da Europa, onde frequentou os hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor, 83, de 1 ás 3. Res.: Riachuelo, 124. Teleph. 4.560.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado, Das 2 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa 20, das 3 ás 5 horas.

DOENÇAS DOS OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Hilario de Gouveia — Consultas privadas, á rua da Assembléa n. 26, diariamente, de 1 ás 4 horas. Consultas publicas, gratuitas, das 7 ás 8, no hospital da Misericordia.

MOLESTIAS INTERNAS, PRINCIPALMENTE DAS CRIANÇAS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua Carioca n. 33, ás 3 horas, Haddock Lobo 458.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides, estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

PARTOS, OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS.

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Cons.: rua da Quitanda 15, esquina da do Assembléa, das 2 ás 4 — Gratis aos pobres — Res.: Real Grandeza 84, Botafogo.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, especialista dessas molestias, na Polyclinica de Botafogo e no Hospital de Crianças da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DA MULHER, SYPHILIS, VIAS URINARIAS e OPERAÇÕES. APPLICAÇÃO DO 606.

Dr. Cezar de Magalhaens — Res. e cons.: Senador Dantas n. 6, sobrado, Teleph. 2.369.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Meira de Vasconcellos, especialista em molestias dos olhos: assistente vol. da clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina; oculista da Santa Casa e do Instituto Moncorvo. Cons. Avenida Central, 149 (1º andar), das 3 ás 5 horas.

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, das 11 ás 4 horas. Telephone n. 3.245. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Paysos Manoel n. 23, Laranjeiras.

Dr. Rodrigues Caó — Doenças dos olhos. De volta da Europa, reabriu seu consultorio, á rua Sete de Setembro n. 186, das 2 ás 4 horas.

Dr. Edilberto Campos — Com longa pratica aqui e nos hospitaes de Vienna d'Austria. Hospicio n. 77. De 2 ás 4.

MOLESTIA DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda, medicos especialistas, chegados de Paris, Lisboa, Berlim, Londres e Vienna, curam todas as molestias no homem, senhoras e crianças; na rua Marechal Floriano n. 55, pharmacia, das 8 da manhã ás 9 da noite; evitem falsos medicos.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitarios, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrophia dos orgãos sexuaes; cura radical e permanente, sem o uso de drogas nem apparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma efficacia comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1º andar; consultas das 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 4 da tarde e por correspondencia.

TIRA:

sardas, espinhas e pannos do rosto — Usando VINAGRE ANCORA. Pharmacia e drogaria Azevedo — Assembléa n. 73.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

EMBRIAGUEZ

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

DENTISTAS

Ferreira de Mello— Cirurgião-dentista. Trabalhos pelo systema White e Sharp, ultimas descobertas americanas. Das 7 ás 4 da tarde. Rua Sete de Setembro n. 231.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura—Clinica dentaria, norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 11, moderno. Preços modicos.

Dra. Marie Antoinette Ghekiere — Cirurgião-dentista—Participa que mudou o seu consultorio da rua Treze de Maio para a rua de S. José n. 83, onde se acha á disposição dos amigos e clientes.

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Dr. Alvaro Ferreira — Especialista em dentes artificiaes. Cons.: das 12 ás 6 horas da tarde. Aceita trabalhos em domicilio. Largo S. Francisco de Paula, 6, edificio da Photographia Academica.

PARTEIRAS

Consultas. Mme. Palmyra, parteira, com longa pratica, possue uma descoberta para senhoras doentes, que não possam ter filhos, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel. Aceita parturientes em casa. Só tem consultorio em sua residencia, á rua Camerino n. 165. Arminda Palmyra—Telephone n. 4.162, Central.

Anna Cavalcanti Teixeira Leite — Parteira da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultas das 2 ás 4 horas da tarde. Telephone n. 4.120. Residencia, rua de Santa Luzia n. 126

Mme. Helena D. Parodi — Parteira das Faculdades de Medicina de Buenos Aires e Rio de Janeiro. Praça José de Alencar n. 18, Cattete.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9 (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Astolpho Rezende, advogado. Rua do Carmo n. 56.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Uruguayana n. 142. Teleph. n. 4.546.

Dr. Oscar Francisco de Freitas — Rua de S. José, 82, 1º, das 12 ás 4.

Dr. Paula Chaves — Advogado. Rua da Harmonia n. 38 ou Julio Cesar n. 43 (antiga do Carmo).

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria Parisiense — Casa de 1ª ordem. A Daverat & C. Marquez de Abrantes, 22.

Tinturaria S. Joaquim — Encarrega-se de qualquer serviço, garantindo toda perfeição — Manoel Fernandes Garrido. Catteto n. 203.

COLLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Marquez Leão n. 31, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios **Campainha**. Schlick & C. Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

PERFUMARIAS

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Rua Visconde do Rio Branco, 69.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette", Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke, Pulgari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

JOALHERIAS

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

A Perola — Joias de fino gosto. Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

LOTERIAS

Loteria de S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Extracções bi-semanaes. Grande e extraordinaria loteria para S. Pedro; dois sorteios, em 28 e 29 de junho, 1º, 100:00$; 2º, 100:000$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.969. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

Loteria federal — Extracções diarias. Sabbado, 13 de julho, 100:000$, por 8$. Sabbado, 10 de agosto, grande e extraordinaria loteria, 200:000$, por 17$000.

LEQUES E LUVAS

Casa Cavanellas — A mais importante fabrica de luvas; rua do Ouvidor n. 178.

MODAS

Atelier de costuras de 1ª ordem, os mais bem montados e de melhor direcção artistica. Royal Mode—Rua Uruguayana, 80. Telephone n. 27.

HOTEIS E RESTURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul —Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219. Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 57 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem diaria, 4$ e 5$. Teleph. 4.467. Alves & Ribeiro.

A Minhota — Casa de petisqueiras á portugueza, inaugurada recentemente com todo o capricho, para servir ao povo com o maximo asseio e promptidão. Recebem directamente todos os artigos para consumo de seu negocio e vinhos de todas as qualidades. Costa, Frazão & C., praça Tiradentes n. 11.

O Restaurante Ouvidor é o unico onde se come bem por **1$000**, sem vinho, e **1$100** com vinho, 60 coupons **51$000**. Rua do Ouvidor, 181, defronte da Notre-Dame de Paris.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 176, no morro de Santa Thereza — Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Sylvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Arsene Cuminge.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.296 — Rua das Laranjeiras numero 519.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

DIVERSAS

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; a rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida Central n. 129, Escola Remington.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Francisca Luiza de Souza Almeida

Joaquim de Almeida Cardoso, Francisco de Almeida Cardoso Sobrinho e familia, José de Almeida Cardoso e familia, Antonio de Almeida Cardoso e familia, Henriqueta de Almeida Santos e filhas, Francisca de Almeida Souza e filho, Antonio Teixeira da Cunha Junior e familia, Eduardo Barbosa dos Santos e familia, penhoradissimos, agradecem a todas as pessoas que acompanharam á sua ultima morada os restos mortaes de sua idolatrada esposa, mãi, sogra e avó **FRANCISCA LUIZA DE SOUZA ALMEIDA**, e de novo convidam todos os parentes e amigos para assistirem ás missas de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, 1º de julho, ás 9 ½ horas, na igreja de Nossa Senhora da Penha, e depois de amanhã, terça-feira, 2 de julho, ás mesmas horas, na matriz do Engenho Novo, e por mais esse acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Adilia Cardoso Bravo

Benjamin Augusto Bravo Junior e filhas, Albertina da Silva Cardoso e filhas, José Ildo Dias Cardoso, senhora e filha, participam ás pessoas de sua amisade o fallecimento de sua prezada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e tia, **ADILIA CARDOSO BRAVO**, e convidam para acompanharem o enterro, que saira da casa da rua Diamantina n. 59 (estação do Riachuelo), para o cemiterio da Veneravel Ordem Terceira da Penitencia, hoje, domingo, 30 do corrente, ás 9 horas, confessando-se extremamente agradecidos.

Dr. Manoel Alves da Costa Brancante

A viuva Francisca Brancante, seus filhos, genro, nora e netos convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, na matriz da Candelaria, ás 9 ½ horas, amanhã, segunda-feira, 1º de julho, em suffragio da alma de seu idolatrado esposo, pai, sogro e avô, confessando-se desde já agradecidos a todos aquelles que se dignarem comparecer a tão caridoso acto.

Leonor Martini Rodrigues

O professor de musica João Raymundo Rodrigues, Isabel Martini Rodrigues, Hercilia Martini Rodrigues e todos os demais parentes agradecem sinceramente ás pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com a molestia e morte de sua lembrada filha **LEONOR MARTINI RODRIGUES**, e novamente as convidam para assistirem á missa de 7º dia do seu passamento, que será rezada na matriz da Candelaria, amanhã, segunda-feira, 1º de julho, ás 9 ½ horas.

José Maximino Serzedello

Albertina Monteiro Serzedello, Maximino Serzedello, Joanna de Souza Serzedello e filhos, Dr. J. Guimarães e senhora e Florido Monteiro, senhora e filhos agradecem penhorados ás pessoas que compareceram á missa de 7º dia de seu prezado esposo, pai, filho, irmão, cunhado, e genro, e de novo convidam os parentes e pessoas de amisade para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, 1º de julho, ás 9 ½ horas, na igreja de São Francisco de Paula, confessando-se desde já agradecidos.

Coronel Arthur José Goulart

Adelia Howat Goulart e filhos, Oswaldo Goulart, engenheiro Paschoal Villaboim, esposa e filhos, Dr. Oscar Guarany Goulart e esposa, Laura Goulart de Almeida, esposo e filhos (ausentes), Manoela Couto Howat, filhas e genros, Lafayette Torreira de Sá e Dr. Julio Magne Curty agradecem aos parentes e amigos que se dignaram acompanhar á ultima morada o seu estremecido esposo, pai, avô, sogro, irmão, tio, genro, cunhado e amigo, coronel **ARTHUR JOSÉ GOULART**, e participam que a missa de 7º dia pelo descanso de sua alma será rezada amanhã, segunda-feira, 1º de julho, ás 9 ½ horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

Oscar de Azambuja Neves

A viuva Hercilia Azambuja Neves e filhos, pai, sogro, irmãos e cunhados convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, na igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, ás 9 ½ horas, em suffragio da alma de seu idolatrado marido, pai, filho, irmão e cunhado, confessando-se desde já agradecidos.

Paulo Ferreira Alfenas

Carolina F. Alfenas manda celebrar missa pelo 30º dia do passamento de **PAULO FERREIRA ALFENAS**, na matriz do Divino Espirito Santo, Estacio de Sá, ás 9 horas, amanhã, segunda-feira, 1º de julho, e convida todos parentes e amigos.

50:000$ em Ribeirão Preto

Os bilhetes ns. 36.340, 56.155, 51.537 e 2.465 premiados, respectivamente, com 50:000$, 5:000$, 4:000$ e 2:000$, na loteria federal, extraida hontem, 29, foram vendidos: o primeiro, em Ribeirão Preto, Estado de S. Paulo; o segundo, no Maranhão, e o terceiro e o quarto, nesta capital, pelos agentes geraes, Srs. Nazareth & C.

Morro de Santo Antonio

Chama-se a attenção para a luminosa sentença, publicada hontem, na Parte Judiciaria do «Jornal do Commercio», relativamente ao morro de Santo Antonio.

EDITAES

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que o Dr. Ernani Pinto requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos aos de marinhas da praia da Freguezia, junto ao n. 43 A, na ilha do Governador. De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto desta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como for de direito.

1ª secção, 12 de junho de 1912 — O chefe, **Arthur A. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

1º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 29 de junho de 1912

Compareceram e foram condemnados José Carreiros de Medeiros & Irmão; e absolvido, Etiene Gabalda. Foi adiado para proceder-se a uma vistoria o processo contra Manoel J. Fernandes Guimarães. Não compareceram e foram condemnados á revelia Alberto José Teixeira, Manoel Antonio dos Reis, Deolinda Quadros Bittencourt, Zeferino Ventura e Maria Rosa (duas infracções.)

Rio, 29 de junho de 1912—O escrivão, **Tobias N. Machado.**

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA MUNICIPAL

2º OFFICIO

Resumo do julgamento das infracções de posturas municipaes

Audiencia de 29 de junho de 1912

Compareceram: Santa Casa da Misericordia, adiado 1ª audiencia para uma diligencia; Azevedo & C., adiado 1ª audiencia; e absolvidos, Companhia Chargeurs Reunis e Guilhermina de Souza. Não compareceram e foram condemnados, á revelia, Balthazar José Rodrigues e Francisco Ferrari.

Rio, 29 de junho de 1912 — O escrivão, **José de Oliveira Machado.**

PREFEITURA MUNICIPAL DE S. PAULO

Faço publico que, pelo prazo de 60 dias, contados da presente data, se acha aberta concurrencia publica em execução da lei n. 1.506 de 21 de março de 1912, para o calçamento a parallelipipedos de pedra, dos seguintes largos, ruas, avenidas e alamedas:

Prolongamento do calçamento da avenida Celso Garcia até o Instituto Disciplinar, ruas Belém, Silva Jardim, até Herval, até avenida Alvaro Ramos, largo de S. José do Belém, avenida Alvaro Ramos, até o cemiterio da 4ª parada, Silva Telles até João Boemer, esta até a avenida Celso Garcia Bresser, desde Silva Telles, até a rua Mooca, esta em sua extensão, Visconde de Parnahyba, até a rua Belém, Rubino de Oliveira, Ponte Preta, Joaquim Carlos, Sampson, Concordia, Passos, Guaratinguetá, prolongamento da rua Domingos de Moraes, até a praça Theodoro de Carvalho, Conde de S. Joaquim, Pires da Motta, Condessa de S. Joaquim, Anna Nery, Barão de Jaguara, Major José Bento, Luiz Gama, largo Guanabara, rua Barroso, conselheiro Furtado, a partir da rua da Gloria para cima, rua Conselheiro Furtado, entre a travessa da Gloria e rua dos Estudantes, travessa da Gloria, ruas da Graça, Correia dos Santos, Silva Pinto, entre Graça e Matarazzo, Capitão Matarazzo, Prates, Solon, Pedro Vicente, Alfredo Pujol, Voluntarios da Patria, desde a rua Carandirú até a rua Alfredo Pujol e Cantareira, entre S. Caetano e Paula Souza, Alfredo Maia, João Theodoro, Itaboca, Ribeiro de Lima, entre Itaboca e Immigrantes, aterrado de Sant'Anna (Amaral Gama e Pereira Barreto), rua Piauhy, entre Consolação e avenida Angelica, Alvaro de Carvalho, João Adolpho, Bella Cintra, entre Pedro Taques e Antonia de Queiroz, Olinda, entre a travessa Olinda e Augusta, travessa Augusta, João Passalacqua, Conselheiro Nebias, entre Lopes de Oliveira e Souza Lima, Barra Funda, Victorino Carmillo, entre alamedas Glette e Nothmann, Conselheiro Brotero, Tupy, Alagôas, entre Itambé e Itacolomy, Antonio de Queiroz, S. Domingos, Conselheiro Carrão, entre Ruy Barbosa e Treze de Maio, Ruy Barbosa, além da rua Fortaleza, até a avenida Brigadeiro Luiz Antonio, Brigadeiro Galvão, Turyassú, Cardozo Ferrão, Albuquerque Lins, Sergipe, até a avenida Angelica, avenida Angelica, entre as avenidas Paulista e Municipal, Minas Geraes, travessa Olinda, avenida Brigadeiro Luiz Antonio, até a alameda Santos, Baroneza de Itú, Lopes Chaves, Santo Amaro e Cardozo de Almeida.

Das propostas deverá constar:

a) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos communs de granito, incluidos a feitura de caixas, regularização do leito, espalhamento de areia grossa, assentamento da pedra, espalhamento de areia fina sobre o calçamento, varredura e conveniente socamento, especificando as ruas, praças, avenidas ou alamedas;

b) — O preço por metro quadrado de calçamento a parallelipipedos de granitos, apparelhados, sendo o assentamento dos parallelipipedos sobre base de concreto, formado de uma parte de cimento, tres partes de areia e cinco de pedra britada ou de pedregulho de rio lavado, além do lastro de areia para o assentamento da pedra, especificando da mesma fórma as ruas, praças, avenidas ou alame-

c) — O preço por metro cubico do concreto acima mencionado;

d) — O prazo para o inicio do serviço de calçamento e o numero minimo de metros quadrados de serviço prompto que o proponente entregará mensalmente;

e) — Qual o modo de pagamento em moeda corrente, ou em letras da Camara, ao juro de 6 o|o ao anno;

f) — O preço por metro linear de guias do typo das do centro da cidade e do typo commum, assentes respectivamente sobre concreto ou areia;

g) — O preço de arrancamento do material existente (parallelipipedos, guias, macadam, etc.), bem como o do seu transporte, por kilometro, para logar que a Prefeitura indicar.

A Prefeitura aceitará uma ou mais propostas, no seu todo ou em parte, como julgar mais conveniente aos interesses municipaes, reservando-se o direito de estabelecer a ordem em que deverão ser calçadas as ruas.

Os proponentes devem apresentar modelos de parallelipipedos e das guias que pretenderem empregar.

As propostas deverão vir selladas convenientemente, trazer os recibos de pagamento do imposto de empreiteiro e da caução de 20:000$, para garantia da assignatura e execução do contrato, conter o nome de fiador idoneo, que se responsabilize pela sua fiel execução, e ser entregues em carta fechada e lacrada, nesta secretaria, até o dia 14 de junho do corrente anno, para serem abertas no dia immediato ao meio-dia.

Secretaria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de abril de 1912 — O director geral, **Alvaro Ramos.**

ESTADO DE MATTO GROSSO

Concurrencia para os serviços de mercado e matadouro

De ordem do Sr. intendente municipal, faço publico que no dia 31 de dezembro de 1912, ás 9 horas da manhã, serão recebidas nesta secretaria propostas selladas e em envelopes fechados, para os serviços de construcção, uso e gozo de um mercado e de um matadouro publicos, sob as seguintes condições:

CLAUSULAS GERAES

1ª. Os concurrentes deverão apresentar propostas para cada serviço, separadamente.

2ª. Os edificios para o mercado e matadouro serão construidos de alvenaria, ferro ou cimento armado e terão capacidade e distribuição sufficientes ás necessidades desta cidade e da freguezia do Ladario.

3ª. As propostas para concessão deverão ser acompanhadas dos planos completos da obra respectiva, em dupla via.

4ª. Os projectos para construcção deverão ter em vista os mais modernos aperfeiçoamentos da hygiene, da commodidade e da technica.

5ª. O tempo de duração do privilegio não poderá ser superior a quarenta annos, findo o qual reverterá todo o material em perfeito estado de conservação para a municipalidade, independentemente de qualquer indemnização.

6ª. O concessionario terá o direito de desapropriar, por utilidade publica, os terrenos de dominio particular julgados necessarios para o estabelecimento dos serviços acima.

7ª. A municipalidade poderá encampar, se assim o entender, qualquer das concessões, decorridos vinte annos da data da inauguração do serviço, mediante indemnização, que ficará estabelecida no contrato.

8ª. O deposito para apresentação de propostas será de um conto de réis.

9ª. O deposito para garantia de execução do contrato será de quatro contos de réis.

10ª. São condições de preferencia, além das de ordem technica, a idoneidade do concurrente e os prazos para inicio e terminação da obra.

11ª. A intendencia reserva-se o direito de annullar a concurrencia, no caso de não julgar aceitavel nenhuma das propostas apresentadas, sem que d'ahi resulte direito algum de indemnização aos concurrentes, salvo quanto á devolução da caução acima referida.

12ª. O concessionario ficará dispensado dos impostos municipaes e a intendencia se obriga a requerer isenção de direitos para todo o material importado necessario á installação dos serviços.

Clausula especial do mercado

a) Os compartimentos do mercado serão alugados por preços fixados em tabella préviamente approvada pela intendencia e revista de tres em tres annos.

Clausulas especiaes do matadouro

a) O concessionario do matadouro será obrigado a abater e talhar a quantidade de gado bovino, ovino e suino que lhe for apresentada para o consumo, havendo para cada especie compartimento separado.

b) O concessionario gozará tambem do privilegio do transporte, quer fluvial, quer terrestre, dos productos da matança.

c) Os meios de transporte poderão ser adaptados á conducção de passageiros.

d) As taxas para os transportes referentes ás clausulas acima serão fixadas em tabellas, préviamente approvadas pela intendencia e revistas de tres em tres annos.

e) O matadouro será localizado á margem direita do rio Paraguay, abaixo desta cidade, em local escolhido de commum accordo com a intendencia.

Quaesquer outros esclarecimentos serão prestados nesta secretaria. E para constar eu, Themystocles Sandoval de Almeida Serra, secretario, lavro o presente edital, que será publicado pela imprensa, neste Estado e no exterior. Secretaria da Intendencia Municipal de Corumbá, 17 de abril de 1912—**Themystocles Sandoval de Almeida Serra**, secretario.

DECLARAÇÕES

SANTA CASA DA MISERICORDIA

Hospital Geral

De ordem do Exmo. Sr. Dr. provedor, scientifico ao publico que no dia 2 de julho proximo futuro, festa da visitação de Santa Isabel, não são permittidas visitas aos enfermos.

Administração do Hospital Geral, em 28 de junho de 1912 — O administrador, FREDERICO ANTONIO DE ARAUJO SILVA.

SANTA CASA DA MISERICORDIA

O Exmo. irmão provedor manda convidar todos os irmãos para, incorporados, acompanharem, ás 10 horas da manhã do dia 2 de julho proximo futuro, a procissão do Encontro, que se effectuará á entrada da cathedral, ás 10 ½ horas, e assistirem, em seguida, á festa da visitação de Nossa Senhora á Santa Isabel e ao "Te Deum", ás 7 horas da noite.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, em 28 de junho de 1912 — O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

ASSOCIAÇÃO BAHIANA DE BENEFICENCIA

Séde social—Rua do Hospicio n. 218

ASSEMBLÉA GERAL (EM CONTINUAÇÃO)

De ordem do Sr. presidente da assembléa geral, convido os Srs. socios quites a se reunirem em assembléa (em continuação), domingo, 30, a 1 hora da tarde, para leitura do parecer da commissão fiscal e eleição do conselho administrativo, para o anno social de 1912-1913.

Rio de Janeiro, 27 de junho de 1912 —O 1º secretario da assembléa geral, Capitão ARLINDO DA COSTA BASTOS.

Santa Casa da Misericordia

O nosso prezado irmão provedor manda convidar todos os irmãos, que tiverem as qualidades exigidas no artigo 23, capitulo VI, secção do 1º compromisso, a comparecerem na sacristia da igreja da Misericordia, no dia 2 de julho proximo futuro, ás 5 horas da tarde, afim de proceder-se á entrega e recebimento das listas para os eleitores que têm de eleger o provedor e a mesa, para o anno compromissario de 1912—1913, nos termos e com os requisitos dos artigos 23, 24, 25, 27, 28 e 29, do alludido compromisso.

Na sala dos despachos da provedoria acha-se á disposição dos Srs. irmãos a lista dos que podem votar, na fórma declarada no art. 22.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia, 25 de junho de 1912 — O escrivão, MANOEL ALVARO DE SOUZA SA' VIANNA.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faço publico que na proxima semana serão recebidas mercadorias a despacho, inclusive inflammaveis, na estação Maritima, para todas as estações servidas pela Maritima.

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1912 — JOSE' RICARDO DE ALBUQUERQUE, secretario interino.

IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO DA FREGUEZIA DE S. JOSE'.

Festa de Corpus-Christi

A mesa administrativa desta Irmandade fará celebrar nesta igreja matriz, domingo, 30 do corrente, a festa de seu divino orago, com missa solemne, ás 11 horas, e "Te-Deum", ás 7 horas da noite.

Ao Evangelho occupará a tribuna sagrada o distincto prégador D. José de Santa Escolastica, O. S. B.

Da parte musical está encarregado o conhecido professor João Raymundo Rodrigues, que sob sua regencia, fará executar o seguinte programma. Ouverture, "Festival", do maestro A. Lecteur; missa, intitulada "Nossa Senhora do Carmo", do maestro R. Pagani; Gradual, do maestro Montano; credo "Santa Cecilia", do maestro Charles Gounod; "Ave-Maria", ao prégador, do notavel maestro Carlos Gomes; "Sanctus e Agnus Dei", do maestro Charles Gounod; "Salutaris", do maestro Abdon Milanez, e "Te-Deum", alternado, do maestro Manoel Joaquim Maria, precedido da ouverture "Triumphal", de Hermann, e terminando com o "Tantum Ergo", do maestro Abdon Lyza, pela primeira vez executado.

Antes da festa proceder-se-ha ao sorteio das 110 esmolas de 10$ cada uma a viuvas pobres residentes nesta freguezia, caridosos legados do reverendo padre João Procopio da Natividade e Silva e Eduardo Thomaz Colwil.

A' entrada do "Te-Deum" será feita a proclamação da mesa administrativa para o anno compromissal de 1912-1913.

De ordem do irmão provedor, convido os nossos irmãos e fieis a assistirem a estes actos para maior brilho da festa consagrada a Jesus Sacramentado.

Secretaria da Irmandade, 26 de junho de 1912 — O secretario, FRANCISCO DOS SANTOS MARQUES.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Pinheiro n. 49, casa n. 29, sobrado, Cattete.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira de pensão ou de hotel ou para dama de companhia; na rua Dr. Joaquim Silva n. 103.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira, de forno e fogão; trata-se na rua dos Ourives n. 104, moderno.

ALUGA-SE uma senhora estrangeira, de meia idade, para arrumadeira ou ama secca; quem precisar dirija-se á rua Dr. Carmo Netto n. 44.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza para casa de familia; trata-se na rua Visconde do Rio Branco n. 51, casa n. 3.

ALUGA-SE uma criada estrangeira para hotel ou pensão; tem pratica de todo o serviço e dá fiança da casa onde trabalha ha dois annos; sae uma vez em dois mezes; trata-se na rua Pessoa de Barros n. 43.

ALUGAM-SE duas cozinheiras do trivial; na rua Dr. Correia Dutra numero 81, moderno, quarto n. 10, Cattete.

ALUGA-SE uma mocinha para arrumadeira ou copeira em casa de familia; trata-se na rua do Hospicio n. 327.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou cozinheira; na rua do Cattete n. 221, quarto n. 15.

ALUGA-SE uma senhora para lavar e passar a ferro em casa de tratamento; na rua dos Arcos n. 58.

ALUGA-SE uma cozinheira que cozinha bem o trivial; na rua Silveira Martins n. 90, quarto n. 19, 2º andar, Cattete.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira com pratica; na rua Sant'Anna n. 154, casinha n. 20.

ALUGA-SE um bom cozinheiro, chinez, de forno e fogão, para familia; na rua da Misericordia n. -90.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira de lustro; na rua Barão de Amazonas n. 138.

ALUGA-SE uma moça, chegada ha pouco de Portugal, para arrumadeira entendendo um pouco de costura; na rua Gneral Polydoro n. 4.

ALUGA-SE uma moça para arrumadeira; na rua General Caldwell n. 222, antiga Formosa.

ALUGA-SE uma criada, para todo o serviço de um casal só, que cozinhe bem; na rua da Quitanda n. 56, loja.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira para casa de familia; na rua Silva Manoel n. 145, baixos n. 4.

ALUGA-SE uma moça, portugueza, para arrumadeira de hotel, pensão ou casa de familia, dando informações; na rua Gomes Carneiro n. 75, quarto n. 3 A.

ALUGA-SE uma senhora de idade para casa de familia; na rua S. Christovão n. 614.

ALUGA-SE uma moça, para todo o serviço de um casal sem filhos; na rua Ypiranga n. 44, casa 12.

ALUGAM-SE duas criadas para copeira uma para arrumadeira e outra, com pratica, para casa de familia de tratamento; dormem fóra; na rua D. Luiza n. 40.

ALUGA-SE uma moça, estrangeira, com bastante pratica para copeira de casa de tratamento ou arrumadeira de hotel; na rua do Ypiranga n. 44, casa 11.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, em casa de familia ou hotel sério, tem pratica; trata-se na rua Coronel Pedro Alves n. 263.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas seccas, cozinheiros, copeiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico, com Rodrigues.

ALUGA-SE uma ama secca; na rua S. Manoel n. 25, Botafogo.

ALUGA-SE uma menina portugueza, de 12 annos, para copeira ou arrumadeira, em casa de um casal; na praia de S. Christovão n. 223, casa n. 5.

ALUGA-SE uma moça, para ama secca ou copeira, dando boas referencias de sua conducta; na rua Carvalho de Sá n. 52.

ALUGA-SE uma ama de leite; na rua S. Diogo n. 120.

ALUGA-SE uma ama de leite, portugueza, com leite de seis mezes e do primeiro filho; na rua da America n. 261.

ALUGA-SE uma cozinheira, de forno e fogão; na rua Pedro Americo n. 37.

ALUGA-SE uma boa ama de leite; na rua Machado Coelho n. 122, casa n. 2.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, com leite de tres mezes; quem precisar dirija-se á ru. Santa Anna n. 121.

ALUGA-SE uma cozinheira, do trivial, para um casal, dormindo em casa dos patrões; na rua de S. Christovão n. 323, casa n. 19.

ALUGA-SE uma ama de leite chegada ha oito mezes da terra, com leite de quatro mezes; emprega-se por ter ficado viuva; na rua Barão de Itapagipe n. 239.

ALUGA-SE uma boa ama de leite, de um mez; trata-se na rua Constante Ramos n. 136, Copacabana.

ALUGA-SE uma cozinheira, para casa de familia, por 50$, dorme no aluguel; informa-se, por favor, na rua do Riachuelo n. 367, quitanda.

ALUGA-SE uma boa ama de leite; na rua Paulino Fernandes n. 19.

ALUGA-SE uma moça portugueza para ama de leite; é forte e sadia; quem precisar dirija-se á rua Camerino n. 179.

ALUGA-SE uma moça, para arrumadeira ou copeira, em casa de familia; não se aluga por menos de 50$; trata-se na rua do Hospicio numero 327.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra para copeira ou arrumadeira; é casada e dorme fóra do emprego; póde ser procurada na rua General Polydoro n. 44; prefere empregar-se em Botafogo.

ALUGA-SE uma criada portugueza para qualquer serviço de casa de familia ou para lavar, engommar e cozinhar; na rua Barão de S. Felix n. 265, dá boas informações.

25$000

ALUGA-SE um esplendido quarto a uma senhora de confiança, em casa de pequena familia, independente; na rua Faria n. 9, Estacio.

28$000

ALUGA-SE, em casa de um casal, dois porões habitaveis, sendo um por maior preço, com direito a quintal, banheiro e tanque para lavar roupa, etc.; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

36$000

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia, a moços decentes; na avenida Gomes Freire n. 47, terreo.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros, em casa limpa; na rua da Misericordia n. 68.

ALUGAM-SE salas, a casaes, tendo muita limpeza, casa nova, lindos jardins e bonds na porta, de 100 réis; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGA-SE, em casa de pequena familia, um bom commodo, com janelas, a uma ou duas senhoras, com direito á cozinha e quintal, que a familia não occupa; na rua Miguel de Frias n. 49.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo, em casa limpa e socegada, com magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, loja, com o Sr. Arthur.

ALUGAM-SE salas, a casaes, tendo lindo jardim e bonita vista, casa nova, muita limpeza e bonds á porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 37, Rio Comprido.

ALUGA-SE um commodo independente, a moços do commercio, ou operario, com gaz e limpeza; na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE um commodo, no porão, a casal ou a duas moças, na rua Senador Candido Mendes n. 71, Gloria, antiga de D. Luiza.

ALUGA-SE, em casa de familia, um quarto, a moços solteiros; na rua Monte Alegre n. 39, proximo a do Riachuelo.

ALUGA-SE uma loja, com um quarto, uma sala e cozinha; tudo independente; na rua Barão de Guaratiba n. 220, Cattete.

ALUGAM-SE optimos commodos, tendo luz electrica e grande quintal; na rua S. Luiz Gonzaga n. 308.

40$000

ALUGA-SE um grande commodo, com janela, em casa nova e asseiada, tendo agua em abundancia e magnifico banheiro; na rua Luiz de Camões n. 112, sobrado, com o Sr. Arthur.

ALUGAM-SE salas, a casaes, tendo cozinha separada, coradouro de capim, linda vista, bonds na porta, de 100 réis; na rua do Morro n. 3, Rio Comprido.

45$000

ALUGA-SE um bom porão para pequena familia; na rua Major Pinto Sayão n. 18, Saude; trata-se na rua Frei Caneca n. 55, sobrado.

ALUGA-SE um arejado quarto, para rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 4, Lapa.

ALUGA-SE um optimo quarto, dependente; na rua do Lavradio numero 53, sobrado.

50$000

ALUGA-SE uma cozinha; na rua D. Anna Nery n. 3, largo do Pedregulho.

ALUGA-SE, pelo preço acima ou por menos, optimos commodos de frente; na rua Monte Alegre n. 121, proximo a do Riachuelo.

ALUGA-SE um bom quarto, só a moços sérios, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

ALUGA-SE um optimo quarto, grande e independente, tendo luz electrica e todas as commodidades; na rua Formosa n. 63, sobrado.

60$000

ALUGA-SE um esplendido quarto a moços de tratamento, tem gaz, janela e banheiro; na rua S. Pedro n. 72, 2º andar.

70$000

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua da Lapa numero 47.

75$000

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, em casa hygienica e confortavel, no becco das Carmelitas n. 16, Lapa, casa de familia.

80$000

ALUGAM-SE uma boa sala e um quarto, para um ou dois moços; na rua Dr. Correia Dutra n. 55, Cattete.

ALUGAM-SE dois aposentos, bem arejados, illuminados a luz electrica, tendo bom chuveiro e grande quintal, a moços do commercio ou senhor de idade ou a casal, que trabalhe fóra; na rua Haddock Lobo n. 463.

85$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com duas janelas, a moços solteiros; na avenida Mem de Sá n. 85.

90$000

ALUGAM-SE uma bella sala, quarto e gabinete de frente, em bello predio moderno, entrada ao lado, com varandas, illuminado, completamente independente e chic, em casa de pequena familia; na rua Faria n. 9, Estacio.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem n. 98, Botafogo.

95$000

ALUGA-SE uma boa casa, á rua Miguel Angelo n. 458, no Meyer, bonds de Cachamby; as chaves estão no vizinho, e trata-se com o Sr. Gustavo; na rua da Candelaria n. 20.

ALUGA-SE uma grande sala, com entrada independente, em casa de pequena familia; na rua Santa Maria n. 38; proximo á avenida Salvador de Sá e rua Viscondessa Pirassinunga.

100$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, de frente, separados, para escriptorio ou morada; na rua General Camara n. 66, esquina da Avenida.

110$000

ALUGA-SE metade de um 2º andar, tendo um quarto, duas salas e cozinha; na rua Theophilo Ottoni numero 96, 2º andar.

112$000

ALUGA-SE o predio á rua Souza Barros n. 187, com tres quartos, duas salas e cozinha; trata-se na rua Flak n. 133.

120$ e 130$000

ALUGAM-SE boas casas novas, acabadas de construir, para familias decentes; ver e tratar, na rua Visconde de Santa Isabel n. 73, Villa Isabel.

142$000

ALUGA-SE a casa II da rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no numero 70, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

150$000

ALUGA-SE uma casa para pequena familia, perto do centro; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Nabuco n. 25, Villa Isabel, com salas de visita e de jantar, saleta de copa, com lavatorio, tres quartos, despensa, cozinha, latrinas reservada e para criados; para ver e tratar, na mesma, ds 9 ás 3 horas.

ALUGA-SE uma boa morada, com duas salas, quatro quartos, jardim, na rua das Neves n. 44, bonds de Paula Mattos; a chave acha-se na rua Fluminense n. 35.

ALUGA-SE a boa casa da rua Jardim Botanico n. 458; as chaves estão no n. 460; e trata-se com o proprietario, Sr. Gustavo; na rua da Candelaria n. 20, tendo tres quartos, duas salas, etc., e grande terreno.

ALUGA-SE a casa recem-construida da rua Ribeiro Guimarães n. 13, Aldeia Campista, tendo duas salas, tres quartos, latrina, cozinha e quintal; trata-se na rua da Alfandega n. 81, loja.

ALUGAM-SE duas casas novas, á rua D. Marciana n. 79, (travessa) Botafogo; trata-se á rua do Hospicio n. 73.

ALUGA-SE para negocio o primeiro andar da Casa da Onça; rua Uruguayana 72.

ALUGA-SE, por 200$, uma casa, para familia de tratamento, tendo tres quartos, duas salas, quarto para criados, serviço sanitario completo e mais dependencias; para ver e tratar na rua Visconde de Santa Isabel n. 211, em frente do Jardim Zoologico.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua Visconde de Itauna n. 517.

ALUGAM-SE tres esplendidos gabinetes, proprios para escriptorios; na rua da Alfandega n. 65, sobrado, (alfaiataria).

ALUGA-SE por 350$ uma casa confortavelmente mobilada e com jardim, por seis mezes; na rua Assis Bueno n. 35 B, Botafogo; trata-se na mesma.

ALUGAM-SE bons commodos, a moços solteiros ou a casaes sem filhos; na rua D. Luiza ns. 31 e 49.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Delfim n. 52, por 190$, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro e magnifica installação hygienica. Trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Cattete.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Christina n. 15; a chave está na rua Santo Amaro n. 108.

ALUGA-SE uma grande sala com dormitorio, tendo sacada e janelas, luz electrica e bom banheiro, em sobrado de esquina, em casa de um casal sem filhos, propria para gabinete dentario, modista ou alfaiate, ou casal distincto, sem crianças, com os banhos de mar muito proximos; na rua do Cattete n. 198.

ALUGAM-SE juntos ou separados, tres aposentos de frente; no largo da Lapa. Fornece-se pensão, querendo, casa de familia; trata-se na praia da Lapa n. 74.

PRECISA-SE de uma perita cozinheira de forno e fogão, e que faça alguns doces, paga-se bem; na rua Barão de Itapagipe n. 49; quem não estiver nas condições não se apresente.

COMPREM gallinhas de raça; na Ascurra Basse Cour.

EXTERNATO MINERVA — Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores; diurnos e nocturnos. Ensino pratico de linguas vivas.

A FAMILIA de tratamento, aluga-se o esplendido predio da rua Barroso n. 60, em Copacabana; as chaves estão na pensão Copacabana, onde se trata, por 400$000.

CARTÕES de visita, cento 2$; bem impressos; na casa Hildebrandt, rua Rodrigo Silva n. 9.

EMPRESTIMOS — Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas e alugueis de predios em qualquer arrabalde. Fazem-se obras e pagam-se impostos em atrazo, para receber em alugueis. Custeiam-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufruto, subrogações, etc. Descontam-se juros de apolices, mesmo em usufruto. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes. Com o Sr. Carmo, rua do Rosario, 9, sobrado, das 12 ás 4 horas.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do **Pó Indiano**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares curam-se com fricções de **Apona** (contra-dor), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes curam-se com o **Creosotal granulado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Syphilis e todas as molestias devidas á impureza do sangue curam-se com o **Elixir depurativo de Velame**, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis curam-se com o **Elixir Eupeptico**, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 17.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-se-lhe o **Especifico Giffoni**, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 17.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as **Pilulas Aperitivas** e anti-dyspepticas, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Enxaquecas, dores de cabeça, nevralgias curam-se immediatamente com a **Hemicranina**, de Giffoni, precioso elixir analgesico; rua Primeiro de Março n. 17.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphaticas, anemicas curam-se com o **Juglandino** (xarope iodo-tannico phosphatado) de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, eczemas (darthros) curam-se com o **Lycetol**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a **Pasta anti-eczematosa** do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros reparam-se com a **Phosphokola**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Senhoras que amamentam fortificam-se com o **Vinho tonico nutritivo**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose curam-se com o **Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos curam-se com o **Xarope peitoral de grindelia e cereja**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental curam-se com o **Tonol**; rua Primeiro de Março n. 17.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelonephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario curam-se com a **Uroformina**, novo producto do pharmaceutico Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral curam-se com o **Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina**, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 17.

A NOIVA

22 Rua da Constituição 22

ESPECIALIDADE

Enxovaes para noivas

N. 1
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 15 peças, 80$ 15 peças

Vestido de damassé mercerisé, inteiramente forrado, guarnecido de gaze e galões finos, flores de laranja, feito sob medida, de accordo com o ultimo figurino.

N. 2
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 15 peças 100$, 15 peças

Vestido de linho e seda em alto relevo, grandes variedades de ricos padrões, inteiramente forrado, todo guarnecido de galões e palla de filó bordada á seda, feito sob medida, de accordo com o figurino que for escolhido.

N. 3
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 15 peças 120$, 15 peças

Vestido de colienne de fantasia lavrada á seda pura, inteiramente forrado, todo guarnecido, de accordo com o ultimo figurino escolhido pela noiva.

N. 4
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 21 peças 120$, 21 peças

Vestido de damassé ou poupelinne de seda, inteiramente forrado, guarnecido de todos os enfeites que forem requisitados pela escolha do figurino, inclusive toda a roupa branca.

N. 5
ENXOVAL COMPLETO PARA O DIA, 21 peças 200$, 21 peças

Vestido de damassé de pura seda, padrões riquissimos, ou de setim liberty, messaline, crepeline de seda, e de outros tecidos, que podem ser vistos na occasião, inteiramente forrado de tafetá, guarnecido de accordo com o figurino escolhido, inclusive toda a roupa branca.

A noiva tem o direito de, em qualquer dos enxovaes, substituir ou supprimir qualquer peça, sendo feito o desconto, de accordo com o valor das mesmas. No caso que alguma das peças não satisfaça, estamos promptos a effectuar a troca.

EXECUTAMOS e remettemos qualquer dos enxovaes, precisando sómente enviar-nos uma blusa usada para medida e uma fita marcando a altura da frente da saia e circumferencia de cadeiras.

A NOIVA
R. A. PIRES
Remettemos catalogos pelo correio.
22 UA DA CONSTITUIÇÃO 22
RIO DE JANEIRO

COPACABANA, aluga-se uma casa nova, na rua Barroso n. 252, com tres quartos, duas salas, quintal, e ficando em um alto bonito e saudavel, com linda vista; as chaves estão na chacara de flores, em frente ás obras.

PERDEU-SE um pince-nez de ouro, no trajecto da igreja da Lapa á rua Senador Dantas. Gratifica-se a quem o levar á rua Senador Dantas n. 25.

HARMONIUM, vende-se um, magnifico, com 17 registros e em perfeito estado; na rua Pereira Nunes n. 194.

Dinheiro — Sob hypotheca de predios e tudo que represente valor, dá o Sr. Moraes Junior, rua do Rosario n. 120, sobrado, esquina da Avenida.

E' calvo quem quer.
Perde os cabellos quem quer,
Tem barba falhada quem quer.
Tem caspa quem quer.

PORQUE O PILOGENIO

Faz nascer novos cabellos, impede a sua queda e extingue completamente a caspa. — Bom e barato.

Em todas as pharmacias, drogarias e perfumarias e no deposito **Drogaria Giffoni** — 17 RUA 1° DE MARÇO 17 — antigo 9

DENTISTA Moreira Senna, extracção completamente sem dor. Cura dentes abalados, e gengivas purulentas. Colloca dentes com ou sem chapa, corôa, pivots, etc. Trabalha pelo systema americano e a preços razoaveis; garante todo e qualquer trabalho e aceita pagamentos em prestações. Das 8 ás 8 da noite, na rua Marechal Floriano n. 46, proximo á rua dos Andradas.

PRIVILEGIOS: Moura & Wilson, rua Primeiro de Março n. 67, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

HYPOTHECAS de predios e terrenos, a juros modicos e aos proprietarios que quizerem construir, adianta-se dois terços do valor do terreno e metade da construcção a fazer; tambem se empresta sobre inventarios a herdeiros, desconta juros de apolices, e paga impostos em atrazo; trata-se com o Sr. Ferreira, rua do Ouvidor, 68, sobrado.

PHARMACIA A' VENDA

Vende-se uma boa pharmacia, afreguezada, muito sortida e bem montada em Juiz de Fóra — Minas. O motivo da venda será dado aos pretendentes pelos informantes: no Rio de Janeiro, o Sr. J. M. Pacheco á rua dos Andradas n. 95, drogaria, e em Juiz de Fóra, o Sr. José Teixeira de Carvalho á rua Halfeld 73.

HOTEL
MIRAMAR E BABYLONIA
RUA GUSTAVO SAMPAIO, 64 E 66
LEME
INAUGURAÇÃO EM AGOSTO

Está situado em falda do morro da Babylonia, a 30 passos dos banhos de mar e a 10 minutos do largo da Carioca, por automovel ou 30 por bond electrico. Compõe-se de quatro casas, ligadas entre si, construidas expressamente para este fim, podendo considerar-se o ideal do conforto e commodidade. Em todo o edificio não existem areas; todas as janellas dão para paizagens ou para o mar.

Pela frente, a amplidão do oceano, por trás, a vegetação da montanha, e pelos lados jardins e o lindo panorama que offerece todo o bairro do Leme e Copacabana.

Possue o hotel 43 quartos e salas. Diaria de 8$ a 12$; só serão recebidas familias e cavalheiros distinctos.

PHARMACIA

Precisa-se de um pratico; na rua Larga n. 173.

LEILÃO DE PENHORES
5 de julho
DIAS & MOYSÉS
2 Rua Barbara de Alvarenga 2
ANTIGA RUA LEOPOLDINA

Podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

GRANDE SORTIMENTO
de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.
F. KRÜSSMANN
54 RUA OUVIDOR 54

Quereis um positivo fortificante? Comprai um vidro de
Xarope de Easton
De B ISS
Dá appetite e fortifica o sangue
TONICO MARAVILHOSO
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.
FABRICANTES: BAISS BROTHERS & C. London
AGENTES: F. H. WALTER & C.
141 Quitanda 141

OPTICA AMERICANA
Completo sortimento de oculos e pince-nez e vidros para corrigir qualquer defeito da vista
Executam-se receitas medicas
PREÇOS MODICOS
Exames da vista gratuitos por profissional habilitado
JOALHERIA PREÇO FIXO
128 AVENIDA RIO BRANCO 128
Heitor Pereira & Santos.

TEINTURERIE PARISIENNE
Fabrica a vapor—RUA MARQUEZ DE ABRANTES N. 22—Rio de Janeiro
A. DAVERAT

Neste bem montado estabelecimento tingem-se e lavam-se com a maior perfeição qualquer roupa de homem, senhora, criança, e qualquer fazenda como sedas, lãs, algodões, cortinas de repps, damascos, veludos, etc. **Especialidade em lavagens de flanellas.** Tiram-se nodoas. Processos aperfeiçoados para lavagens chimicas de todas as fazendas sem alterar as cores.

Tornam-se novas as cortinas, etamines, mousselines, rendas, etc.
Especialidade em limpezas a secco.
Concerta-se roupa de homem, limpam-se luvas de pellica (Détachage).

FILTRO "FIEL"
(DE PEDRA NATURAL)
Privilegiado — Patente 5436
PRATICO E DE INVARIAVEL FUNCCIONAMENTO
Preservado da poeira

Agua saborosa e sempre fresca, filtrando na média dois litros por hora

Premiado com medalhas de ouro na Exposição Nacional de 1908 e Internacional de Hygiene de 1909.

Adoptado com exito sem igual em todos os ministerios e repartições publicas desta capital.

A' venda em todas as grandes casas de louças e ferragens
OU NA FABRICA
Fiel Augusto de Oliveira & C.

PARA O FRIO

Usai só os finos sobretudos da popular casa

O Tombo do Rio

de casemira de pura lã, forração fina.

Preço de reclame 29$000

RUA DA URUGUAYANA N. 1
PONTO DOS BONDS
TELEPHONE 3920

LEITERIA PALMYRA

Preços actuaes dos seguintes generos:

Manteiga de 1ª qualidade, virgem, kilo, a	3$700
Idem, de 1ª qualidade, fresca, sem sal, kilo a	4$400
Idem, de 1ª qualidade, em latas (exportação) a	1$500
Idem, de 1ª qualidade em manteigueiras, (reclame) a.	1$200
Créme puro de leite, pote a..	$400
Idem, em latas a	1$000
Idem, em litros a	2$000

Assignaturas mensaes para entrega de leite a domicilio em vasilhame lacrado inviolavel:

Um litro, diariamente	15$000
Uma garrafa diariamente	10$000
Meio litro, diariamente	8$000

N. B. — Os assignantes devem exigir as garrafas lacradas, seja qual fôr o pretexto dos entregadores.

NÃO TEM FILIAES

UNICO DEPOSITO — OUVIDOR, 149

TRIDIGESTIVO CRUZ

O melhor para a cura das molestias do estomago e intestinos, dyspepsias, más digestões, enjôos, dores de estomago e de cabeça, tonteiras, arrotos, máo halito, prisão do ventre, etc. Rua do Livramento n. 72; rua do Hospicio n. 9; Bragança Cid; em S. Paulo, rua Direita n. 38, e em Juiz de Fóra, Drogaria Americana.

Banco Español del Rio de la Plata

ESTABELECIDO EM 1886

CASA MATRIZ, Reconquista, 200, Buenos Aires

CAPITAL E FUNDO DE RESERVA..... Rs. 188.193:382$149

SUCCURSAES NO BRAZIL
RIO DE JANEIRO, rua da Alfandega n. 2
S. PAULO, rua Alvares Penteado, esquina da rua da Quitanda
SANTOS, rua Quinze de Novembro n. 37

Saques directos sobre qualquer parte do mundo. Recebe valores e titulos em custodia. Expede cartas de credito, circulares, utilizaveis em qualquer parte do mundo. Realisa operações de desconto. Encarrega-se de administração de propriedades, cobranças de letras etc. e de qualquer operação bancaria.

PAGA POR DEPOSITOS EM CONTA CORRENTE 2 %

A 60 dias	3 %	A 90 dias	4 %
A seis mezes	4 1/2 %	A um anno	5 1/2 %

Depositos a premio, até 10 contos. 4 %

BILHAR

Vende-se para desoccupar logar; na rua Progresso n. 46, Santa Thereza.

AOS AMADORES

Vende-se uma superior machina photographica Goers Andchuts, 13x18; trata-se com o Sr. Emilio, casa Marc Ferrez, á rua S. José n. 112.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 30 de junho de 1912.

NOTICIAS AVULSAS

Os juros das apolices da divida publica serão pagos na Caixa de Amortização nos dias 1 a 3, aos possuidores de letra A.

Termina hoje a chamada de capital da Companhia de Tecidos Covilhã.

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Companhia Metallurgica, para prestação de contas e outros assumptos, a 1 hora de 1.

—Industrial Campista, para lançamento de um emprestimo, ás 2 horas de 3.

—Paranaense de Electricidade, para lançamento de um emprestimo, ás 3 horas de 11.

—Tecidos Corcovado, para augmento do capital, a 1 hora de 15.

Chamadas de capital.

Industrial Sul Mineira, a 2ª entrada de 20 0/0, ou 40$ por acção, até 1° de julho.

—Taubaté Industrial, a 1ª entrada de 96$ por acção, até 1° de julho.

—Fiação e Tecidos Covilhã, uma chamada de 20 0/0, até 30 do corrente.

—Constructora Brazileira, a terceira entrada de 40$ por acção, até 7 de julho.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Camara Municipal de Alfenas, a partir de 20, os juros de 9 0/0, por apolice.

—Fiat Lux, a partir de 1, os juros vencidos do 1 coupon de suas debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e o capital dos titulos resgatados.

—A. Jannuzzi, Filhos & C., os juros das debentures, relativos ao coupon n. 4.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 0/0, ou $250 por acção, relativo ao coupon n. 41.

—The Leopoldina Railway, o 13° dividendo de 2 0/0 ou 4 sh. por acção, de 8 a 25.

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Genero	Preço
Aguardente:	
Paraty (pipa)	200$000 a 205$000
Angra (pipa)	195$000 a 200$000
Campos (pipa)	180$000 a 190$000
Maceió (pipa)	175$000 a 180$000
Pernambuco (pipa)	175$000 a 180$000
Alcool:	
Fino de 38 a 40 grãos	270$000 a 310$000
De 36 grãos	250$000 a 260$000
Alfafa:	
Nacional (por kilo)	$200 a $220
Estrangeira (por kilo)	$190 a $195
Amendoim:	
Em casca (por 100 kilos)	26$000 a 27$000
Arroz:	
Superior (por 100 kilos)	45$000 a 47$000
Idem bom (por 100 kilos)	38$000 a 40$000
Idem regular (por 100 ks.)	29$000 a 35$000
Idem do norte (por 100 ks.)	30$000 a 34$000
Idem, idem, rajado (por 100 kilos)	25$000 a 28$000
Idem agulha (por 100 ks.)	57$500 a 62$500
Idem inglez (por 100 kilos)	Não ha
Azeite:	
Crisia (litro)	— 2$600
Hespanhol (lata grande)	22$000 a 23$000
Portuguez (lata grande)	27$000 a 38$000
Farelo:	
Moinho Inglez (38 kilos)	— 3$600
Farelinho (38 kilos)	— 4$100
Remoido (38 kilos)	— 4$000
Trigulho (38 kilos)	— 3$700
Moinho de Santa Cruz (38 kilos)	3$500 a 3$600
Moinho Fluminense (38 ks.)	3$500 a 3$600
Feijão de côr:	
Americano, nacional	Não ha
Enxofre	20$500 a [illegible]
Mulatinho	20$000 [illegible]
Branco nacional	20$000 a 23$000
Vermelho	18$500 a 20$000
Diversos	15$000 a 22$000
Branco	39$000 a 40$000
Amendoim	Não ha
Fradinho	37$000 a 39$000
Manteiga nacional	25$000 a 26$000
Preta de P. Alegre, sup.	18$000 a 21$700
Idem da terra	20$000 a 24$000
Idem Sta Catharina, sup.	17$500 a 19$000
Fumo de corda:	
Do Rio Novo:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$600 a 2$300
Pomba:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$000 a 1$700
De Minas:	
Conforme a qualidade (kilo)	$800 a 1$400
De Goyaz:	
Conforme a qualidade (kilo)	1$200 a 2$000
Fumo em folha:	
De Porto Alegre:	
Conforme a qualidade (kilo)	$750 a 1$150
Da Bahia:	
Conforme a marca (kilo)	$700 a 2$200
Lombo:	
Especial (kilo)	1$000 a 1$200
Baixo (kilo)	$800 a $900
Goiabada de Campos:	
Levy (kilo)	— 1$200
Cysne (idem)	— 1$200
Dragão (idem)	— 1$200
Super-fina (idem)	— 1$100
Oval, aberta (idem)	— $540
Manteiga:	
Modesto Gallone (sortidas)	1$550 a 1$900
Demagny, Isigny (sortid.)	2$380 a 2$400
Idem pequenas	2$380 a 2$400
Brétel Frères (latas sort.)	2$200 a 2$220
Lepelletier	2$300 a 2$320
Lebensen	Não ha
Masclet	Não ha
Brum	2$380 a 2$400
Busck Junior	Não ha
Outras marcas	1$750 a 2$500
De Minas	2$800 a 3$200
Milho:	
Da terra (100 kilos)	12$800 a 13$000
Idem branco (100 kilos)	11$500 a 12$000
Oleo de algodão:	
Nacional (litro)	$540 a $800
Idem de linhaça, em barril (kilo)	1$100 a 1$200
Idem, idem, em lata (kilo)	1$000 a 1$050
Presuntos:	
Superiores	1$850 a 1$950
Inferiores	1$700 a 1$750
Pinho:	
Americano (pé)	— $300
Resina (duzia)	— 90$000
Spruce (duzia)	— 86$000
Sueco branco (duzia)	— 86$000
Idem vermelho (duzia)	— 89$000
De Paraná:	
Superior (duzia)	— 77$000
Inferior (duzia)	— 67$000
Sal do norte:	
Marca Touro (alqueire)	— 2$250
Outras procedencias (idem)	— 1$850
Sebo:	
Rio Grande (kilo)	Nominal
Matadouro (kilo)	Nominal
Vinhos:	
Rio Grande (pipa)	150$000 a 160$000
Virgem do Porto (pipa)	330$000 a 340$000
Verde do Porto (pipa)	320$000 a 340$000
Collares superior (pipa)	370$000 a 380$000
Banha nacional:	
Porto Alegre (60 kilos)	60$600 a 64$200
Lata de 20 kilos (60 ks.)	60$600 a 63$600
Laguna, idem (60 kilos)	56$400 a 58$400
Itajahy, lata de 2 kilos (60 kilos)	69$000 a 72$000
Minas, lata de 2 kilos (60 kilos)	56$400 a 57$600
Idem, lata grande (60 ks.)	56$400 a 57$600
Americana:	
Em barris (por libra)	Nominal
Bacalháo:	
Gaspe (tina)	45$000 a 46$000
Noruega (caixa)	38$000 a 40$000
Peixeling (tina)	37$000 a 38$000
Halifax (tina)	40$000 a 41$000
Batatas estrangeiras:	
De Lisboa (por 2/2 caixa)	17$500 a 18$000
Francezas (por 2/2 caixa)	Não ha
Nova Zelandia (kilo)	$300 a $320
Breu:	
Escuro (barril)	Nominal
Claro (280 libras)	35$000 a 36$500
Borracha:	
Mangabeira (15 kilos)	— 48$000
Cebolas:	
Rio Grande (cento)	1$600 a 2$000
Chá da India:	
Verde (kilo)	6$200 a 9$500
Preto (idem)	6$000 a 9$000
Carne secca:	
R. Grande, systema platino	$700 a $940
Rio da Prata:	
Patos e mantas	$760 a $860
Puras mantas	$860 a 1$000
Cimento:	
Conforme a marca (barrica)	11$000 a 12$000
Ervilhas:	
Estrangeira (100 kilos)	68$000 a 70$000
Farinha de mandioca:	
De Porto Alegre:	
Especial (100 kilos)	18$500 a 19$500
Fina (100 kilos)	17$000 a 17$500
Peneirada (100 kilos)	16$000 a 16$500
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
De Laguna:	
Fina (100 kilos)	Não ha
Grossa (100 kilos)	13$000 a 13$500
Farinha de trigo:	
Moinho Inglez:	
Semolina	24$700 a 25$200
Buda (88 kilos)	— 26$700
Nacional (88 kilos)	23$500 a 24$000
Brazileira (88 kilos)	22$700 a 23$200
Moinho Fluminense:	
S. Leopoldo (88 kilos)	24$500 a 25$000
O O (88 kilos)	22$500 a 24$000
Moinho de Santa Cruz:	
Perola (2/2 saccos)	24$700 a 25$200
Santa Cruz (2/2 saccos)	23$500 a 24$000
Avenida (2/2 saccos)	22$700 a 23$200
Mimosa (2/2 saccos)	22$700 a 23$200
Outros generos:	
Agua-raz (kilo)	— $500
Alpiste (100 kilos)	46$000 a 48$000
Batatas (kilo)	$160 a $220
Carne de porco (kilo)	$520 a $580
Canella (kilo)	1$500 a 1$600
Cangica (100 kilos)	27$000 a 28$000
Farelo de trigo (100 kilos)	7$900 a 8$200
Favas (100 kilos)	Não ha
Fubá de Milho (100 kilos)	12$000 a 18$000
Kerosene (caixa)	7$100 a 8$000
Ladrilhos (milheiro)	— 125$000
Telhas francezas (milheiro)	— 350$000
Linguas do R. Grande, uma	1$350 a 1$500
Matte (kilo)	$440 a $580
Pimenta da India (kilo)	1$100 a 1$200
Phosphoros (lata)	38$000 a 42$000
Idem de cera (lata)	— 60$000
Polvilho (100 kilos)	23$000 a 24$000
Tapioca (100 kilos)	16$000 a 24$000
Toucinho (kilo)	$800 a 1$000
Tremoços (100 kilos)	25$000 a 27$000

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Victoria, pelo vapor nacional *Rio Pardo*: á Empreza Brazileira de Navegação;

De Areia Branca, pelo vapor nacional *Araguary*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Cardiff, pelo vapor inglez *Oelham*: carvão, Messageries Maritimes;

De Pensacola, pelo vapor inglez *Lurdgate*: trilhos, á ordem;

De Marselha, pela barca italiana *Oriente*: telhas, á ordem;

De Buenos Aires e escalas, pelo vapor inglez *Salia*: trigo, ao Moinho Inglez;

De Santos, pelo vapor nacional *Tijuca*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Pernambuco e escalas, pela escuna nacional *Emma Elisabeth*: polvora; a Walter Brothers;

De Hamburgo e escalas, pelo paquete allemão *Cap Roca*: varios generos, a Th. Wille & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Maranhão*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro;

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

Victoria, nacional *Rio Pardo*; Areia Branca, nacional *Araguary*; Cardiff, inglez *Oelham*; Pensacola, inglez *Lurdgate*; Buenos Aires e escalas, inglez *Salia*; Santos, nacional *Tijuca*; Hamburgo e escalas, allemão *Cap Roca*; Manáos e escalas, nacional *Maranhão*.

Marselha, barca italiana *Oriente*; Pernambuco e escalas, escuna nacional *Emma Elisabeth*.

Vapores sahidos:

Villa Nova e escalas, nacional *Satellite*; Hamburgo e escalas, allemão *S. Paulo*; Santos e escalas, inglez *Tennyson*; Porto Alegre e escalas, nacional *Itajubá*.

Vapores esperados:

30 Portos do norte, *Iris*
30 Rio da Prata, *Argentina*.
30 Antuerpia e escalas, *Herbert Horn*.
30 Rio da Prata, *Oscar Fredrick*.

JULHO:

1 Rio da Prata, *Cap Verde*.
1 Portos do sul, *Jupiter*.
1 Genova e escalas, *Italia*.
2 Rio da Prata, *Cordillère*.
2 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
2 Bremen e escalas, *Halle*.
2 Portos do sul, *Itapura*.
3 Portos do sul, *Itaúna*.
3 Portos do sul, *Itapuca*.
3 Callão e escalas, *Oriana*.
3 Rio da Prata, *Indiana*.
3 Rio da Prata, *Konig Wilhelm II*.
3 Hamburgo e escalas, *Istria*.
3 Santos, *Tennyson*.
3 Liverpool e escalas, *Terence*.
3 Liverpool e escalas, *Orita*.
3 Portos do norte, *Manáos*.
3 Hamburgo, *Sea-Belle*.
4 Santos, *Habsburg*.
4 Santos, *Erlangen*.
4 Portos do sul, *Itapoan*.
5 Rio da Prata, *Alice*.
5 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
6 Liverpool e escalas, *Devonshire*.
6 Nova Zelandia, *Arauca*.
6 Portos do norte, *S. Paulo*.
7 Trieste e escalas, *Francesca*.
7 Rio da Prata, *Umbria*
7 Hamburgo e escalas, *Numantia*.
8 Nova York e escalas, *Voltaire*.
8 Southampton e escalas, *Arlanza*.
9 Genova e escalas, *Re Vittorio*.
9 Rio da Prata, *P. Umberto*.
9 Rio da Prata, *Italie*.
9 Portos do norte, *Bahia*.
10 Rio da Prata, *Aragon*.
10 Southampton e escalas, *Albania*.
11 Genova e escalas, *Cordova*.
11 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.

Vapores a sahir:

30 Portos do Rio Grande, *Cubatão*.
30 Portos do norte, *Alagoas*.
30 Rio da Prata, *Amazonas*.
30 Genova e escalas, *Argentina*.
30 Portos do norte, *Itaquy*.
30 Caravellas e escalas, *Arassuahy*.
30 Cabedello e escalas, *Bocaina*.
30 Stockolmo e escalas, *Oscar Fredrick*.
30 Ponta da Areia, *Carolina*.

JULHO:

1 Laguna e escalas, *Laguna*.
1 Hamburgo e escalas, *Cap Verde*.
1 Rio da Prata, *Italia*.
1 Portos do sul, *Itaúna*.
2 Bordéos e escalas, *Cordillère*.
2 Montevidéo e escalas, *Sirio*.
2 Londres e escalas, *Highland Pride*.
2 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
2 Paraty e escalas, *Angra*.
3 Porto Alegre e escalas, *Itaperuna*.
3 Callão e escalas, *Orita*.
3 Liverpool e escalas, *Oriana*.
3 Napoles e escalas, *Indiana*.
3 Hamburgo e escalas, *Konig Wilhelm II*.
4 Nova York e escalas, *Tennyson*
4 Pernambuco e escalas, *Itapura*.
5 Hamburgo e escalas, *Habsburg*.
5 Trieste e escalas, *Alice*.
5 Bremen e escalas, *Erlangen*.
6 Pará e escalas, *Jacuhy*.
6 Londres e escalas, *Arauca*
6 Portos do norte, *Sergipe*.
7 Rio da Prata, *Francesca*
7 Genova e escalas, *Umbria*.
7 Montevidéo e escalas, *Rio de Janeiro*
8 Buenos Aires e escalas, *Arlanza*.
9 Nova York e escalas, *Numantia*
9 Genova e escalas, *P. Umberto*.
9 Marselha e escalas, *Italie*.
9 Buenos Aires e escalas, *Re Vittorio*
9 Rio da Prata, *Jupiter*.
10 Southampton e escalas, *Aragon*
10 Victoria e escalas, *Industrial*
10 Portos do norte, *Minas Geraes*
11 Buenos Aires e escalas, [illegible]
11 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

FOLHETIM 376

PONSON DU TERRAIL

A MOCIDADE DO REI HENRIQUE

ROMANCE HISTORICO

QUINTA PARTE

A rainha das barricadas

O homem da mascara

XV

Como era, pois, que D. Antonio se achava no convento, vestindo o habito, e com um rosario de contas na mão?

O guarda do rei, Baumers, poz brutalmente o frade no chão, e entregou-o nas mãos de D. Antonio, dizendo:

—Aqui tem um dos seus frades, que tem a audacia de querer passar por homem de espada.

—Reconheço-o, disse D. Antonio.

—Ora, ainda bem.

—Jacquot, é o nosso irmão pe-[illegible]tão, mande-o castigar, e [illegible]prisão, por ordem do rei. [illegible]rs retirou-se.

O seu programma foi seguido á risca; despiram-lhe o trajo de pagem, envergaram-lhe o habito, e metteram-no na prisão.

Daquella vez Jacquot poz-se a chorar, e pediu para morrer ou para acordar, porque julgava ser victima de um sonho atroz.

E, como todas aquellas commoções o haviam extenuado, acabou por adormecer. Quando acordou, oh milagre! Jacquot não era já frade, não estava no convento, e as paredes sombrias do carcere tinham desapparecido.

Jacquot achava-se deitado sobre o molho de feno á entrada da cavallariça da estalagem onde se apeara a senhora de Montpensier.

O sol estava proximo a esconder-se no horizonte.

Os conductores da duqueza conversavam no limiar da porta, o pagem Seraphim jogava aos dados com D. Antonio, transformado de novo em capitão, e cuja couraça brilhava illuminada pelos ultimos reflexos do sol.

Vendo-o despertar, D. Antonio dirigiu-se a Jacquot, e disse-lhe:

—Sr. meu sobrinho, tens o somno muito pesado, e ha tres horas que dormes como um bemaventurado.

Jacquot levantou-se, olhou para si e viu-se vestido como na vespera, tendo sempre a espada ao lado.

—Ah! estou doido! murmurou elle.

—Como assim? disse D. Antonio.

E o bom do capitão assumiu um ar ingenuo.

—Torno a dizer-lhe que estou doido! repetiu Jacquot com desesperação.

Quando pronunciava aquellas palavras, passava um frade pela estrada.

XVI

Retrogrademos um pouco, e transportemo-nos á occasião em que o rei acabava de dar ordem que levassem Jacquot para o convento.

Logo que partiu o guarda Baumers, levando o frade adiante de si, na sella, o rei voltou á sua primeira preoccupação, á mulher loura do seu sonho, á mulher que vira de relance na janela, e de quem queria saber o nome.

Entrou, pois, na estalagem, e pegando na orelha de Seraphim, disse:

—Ah! meu patife, não queres confiar de mim o nome da tua senhora?

Pela discreção de Seraphim velava uma providencia; desta vez ainda o pagem não teve tempo tambem para responder, porque a porta interior da sala que dava para a escada entreabriu-se e o rei soltou um grito.

Pela porta entreaberta, acabava o rei de ver o rosto da desconhecida.

E Henrique III vira-a levar o dedo aos labios, o que era uma maneira de recommendar discreção a Seraphim.

Ora, como Crillon, Mauvepin e outra gente do rei haviam ficado fóra, na estrada, o rei foi o unico que viu a desconhecida.

A porta tornara a fechar-se rapidamente, e Henrique III ficara levemente contrariado.

—Vossa magestade bem vê que não posso desobedecer á minha senhora, disse então Seraphim.

—Tens razão, replicou Henrique, que quiz mostrar-se cortez. Todavia, se não pódes revelar o seu nome, poderás encarregar-te de uma mensagem.

—Para a minha senhora?

—Sim.

—As vontades do rei são ordens para mim, respondeu Seraphim inclinando-se.

—Olá Mauvepin! gritou o rei.

O bobo appareceu correndo, depois de ter pensado á pressa a arranhadura que o frade Jacquot lhe fizera no braço.

—Tu deves escrever com rapidez, disse Henrique.

—Escrevo, sim, meu senhor.

—Tens penna, tinta e pergaminho?

—Trago tudo isso na minha escarcella.

E Mauvepin bateu com a mão num pequeno sacco de couro que lhe pendia da cintura.

—Senta-te ahi, e escreve sobre a minha dicção, disse o rei.

Mauvepin sentou-se a uma mesa, preparou tudo para escrever, e esperou.

O rei começou a coçar a testa, e rosnou por tres vezes:

—Hum! hum! hum!

—Quer que escreva isso? perguntou Mauvepin.

—Imbecil! replicou Henrique III, encolhendo os hombros.

E o rei, coçando cada vez mais a testa, murmurou:

—Minha irmã, rainha de Navarra, teria já feito um volume, e o fallecido rei Carlos IX, meu irmão, não se veria em tão grandes embaraços.

Mauvepin aproximou-se do rei e disse:

—Póde vossa magestade confiar-me o objecto de que se trata?

— Queria enviar uma mensagem galante.

—Ah! ah! exclamou Mauvepin, segundo vejo os meus conselhos germinaram no espirito do rei.

—E' verdade.

—E para quem é a mensagem?

—Para a mulher loura que está lá em cima, e que me não quer revelar o nome.

—Muito bem, disse Mauvepin, que se poz a escrever.

—Nessa mensagem, proseguiu o rei, queria pintar-lhe...

—Muito bem, muito bem, atalhou Mauvepin, continuando a escrever.

—E obter della, sendo possivel, uma entrevista.

Mauvepin escrevia rapidamente emquanto o rei falava.

—Está prompta, disse ella afinal.

Na sala de entrada estavam unicamente Seraphim, o rei e o bobo.

O bobo leu:

—Senhora e encantadora desconhecida, pela primeira vez na minha vida, vendo-a, pensei na humildade da minha condição...

—Que dizes tu? interrompeu Henrique III.

—Espere, meu senhor, e já vai vêr.

E Mauvepin continuou a leitura.

"Ser rei não é nada, quando se não é amado, e eu creio firmemente que o mais simples fidalgo dos meus Estados estaria superior a mim, se lograsse tocar-lhe o coração."

—Muito bem! muito bem! disse o rei.

"Eu seria o monarcha mais orgulhoso da terra, proseguiu Mauvepin, lendo sempre, se se dignasse conceder-me o direito e a permissão de a ir vêr.

Permitta, minha formosa desconhecida, que me assigne:

O mais humilde e fiel dos seus subditos.

Henrique."

— Viva Deus, como dizia o rei Luiz XI, exclamou Henrique III, de ti fazia-se um habil procurador. O teu bilhete está delicioso.

—Folgo muito em ter-me compenetrado bem do pensamento de vossa magestade.

O rei pegou no bilhete, dobrou-o, poz-lhe o sello, e deu-o a Seraphim.

—Vae, disse elle, volta com uma boa resposta, e não te arrependerás.

E o rei bateu na bolsa que lhe pendia ao lado.

Seraphim dirigiu-se para a escada que ia dar ao andar superior, e desappareceu.

—Viva Deus! meu senhor, disse Mauvepin, alegra-me muito a metamorphose que se operou em vossa magestade.

—Oh! exclamou o rei com enthusiasmo infantil, é que ella é tão formosa! [illegible] éras?

—Vel-a-has, e avaliarás.

—He! he! disse rindo Mauvepin, ha muito tempo que a França espera uma verdadeira rainha. Quem sabe?

O rei ficou pensativo por alguns momentos, e esqueceu-se de despejar a garrafa que o estalajadeiro, que se tornara subitamente respeitoso, collocára diante delle.

Seraphim voltou.

Era portador de uma mensagem, de um pequeno bilhete perfumado em resposta ao bilhete do rei.

Henrique apoderou-se delle avidamente, abriu-o e leu:

Meu senhor:

"E' uma grande e suprema honra que vosa magestade se digna fazer a uma mulher de humilde condição como eu sou, falar-lhe em amor e ter feito reparo nella, quando ha tantas mulheres jovens e bellas na côrte de França.

—Safa! disse o rei, a formosa dama engana-se, ha muito tempo que já não ha disso.

E o rei continuou a ler:

"O rei Henrique III, neto do rei cavalleiro, não quererá esquecer que é o primeiro gentil-homem da França, e que a esse titulo deve respeitar o mysterio, senão a desgraça.

—Oh! oh! exclamou Henrique, interrompendo a leitura e franzindo as sobrancelhas.

—Continue, meu senhor, disse Mauvepin, que estava lendo por cima do hombro do rei.

Henrique III proseguiu:

(Continua.)

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

CARTA PATENTE N. 6

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 340

DAMOS A SEGUIR AS INSCRIPÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS HOJE

Os nossos sorteios são feitos pela LOTERIA FEDERAL aos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETRES ROYAL

CLUB C 73 prest. N. 140
CLUB D 64 prest. N. 140
CLUB E 55 prest. N. 140
CLUB F 47 prest. N. 140
CLUB G 38 prest. N. 140
CLUB H 34 prest. N. 140
CLUB I 29 prest. N. 140
CLUB J 21 prest. N. 140
CLUB K 12 prest. N. 140
CLUB L 8 prest N. 140
CLUB M—Inicia-se a 13 de julho proximo futuro.
CLUB N—Na mesma data.

CLUBS DE PIANOS RITTER

CLUB D 142 prest. N. 341
CLUB E 112 prest. N. 341
CLUB F 69 prest. N. 340
CLUB G 29 prest. N. 340
CLUB H — 3 prest. N. 340

CLUBS DE MACHINAS SMITH

CLUB J 69 prest. N. 140
CLUB K 50 prest. N. 140
CLUB L 34 prest. N. 140
CLUB M 8 prest N. 140
CLUB N — Abertas as inscripções.

CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD

CLUB B 69 prest. N. 140
CLUB C — Abertas as inscripções.

CLUBS DE BICYCLETTES STAR

CLUB A 60 prest. N. 340
CLUB B 29 prest. N. 340
CLUB C — Abertas as inscripções.

RITTER.......—Os afamados pianos Ritter premiados na Exposição de Paris de 1900 e acabam de obter o GRAND PRIX da Exposição Universal de Turim.—**Prestações semanaes de 12$000.**

ROYAL.........—De Vacheron & Constantin de Geneve. E' considerado o primeiro relogio do mundo que obteve os tres primeiros premios no ultimo concurso de precisão do Observatorio de Genève.—**Prestações semanaes de 6$000.**

SMITH.........—A melhor machina de escrever. O mais importante invento da mecanica norte-americana. Tem articulações de espheras.—**Prestações semanaes de 6$800.**

STANDARD—De Kaiserliche Deutsch Waffenfabrik-Allemanha. Tem a supremacia entre as melhores armas do mundo. GRAND PRIX da Exp. Univ. de Turim. — **Prestações semanaes de 6$400.**

STAR.........—Da Star Cycle Co. de Wolverhampton-Inglaterra-Bicycleta de roda livre e tres velocidades com todos os accessorios. Modelo para homem, senhora e criança.—**Prestações semanaes de 5$000.**

P.p. de A. CAMPOS & C. JAYME FERREIRA—O fiscal do governo, DR. F. DE M. MASCARENHAS.

PIANISTA REX—Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.
PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a **pianista Rex**.
Musicas para o piano e pianista Rex.

PIANO E PIANISTA REX

Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo.
Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realejo. Convençam-se visitando a **CASA STANDARD**

PEÇAM CATALOGOS

Para prospectos e mais detalhes explicativos dirijam-se á

CASA STANDARD

Rio de Janeiro, 29 de junho de 1912.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á

45 RUA VISCONDE DE ITABORAHY 45

Amanhã Amanhã
215 — 96ª
16:000$000 Por 1$600

Sabbado, 6 de julho
231 — 26ª
50:000$000 Por 4$000

SABBADO, 13 DE JULHO
227 — 10ª
A's 3 horas da tarde
100:000$000 por 8$ em decimos

SABBADO, 10 DE AGOSTO
GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA
171 — 12ª
200:000$000
Por 17$ em vigesimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser ACOMPANHADOS DE MAIS 300 RÉIS para o porte do correio e dirigidos aos agentes geraes NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94, caixa n. 817, teleg. LUSVEL.

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

RIO DE JANEIRO

RUA DA QUITANDA, 106 -- RUA DOS OURIVES, 38

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhau homeopathico) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

MARCA REGISTRADA

ALLIUM SATIVUM

CURA

Influenzas, constipações e infecções gripaes em 1 a 3 dias

Curasthma — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.
Flouresina—Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.
Variolino — Preservativo contra as bexigas.
Homœobromium—(Toni-reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.
Chenopodium Antelminticum — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.
Cura febre - Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

Parturina — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto, sem perigo, o trabalho do parto.
Liga osso—Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.
Palustrina—Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.
Venussinum — Heroico medicamento destinado á curar as manifestações syphiliticas.
Essencia Odontalgica—Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os moderamente empregados e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte — Depositarios em S. Paulo: Baruel & C.

Farinha lactea

O melhor alimento e o mais barato!

O melhor alimento e o mais barato!

O melhor alimento e o mais barato!

A' venda em todas as casas de varejo e atacado.

A PRESTAÇÕES

Vibratoria 3, de pé, sic, 1 gavª. 110$000
Oscillante E, de pé, sic, 1 gavª. 120$000
Bobina central E, de pé, sic, 1 gaveta.......... 125$000
Oscillante industrial, 1 gaveta............ 160$000
Machina com coberta, mais...... 10$000

A prompto pagamento desconto de 20 o|o

16 -- RUA LUIZ DE CAMÕES -- 16
(Canto da Conceição)

PAPEL FAYARD

Casa FAYARD, BLAYN & Cie, de Paris.
UM SECULO DE EXITO
O mais barato e o mais efficaz para curar:
Irritações do Peito, Constipações, Dôres, Rheumatismos, Lumbago, Feridas, Chagas.
Topico excellente contra os CALLOS, OLHOS de GALLO.
ENCONTRA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS.

DEPUROL NERY

E' o melhor depurativo do mundo

Porque elle age mais depressa.
Porque elle não arruina o estomago.
Porque elle é de sabor agradavel.
Porque elle está ao alcance de todos.
Porque elle não teme rival.
Porque elle não exige dieta.
Porque elle não contém mercurio.
Porque elle provoca o appetite.
Porque elle regulariza o ventre.
Porque elle é o mais barato de todos

Depositarios: Bragança Cid & C., Hospicio, 9 — e Granado & C., Primeiro de Março, 14 e F. Nery dos Santos, rua Barão de Mesquita, 758 — Preço: vidro 3$000

Deposito: PHARMACIA ORLANDO RANGEL: Avenida Central 149

Loteria do Rio Grande do Sul

Unica que distribue 75 % em premios e joga sempre com 15 mil bilhetes.

EXTRACÇÕES POR URNAS E ESPHERAS

Quinta-feira, 4 de julho
40:000$000
POR 10$000
Tem duas terminações

Quarta-feira, 10 de julho
80:000$000
por 20$000
Tem duas terminações

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar, gratuitamente, a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação, para o bem da humanidade, é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta, ao Sr. C. D., caixa do correio 728.

COMPANHIA SUL AMERICA

Emprestimos hypothecarios

A Companhia SUL AMERICA empresta qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o|o, prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despeza de qualquer natureza.

BIONTE

Poderoso tonico hematogenico e nervino

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA. 35

CURA ASSOMBROSA

-- PELO --

Grande depurativo do sangue

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico e chimico JOÃO DA SILVA SILVEIRA

José Maria Pereira da Silva

PELOTAS -- RIO GRANDE DO SUL

VIDE ATTESTADOS DE PESSOAS CURADAS

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e do Brazil e nas de

Araujo Freitas & C.
J. M. Pacheco,
Granado & C.,
Rodolpho Hess,
Araujo & Malmo,

-- e muitas outras --

FUMEM CIGARROS YANKEE

BREVEMENTE NOVO E GRANDE CONCURSO DE LINDOS E VALIOSOS BRINDES

CHOCOLATE BHERING

CAFÉ GLOBO

Cacáo Soluvel

Este producto substitue todas as arinhas, como sejam phosphatinas, farinha lactea e outras.

Recommenda-se geralmente ás pessoas fracas, convalescentes, amas de leite e crianças

Como prepara-se instantaneamente uma excellente chicara de cacáo soluvel?

Após haver posto uma colherzinha do pó soluvel em uma chicara.

Começa-se por diluil-o em um pouco de agua quente.

A chicara deve em seguida ser cheia de leite quente e sem... o assucar a... vontade, póde-se servir bem quente excellente cacáo ... Bhering.

O cacáo Bhering é um pó fino, de côr levemente avermelhada, de gosto excellente e perfume muito agradavel. Sua composição chimica racional, perfeita pureza e alto grao de solubilidade são garantidos.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 13 DE MAIO 19

DEPOSITO

... SETEMBRO 103

NÃO FAZ EXPLOSÃO

A Laurine é um dos mais energicos preparados para a limpeza de todos os metaes, não estraga as mãos e conserva o brilho dos objectos que limpa, não é perigoso como a maior parte de outros preparados que se encontram no mercado, pois não faz explosão, facto este de grande importancia, que deve chamar a attenção dos proprietarios de garages, cinemas, hoteis, hospitaes e outros estabelecimentos onde seja precisa a limpeza de metaes, que poderá tel-a em quantidade sem receio de incendios.

Deposito: rua de S. Bento ns. 14 e 16.

Alfaiataria Chantecler

Sobretudos Melton peitos á franceza

27$000

RUA SETE DE SETEMBRO N. 188

STENOL

Excellente Medicamento tonico contra:

IMPOTENCIA

FATIGA — DEBILIDADE

CHARLES CHANTEAUD, 54, Rue des Francs-Bourgeois, PARIS.

ASTHMA

BRONCHITE — OPPRESSÕES

CURADAS pelos Cigarros ou Pó ESPIC

2 fr. a caixa. Em grosso 20, r. St-Lazare, Paris. Exigir a assignatura J. ESPIC em cada cigarro.

LEILÃO DE PENHORES

EM 9 DE JULHO

Guimarães & Sanseverino

TRAVESSA DO THEATRO N. 5

E

1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

ALFAIATARIA CHANTECLER

Ternos de casemira artigo inglez sob medida

44$000

RUA SETE DE SETEMBRO N. 188

ANIODOL

O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO

Segundo estudo do **Snr. FOUARD** Chimico do **Instituto Pasteur** (1907).

Sem Mercurio nem Cobre

Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.

Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrhéas e Dysenterias dos paizes quentes.

Indispensavel contra as epidemias.

DOSE: Uma medida do frasco n'um litro de agua para todos usos.

Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris E TODAS BOAS PHARMACIAS.

Alfaiataria Chantecler

Sobretudos MILTON peitos á franceza

30$000

188 RUA SETE DE SETEMBRO 188

PASSEIO MARITIMO

Barcas da Cantareira

DESEMBARQUE EM PAQUETÁ

26 milhas de agradavel excursão

HOJE DOMINGO, 30 HOJE

Partida do cáes Pharoux ás 2 horas da tarde

ITINERARIO — Armação, Toque-Toque, Ponta d'Areia, enseada de S. Lourenço, Sant'Anna de Maruhy e Ilhas Mocanguê, (commando geral das torpedeiras), Cajú, Conceição, Caximbáo, Carvalho, Ananaz, Mochingueira, Flores, Santa Cruz, Engenho Jurubahybas, Lobos e Paquetá, onde os Srs. passageiros terão uma hora para percorrer a ilha. A barca dará aviso da partida de Paquetá, apitando 15 e cinco minutos antes de sair.

BUFFET A BORDO

PREÇO DA PASSAGEM 1$500

JARDIM ZOOLOGICO

Aberto diariamente desde as 6 horas da manhã

Importantes novidades

Grous Antigone -- Novos faisões

Filhotes de ursos russos

Varios makis de Madagascar, entre os quaes os formosissimos — MAKIS VARIZ.

O chimpanzé Lulú e seus cães Blenheim e Japonez

Das 12 ás 6 horas

BANDA DE MUSICA

A's 4 horas ...

JOCKEY CLUB

HOJE *Domingo* HOJE

Grandes corridas

GRANDE PREMIO YPIRANGA

CLASSICO PROPRIETARIOS

O 1° pareo será realizado a 1 hora da tarde

TREM DIRECTO PARA O PRADO A'S 12,15 P. M.

Bonds em quantidade

CIRCO SPINELLI

Companhia Equestre Nacional da Capital Federal

Boulevard S. Christovão — Director proprietario Affonso Spinelli

HOJE Domingo, 30 de junho HOJE

Exito completo !!

Estréas constantes !!

Attracções continuas !!

DESPEDIDA

The Arahyama Troupe

As cinco notabilidades japonezas !

Equilibristas e funambulos !

TRIO THEREZAS

Acrobatas parisienses

Cardona e William

Excentricos e parodistas

Terminará a 2.ª parte do programma com a representação da applaudida farça

UMA PARA TRES

de BENJAMIN DE OLIV IRA

Amanhã — Grande funcção extraordinaria.

Aviso — Na proxima semana estréa de grandes attracções!

CINEMA THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza WILLIAM & C.

Grande companhia nacional de magicas, revistas e operetas. Director e ensaiador o actor Brandão (o popularissimo). Regente da orchestra maestro Paulino do Sacramento

HOJE! Domingo, 30 de junho HOJE!...

GRANDIOSA MATINÉE ás 2.30 ! ...Começará pela importante comedia critico-social: O JURY FEMININO, de Vitagraph, com 400 metros.

A' NOITE, 4 sessões da burleta de Annibal Mattos, musica de Paulino do Sacramento:

HOTEL FAMILIAR!...

Grande «mise-en-scène» do actor BRANDÃO!...

15 ORIGINALISSIMOS NUMEROS DE MUSICA 15!...

As sessões terão começo ás 6.30, 7.50, 9.10 e 10.20

A seguir — TUDO PRESO ! ... — vaudeville em tres actos, de Lafayette Silva, estreando o distincto actor Augusto Campos.

Brevemente—Estréa das graciosas actrizes MERCEDES VILLA e ELISA CAMPOS.

No dia 12 de julho, beneficio do actor BRANDÃO!

Como em todas as peças, a mais absoluta moralidade é observada!...

SEGUNDA-FEIRA—Reprise da famosa revista de JOÃO CLAUDIO—O Carnaval!...

Lindos scenarios de Jayme Silva. Guarda-roupa novo de F. Storino. Cuidadosos adereços de J. Costa. Contra-regra D. Guimarães.

Classe distincta, 2$; cadeiras numeradas, 1$500; de 1ª, 1$; de 2ª, 500 réis.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

ESPECTACULOS POR SESSÕES, A PREÇOS DE CINEMA

HOJE --- Domingo, 30 de junho --- HOJE

NO CINEMA THEATRO S. JOSÉ

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira CINIRA POLONIO — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

Em "matinée" ás 2 1|2 horas da tarde, e ás 7, 8 3|4 e ás 10 1|2 horas da noite.

A hilariante burleta em tres actos

FORROBODÓ

RIR! RIR! DO PRINCIPIO AO FIM

Grandioso successo de Alfredo Silva no guarda nocturno da zona.

Amanhã e todas ás noites:

FORROBODO'

NO PAVILHÃO INTERNACIONAL

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa.

Em "matinée" ás 2 1|2 horas da tarde

A's 8 e ás 10 horas da noite

A engraçadissima revista

JÁ TE PINTEI!

Com o celebre quadro

O CLUB DOS CLUBS

Duas horas do mais franco bom humor

O MAIOR SUCCESSO DESTA COMPANHIA

Continua a exposição de figuras de cera e das tres sereias authenticas á praça Tiradentes n. 21.

THEATRO RECREIO

COMPANHIA TAVEIRA

Tournée Palmyra Bastos

Hoje -- 2 espectaculos 2 -- Hoje

A's 2 horas da tarde e ás 8 3|4 da noite

AMORES DE PRINCIPE

O papel de Nathalia é um dos que mais se coadunam com o temperamento artistico da grande actriz

PALMYRA BASTOS

MUSICA EMOCIONANTE!

SITUAÇÕES HILARIANTES!

AMORES DE PRINCIPE é o espectaculo mais attraente que actualmente se exhibe em palcos fluminenses.

AMANHÃ — Amores de Principe.

Bilhetes desde já á venda.

Não se aceitam encommendas pelo telephone.

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA THEATRAL BRAZILEIRA — DIRECÇÃO LUIZ ALONSO

NA PRIMEIRA QUINZENA DE JULHO

8 RÉCITAS 8

Continua aberta no "Jornal do Brasil" a assignatura

Grande companhia de opera do Theatro Constanzi, de Roma

CINEMA-THEATRO CHANTECLER

Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Empreza Julio, Pragana & C.

Grande companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo actor Martins Veiga — Regente da orchestra, maestro Costa Junior.

HOJE HOJE

Ás 7, 8 1|2 e 10 HORAS

27ª, 28ª e 29ª representações da novissima opereta em tres actos, de A. M. Willner e R. Bodasky, musica do popular compositor FRANZ LEHAR, traduzida do italiano e adaptada por OZORIO DUQUE ESTRADA

Amanhã, ás 7 1|2 e 9 horas

EVA

Em ensaios

A princeza dos dollars

THEATRO MUNICIPAL

EMPREZA FAUSTINO DA ROSA

Grande companhia dramatica franceza dirigida pelo celebre actor

LUCIEN GUITRY

HOJE Domingo, 30 de junho de 1912 HOJE

A'S 2 HORAS DA TARDE

MATINÉE EXTRAORDINARIA

PRIMEROSE

Peça em tres actos, de M. G. A. de Flers e Rob. de Caillavet.

PREÇOS			
Camarotes de 1ª	70$000	Poltronas	12$000
Frizas	70$000	Balcões A. B. C.	8$000
Camarotes de 2ª	30$000	Balcões, outras filas	6$000
		Galerias	2$000

Bilhetes á venda no edificio do "Jornal do Brazil", e na bilheteria do theatro.

Amanhã, segunda-feira— 4ª récita de assignatura, com a peça em cinco actos — AMANTS — de M. Maurice Donnay.

Preços de costume.

THEATRO S. PEDRO

Empreza Moraes & C.

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE DOMINGO HOJE

Matinée ás 2 1|2

A' noite: ás 7 1|2 e 9 1|2

Ultimas representações da encantadora revista em tres actos

FADO E MAXIXE

Musica alegre

Primoroso desempenho

Preços de cinema

Amanhã — 1ª representação da revista em tres actos

SEMPRE A 9

CINEMA IDEAL

60 RUA DA CARIOCA 62 — Empreza M. PINTO — Telephone n. 1.937

Endereço telegr.—IDEAL

HOJE --- Grande e surprehendente programma --- HOJE

Em que se destaca a hilariante comedia

AS SURPRESAS DO DIVORCIO

Grandiosa e celebre comedia do Sr. ALEXANDRE BESSON, interpretada por PRINCE, com a extensão de 1.000 metros, dividida em duas partes e 63 quadros, producção da serie d'art Pathé Frères.

Completam o programma as seguintes fitas:

SALVA DO ABYSMO

Delicado estudo psychologico, drama da vida real, com 700 metros, dividido em duas partes, producção da serie artistica da fabrica CINES.

ECLIPSOU-SE

Desopilante film comico-burlesco.

Como extra na matinée:

Os ultimos numeros do

Pathé Jornal e Gaumont Jornal

trazendo os factos mais importantes de todo o mundo.

AMANHÃ — LEGITIMA DEFESA, grande drama de amor, com 1.000 metros, em duas partes, da fabrica Cines — A MADRASTA — Sentimental drama — O sacrilegio do ourives, film de arte colorido por Severino.

POLYTHEAMA

RUA VISCONDE DE ITAUNA 443

Propriedade de Eduardo Victorino

Grande companhia dramatica

EMPREZA GERMANO, MACHADO E NAZARETH

Regencia do maestro ANTONIO LOBO

HOJE Domingo, 30 de junho HOJE

ULTIMA representação ULTIMA

do esplendido drama maritimo, em um prologo e quatro actos, original de LEON LECOTTE

A FILHA DO MAR

Toma parte toda a companhia.

Contrabandistas, soldados, guardas, prisioneiros, criados, etc., etc.

No final do 3º acto

Grandiosa apotheose, representando a sublime

AURORA BOREAL

Preços populares do costume.

Mise-en-scène de Bruno Nunes.

A'S 8 3|4.

Na proxima semana

Amor de perdição

PALACE THEATRE

(South American Tour)

HOJE! Domingo, 30 de junho de 1912 HOJE!

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR !!!

A's 2 horas da tarde em ponto

Na qual tomarão parte os japonezes da famosa troupe

The Arayamas!!

Todos ao Palace! Ver para crer!

Esta noite grandioso espectaculo ás 8 3|4.

GRANDIOSO ESPECTACULO

A's 8 3|4 em ponto

Estrondoso successo de todos os artistas da excellente troupe!

Sempre na ponta

BLACK AND WHITE

The most refined comic Song and Danes Ter

MERCEDES ALFONSO

Notavel cantora e bailarina hespanhola

ZUKITO!!

Atirador japonez — Uma batalha naval

BREVEMENTE ESTRÉA

Syne de Sèvres!!! — Póses plastiques — Pros: Agier e Max—Patineurs sans rival.

Sempre novidade

PREÇOS E VENDA DE BILHETES DO COSTUME

THEATRO APOLLO -- TOURNÉE ANGELA PINTO

Companhia Dramatica Portugueza, de que faz parte a notavel primeira actriz — ANGELA PINTO

Tendo-se retirado muitas pessoas, por falta de camarotes e cadeiras para o espectaculo de hontem, a celebre comedia PRIMEROSE, além de hoje, será representada mais duas vezes amanhã e depois, subindo á scena na proxima quarta-feira 3, a peça norte-americana Vinte mil dollars.

HOJE ---- 2 Espectaculos 2 ---- HOJE

A's 2 horas da tarde e 9 da noite

7.ª e 8.ª representações da peça em 3 actos de Caillavet Flers

PRIMEROSE

O maior successo theatral da epoca!

Soberba interpretação por toda a companhia. Enthusiasticos elogios da imprensa. Enchentes consecutivas

Amanhã --- Penultima representação da PRIMEROSE

QUARTA-FEIRA, ---- 1.ª representação da peça em tres actos

VINTE MIL DOLLARS

Bilhetes á venda na bilheteria. Preços do costume. Entradas 1$000.

CINEMA OUVIDOR

EMPREZA STAMILE — 127 RUA DO OUVIDOR 127

MATINÉES E SOIRÉES DIARIAS

Sob a direcção do

PROFESSOR PERRONI

HOJE, DOMINGO

... romance de um operario nos suburbios de Paris

DRAMA REALISTA DE 1.200 METROS EM TRES ACTOS

PROGRAMMAS NOVOS

A'S SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

Matinées infantis aos domingos

1ª projecção --- A CAMISA DE CASACA --- Fina comedia, em que se patenteiam as peripecias por que passa uma camisa

2ª, 3ª e 4ª projecções --- O ROMANCE DE UM OPERARIO NOS SUBURBIOS DE PARIS

Sumptuoso e commovente drama realista, em 1.200 metros e tres actos. Trabalho de folego, sem rival, incomparavel. Resumo descriptivo.

Resumo descriptivo — 1º acto — Marcellino, honesto operario, vive em companhia de sua mãi, que vê no filho um homem comportado, cumpridor de seus deveres. E assim, regularmente, janta com a boa velha, entre os carinhos de carinhosa mãi.

Por um dos suburbios da grande Paris, Marcellino enamora-se de uma moça estouvada e sem criterio, com quem chega ás falas. Em pouco é levada ao lar materno, onde Marcellino teve a grata satisfação de apresentar a sua noiva á mãi, que recebe a visita com indizivel prazer. Casam-se e em curto espaço de tempo, a nora começa a manifestar o seu caracter perverso e malvado. A infeliz mãi soffre os rigores da mulher de seu filho que, pusilanime, não tem coragem para reagir; d'ahi o predominio della sobre o marido e, como consequencia, os máos tratos pela nora infligidos á sogra. Sem forças para a reacção energica e prompta, combalido, Marcellino, joga-se ás tabernas, onde contrae o vicio terrivel da embriaguez, em que procura Jominar, suffocando, os seus desgostos. E em miseravel estado chega á casa, onde não attende ás supplicas da velha mãi, recebendo da vil esposa as manifestações de seu caracter desordeiro.

2º acto — Já familiarizado com o alcool e acostumado aos bordeis, Marcellino franqueia sua casa aos irmãos do vicio e da degradação. Não mais querendo supportar a sogra, a mulher de Marcellino expulsa-a de casa e, ao frio, errando pelos sombrios suburbios, a boa senhora encontra, no coração de meiga operaria, um achego; as portas de sua pobre choupana abrem-se e fecham-se para guardar aquella senhora, que d'ora avante se tornaria sua companheira de existencia, uma mãi adoptiva. E as bençãos descem sobre sua cabeça pelo abandono de uma infeliz mãi, que chora o filho, roubado aos seus carinhos por uma megera, e que acabava, como termino de sua obra, de expulsal-a. A causadora da infelicidade do rapaz, já prostituida no moral, acostumada á convivencia perigosa, enoja-se do marido e deixa-se seduzir por um malandrim. E a adultera esposa affronta a presença do marido, embrutecido pela acção do alcool, entregando-se ás caricias do amante. E, em um lupanar, a mulher, como desfecho definitivo, abandona o marido para sair nos braços de um ébrio madraço.

Em um momento de lucidez, um desses claros em um cerebro atrophiado pelo vinho, Marcellino vê a sua deshonra. A repulsa, a reacção impõe-se, mas a força physica adormecida fal-o ceder ante os embates do adversario e, então, a loucura apossa-se do desgraçado.

3º acto — Internado em um hospital de alienados, devido ao bom tratamento, em pouco recupera a razão. Busca a sua liberdade, o que consegue, compromettendo-se a não mais beber. Procura noticias da esposa e scientifica-se, de visu, do comportamento da infame creatura, que já se havia immiscuido no bando dos scelerados, salteadores e assassinos. Recorre á casa materna, por intermedio dos indicadores policiaes e ahi procura esquecer as maguas e tristezas de um passado infeliz e desgraçado. Troca effusiva de carinhos, manifestações de saudades de vidas, tudo se patenteia. Mas, Marcellino vê na gracil operaria, arrimo de sua mãi um lenitivo para suas maguas; entretanto, uma barreira interpunha-se: era casado.

Por occasião de uma orgia, a mulher de Marcellino com o amante chegam á casa embriagados, e sujeitos aos effeitos tremendos da bebida. Deitam-se: elle sobre cadeiras e ella, jogando-se sobre uma mesa, faz cair ao solo o lampião de kerozene, que communica fogo á casa. Comparecendo o corpo de bombeiros, o serviço de salvamento começa, mas os moradores achavam-se mortos por asphyxia. A nova é lida por Marcellino. O obstaculo estava vencido e a alegria de novo estampa-se em seu rosto, pois via na meiga operaria um futuro venturoso, roseo, que se lhe abria promissor. E aquellas duas almas casam-se, sob as bençãos maternas.

5ª projecção -- LUCTADOR INVISIVEL -- Comedia nova no genero -- Breve—Surpresas e novidades cinematographicas—Vendas, locações, no escriptorio, rua da Assembléa, 63. Unica agencia no Brazil dos films Biograph, Vitagraph, Internacional e Lux.

Além deste soberbo programma serão exhibidos mais cinco fitas comicas e phantasticas, que constituirão a nossa domingueira MATINÉE FAMILIAR.

BREVEMENTE—As novidades superiores— CONDUZI-ME O' LUZ BONDOSA! e FELICIDADE PASSAGEIRA, com 1.000 metros.

CINEMA PATHE' | CINEMA AVENIDA | CINEMA ODEON

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

TRES PROGRAMMAS NOVOS POR SEMANA

SEGUNDAS, QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS

Salão de espera, orchestre française, musica e canto

HOJE --- PROGRAMMA --- HOJE

AS SURPRESAS DO DIVORCIO

Comedia de A. Bisson e A. Mars Charge — 1.000 metros divididos em dois actos

A HONRA DA FAMILIA

Magnifica scena sentimental, baseada sob a vida real

O PATHE' JORNAL

Synthese grande dos acontecimentos mundiaes

O SR. E SRA. PATAPON QUEREM VER O ECLIPSE

Scena comico-comica

PROGRAMMA NOVO—Sensacional: Legitima defesa, doloroso drama. ...Max cocheiro—Successo.

HOJE — NA SOIREE' — HOJE

Harmonioso concerto por uma orchestra de professores

Deslumbrante programma novo

SALVA DO ABYSMO

Importantissimo film dramatico de grande metragem, com o desempenho irreprehensivel dos melhores artistas italianos. Mise-en-scène rigorosa e scenarios naturaes de belleza incomparavel. Cinematographia primorosa da laureada fabrica CINES — ROMA.

A DANSA DE WINIFREDA — Alegre e finissima comedia, extraida de um conto delicioso da illustre escriptora americana Carolina Wells. Edison Co., Nova York.

GAUMONT-JORNAL N. 22 — Ultimas novidades coloridas da moda e os mais recentes acontecimentos mundiaes e sportivos.

O FARO DO CRIADO — Hilariante e original scena comica, da série NIZZA. PATHÉ FRÈRES — Paris.

SEGUNDA-FEIRA

A MADASTRA -- Empolgante film dramatico de grande metragem, da celebre fabrica CINES—ROMA

HOJE — EMPOLGANTE PROGRAMMA NOVO — HOJE

Uma grandiosa peça cinematographica que constituirá o successo do dia

1.000 metros em duas partes

VOLTA AO PASSADO

Profundas scenas da vida real da mais penetrante verdade, em que nos é dado observar as diversas alternativas de uma creatura, que apaixonada pelo palco onde fulgurava, se torna até indifferente diante da morte de um filho... Explorada pelo proprio marido, quando se pensa que está desyludada da arte theatral, eis que para lá volta, attraida pela vontade ephemera da gloria, esquecendo a propria familia.

Comquanto o film supra por si só represente um programma de successo, ainda assim para regalo dos nossos innumeros frequentadores, o completamos com as seguintes fitas ineditas:

CAVALHEIRO HESPANHOL

Episodio heroico, de Edison, cujo enredo arrebata e commove

ATRIBULAÇÕES DO FUTURO...

Interessante scena comica, de GAUMONT

Como extra na matinée: O maravilhoso film colorido de Pathé, episodio de França: EM CASA ... NO TEMPO DE LUIZ